

Ministério da Educação - MEC
Fundação Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

**RELATÓRIO ANUAL DE
GESTÃO E ATIVIDADES
2024**



UFSCar

Presidente da República

Luís Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação

Camilo Santana

Reitora da UFSCar

Ana Beatriz de Oliveira

Vice-Reitora da UFSCar

Maria de Jesus Dutra dos Reis



CONSELHO DE CURADORES

Efetivos

Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins (Presidente)

Prof. Dr. Wolfgang Leo Maar (Vice-Presidente)

Prof. Dr. Rodolfo Godoy

Profa. Dra. Maria Luisa Guillaumon Emmel

Prof. Dr. Glaucius Oliva

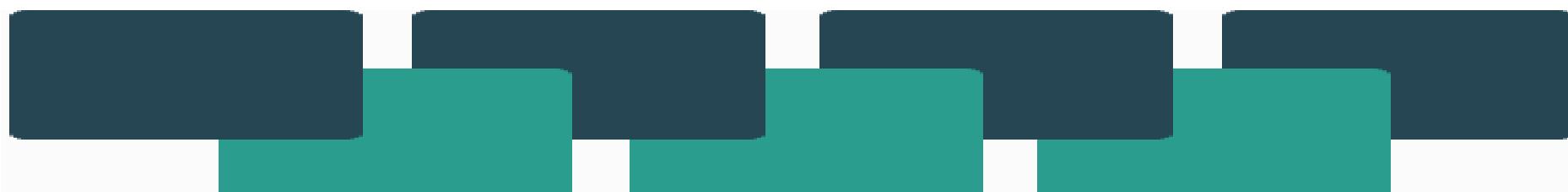
Profa. Dra. Maria Cristina Ferreira de Oliveira

Suplentes

Prof. Dr. Valdemar Sguissardi

Prof. Dr. Oswaldo Baptista Duarte Filho

Profa. Dra. Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva



LISTA DE DIRIGENTES

Reitora

Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira

Vice-Reitora

Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis

Chefe de Gabinete

Lourdes de Sousa Moraes

Procurador Geral

Marcelo Antônio Amorim Rodrigues

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Douglas Verrangia Correa da Silva

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Prof. Dr. Rodrigo Constante Martins

Pró-Reitor de Pesquisa

Prof. Dr. Pedro Sérgio Fadini

Pró-Reitora de Extensão

Profa. Dra. Kelen Christina Leite

Pró-Reitora de Administração

Ma. Edna Hércules Augusto

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis

Profa. Dra. Sabrina Helena Ferigato

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Profa. Dra. Jeanne Liliane Marlene Michel

Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Profa. Dra. Isabela Aparecida de Oliveira Lussi

Diretor do Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia

Prof. Dr. Luiz Fernando de Oiriani e Paulillo

Diretora do Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia

Profa. Dra. Mônica Fabiana Bento Thiersch

Diretor do Centro de Ciências Agrárias

Prof. Dr. Ricardo Toshio Fujihara

Diretora do Centro de Ciências e Tecnologias para Sustentabilidade

Profa. Dra. Ana Lúcia Brandl

Diretor do Centro de Ciências Humanas e Biológicas

Prof. Dr. André Cordeiro Alves dos Santos

Diretor do Centro de Ciências da Natureza

Prof. Dr. Fábio Grigoletto

Diretora do Centro de Educação e Ciências Humanas

Profa. Dra. Ana Cristina Juvenal da Cruz

Secretário Geral de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade

Prof. Dr. Marcus Vinicius Batista Nascimento

Secretaria Geral de Educação a Distância

Profa. Dra. Cleonice Maria Tomazzetti

Secretaria Geral de Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Profa. Dra. Érica Pugliesi

Secretário Geral de Informática

Dr. Erick Lázaro Melo

Secretário Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais

Rogerio Fortunato Junior

Secretário Geral de Relações Internacionais

Prof. Dr. Márcio Weber Paixão

Secretaria Geral de Gestão do Espaço Físico

Profa. Dra. Luciana Márcia Gonçalves

Diretor do Campus Lagoa do Sino

Prof. Dr. Alberto Luciano Carmassi

Diretora do Campus Sorocaba

Profa. Dra. Karina Martins

Prefeitos Universitários

Me. Alex Elias Carlino – **campus São Carlos**

Maiara Fernanda Peres – **campus Araras**

Ademir Padilha Arruda Junior – **campus Sorocaba**

Paulo Roberto Castanho de Almeida – **campus Lagoa do Sino**

Diretor da Agência de Inovação

Prof. Dr. Daniel Braatz Antunes de Almeida Moura

Diretora de Comunicação Social

Ma. Agnes Dias Arato

Superintendente do Hospital Universitário

Prof. Dr. Fábio Fernandes Neves

Diretora do Sistema Integrado de Bibliotecas

Ma. Camila Cassiavilani

Diretora da Unidade Saúde-Escola

Dra. Patrícia Cristina Magdalena



Responsável pelo processo de elaboração do Relatório Anual de Gestão e Atividades

Nadine Ramos – Departamento de Informações Institucionais (DeInfo/SPDI)

Equipe envolvida

Rogerio Fortunato Junior – Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI)

Lourdes de Sousa Moraes – Gabinete da Reitoria (GR)

Antonio Carlos Lopes Silva – Departamento de Desenvolvimento Institucional (DeDI/SPDI)

Diagramação

Nadine Ramos – Departamento de Informações Institucionais (DeInfo/SPDI)

Capa

Matheus Mazini Ramos – Coordenadoria de Comunicação Social (CCS)



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	15
1.1 Identificação, missão e visão.....	17
1.2 Estrutura organizacional e de governança.....	20
1.3 Geração de Valor Público.....	28
1.4 Políticas e Programas de Governo.....	31
1.5 Ambiente Externo	33
2. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	36
2.1 Mapeamento de Riscos nas Unidades Organizacionais.....	39
2.2 Monitoramento e redução de riscos extremos	41
3. ESTRATÉGIA, GOVERNANÇA E DESEMPENHO	43
3.1 Relacionamento com a sociedade	44
3.2 Gestão Estratégica	59
3.3 Indicadores sobre a UFSCar	88
3.4 Resultados das áreas finalísticas	107
3.5 Apoio à Gestão Institucional.....	226
3.6 Supervisão, controle e correição	351
4. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	361
4.1 Gestão orçamentária	362
4.2 Gestão Contábil	365
4.3 Gestão de Finanças	368

APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresenta à Comunidade UFSCar, à Sociedade Brasileira e aos Órgãos de Controle – internos e externos, as atividades realizadas pela Universidade Federal de São Carlos ao longo do ano de 2024.

Asseguramos a integridade (fidedignidade, precisão e completude) das informações nele apresentadas, bem como a responsabilidade pelo produto final apresentado.

Por se tratar de um ano de encerramento de ciclo da gestão 2021-2024, procuramos também apresentar um balanço dos avanços obtidos nos últimos anos. As informações apresentadas demonstram os esforços e avanços significativos que nossa instituição alcançou em diversas áreas, reafirmando nosso compromisso com a excelência no

ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão, sem deixar para trás a luta pela permanência e sua construção diária, dentro e fora do espaço institucional da UFSCar.

Foi um ano difícil no trabalho de combate à violência. Vivenciamos casos covardes de racismo, estampado nas nossas paredes e expondo a realidade de uma sociedade que precisa progredir. Reafirmamos nosso compromisso pela construção de uma sociedade antirracista.

O ano foi também marcado por uma crise sem precedentes em razão do cancelamento da lista de convocados em segunda chamada do SISU 2024, em razão da identificação de erros graves, decorrentes do pouco tempo disponível para implementar a “nova lei de cotas” (Lei 14.723/2023). Com coragem e

engajamento das equipes técnica e de gestão, superamos a crise de cabeça erguida, sobretudo porque a nova lei promoveu o ingresso de mais pessoas de grupos subrepresentados da nossa sociedade.

Ainda no primeiro semestre, a UFSCar recebeu o Conselho Pleno da Andifes no *campus* São Carlos para sua reunião mensal. Tivemos a oportunidade de apresentar nossas coleções especiais que estão alocadas na Biblioteca Comunitária, um tesouro que encantou a todas as pessoas que puderam participar.

Celebramos, no mês de julho, os 10 anos do *campus* Lagoa do Sino, com a presença do grande idealizador daquele *campus*, Raduan Nassar, e seu principal apoiador, o Presidente Luis Inácio Lula da Silva. Foi um momento importante, que

marcou o compromisso do Presidente Lula com a retomada da implantação do projeto original do *campus*, que previa a instalação de 11 cursos. Esse compromisso também se refletiu no anúncio do Novo PAC: a UFSCar foi contemplada com 9 obras, que permitirão dar continuidade a obras paradas e pactuações não cumpridas, incluindo a expansão da infraestrutura do *campus* Lagoa do Sino. A surpresa foi ter recebido do MEC a incumbência de implantar um dos 10 novos *campi* também anunciados no âmbito do Novo PAC. Começamos então a elaborar uma proposta para implantação do campus São José do Rio Preto da UFSCar, que será avaliada pela comunidade e apreciada pelo Conselho Universitário em Maio de 2025.

Em relação aos avanços apresentados no relatório, no âmbito da **governança**, a UFSCar demonstrou seu compromisso com a aplicação de práticas de liderança, estratégia e controle, visando a entrega de bons resultados à sociedade. O Conselho Universitário (ConsUni) seguiu desempenhando um papel crucial, realizando diversas reuniões para deliberar sobre a política institucional e o funcionamento da Universidade. Implementamos uma abordagem de administração pública que observa a gestão de riscos, os controles internos e a governança. Avançamos na **gestão de riscos**, identificando e mapeando eventos de risco para garantir que os objetivos traçados fossem atingidos.



No **ensino de graduação**, mantivemos 68 cursos presenciais ativos em nossos quatro *campi*. A qualidade de nossos cursos é evidenciada pelos resultados das avaliações, com aproximadamente 30% dos cursos avaliados obtendo conceito máximo e cerca de 80% atingindo notas 4 ou superiores. A nova estrutura de gestão e governança dos processos de registro e avaliação junto ao e-MEC, criada na Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (SPDI), foi crucial para a obtenção desse resultado. Vale destacar a aprovação da Política de Acompanhamento de Egressos da UFSCar, visando fortalecer o engajamento e a comunicação com nossos ex-alunos.

Na área da **formação docente**, a Coordenadoria de Formação Continuada

de Docentes (CAFDU) promoveu ações colaborativas para a implementação da política institucional. No que tange ao **ingresso**, um Grupo de Trabalho (GT - SiSU) foi criado para propor melhorias no processo seletivo, em razão da crise já relatada.

A **internacionalização** na graduação foi significativamente fortalecida em 2024, com a ampliação da visibilidade global da UFSCar. A Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter) divulgou diversas oportunidades de mobilidade acadêmica e intensificou suas ações de comunicação. O número de acordos de cooperação internacional firmados pela UFSCar cresceu expressivamente, chegando a 167 em 2024.

Na pós-graduação Stricto Sensu, observamos significativas transformações, buscando aprimorar a qualidade acadêmica e ampliar o acesso. A Plataforma Alumni UFSCar – ferramenta estratégica da Política de Acompanhamento de Egressos, também se mostra relevante para o acompanhamento e engajamento dos egressos da pós-graduação. A UFSCar reforçou seu compromisso com a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação (PPGs), com destaque para o Programa CAPES-PrInt, encerrado em 2024. Demos início às reflexões e preparo para o novo programa, CAPES Global.

A **Pesquisa** na UFSCar continuou a prosperar, com um expressivo volume de publicações científicas e técnicas em

2024, incluindo 3.507 artigos científicos, 469 livros e 547 capítulos de livros. A Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) desempenhou um papel fundamental no incentivo à submissão de projetos, à realização de pós-doutorados e estágios de pesquisa, e na captação de recursos. A internacionalização da pesquisa também foi uma prioridade, com a regulamentação das atividades de Pesquisador Visitante. Iniciativas para a divulgação internacional das atividades científicas foram realizadas em colaboração com a Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) e o Instituto de Cultura Científica (ICC).

No âmbito da **Extensão**, diversas ações foram desenvolvidas, buscando aproximar a universidade da sociedade. Os projetos de extensão foram vinculados aos Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável (ODS) da ONU. Houve avanços na inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação. Na **pós-graduação lato sensu**, cabe destaque o papel da Coordenadoria de Cursos de Extensão (CCEx) na consolidação dos cursos de especialização da UFSCar. A parceria entre Agência de Inovação (Aln) e Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) resultou na promoção do empreendedorismo e a transferência de tecnologia, a partir do lançamento a plataforma do Programa MAI/DAI e reformulando o Programa Empresas-filhas UFSCar.

O **apoio à gestão institucional** foi fundamental para o bom funcionamento da Universidade. A Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE) acompanhou com protagonismo

o debate e aprovação da Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), o que deve seguir na regulamentação dos programas desta política. No âmbito do GT-SISU, foi encaminhada a implantação do Cadastro Único (CadÚnico) para comprovação do ingresso por baixa renda via SISU. A Pró-Reitoria de Administração (ProAd) trabalhou na otimização de licitações e contratos, buscando maior transparência e eficiência. A gestão de tecnologia da informação avançou com a implementação e consolidação de diversos sistemas.

Importantes documentos foram aprovados em relação à **diversidade e equidade**, como a Política de Identidade de Gênero e a regulamentação das comissões de heteroidentificação. O Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi)

realizou diversas melhorias e ampliou o acesso aos recursos informacionais.

Na área de **gestão financeira e orçamentária**, a Coordenadoria de Orçamento (Cor) e a Coordenadoria de Contabilidade (CContab) desempenharam um papel essencial no monitoramento e análise dos recursos.

Estes são apenas alguns dos avanços que marcaram o ano de 2024 na UFSCar. O relatório completo oferece uma visão detalhada de todas as nossas atividades e conquistas. Cabe aqui também registrar alguns desafios a serem superados neste próximo ciclo, como a regularização do calendário acadêmico, impactado em 2024 pela greve dos servidores e estudantes; a definição e gestão de indicadores que permitam avaliação constante e definição de ações

estratégicas para alavancar as atividades finalísticas e de gestão; a adequação do quadro de servidores técnico-administrativos ainda é um desafio na gestão de pessoas da UFSCar; por fim, o financiamento das IFES continua aquém da demanda básica de manutenção e é preciso uma ação articulada das instituições e do MEC para que essa questão seja superada em definitivo.

Por fim, cabe registrar que no segundo semestre de 2024 passamos pelo processo eleitoral que propiciou um importante espaço de fortalecimento da democracia interna da UFSCar. Somos muito gratas pelo reconhecimento da comunidade e pela confiança em nosso trabalho, demonstrados a partir da reeleição com apoio expressivo das três categorias (80,12%). A gratidão,

naturalmente, é acompanhada de grande responsabilidade. Agradecemos às pessoas que se despediram da gestão e que muito se dedicaram ao fortalecimento da UFSCar. Damos as boas-vindas àqueles que se juntam ao time para dar continuidade ao trabalho, com dedicação, diálogo e transparência. Agradecemos também a dedicação de toda a comunidade UFSCar: estudantes, técnicos/as-administrativos/as, docentes e trabalhadores/as terceirizados/as. O trabalho incansável de todas as pessoas tornou possível estes resultados.

Seguimos comprometidas em fortalecer a missão da UFSCar, de produzir e compartilhar conhecimento e democratizar o acesso à Educação Superior, contribuindo para o desenvolvimento social, econômico e

tecnológico do nosso país e, assim, engajamento da comunidade UFSCar com sua soberania. Contamos com o para esse trabalho coletivo.



Profa. Dra. Ana Beatriz de Oliveira
Reitora

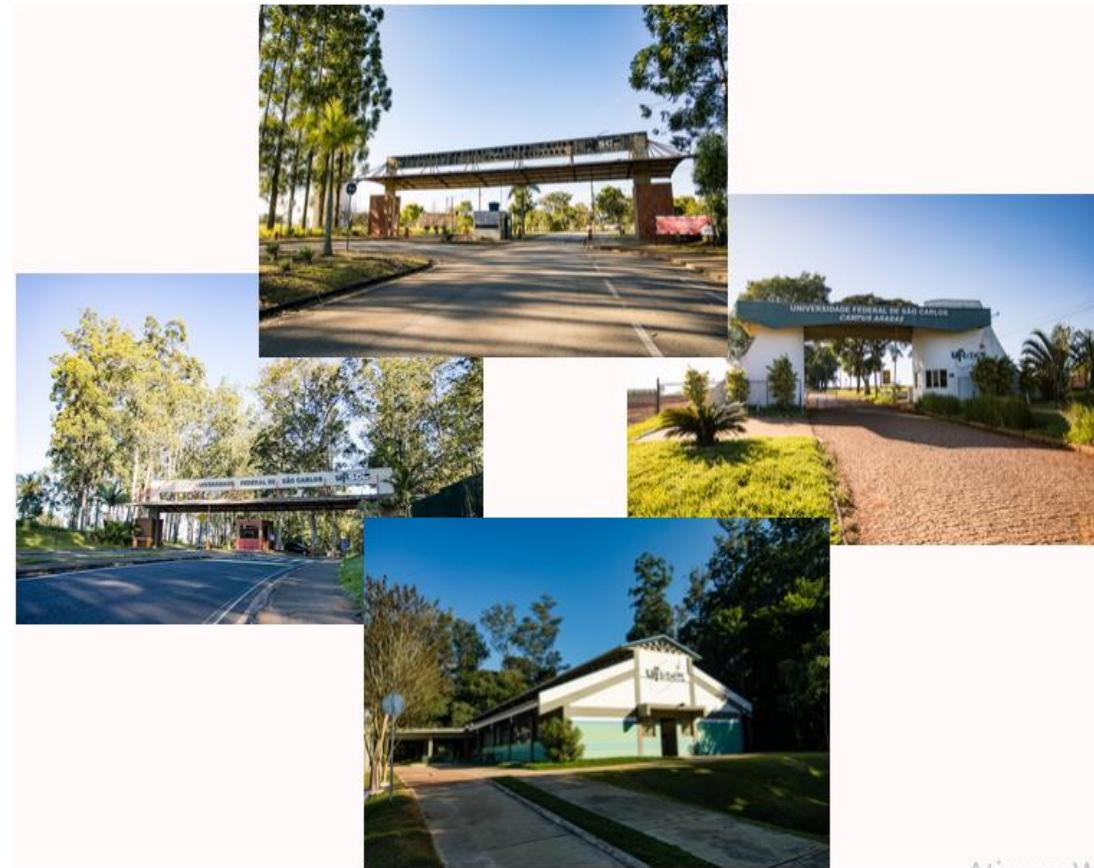


Profa. Dra. Maria de Jesus Dutra dos Reis
Vice-Reitora



1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Os temas abordados no presente relatório seguem as orientações do Tribunal de Contas da União (TCU) contidas na Instrução Normativa TCU nº 84/2020 e na Decisão Normativa TCU nº 198/2022 e exemplificadas no Guia para Elaboração do Relatório de Gestão na Forma de Relato Integrado. A construção do Relatório de Gestão da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) no formato de Relato Integrado resultou na disposição de temas e informações levando em consideração a Cadeia de Valor, o Modelo de Geração de Valor Público da universidade e o Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028. O foco do presente relatório está nos resultados proporcionados à sociedade por meio das atividades finalísticas da instituição (ensino, pesquisa, extensão e inovação) bem como nos processos estratégicos e de suporte, que viabilizam a geração de valor público no curto, médio e longo prazos.



1.1 Identificação, missão e visão

A UFSCar foi criada pela Lei 3.835, de 12 de dezembro de 1960 (Art. 11) e instituída sob a forma de Fundação pelo Decreto 62.758, de 22 de maio de 1968. A instituição, única universidade federal instalada no interior do estado de São Paulo, goza de autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeira e patrimonial.

Os documentos que embasaram a criação da UFSCar enfatizavam a importância do papel que a instituição se propôs a exercer no campo científico-tecnológico, com o anseio de atuar de forma criadora no processo de responder à demanda social por tecnologia de ponta e de maneira autônoma sem perder de vista o cunho multidisciplinar. As atividades acadêmicas foram iniciadas

efetivamente em 1970 quando os primeiros 96 estudantes das primeiras turmas dos cursos de Engenharia de Materiais e Licenciatura em Ciências foram recebidos em São Carlos.

Visando responder às demandas da sociedade, a instituição também buscou impulsionar o desenvolvimento da pesquisa e da qualificação nos níveis de mestrado e doutorado, bem como desenvolver atividades de extensão de forma a intensificar a sua interação com a sociedade.

A instituição tem buscado a articulação da pesquisa tanto com as atividades de ensino como com as de extensão, garantindo a qualidade diferenciada do fazer acadêmico, o que se constitui em um dos grandes desafios institucionais.



Hoje, o princípio da excelência acadêmica com compromisso social fundamenta a missão da UFSCar por meio das três atividades indissociáveis: **ensino, pesquisa e extensão**. Em síntese, a missão da UFSCar envolve tanto a formação, a pesquisa, bem como a interação com os diferentes segmentos da sociedade para o compartilhamento e (re) construção do conhecimento. Esta missão, por sua vez, é desdobrada em princípios que expressam a sua razão de ser e seus valores.

Nesses mais de 50 anos de atuação e com o objetivo de atender à demanda social por ensino e pesquisa de qualidade, a instituição passou por uma importante expansão.



Missão

Desenvolver, ensinar e disseminar a Ciência e a Tecnologia gratuitamente e preservar as memórias e as culturas local, regional e nacional



Visão

Ser uma universidade excelente, transformadora, transparente, participativa e inclusiva



Valores

Ética, idoneidade, compromisso, transparência, respeito à individualidade, trabalho em equipe e desenvolvimento pessoal

Hoje, a universidade atua em quatro *campi* em cidades do interior paulista: o *campus* sede, em São Carlos, criado em 1968 e que recebeu os primeiros estudantes em 1970; o *campus* Araras, cuja criação foi permitida pela incorporação do Programa Nacional de Melhoramento da Cana de Açúcar, em 1991, e que tem como objetivo fomentar o desenvolvimento agroindustrial da região; o *campus* Sorocaba, criado em 2005 visando atender à demanda regional por oferta de ensino público de qualidade e o *campus* Lagoa do Sino, na cidade de Buri, criado e implantado em 2012 com o objetivo de promover na região o desenvolvimento de atividades agrícolas com base em práticas sustentáveis e na agricultura familiar, reduzindo os impactos sociais e ambientais da produção agrícola.



1.2 Estrutura organizacional e de governança

A UFSCar é uma instituição *multicampi*, composta por quatro *campi* que possuem realidades distintas quanto às características socioeconômicas, ambientais e culturais. Todavia, possuem as mesmas diretrizes quanto à formação do egresso na graduação e pós-graduação e desenvolvimento das políticas institucionais. Dessa forma, existe o respeito à cada localidade com a valorização das peculiaridades de cada *campus*, conforme o contexto em que está inserido.

A atuação da Universidade é orientada por um conjunto de normativas, como leis, decretos, portarias e acórdãos provenientes de órgãos superiores, como é o caso do Ministério da Educação (MEC), e de órgãos de controle, como o

Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria Geral da União (CGU). No âmbito interno, os documentos basilares que direcionam as ações institucionais são os [Estatutos da Fundação](#) e da [Universidade Federal de São Carlos](#) e o [Regimento Interno da Instituição](#), de onde derivam os regimentos internos das unidades acadêmicas, administrativas e conselhos superiores.

O Estatuto vigente, aprovado pela Portaria SESu número 984, de 29 de novembro de 2007, explicita que a estrutura da instituição é organizada em três níveis - superior, setorial e constitutivo - e organiza-se em duas esferas - deliberativa e executiva. Nos três níveis, as principais decisões são tomadas pelos órgãos colegiados deliberativos e implementadas pelos órgãos executivos.



No nível superior, as decisões sobre a política geral da Universidade são tratadas pelo Conselho Universitário (ConsUni) - órgão deliberativo máximo. Cada Pró-Reitoria está ligada a um Conselho específico, responsável por deliberar sobre assuntos referentes a sua esfera de competência. Reitoria é o órgão executivo máximo, ao qual são ligados os órgãos executivos da gestão superior: pró-reitorias, órgãos de apoio administrativo, acadêmico e complementar, comissões permanentes e unidades multidisciplinares.

No nível setorial, a UFSCar é composta por oito Centros Acadêmicos que exercem atividades de gestão. Os Centros contam com Conselho e Diretoria. Os Conselhos de Centro são órgãos deliberativos para assuntos de

administração, ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos Centros. A Diretoria de Centro é exercida por Diretor, a quem compete coordenar as atividades do Centro, de acordo com as diretrizes do Conselho de Centro.

Já no nível constitutivo, os Centros são compostos por Departamentos, Cursos de Graduação, Programas de Pós-Graduação, Unidades Multidisciplinares e Unidades Especiais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão. Os Departamentos contam com Conselho Departamental, unidade deliberativa que promove a supervisão administrativa e organizacional do Departamento, e uma Chefia de Departamento, exercida por um Chefe, a quem compete superintender e coordenar as atividades do Departamento, de acordo

com as diretrizes do Conselho Departamental.

Os Cursos de Graduação contam com Conselho de Coordenação de Curso, que promove a supervisão didática e organizacional do Curso de Graduação, obedecendo ao projeto pedagógico, e uma Coordenadoria de Curso, exercida por um Coordenador, a quem compete superintender e coordenar as atividades do Curso de Graduação.

Os Programas de Pós-Graduação contam com Comissão de Pós-Graduação (CPG), que promove a supervisão didática e organizacional do Programa de Pós-Graduação que lhe esteja afeto, e uma Coordenadoria de Programa de Pós-Graduação, exercida por um Coordenador, a quem compete superintender e coordenar as atividades

do Programa de Pós-Graduação, de acordo com as diretrizes da CPG.

As Unidades Multidisciplinares podem ser vinculadas aos Centros e contam com Conselho de Unidade Multidisciplinar que promove a supervisão didática, administrativa e organizacional da Unidade, e um Diretor. As Unidades Especiais de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão são vinculadas aos Centros e tem por finalidade fornecer serviços para o desenvolvimento de programas de ensino, pesquisa e extensão. Sua organização pode ser similar à de unidades multidisciplinares ou simplificada.

Note-se que os Conselhos de Coordenação de Curso e Comissões de Pós-Graduação não têm atribuições administrativas, o que está em acordo com a Lei nº 12.677, de 25 de junho de 2012,

e, portanto, não são explícitos na estrutura organizacional da UFSCar.

As unidades acadêmicas da UFSCar são os Departamentos, os Cursos de Graduação e os Programas de Pós-Graduação, que estão distribuídos nos oito Centros da Instituição.

O organograma simplificado da UFSCar é apresentado a seguir. A Estrutura Organizacional está representada no Sistema de Informações Organizacionais (SIORG), implantado em 2019, onde deve-se navegar até o Ministério da Educação e depois à Fundação Universidade Federal de São Carlos. O organograma completo está disponível na página da [Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais \(SPDI\)](#).



Figura 1 - Organograma resumido da UFSCar

Unidade
Mantenedora

Órgão Colegiado
Deliberativo Máximo

Órgãos Colegiados
Superiores

Órgãos Colegiados
Setoriais
(Intermediários)

Órgãos Colegiados
Constitutivos
(De Base)

Fundação
Universidade Federal de São Carlos
(UFSCar)

Conselho dos Curadores
(CC)

Conselho Universitário
(ConsUni)

Reitoria
(R)

Conselho de Administração
(CoAd)

Conselho de Graduação
(CoG)

Conselho de Pós-Graduação
(CoPG)

Conselho de Pesquisa
(CoPq)

Conselho de Extensão
(CoEx)

Conselho de Gestão de
Pessoas (CoGePe)

Conselho de Assuntos
Comunitários e Estudantis
(CoACE)

Pró-Reitoria de Administração
(ProAd)

Pró-Reitoria de Graduação
(ProGrad)

Pró-Reitoria de Pós-Graduação
(ProPG)

Pró-Reitoria de Pesquisa
(ProPq)

Pró-Reitoria de Extensão
(ProEx)

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
(ProGPe)

Pró-Reitoria de Assuntos
Comunitários e Estudantis
(ProACE)

Conselho de Centro do CCBS
(CoC/CCBS)

Conselho de Centro do CCET
(CoC/CCET)

Conselho de Centro do CECH
(CoC/CECH)

Conselho de Centro do CCA
(CoC/CCA)

Conselho de Centro do CCHB
(CoC/CCHB)

Conselho de Centro do CCGT
(CoC/CCGT)

Conselho de Centro do CCTS
(CoC/CCTS)

Conselho de Centro do CCN
(CoC/CCN)

Centro de Ciências Biológicas
e da Saúde (CCBS)

Centro de Ciências Exatas
e Tecnologia (CCET)

Centro de Educação e
Ciências Humanas (CECH)

Centro de Ciências Agrárias
(CCA)

Centro de Ciências Humanas
e Biológicas (CCHB)

Centro de Ciências em Gestão
e Tecnologia (CoC/CCGT)

Centro de Ciências e
Tecnologias para a
Sustentabilidade (CoC/CCTS)

Centro de Ciências da
Natureza (CoC/CCN)

Conselhos
Departamentais

Conselhos
Departamentais

Conselhos
Departamentais

Conselhos
Departamentais

Conselhos
Departamentais

Conselhos
Departamentais

Conselhos das
Coordenações dos
Cursos de Graduação

Comissões dos
Programas de
Pós-Graduação

Campus São Carlos

Campus Araras

Campus Sorocaba

Campus Lagoa do Sino

LEGENDA

Órgãos Colegiados (Deliberativos)

Órgão Colegiado Executivo

Pró-Reitorias

Centros

A governança é tratada na UFSCar como a aplicação de práticas de liderança, de estratégia e de controle, que permitem à gestão, bem como às demais partes interessadas na instituição, avaliar sua situação e demandas, direcionar a sua atuação e monitorar o seu funcionamento, de modo a aumentar as chances de entrega de bons resultados à sociedade, estabelecendo os problemas ou serviços prioritários, direcionando a capacidade de realização da organização para a efetiva resolução dos mesmos e monitorando a gestão da organização para garantir que as direções estabelecidas sejam cumpridas e que os ajustes de percurso sejam realizados a tempo de evitar que os riscos impeçam ou prejudiquem a consecução dos objetivos. A governança tem ainda como objetivo a entrega de

resultados às partes interessadas que, no caso da UFSCar, são representadas principalmente pelos discentes e, em última análise, a sociedade em geral, por meio dos produtos da tríade ensino, pesquisa e extensão. Trata-se do direcionamento do esforço de gestão para resultados de interesse da sociedade, não se confundindo com a própria gestão.

A estrutura de governança na UFSCar é composta por Instâncias Internas de Governança e de Apoio à Governança, além de Instâncias Externas de Governança vinculadas ao Poder Executivo Federal e Independentes, conforme ilustrado a seguir.

O ConsUni, órgão deliberativo máximo da UFSCar, tem como competência decidir sobre formulação, aprovação, execução, acompanhamento

e avaliação da política institucional e zelar pela observância dos princípios, objetivos e condições de funcionamento da Universidade, dentre outras atribuições.

Em 2024 foram realizadas cinco reuniões ordinárias e sete extraordinárias. Foi realizada também reunião do Colégio Eleitoral para elaboração das listas tríplices aos cargos de Reitor(a) e Vice-

Reitor(a) da UFSCar. Os principais temas tratados pelo ConsUni no período foram:

- Aprovação das normas procedimentais para o uso do Sistema de Votação Eletrônico (SVE) no âmbito da UFSCar;
- Deliberações acerca dos procedimentos adotados no processo de Sucessão à Reitoria para a Gestão 2025-2029, envolvendo normativas para realização da Pesquisa Eleitoral como

subsídio ao Colégio Eleitoral e normativa para elaboração das listas tríplices para escolha do Reitor(a) e Vice-Reitor(a) da UFSCar;

- Aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSCar, para o período 2024-2028;

- Instituição da Política de Identidade e Gênero da UFSCar;

- Aprovação das normas e procedimentos em casos de assédios moral, sexual, violência étnico-racial, de gênero e sexualidade e outras formas de discriminação no âmbito da UFSCar;

- Instituição do ‘Programa de Cátedras’ junto ao Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos (IEAE-UFSCar);

- Aprovação da Política de Egressos da UFSCar;

- Consolidação e atualização da Política de Inovação da UFSCar;

- Aprovação da regulamentação das comissões e bancas de heteroidentificação da UFSCar, no âmbito dos processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação, pós-graduação, concursos públicos e demais certames;

- Instituição do Programa Professor(a) Visitante da Universidade Federal de São Carlos;

- Aprovação de um conjunto de encaminhamentos sobre a proposta de consolidação e expansão da UFSCar, com implantação de um novo *campus* no município de São José do Rio Preto.

Além do ConsUni, há ainda outros órgãos deliberativos que atuam na governança da UFSCar. Ao Conselho de

Curadores (CC), órgão de natureza estritamente fiscal, compete a apreciação da prestação de contas da Universidade.

Em 26/04/2024, foi realizada a 202^a Reunião Ordinária do Conselho de Curadores, com aprovação unânime da Prestação de Contas do exercício financeiro de 2023.

Os Conselhos Superiores Temáticos (Graduação; Pós-Graduação; Pesquisa; Extensão; Administração, Assuntos Comunitários e Estudantis e Gestão de Pessoas) são vinculados ao ConsUni e têm competência para elaborar políticas relativas aos seus temas. No nível setorial, há os Conselhos de Centro e, no nível constitutivo, há os Conselhos de Departamento, Conselhos de Curso e Comissões de Pós-Graduação, conforme descrito anteriormente.

Além dos conselhos, existem ainda unidades internas que prestam apoio à governança no âmbito da UFSCar, apresentadas a seguir.

- **Auditoria Interna (AudIn):** verifica o funcionamento de seus controles internos de gestão e do cumprimento de recomendações de auditoria oriundas dos órgãos de controle (CGU/TCU).
- **Coordenadoria de Gestão e Mediação de Conflitos (CoGMeC):** coordena os trabalhos das Comissões de Processos Administrativos Disciplinares, Sindicâncias e Inquéritos, desde denúncia até conclusão dos trabalhos, para apuração imparcial da responsabilidade de envolvidos.
- **Departamento de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (DIRC):** promove e aprimora as

ações de gestão de riscos, prevendo o cumprimento da integridade pública, a transparência das informações e os adequados controles internos.

- **Comissão Permanente de Ética (CPE):** promove a ética e regras de conduta para servidores e desenvolve ações para a disseminação, capacitação e treinamento em ética.

• **Ouvidoria:** exerce o papel mediador nas relações envolvendo as instâncias universitárias e os integrantes da comunidade interna e externa.

- **Comitê de Governança Digital (CGD):** em como objetivo deliberar sobre assuntos relacionados à tecnologia da informação no âmbito da UFSCar.

Com relação às Instâncias Externas de Governança vinculadas ao

Poder Executivo Federal, merecem destaque:

- **Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do**

Ministério da Educação (MEC/SERES): responsável pela regulação e supervisão de Instituições de Educação Superior (IES), públicas e privadas, pertencentes ao Sistema Federal de Educação Superior.

- **Controladoria-Geral da União (CGU):** realiza atividades relacionadas à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão, por meio de ações de auditoria pública, correição, prevenção e combate à corrupção e ouvidoria.

- **Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG) (integrante do Ministério da Economia):**

planeja e coordena as políticas de gestão da administração pública federal, para fortalecer as capacidades do Estado para promoção do desenvolvimento sustentável e do aprimoramento da entrega de resultados ao cidadão.

Por fim, compõem a estrutura de governança da UFSCar as Instâncias Externas de Governança Independente, conforme apresentado a seguir.

- **Poder Legislativo:** elabora as leis que regulam o Estado.
- **Poder Judiciário:** julga, segundo as regras constitucionais e leis criadas

pelo poder legislativo em determinado país.

- **Tribunal de Contas da União (TCU):** órgão de controle externo do governo federal que acompanha a execução orçamentária e financeira do país e contribui com o aperfeiçoamento da Administração Pública em benefício da sociedade.

- **Ministério Público da União:** responsável pela defesa da ordem jurídica, do patrimônio nacional e dos interesses sociais e individuais, além do controle externo da atividade policial.



1.3 Geração de Valor Público

A atuação da UFSCar tem papel fundamental na promoção de benefícios para a sociedade, por meio da produção e disseminação do conhecimento que fomentam o desenvolvimento econômico, social e cultural do país. As múltiplas frentes de atuação da instituição, envolvendo ensino, pesquisa, extensão e inovação, em prol do interesse coletivo e do bem comum, são responsáveis por gerar o valor público da universidade.

Para que os resultados sejam alcançados e o valor público gerado, outros processos, além dos finalísticos, são indispensáveis. A cadeia de valor representa a organização desses macroprocessos, interligados por elos, e responsáveis por viabilizar a percepção dos beneficiários sobre o valor público

gerado, possibilitando entender o funcionamento da instituição e dar respostas efetivas e úteis às necessidades da sociedade.

A cadeia de valor da UFSCar tem como base a missão da instituição e apresenta, de forma estratégica, sistêmica e integrada, os macroprocessos responsáveis pela geração de valor público. O modelo da UFSCar é dividido em três tipos de macroprocessos: gerenciais, de suporte e finalísticos. Os macroprocessos finalísticos são aqueles responsáveis diretos pela entrega do valor público gerado pela universidade. Para que a missão seja concretizada, é indispensável o apoio dos outros processos, de suporte e gerenciais, conforme ilustrado na figura.



Figura 2 - Cadeia de Valor da UFSCar



Fonte: SPDI, 2025.

O Modelo de Geração de Valor Público descreve a lógica de criação, entrega e captura de valor da instituição, que ocorre por meio da transformação de insumos em produtos e impactos que visam entregar valor à sociedade, principal beneficiada com a atuação da instituição.

O Modelo de Geração de Valor Público da UFSCar representa a transformação de insumos em produtos e impactos para beneficiar a sociedade. Baseado em dados de 2024, ele traduz a cadeia de valor da instituição, destacando recursos e processos essenciais para seus resultados. Como nem todos os impactos podem ser mensurados, o relatório apresenta apenas uma parte do valor público gerado por meio das atividades executadas pela instituição.

Figura 3 - Modelo de Geração de Valor Público da UFSCar - 2024



Pessoas 1.281 Docentes efetivos 957 TAs 366 Terceirizados	Gerenciais Gestão Estratégica Governança Gestão de riscos e integridade	Ensino 3.047 Vagas anuais na graduação 73 Cursos de graduação (Presenciais/ EaD) 2.141 Graduados 60 Programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> 717 Mestres 413 Doutores 98 Cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> 1.932 Formados (especialistas)
Infraestrutura 295.626 m ² construídos 4 Campi 8 Centros 4 Bibliotecas 1 Editora 72 apartamentos - Moradias Estudantis 4 RUs 1 Hospital Universitário 1 Estação Experimental	Suporte Gestão acadêmica Gestão de Pessoas Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação Assistência Estudantil Gestão orçamentária e financeira Gestão patrimonial, de infraestrutura e sustentabilidade	Pesquisa 2.477 - Produção científica (Scopus) 2.168 - Produção científica (WoS) 588 - Grupos de pesquisa CNPq
Financeiro R\$ 735.448.000,00 - Pessoal R\$ 75.310.000,00 - Despesas correntes R\$ 11.800.000,00 - PNAE R\$ 6.871.839,94 - Recursos próprios	Finalísticos Ensino Pesquisa Extensão Inovação	Extensão 587 Projetos de extensão 21.506 Atendimentos USE Inovação 337 Patentes depositadas 41 Empresas filhas cadastradas 219 Licenciamentos ativos de tecnologias R\$15.129.257 - Royalties acumulados

Fonte: elaborado pela SPDI, com dados dos relatórios das unidades internas, 2025

1.4 Políticas e Programas de Governo

A atuação da UFSCar está intrinsecamente alinhada às políticas e aos programas governamentais que visam promover a excelência na educação e a inclusão social. A instituição tem desempenhado um papel crucial na implementação e execução de iniciativas como o Plano Nacional de Educação (PNE), que estabelece metas e estratégias para o desenvolvimento do ensino superior no país. Além disso, a UFSCar é ativa na aplicação do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), buscando assegurar condições para que seus estudantes possam superar desafios socioeconômicos e alcançar o sucesso acadêmico. A adesão à Lei de Cotas é outro ponto de destaque, contribuindo para a promoção da

equidade e diversidade no acesso ao ensino superior.

Com relação ao Plano Plurianual (PPA) 2024-2027 do Governo Federal, que no âmbito do Ministério da Educação (MEC) consta no seu Eixo 1 - Desenvolvimento Social e garantia de direitos, a UFSCar contribui de forma direta para a implementação de políticas educacionais, especialmente as ações relacionadas ao **Programa 5113 - Programa Educação Superior Qualidade, Democracia, Equidade e Sustentabilidade**, no que diz respeito à promoção da melhoria da qualidade da educação superior, ampliando o acesso, a permanência e a conclusão na graduação e na pós-graduação, com vistas à superação das desigualdades e à valorização da diversidade, na perspectiva

da equidade, da inclusão e da sustentabilidade, fortalecendo, de forma participativa, a ciência, a cultura, as artes, a tecnologia e a inovação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e aperfeiçoando a avaliação, a supervisão e a regulação para o desenvolvimento do país, em consonância com o Plano Nacional de Educação, ofertando vagas por meio do Sistema de Seleção Unificado (SISU) e ações de permanência, com oferta de bolsas pelo PNAES, apoio aos Programas de Pós-Graduação para formação em nível de Mestrado e de Doutorado, Internacionalização, pesquisas aplicadas decorrentes de interações com o setor produtivo.

Figura 4 - Nuvens de palavras Eixo 1 PPA



Fonte: PPA Aberto 2024-2027

Além disso, os dois Eixos do Programas do PPA do Governo Federal, **Eixo 2: Desenvolvimento econômico e sustentabilidade socioambiental e climática**, e **Eixo 3: Defesa da democracia e reconstrução do Estado e da soberania**, também são impactados no que diz respeito à promoção contínua da gestão e da governança ambiental,

social e corporativa e fortalecer a transparéncia, a integridade, o acesso à informação, a participação social e o enfrentamento da corrupção, contribuindo para responsividade e entrega efetiva de bens e serviços públicos de qualidade e para o aumento da confiança nas relações público-privadas, pelo e aprimoramento contínuo da Transparéncia Ativa e Passiva da instituição.

Figura 5 - Nuvem de palavras Eixo 2 PPA



Fonte: [PPA Aberto 2024-2027](#)

Figura 6 - Nuvem de palavras Eixo 3 PPA



Fonte: PPA Aberto 2024-2027

O relacionamento da atuação da UFSCar com as diretrizes estabelecidas pelo governo pode ser verificado no PDI da instituição e os resultados alcançados estão descritos mais detalhadamente nos próximos capítulos deste relatório.

1.5 Ambiente Externo

Em 2024, assim como em anos anteriores, as questões financeira e orçamentária criaram um cenário desafiador para as instituições públicas de ensino superior. O processo de déficit orçamentário para universidades e institutos federais acontece desde 2015 e vem se agravando pela alta inflacionária e pelo aumento de demandas e custos no período, impactando principalmente as despesas operacionais da instituição (energia, água, esgoto, higienização e limpeza, serviços de portaria, vigilância e outros) que têm reajustes previstos em lei (dissídio coletivo e ou determinados por órgãos e/ou agências reguladoras).

Apesar do crédito adicional referente ao superavit financeiro dos recursos próprios arrecados pelo UFSCar em 2023,

tratado no Decreto nº11.927, de 22/02/2024, do crédito referente à recomposição da Lei Orçamentária Anual (LOA), no valor de R\$4.534.425,00 e do aumento em aproximadamente 157% do teto de arrecadação de Recursos Próprios, o valor não foi suficiente para que a UFSCar cumprisse integralmente suas obrigações financeiras. O resultado em 2024 foi um saldo devedor referente às despesas correntes dos meses de novembro e dezembro de aproximadamente 14 milhões de reais.

Além das questões orçamentárias, os desafios ambientais, sociais e econômicos têm sido responsáveis por colocar em evidência o tema da sustentabilidade. A busca por práticas sustentáveis ultrapassou as fronteiras individuais, corporativas e nacionais,

tornando-se uma responsabilidade coletiva. Nesse sentido, a UFSCar tem atuado, principalmente por meio da realização de pesquisas e de projetos de extensão, em busca do desenvolvimento sustentável.

De acordo com o último levantamento dos indicadores de pesquisa da UFSCar relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), cerca de 48% das pesquisas realizadas pela UFSCar no período de 2021 a 2024 estavam vinculadas a pelo menos um dos 17 ODS, com destaque para o ODS 3, que trata de questões sobre saúde e bem-estar, com 924 pesquisas relacionadas (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Número de publicações da UFSCar relacionadas aos ODS no período de 2021 a 2024



Fonte: Scival (acesso em 21/02/2025)

Na extensão, do total de 1468 atividades realizadas em 2024, 1234 indicaram relação com os ODS, conforme indicado na Tabela 1. Há atividades vinculadas a todos os ODS, com destaque para o ODS 4 – Educação de qualidade, com 484 produtos relacionados, cerca de 40% dos projetos que possuem relação com os ODS.

Os dados apresentados confirmam o compromisso da UFSCar com a sustentabilidade e o crescimento da contribuição por meio da pesquisa e de atividades de extensão ao longo do tempo.

Tabela 1 - Número de projetos de extensão relacionados aos ODS em 2024

ODS	% de Projetos de Extensão	Quantidade de Projetos de Extensão
ODS 1: Erradicação da pobreza	0,30%	4
ODS 2: Fome zero e agricultura sustentável	3,20%	39
ODS 3: Saúde e bem-estar	20,30%	250
ODS 4: Educação de qualidade	39,20%	484
ODS 5: Igualdade de gênero	1,30%	16
ODS 6: Água potável e saneamento	1,90%	23
ODS 7: Energia limpa e acessível	1,60%	20
ODS 8: Trabalho decente e crescimento econômico	3,10%	38
ODS 9: Indústria, inovação e infraestrutura	12,60%	155
ODS 10: Redução das desigualdades	3,90%	48
ODS 11: Cidades e comunidades sustentáveis	3,10%	38
ODS 12: Consumo e produção responsáveis	2,20%	27
ODS 13: Ação contra a mudança global do clima	1,50%	18
ODS 14: Vida na água	0,50%	6
ODS 15: Vida terrestre	2,40%	30
ODS 16: Paz, justiça e instituições eficazes	1,50%	19
ODS 17: Parcerias e meios de implementação	1,50%	19

Fonte: ProEx, 2025



2. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

A UFSCar adota uma abordagem de administração pública que observa a gestão de riscos, os controles internos e a governança seguindo os preceitos da Instrução Normativa MPOG/CGU nº. 01, de 10/05/2016. A boa governança requer o gerenciamento de riscos não só para identificar, avaliar, administrar e controlar eventos e situações indesejáveis, mas, sobretudo, para melhorar o desempenho da instituição e, consequentemente, a entrega de serviços de qualidade à sociedade, de acordo com as especificidades de cada organização, conforme recomenda a ISO 31000:2009.

Os principais marcos legais na área de gestão de riscos e integridade na UFSCar foram a criação do Departamento de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos (DIRC), em 2018, e a

aprovação da Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão (PGIRC-UFSCar), em 2019. A partir dessa data, os primeiros cursos visando a capacitação dos servidores sobre a temática de riscos corporativos passaram a ser ofertados na instituição.

A PGIRC-UFSCar estabelece as estruturas, as respectivas competências e atribuições referentes à governança, compreendendo as diretrizes para a Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão da UFSCar.

Em 2021, foi aprovado o primeiro Plano de Gestão de Riscos da Universidade, previsto para o biênio 2021-2022. No segundo semestre de 2022 foi instituído o Comitê de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da UFSCar (CGIRC), com o objetivo de

adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de integridade, riscos e controles internos.

Em relação aos processos organizacionais, a PGIRC-UFSCar, bem como seus instrumentos resultantes, observam os seguintes princípios para apoiar a melhoria dos processos organizacionais, subsidiar a tomada de decisão e melhorar o fluxo de informação em todos os campi da Universidade:

- ✓ A gestão de riscos deverá estar integrada aos processos de planejamento estratégico, tático e operacional, à gestão e à cultura organizacional da UFSCar, e sua execução deverá considerar o Plano Estratégico da UFSCar e os Princípios da Administração Pública;

- ✓ A metodologia, o modelo de gestão de riscos da UFSCar devem ser

estruturados vislumbrando como componentes o ambiente interno, a fixação de objetivos, a identificação de eventos, a avaliação de riscos, a resposta a riscos, as atividades de controles internos, a informação e a comunicação, e o monitoramento de boas práticas;

✓ A gestão de riscos dever ser parte integrante dos processos organizacionais, apoiando a melhoria contínua e a inovação;

✓ A integração e sinergia das instâncias de supervisão, em todos os seus níveis,

estabelecida por meio de modelos de relacionamento que considerem e compartilhem, quando possível, as competências, responsabilidades, informações e estruturas de supervisão;

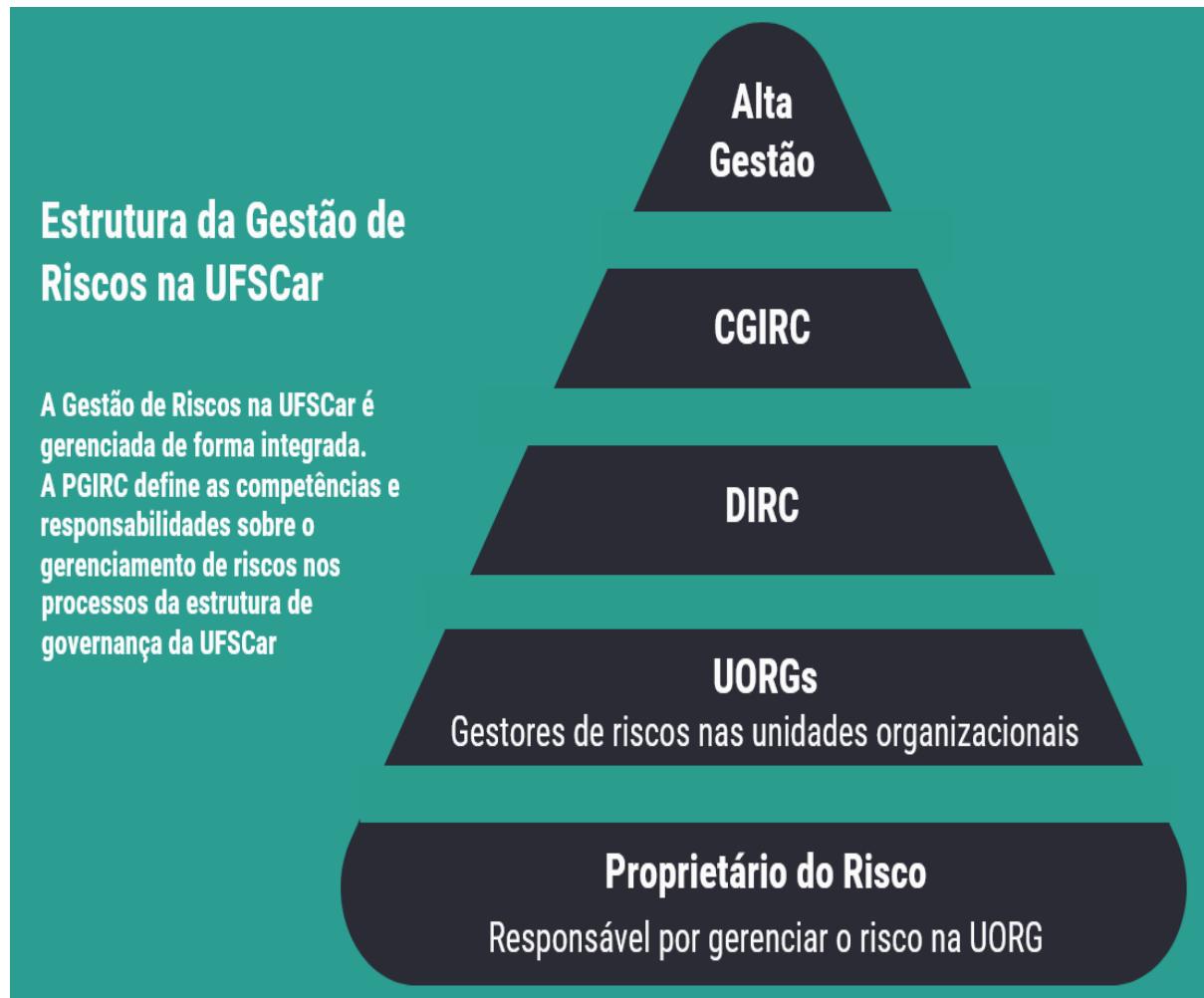
✓ A integração e utilização das informações e dos resultados gerados pela gestão de integridade, riscos e controles internos da gestão na elaboração do planejamento estratégico, na tomada de decisões e na melhoria contínua dos processos organizacionais;

✓ Todos os responsáveis pelo gerenciamento de riscos dos processos organizacionais deverão manter fluxo regular e constante de informações entre si. Cada unidade da UFSCar deve colaborar na elaboração do Plano de Gestão de Riscos, com a identificação dos riscos nos processos organizacionais em que atua e que serão objeto da gestão de riscos, interagindo com a Gestão de Processos.

Objetivos da Gestão de Riscos na UFSCar

A Gestão de Riscos na UFSCar tem como objetivo auxiliar a tomada de decisão, com vistas a prover razoável segurança no cumprimento da missão e no alcance dos objetivos institucionais. É uma ferramenta para apoiar o gestor na busca por ganhos de eficiência, de modo a melhorar a qualidade, a tempestividade e eficácia dos serviços prestados





2.1 Mapeamento de Riscos nas Unidades Organizacionais

A finalidade da identificação e mapeamento de riscos em todos os *campi* da UFSCar é encontrar, reconhecer e descrever riscos ou oportunidades que possam ajudar ou impedir que uma organização alcance seus objetivos. O objetivo é produzir uma lista abrangente de riscos, incluindo causas, fontes e eventos que possam ter um impacto na consecução dos objetivos identificados na etapa de estabelecimento do contexto.

É importante destacar que os riscos identificados nas UORGs devem ser aqueles que impactam a instituição como um todo e que estejam alinhados aos objetivos e ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Atualmente, os processos críticos das Unidades organizacionais (UORGs) são analisados pelos gestores por meio do preenchimento de uma planilha onde são descritos os processos de trabalho com os respectivos objetivos a serem atingidos e os eventos ou riscos identificados.

Para eventos identificados e analisados como riscos do processo, deve-se indicar: Objetivo do processo organizacional/etapa impactado pelo risco e a categoria do risco, dentre as definidas para a UFSCar:

➢ **Operacional:** eventos que podem comprometer as atividades da UFSCar, normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, infraestrutura e sistemas;

➢ **Legal:** eventos derivados de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades da UFSCar;

➢ **Financeiro/orçamentário:** eventos que podem comprometer a capacidade da UFSCar de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades, ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária, como atrasos no cronograma de licitações;

➢ **Integridade:** eventos relacionados à corrupção, fraudes, irregularidades e/ou desvios éticos e de conduta que podem comprometer os valores e padrões preconizados pela UFSCar e a realização de seus objetivos.

A UFSCar utiliza a Matriz GUT, uma ferramenta de priorização de riscos baseada em três critérios: gravidade, urgência e tendência. Para cada um desses critérios é atribuída uma nota — de 1 a 5 — e, ao final, esses valores são multiplicados, resultando na pontuação da matriz.

Assim, como resultados da implementação da gestão de riscos nos processos de trabalho das UORGs, foram identificados um total de 498 eventos de riscos e, dentre eles, foram mapeados um total de 219 riscos altos e extremos, classificados como acima do apetite a riscos da UFSCar (Tabela 1). Os riscos altos e extremos que, caso se concretizem, podem vir a afetar a consecução dos objetivos das UORGs da UFSCar.

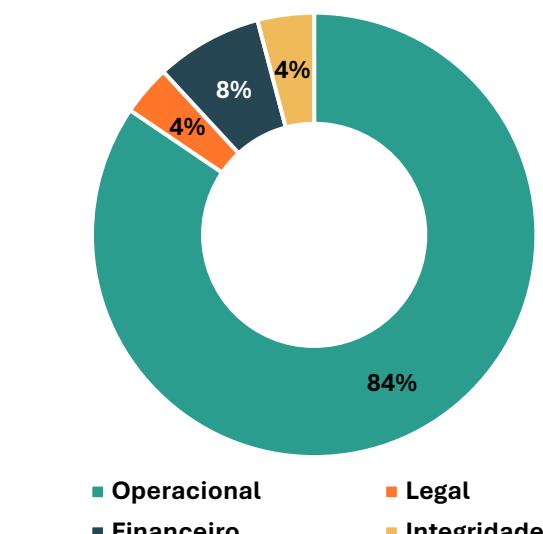
Na UFSCar, considerando a atual Metodologia de Gestão de Riscos, somente serão tratados e comunicados ao Comitê de Gestão de Integridade, Riscos e Controle (CGIRC) os riscos considerados altos e extremos, ambos com impacto acima de oitenta pontos na Matriz GUT, portanto acima do apetite a riscos da Universidade.

Assim, seguindo a metodologia de gestão de riscos adotada na UFSCar, foram identificadas e mapeadas as seguintes tipologias de riscos, em ordem decrescente (Gráfico 2):

- 185 riscos (84%) foram classificados como riscos OPERACIONAIS;
- 17 riscos (8%) foram classificados como riscos FINANCEIROS;

- 8 riscos (4%) foram classificados como riscos LEGAIS; e
- 9 riscos (4%) foram classificados como riscos para a INTEGRIDADE. Relevante registrar que não houve identificação de riscos à imagem/reputação da UFSCar.

Gráfico 2 - Tipologias de riscos identificados nas UORGs



2.2 Monitoramento e redução de riscos extremos

Com relação à implementação das ações de monitoramento e no sentido de aumentar a maturidade da governança de riscos é importante frisar que na Política de Riscos da Universidade (PGIRC-UFSCar), é fundamental destacar que, conforme estabelecido na Política de Gestão de Riscos da Universidade (PGIRC) a comunicação e o monitoramento devem ocorrer de forma contínua ao longo de todo o processo de gestão de riscos. Nesse contexto, o CGIRC tem como atribuição avaliar os riscos identificados e mapeados nos processos de trabalho das UORGs, disponíveis na página do [Departamento de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos](#). Após a análise, o Comitê deverá emitir recomendações de

ações ou, quando pertinente, apenas registrar a ciência ou observação, com o intuito de promover o aprimoramento da governança, da gestão de riscos e dos controles internos, conforme estabelecido no artigo 16 da PGIRC.

O resultado do processo de análise de riscos nas UORGs é atribuir, para cada risco identificado, uma classificação tanto para a probabilidade como para o impacto

do evento, cuja combinação determinará o nível do risco. A identificação de fatores que afetam a probabilidade e as consequências também é parte da análise de riscos, incluindo a apreciação das causas e as fontes de risco, suas consequências positivas ou negativas, expressas em termos de impactos tangíveis ou intangíveis.

Diante da quantidade riscos fora do apetite a riscos, foi aprovada na quarta reunião do CGIRC, em 11/12/2024, a realização de duas reuniões do comitê com periodicidade semestral, em que uma delas tratará especificamente da articulação de ações de monitoramento.



3. ESTRATÉGIA, GOVERNANÇA E DESEMPENHO

3.1 Relacionamento com a sociedade

O relacionamento entre a universidade pública e a sociedade é fundamental para o fortalecimento da governança pública. Essa interação estreita não apenas promove a transparência e a prestação de contas, mas possibilita também uma colaboração ativa na busca por uma governança mais inclusiva e democrática.

3.1.1 Transparência

A transparência pública desempenha um papel crucial na consolidação de uma sociedade democrática e informada, promovendo a confiança dos cidadãos nas instituições governamentais. Ao proporcionar acesso aberto e comprehensível às informações, a transparência fortalece a prestação de

contas, possibilita a participação cidadã e contribui para a tomada de decisões mais informadas.

No âmbito da transparência pública, podem ser identificadas duas formas distintas de disponibilização de informações ao público: a transparência ativa e a transparência passiva. A primeira refere-se à proatividade das instituições governamentais em divulgar informações de interesse público sem a necessidade de solicitação específica. Esse tipo de transparência envolve a divulgação proativa de dados, relatórios, documentos e outras informações relevantes, facilitando o acesso direto por parte dos cidadãos. Dentre as iniciativas relacionadas à transparência ativa desenvolvidas pelo Governo Federal, destaca-se a Política de Dados Abertos,

que exemplifica esse compromisso com a transparência ao disponibilizar dados governamentais de forma acessível e reutilizável para o público.

Em outubro de 2024, foi designado um novo grupo de trabalho para revisão e atualização do Plano de Dados Abertos da UFSCar, por meio da Portaria GR nº 7200, de 08/10/2024. O GT, composto por membros das Secretarias Gerais de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais e de Informática, da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis e da Ouvidoria, realizou reuniões com o objetivo de levantar novas bases de dados passíveis de abertura. No PDA anterior, foram elencadas 15 bases de dados passíveis de abertura e, após a consulta pública, as nove bases mais votadas foram disponibilizadas no Portal

Brasileiro de Dados Abertos e no Portal de Dados Abertos da UFSCar.

Para o novo PDA, que terá vigência de 2025 a 2027, foram consideradas as seis bases do PDA anterior que ainda não foram abertas e uma nova base relacionada aos dados dos estudantes

que recebem bolsas, conforme indicado no Quadro 1.

Seguindo o que determina a legislação, foi realizada consulta pública no período de 21/10/2024 a 18/11/2024, que contou com a participação da comunidade interna (servidores e

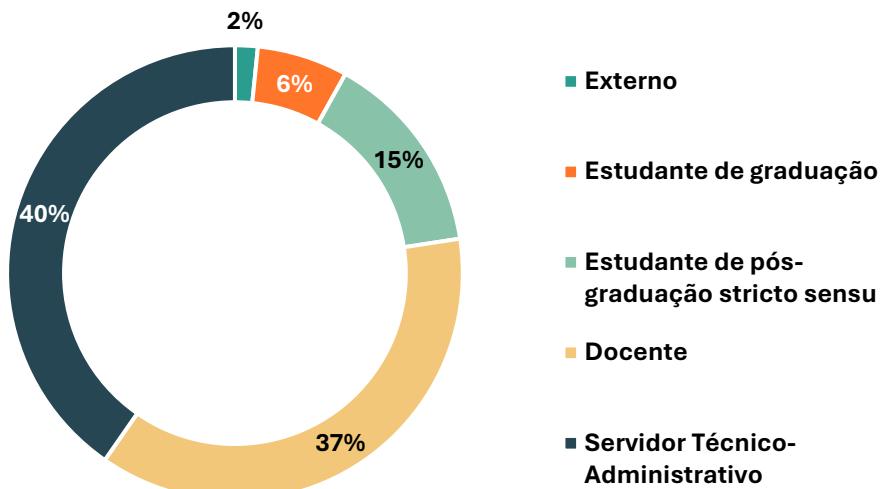
estudantes), além da comunidade externa. O Gráfico 3 apresenta o percentual de respondentes de acordo com o vínculo com a UFSCar. Dentre as sete bases apresentadas, as quatro mais votadas foram selecionadas para abertura, conforme indicado no Gráfico 4.

Quadro 1 - Bases de dados disponíveis na consulta pública de dados abertos da UFSCar

Categoria	Base de dados
Extensão	1) Dados de alunos egressos da extensão - nome social do aluno, nome do curso, ano de ingresso e ano de conclusão
	2) Dados de alunos de extensão ativos - nome social do aluno, nome do curso, ano de ingresso
	3) Dados das disciplinas ofertadas nos cursos de extensão - nome do departamento responsável, nome da disciplina, semestre de oferta, ano de oferta, créditos, vagas e total de matriculados
Graduação	4) Dados de alunos de graduação ativos - nome do aluno, código do curso, nome do curso, ano de ingresso e lattes
	5) Dados das disciplinas ofertadas para cursos de graduação - nome do departamento responsável, nome da disciplina, semestre de oferta, ano de oferta, créditos, vagas e total de matriculados
Assistência Estudantil	6) Dados de estudantes que recebem bolsas (assistência estudantil, graduação e extensão) - tipo de bolsa, competência de pagamento, curso, nome e CPF descharacterizado do estudante, e valor da bolsa
Pós-Doutorado	7) Dados de pesquisadores pós-doutorados ativos - nome social do pesquisador, campus, departamento, lattes, mês/ano de início das atividades

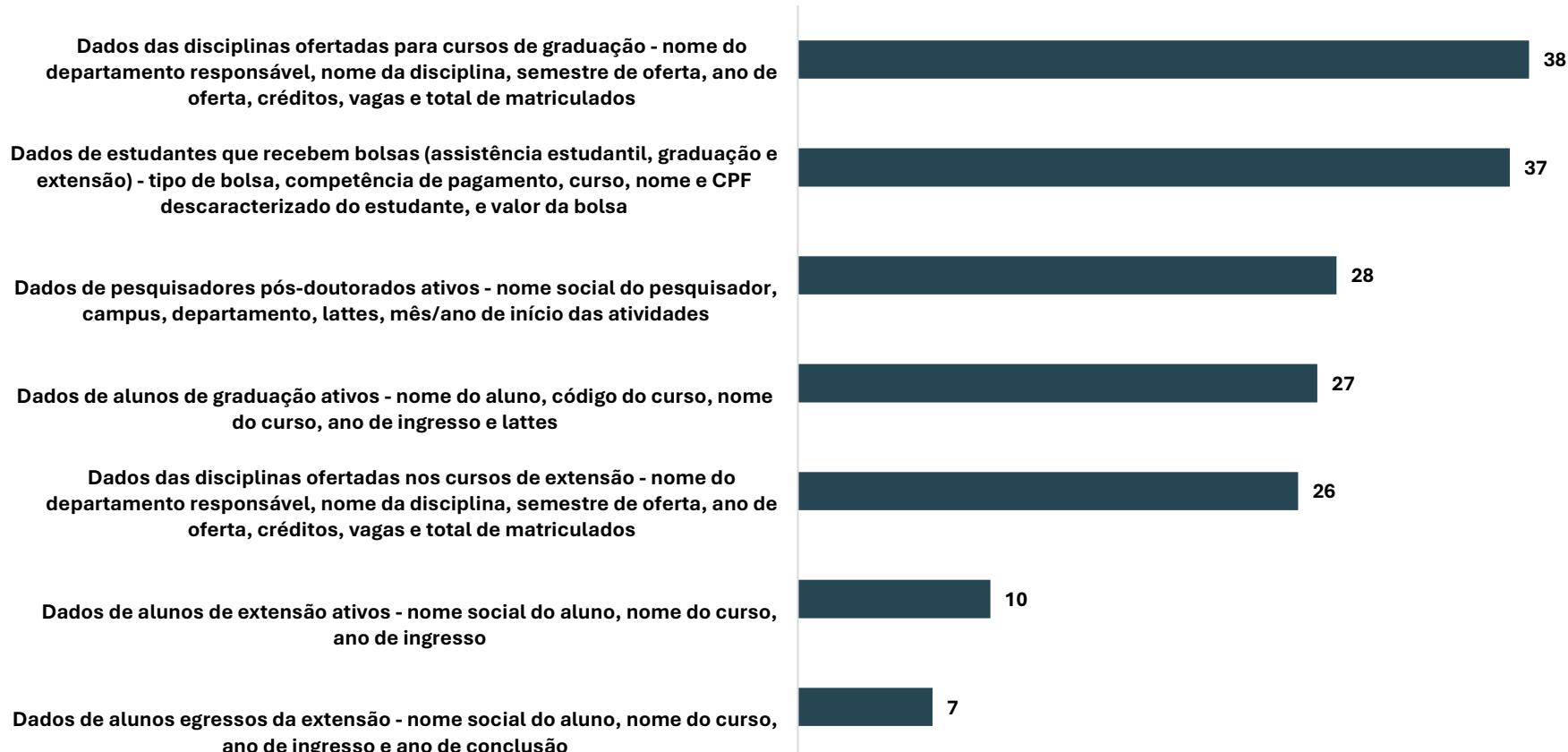
Fonte: Grupo de trabalho para elaboração do PDA, 2024

Gráfico 3 - Percentual de respondentes da consulta pública do PDA 2025-2027, por vínculo



Fonte: Grupo de trabalho para elaboração do PDA, 2024

Gráfico 4 - Número de votos recebidos por base de dados na consulta público sobre o PDA 2025-2027



Fonte: Grupo de trabalho para elaboração do PDA, 2024

As próximas etapas do processo de revisão e atualização do PDA estão descritas no Quadro 2, a seguir. A previsão é que o novo PDA seja publicado até maio de 2025 e as novas bases de dados sejam disponibilizadas nos Portais de Dados Abertos até julho de 2025.

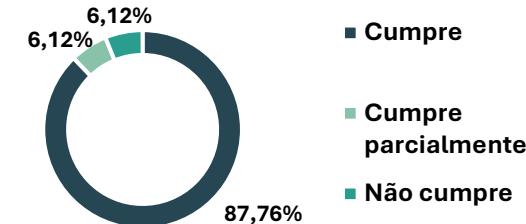
Outra ação de transparência de informações desenvolvida pela universidade é o Menu de Acesso à Informação disponibilizado na página da UFSCar. O Menu apresenta os itens de transparência ativa exigidos pela CGU. Em 2024, dos 49 itens, a UFSCar cumpria integralmente 43, parcialmente 3 e não cumpria outros 3 itens, conforme indicado no Gráfico 5.

Quadro 2 - Cronograma de ações referentes à finalização do PDA 2025-2027

Etapa	Unidade responsável	Prazo
Elaboração da Minuta do PDA 2025-2027	SIn e SPDI	31/01/2025
Revisão da Minuta do PDA 2025-2027	Grupo de Trabalho	28/02/2025
Diagramação do PDA 2025-2027	SPDI	31/03/2025
Aprovação interna do PDA 2025-2027	CGD	10/04/2025
Aprovação externa do PDA 2025-2027	CGU	30/04/2025
Publicação do PDA 2025-2027	SPDI	31/05/2025
Abertura das novas bases de dados nos Portais de Dados Abertos Brasileiro e da UFSCar	SIn	31/07/2025

Fonte: Grupo de trabalho para elaboração do PDA, 2024

Gráfico 5 - Itens de Transparência Ativa avaliados pela CGU em 2024

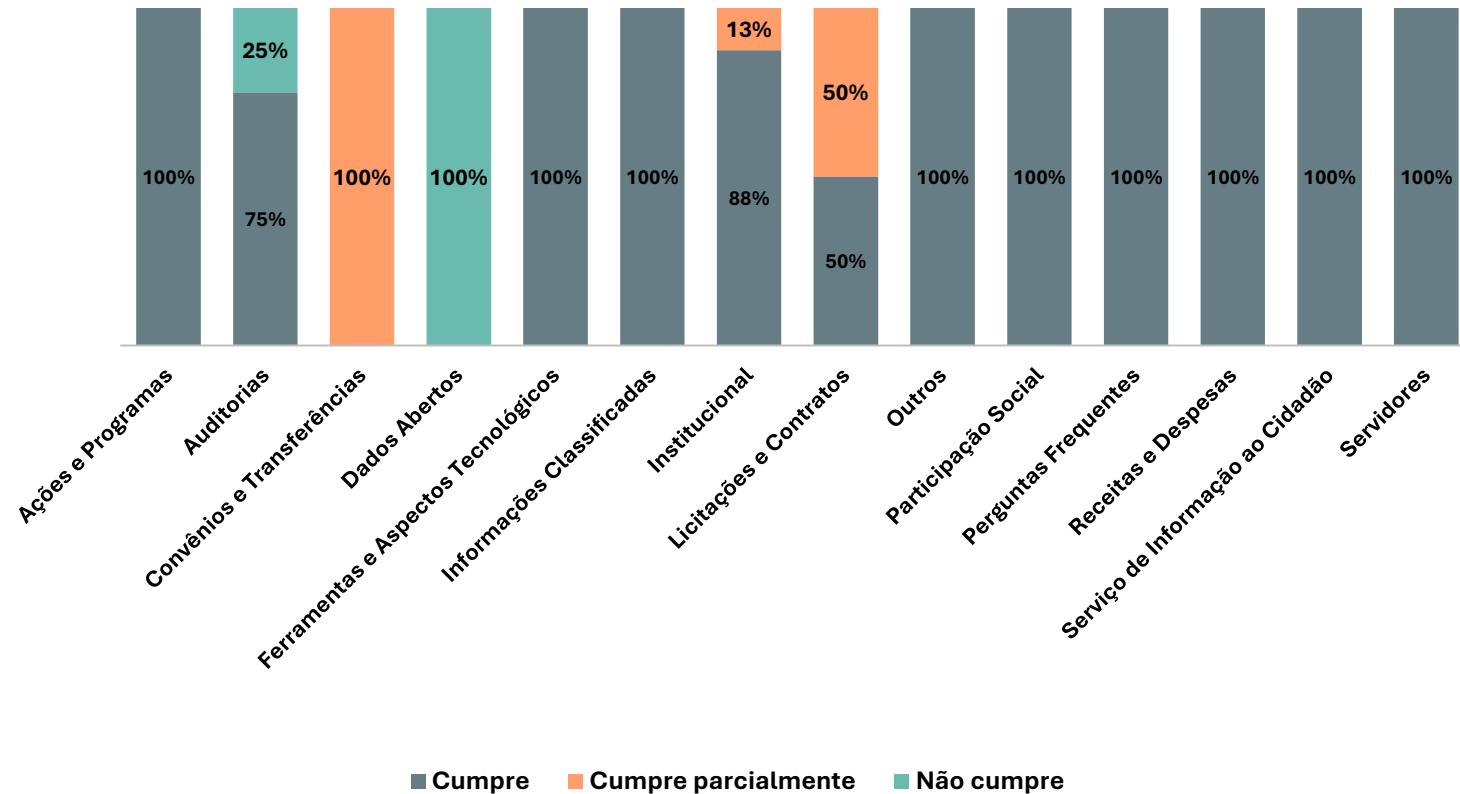


Fonte: DelInfo (dados do Portal Lei de Acesso à Informação)

Dentre os 14 assuntos abordados pela transparência ativa, a UFSCar cumpre integralmente 9 deles (Gráfico 6).

O Quadro 3 apresenta o detalhamento dos itens não cumpridos ou cumpridos parcialmente pela UFSCar, bem como as ações que já foram realizadas para regularizar a situação e as unidades envolvidas.

Gráfico 6 - Cumprimento de itens de transparência ativa por assunto



Fonte: DelInfo (dados do Portal Lei de Acesso à Informação)

Quadro 3 - Detalhamento de itens da transparência ativa não cumpridos ou cumpridos parcialmente

Assunto	Item	Status	Unidade envolvida	Ações realizadas/previstas
Auditorias	O órgão ou entidade divulga seus relatórios e certificados de auditoria?	Não cumpre	AudIn	A AudIn já foi notificada e os certificados serão disponibilizados no site institucional no início de 2025
Convênios e Transferências	O órgão ou entidade divulga informações sobre os repasses e transferências de recursos financeiros?	Cumpre parcialmente	ProAd	Será solicitado à ProAd que elabore um passo-a-passo para que os cidadãos consigam acessar as informações no Portal da Transparência
Dados Abertos	O órgão ou entidade divulga informações sobre a implementação da política de dados abertos?	Não cumpre	GT PDA	A finalização do PDA 2025-2027 e a aprovação interna, além da abertura das novas bases de dados, estão previstas para o primeiro semestre de 2025
Dados Abertos	O site do órgão ou entidade possibilita gravação de relatórios em diversos formatos eletrônicos, inclusive abertos e não proprietários (tais como planilhas e texto, de modo a facilitar a análise das informações)?	Não cumpre	SIn	A SIn já foi informada e está desenvolvendo uma página institucional para reunir e disponibilizar os principais dados e informações da instituição em formato aberto tanto para a comunidade interna quanto para a externa
Institucional	O órgão ou entidade divulga a base jurídica de sua estrutura organizacional e competências até o 4º nível hierárquico?	Cumpre parcialmente	DeInfo	A CGU será consultada sobre esse item
Licitações e Contratos	O órgão ou entidade divulga informações sobre suas licitações?	Cumpre parcialmente	ProAd	A ProAd será consultada sobre a possibilidade de publicar o inteiro teor dos atos processuais das licitações

Fonte: DeInfo (dados da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação – Fala.BR)

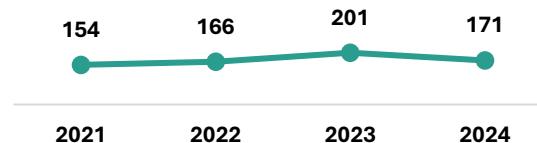


Além das iniciativas de transparência ativa, a UFSCar atende também as solicitações de acesso à informação específicas dos cidadãos por meio do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), que está vinculado à Secretaria Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI). Desde o início da vigência da Lei de Acesso à Informação, em maio de 2012, o SIC é responsável por receber as demandas pelo sistema, encaminhar às unidades responsáveis pela informação e a inserir e encaminhar a resposta recebida para o solicitante.

Em 2024, a UFSCar recebeu 171 pedidos de acesso à informação pela Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação – Fala.BR, o que representou um descréscimo de cerca de

15% em comparação ao ano anterior (Gráfico 7).

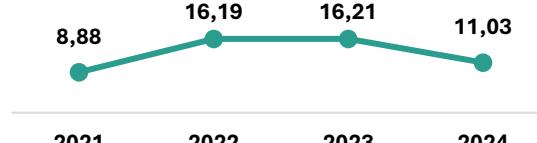
Gráfico 7 - Número de pedidos de acesso à informação recebidos pelo Fala.BR



Fonte: DelInfo, 2025

Após dois anos de aumento significativo no prazo médio de resposta das solicitações, em 2024, houve uma melhora no indicador, atingindo a média de 11,03 dias, se aproximando dos resultados obtidos até 2021 (Gráfico 8).

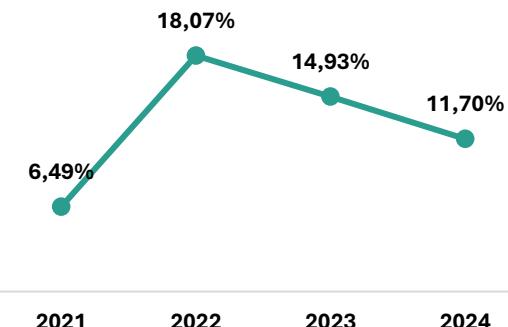
Gráfico 8 - Tempo médio de resposta, em dias, das solicitações de acesso à informação



Fonte: DelInfo, 2025

Corroborando com a situação apresentada, a porcentagem de pedidos prorrogados em 2024 chegou a 11,70% (Gráfico 9), o que mostra uma melhora em comparação aos últimos dois anos, se aproximando dos resultados alcançados até 2021.

Gráfico 9 - Porcentagem de pedidos de acesso à informação prorrogados



Fonte: DelInfo, 2025

Com relação aos recursos recebidos, houve diminuição significativa em comparação aos anos anteriores, conforme mostra a Tabela 2. Dos dois

recursos em 1^a instância recebidos, um deles resultou em recurso de segunda, terceira e quarta instâncias. Apesar do julgamento da CGU ter sido favorável à UFSCar no recurso em terceira instância, o cidadão interpôs recurso em última instância, o qual ainda está sendo analisado pela Comissão Mista de Reavaliação de Informações (CMRI).

Tabela 2 - Número de recursos por instância referentes aos pedidos de acesso à informação

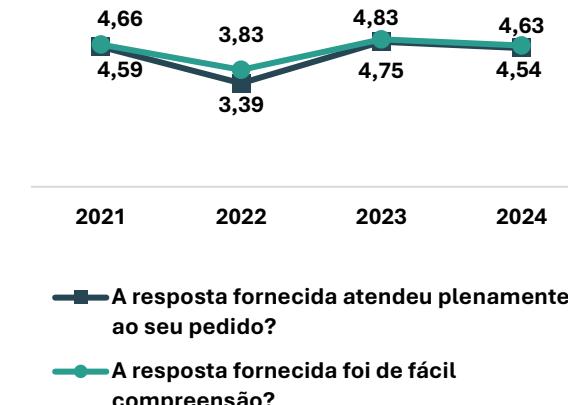
Recursos	2021	2022	2023	2024
1 ^a instância	8	16	10	2
2 ^a instância	3	11	3	1
CGU	3	2	2	1
CMRI	0	1	1	1

Fonte: DelInfo, 2025

Com relação à satisfação dos usuários, houve uma leve diminuição nos indicadores em comparação ao ano anterior, mas ainda assim manteve-se muito próximo à nota máxima (Gráfico 10). O indicador é composto por duas questões

que abordam se a resposta atendeu plenamente ao que foi solicitado e se foi de fácil compreensão, utilizando uma escala de 1 a 5, onde 1 indica que a resposta não atendeu e foi de difícil compreensão, e 5 indica que atendeu completamente e que foi de fácil compreensão. A avaliação é optativa e das 171 solicitações recebidas em 2024, apenas 48 foram avaliadas pelos cidadãos.

Gráfico 10 - Média da satisfação dos usuários com as respostas aos pedidos de acesso à informação



Fonte: DelInfo, 2025

As ações colocadas em prática no de 2024, como o contato mais próximo com os gestores das unidades e o acompanhamento diário das solicitações de acesso à informação, proporcionaram resultados positivos, como pode ser observado nos indicadores apresentados. Essas ações tiveram como objetivo principal o fortalecimento da cultura da transparência na universidade e a conscientização dos gestores e servidores sobre a importância do acesso à informação, que garante à sociedade uma forma de promover a responsabilidade governamental e fortalecer os pilares fundamentais da democracia.



3.1.2 Ouvidoria

A Ouvidoria da UFSCar atuou como mediadora entre a Instituição e a sua comunidade interna e externa, levando as demandas dos usuários aos gestores dos serviços públicos oferecidos pela UFSCar e acompanhando o tratamento destas demandas. A dedicação e a colaboração das unidades internas possibilitaram um bom desempenho ao longo do período.

Além do acesso diário ao Fala.BR, ao SEI e ao e-mail da Ouvidoria, outras ações foram realizadas, tais como:

- Participação em reuniões e encontros com unidades internas para orientação sobre manifestações recebidas;
- Reunião com a Coordenadoria de Ingresso na Graduação (CIG) e com a Gestão Superior da Instituição para

debater sobre o excessivo número de manifestações recebidas a respeito do SiSU;

- Reuniões semanais com o Grupo de Apoio à Ouvidoria (GAO), composto pela chefia de Gabinete da Reitoria, Ouvidoria, Coordenadoria de Gestão e Mediação de Condutas (CoGMeC) e pelo Assessor de Relações Institucionais, para apresentação das demandas mais complexas e definição dos encaminhamentos a serem realizados;

- Participação em cursos de capacitação sobre a atuação da Ouvidoria, oferecidos remotamente pela Ouvidoria Geral da União;
- Elaboração do Relatório de Gestão Ouvidoria 2024;
- Orientação de bolsistas do Programa Institucional de Acolhimento e

Incentivo à Permanência Estudantil PIAPE (02) - elaboração do Projeto “Ouvidoria em rede: criação de conteúdo para o Instagram”.

No ano de 2024, a Ouvidoria da UFSCar realizou atendimentos presenciais, telefônicos, por e-mail e pela Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação – Fala.BR, totalizando 2335 interações com a comunidade interna e externa no período (Tabela 3).

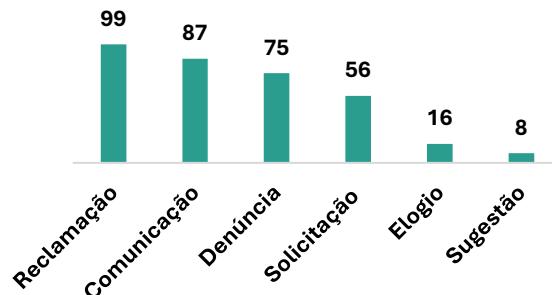
Tabela 3 - Número de manifestações recebidas pela Ouvidoria

	Acesso	Total
Sistema e-Ouv	Para UFSCar	332
	Via OGU/CGU	1
	Encaminhado pelo MEC	6
	Via e-SIC	2
Outros	e-mail	1344
	Ligações	608
	Atendimento Presencial	42
		Total
		2335

Fonte: Ouvidoria, 2025

A Ouvidoria atua como um serviço aberto ao cidadão para escutar as suas manifestações: reivindicações, denúncias, sugestões, reclamações, solicitações e também os elogios referentes aos diversos serviços disponíveis. O Fala.BR é um canal integrado para encaminhamento de manifestações a órgãos e entidades do poder público. O Gráfico 11 mostra o número de manifestações por tipo recebidas no Fala.BR pela Ouvidoria em 2024.

Gráfico 11 - Número de manifestações, por tipo, recebidas pela Ouvidoria no Fala.BR



Fonte: Ouvidoria, 2025

As manifestações anônimas, ou seja, as comunicações, quando recebidas pela Ouvidoria, são avaliadas e encaminhadas ao setor responsável para apuração e eventuais providências. Entretanto, o manifestante não tem acesso aos encaminhamentos realizados nem às ações que serão tomadas. Estas informações lhe são fornecidas por um aviso automático do sistema no momento do registro da manifestação.

A Tabela 4 apresenta as manifestações por categoria efetivamente registradas no e-OUV – Sistemas de Ouvidorias do Poder Executivo Federal. A Ouvidoria procurou identificar todos os manifestantes passíveis de identificação, restando apenas aqueles cujo teor da manifestação não apresenta dados que possibilitem chegar à identificação.

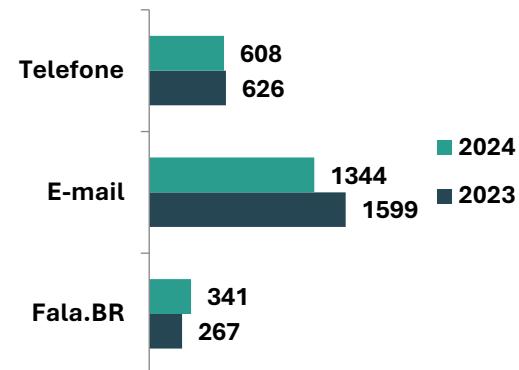
Tabela 4 - Número de manifestantes por categoria em manifestações recebidas pela Ouvidoria

Categoria manifestante	Total
Outros/ Não identificados	82
Discente graduação Presencial	131
Externo	68
Técnico administrativo	2
Docente	19
Discente pós-graduação Presencial	21
Terceirizados	6
Discente graduação EaD	3
Discente pós-graduação EaD	9
Total	341

Fonte: Ouvidoria, 2025

O Gráfico 12 apresenta um comparativo baseado nos registros de manifestações recebidas pela Ouvidoria em 2023 e 2024. É possível verificar um aumento de aproximadamente 28% nos registros das manifestações pelo Fala.BR, enquanto por e-mail houve uma diminuição de cerca de 16%.

Gráfico 12 - Comparação do número de manifestações recebidas pela Ouvidoria em 2023 e 2024



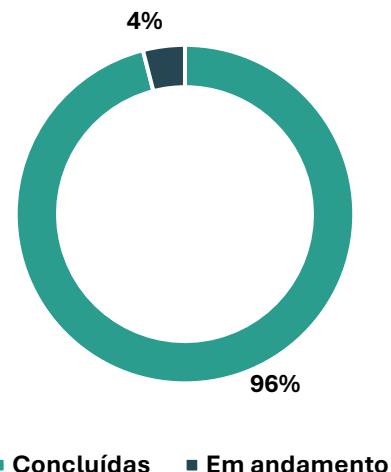
Fonte: Ouvidoria, 2025

Das 341 manifestações recebidas no ano de 2024, 322 foram concluídas ainda em 2024 e 19 estão em processo de conclusão, dentro do prazo legal para o envio das respostas conclusivas, conforme indicado no Gráfico 13.

No segundo semestre de 2024, a Ouvidoria passou a atuar somente com um servidor, perdendo 50% da sua força

de trabalho. Como consequência, houve um aumento no número de manifestações não concluídas dentro do ano. Ainda assim, obteve um resultado satisfatório, alcançando 96% das manifestações concluídas no ano corrente.

Gráfico 13 - Porcentagem de manifestações de Ouvidoria concluídas e em andamento



Fonte: Ouvidoria, 2025

Com relação às manifestações recebidas pela Plataforma Fala.BR, o tempo médio de resposta foi de 15,64 dias

em 2024, de acordo com as informações obtidas no [Painel Resolveu?](#).

Analizando as manifestações recebidas ao longo do ano de 2024, entende-se que a continuidade, o aprimoramento e o fortalecimento do combate a todo tipo de assédio e violência em todos os *campi* da UFSCar é um aspecto que deve ser priorizado, em especial, por meio de ações e campanhas permanentes e articuladas entre diferentes instâncias, de caráter formativo e pedagógico. Apesar das ações já realizadas, continua ocorrendo um aumento no registro de manifestações sobre assédio moral (35 registros em 2024 em comparação a 30 em 2023). Há de se levar em consideração que o total de manifestações registradas também teve um aumento significativo. Com relação ao

suposto assédio sexual, houve um decréscimo nos registros enviados, de 5 em 2023 para 2 em 2024.

Desde 2023 a Ouvidoria Geral da União (OGU) introduziu na plataforma Fala.BR o assunto “Racismo” e “Violência Contra Mulher”. A Ouvidoria da UFSCar recebeu em 2024 12 manifestações sobre racismo, oriundos de 4 episódios distintos, e 4 manifestações sobre violência contra a mulher.

Destaca-se que a atualização do Guia Lilás em dezembro de 2024 trouxe diversas orientações para prevenção e tratamento ao assédio moral e sexual e à discriminação no governo federal.

Elaborado pela CGU, o documento apresenta os conceitos de assédio, traz exemplos práticos de situações que podem caracterizar esse tipo de

importunação e ensina todo o protocolo para denunciar a prática.

O material traz um compilado de entendimentos construídos em esforços anteriores para apresentar o panorama do assédio e seus desdobramentos no ambiente do setor público federal. O Guia Lilás integra a Política de Enfrentamento ao Assédio Moral e Sexual e à Discriminação no Poder Executivo Federal, coordenada pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos.

Além dos conceitos, o trabalhador também poderá ver exemplos de atos, gestos, atitudes e falas que podem ser entendidos como atos de assédio moral ou sexual, ou ainda, de discriminação no contexto das relações de trabalho no governo federal. O Guia traz ainda

diferenças entre atos de gestão e assédio moral, além de informações para assistência e registro de denúncias.

A Ouvidoria da UFSCar diante das inovações propostas pela OGU, observa a necessidade de manter investimento constante:

- Na divulgação de cartazes, guias de orientações no que concerne sobre os temas assédio moral, assédio sexual, violência de gênero, racismo, transfobia e capacitismo. A UFSCar tem se preocupado com tais demandas e lançou, em 2023, a campanha [“Discriminação não cabe na UFSCar! Aprenda, ensine: violência é crime!”](#)

- No treinamento de servidores e trabalhadores terceirizados quanto ao atendimento de qualidade ao usuário/cidadão, sobretudo considerando

as especificidades advindas com as ações afirmativas e a democratização de acesso à Instituição.

Observa-se ainda que alguns assuntos relacionados a Plataforma Fala.BR se destacaram ao longo do ano 2024:

- Processos seletivos: assunto bastante debatido ao longo deste período.

Este fato é mais comum na graduação, mas está presente também na pós-graduação;

- Leituras de Edital: os usuários relatam dificuldade no entendimento dos editais publicados, principalmente no que se refere ao ingresso pelo SiSU.

- Certificados e diplomas: principalmente com relação aos certificados de cursos Latu Sensu, sendo notória a frustração do usuário,

principalmente no que se refere ao tempo de espera para a emissão do certificado;

- SiSU: assunto mais indicado pelos usuários em 2024. Percebe-se uma dificuldade de compreensão de cada etapa do processo seletivo, resultando muitas vezes na perda da vaga por não cumprimento dos prazos preestabelecidos no edital.

3.1.3 Comunicação Social

A gestão dos processos de comunicação e o fluxo de informações da UFSCar são de responsabilidade da Coordenadoria de Comunicação Social (CCS), que tem como papel principal preservar as diretrizes de comunicação da universidade, elaborando estratégias de divulgação que ampliem o alcance da UFSCar na mídia nacional e atendam às

expectativas das comunidades interna e externa da universidade. A comunicação é feita por meio de produtos relacionados à divulgação de pesquisas, eventos, premiações e outros temas relacionados à instituição. Mantém, ainda, relação com a imprensa local, regional e nacional e acompanha a veiculação de notícias da UFSCar na mídia.

A proposta implementada no último quadriênio de 2024 entende que ampliar o alcance da UFSCar, seja na mídia nacional ou nas mídias mais recentes, como as mídias sociais, passa primeiro pelo atendimento das demandas da comunidade interna. Dessa forma, toda solicitação de divulgação feita à CCS passa pela célere análise da equipe, que atua para reduzir o prazo entre a solicitação e a divulgação, propõe o

pacote de produtos a ser utilizado em cada caso específico, pensando no público a ser atingido (se é externo e/ou interno) e na integração entre Portal, informativo interno e redes sociais. Nessa direção, uma das medidas implementadas foi produção de vídeos mais curtos, de produção mais rápida, que possibilitam ampliar a visibilidade de uma quantidade maior de projetos, pesquisas e eventos realizados na Universidade. A Tabela 5 apresenta o comparativo do número de publicações realizadas pela CCS no período de 2021 a 2024.

Outro ponto importante que deriva dessa percepção de prioridade ao atendimento das demandas da comunidade interna é o estabelecimento e fortalecimento do relacionamento com outros departamentos da Universidade,

inclusive com possibilidade de inovações quanto à forma nas parcerias, com produção de conteúdos em outros formatos. Dentro dessa perspectiva destaca-se o apoio à Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) em materiais relativos ao SiSU 2025, como o inédito [Guia do Candidato](#), um resumo do edital para facilitar a consulta, e com a produção de uma série de vídeos sobre reserva de vagas - além do trabalho já tradicional de divulgação do Processo Seletivo, realizado anualmente pela CCS. Ainda nesse sentido, destaca-se a parceria travada com a Editora da UFSCar (EdUFSCar), com a criação de uma coluna semanal sobre literatura no Instagram oficial da Universidade. Merece destaque também o documentário realizado pela CCS sobre os 10 anos do

Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT), do Campus Sorocaba.

Tabela 5 - Número de publicações realizadas pela CCS

Publicações	2021	2022	2023	2024
Notícias InfoRede	2960	2716	2709	1209
Reportagens para o Portal UFSCar	996	764	749	446
Releases	986	783	677	362
Agenda de eventos	387	288	-	175
Comunicados	146	117	146	132
Publicações no Facebook	701	540	470	292
Publicações no Instagram	712	549	495	315
Atendimentos à imprensa	271	224	189	134
Produção de arte gráfica	223	176	210	183
Clippings	2527	1993	1763	1196
Solicitações de divulgação recebidas	2799	2505	2607	1970
Solicitações de divulgação aceitas	2521	2136	2316	1611

Fonte: CCS, 2025

Outra medida tomada no último quadriênio de 2024 foi o início da atualização do conteúdo fixo dos principais Portais da Universidade – o Portal da UFSCar e os Portais dos *campi* Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino. Os textos de apresentação foram atualizados e links quebrados, corrigidos. A atualização segue em 2025, com a reformulação de menus e conteúdos fixos.

Para 2025, visando cumprir a meta prevista no PDI de implementar um plano estratégico de comunicação digital nas páginas da Universidade, é importante colocar à disposição da comunidade interna envolvida com a atualização dessas páginas algumas diretrizes, de forma a possibilitar o acesso do usuário às informações e dados de que ele necessita. Nesse sentido, para o próximo ano está

prevista a elaboração de manuais com diretrizes para publicações nos produtos CCS (Portal, Inforede, Comunicados) além de diretrizes para uso institucional de redes sociais, para auxiliar na padronização da comunicação institucional.

Já em relação à meta de elaborar plano estratégico de comunicação com entidades e órgãos internacionais, com previsão de implantação em 2026 segundo o PDI vigente, a CCS identifica a necessidade de trabalhar junto à Secretaria de Relações Internacionais para o cumprimento desse objetivo, o que será iniciado em 2025.



3.2 Gestão Estratégica

3.2.1 Plano de Desenvolvimento Institucional

A eficiência da gestão pública impacta diretamente a qualidade dos serviços oferecidos, sendo um tema de grande interesse para os cidadãos. A sociedade constantemente pressiona por uma maior diversidade e qualidade nos serviços, com expectativas voltadas para a resolução, em curto e médio prazo, dos problemas atuais. Essas expectativas incluem a demanda por ações mais proativas, que envolvam a mitigação de riscos e a elaboração de um planejamento estratégico para futuras ações. Nesse cenário, os desafios atuais abrangem aspectos como a satisfação das diversas demandas sociais, o uso eficiente dos recursos, a precisão e a transparência das

informações e ações da administração pública, além da coerência nessas ações.

As Instituições Universitárias se inserem nesse contexto como organizações complexas, integrando diversos processos produtivos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Com uma responsabilidade social, política, econômica, artística e cultural significativa, as instituições de educação superior são fundamentais para o desenvolvimento intelectual da população, reforçando sua importância para a sociedade. As universidades trazem as demandas da sociedade para o ambiente acadêmico, promovendo uma interação contínua entre a academia e a comunidade. Esse esforço resulta em oportunidades de aprendizado e desenvolvimento crítico, contribuindo para

a formação do capital humano, intelectual e tecnológico do País. Nesse cenário, é exigido da gestão universitária habilidade de reflexão, proatividade, conhecimento, visão estratégica, aptidão para planejamento, coordenação, controle e avaliação dos processos gerenciais, de modo a possibilitar o seu melhor desenvolvimento, cuja organização depende da elaboração de um planejamento estratégico capaz de definir os objetivos e os meios para alcançá-los, com vistas a projetar um futuro que contemple a realização da missão e visão institucionais, segundo as ações previamente planejadas.

O planejamento na universidade é representado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), importante ferramenta da instituição de

caráter público que subsidia o planejamento e desenvolvimento institucionais. O PDI é mais do que uma exigência legal para a UFSCar; é um instrumento estratégico essencial para seu crescimento sustentável e para a maximização dos benefícios à sociedade. Em tempos de crise, sua importância se intensifica, orientando decisões ágeis e embasadas na análise de cenários, permitindo que a universidade se adapte e prospere.

O PDI define diretrizes fundamentais para expandir atividades, fortalecer a formação acadêmica, garantir o acesso e a permanência estudantil e impulsionar a produção e difusão do conhecimento, assegurando que a UFSCar cumpra sua missão com impacto positivo e transformador.

Ao longo dos últimos 30 anos, o planejamento estratégico utilizado pela UFSCar além de se mostrar como uma importante ferramenta de gestão, foi também, em várias gestões, responsável pelo princípio da gestão democrática, participativa e transparente, características tradicionalmente cultivadas pela UFSCar.

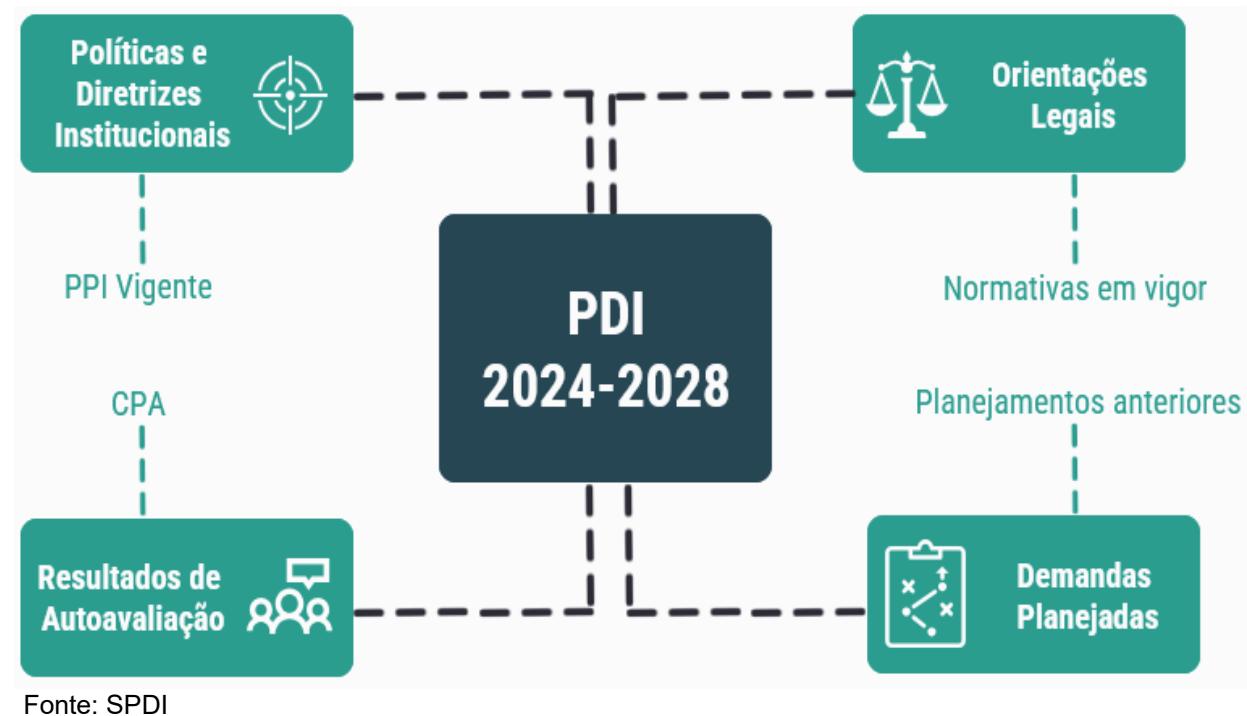
O atual [Plano de Desenvolvimento Institucional \(PDI\) da UFSCar – PDI 2024-2028](#), devidamente apreciado e aprovado pelo Conselho Universitário da UFSCar, conforme [Resolução ConsUni nº 140/2024](#), dá continuidade ao processo de atualização do PDI, iniciado em 2021 com a mudança de gestão da Universidade. O desenvolvimento daquela atividade de elaboração do PDI 2018-2022 foi iniciado a partir da criação de um Grupo de

Trabalho (GT-PDI) – instituído pela [Portaria GR nº 4916/2021](#) – que, com base em documentos já existentes e no próprio programa de gestão da chapa eleita, consolidou as ações para um plano visando o biênio 2021-2022, como também sanou a lacuna deixada pela gestão anterior. A vigência inicial desse PDI anterior que se encerrava em 2022, precisou ser prorrogada até 2023 pelo ConsUni, em reunião realizada em 16 de dezembro de 2022 ([Ato Administrativo ConsUni nº 247](#)).

O Grupo de Trabalho responsável pelo novo PDI 2024-2028 elaborou um cronograma de atividades que fundamentava o planejamento institucional das ações a partir da missão institucional e dos seguintes condicionantes orientadores: 1)

considerar as políticas e diretrizes institucionais do PPI vigente; 2) atender às orientações, diretrizes e normativas legais em vigor; e, 3) incluir as demandas já previstas nos planejamentos de ações para o período; 4) resultados obtidos no processo de autoavaliação institucional promovido pela CPA (Figura 7). Nessa perspectiva, o GT planejou a elaboração deste PDI, visando incorporar as políticas institucionais da UFSCar, expressas no PPI, e resgatar as ações previstas para os anos no PDI até então vigente (2018-2022) em função dos alinhamentos que se fizeram necessários para contemplar o que estava previsto, considerando também as demandas oriundas dos relatórios de autoavaliação institucional.

Figura 7 - Eixos orientadores do PDI 2024 – 2028



Nessa perspectiva, para a concretude do planejamento dos trabalhos, foi fundamental a participação ampla, ativa e diversificada de toda comunidade, de modo a validar o caráter democrático da construção do PDI. Em um primeiro momento, foram realizadas reuniões temáticas com gestores, nas quais se discutiram as políticas institucionais expressas no PPI e as ações necessárias para atingir os objetivos institucionais. Posteriormente, foi feita a coleta de informações e opiniões junto a diversos setores e públicos, utilizando um formulário eletrônico.

Ao final da elaboração do novo PDI 2024-2028 foram adotados outros processos participativos, com a aprovação do plano na 273^a reunião ordinária do ConsUni de trabalho ([Ato Administrativo](#)

[ConsUni nº 288](#)), no qual foi lançado no final do ano de 2023 o projeto **UFSCar + 5**, que teve como objetivo possibilitar a construção participativa do PDI 2024-2028.

O plano contou com a realização de cinco eventos em reuniões extraordinárias do ConsUni realizadas nos quatro *campi*. Para estimular a participação de toda a comunidade, as reuniões foram realizadas em formato híbrido, com a participação presencial no *campus sede* e participação remota para as pessoas que se encontravam nos demais *campi*. Cada evento abordou uma temática diferente, conforme apresentado no Quadro 4.

Antes da realização dos encontros, foi disponibilizado um formulário para que a comunidade pudesse enviar suas demandas, impressões e opiniões, de

modo que essas contribuições pudessem ser consideradas no processo de discussão e construção do novo PDI. As discussões ocorridas serviram subsídios ao GT-PDI, dedicado à elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional

Após a redação do texto, com a definição dos objetivos, ações, metas e indicadores a serem alcançados para o período de 2024 – 2028, foi aberta consulta pública para coleta de opiniões e sugestões finais, que, após análise de sua pertinência pelo GT, constituíram na redação do PDI que foi submetido à aprovação do ConsUni.

Dessa forma, este novo PDI 2024-2028, construído sob diversos olhares e fruto da discussão democrática de toda a comunidade acadêmica, reúne os

objetivos e metas propostos no Planejamento Estratégico e consolida o plano de metas para o período de 2024 a 2028.

O embasamento para a construção do PDI está fundamentado na Lei Nº 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e outras leis, decretos, resoluções, portarias e notas técnicas e instruções normativas educacionais, Diretrizes Curriculares, além do Estatuto e Regimento Geral da UFSCar, documentos de referência para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (ForPDI e ForPlad), Planos de Desenvolvimento Institucionais anteriores, Relatórios de Autoavaliação Institucional (CPA), Relatos Institucionais anteriores e Relatórios de Gestão.

Quadro 4 - Reuniões do Projeto UFSCar +5

Data	Campus	Tema
24/11/2023	São Carlos	<u>Gestão universitária (de políticas, processos, ações, pessoas e recursos financeiros) e administração de espaço físico e infraestrutura</u>
30/11/2023	Sorocaba	<u>Ensino de graduação e pós-graduação e a formação de pessoas para o presente e o Futuro</u>
07/12/2023	Lagoa do Sino	<u>Relação com a sociedade e impacto social da atividade universitária</u>
12/12/2023	Araras	Produção e disseminação de conhecimento
18/12/2023	São Carlos	<u>Novas possibilidades de atuação multi, inter e transdisciplinar, e intercampi, visando ampliar potências de contribuição da UFSCar ao enfrentamento dos principais desafios e dificuldades da sociedade brasileira, com participação efetiva de diferentes segmentos dessa sociedade</u>

Fonte: ConsUni

Fica evidente no plano de trabalho da atual Gestão para o período de 2021 – 2024 o estabelecimento de um estreito alinhamento dos seus objetivos propostos com os estabelecidos no PDI. As estratégias previstas preliminarmente para a temática indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão possui as seguintes diretrizes:

- Avançar na adoção de mecanismos institucionais de registro, valorização e fortalecimento de iniciativas de articulação entre ensino, pesquisa e extensão;
- Apoiar a criação de grupos/núcleos temáticos interdisciplinares e intercampi que articulem as atividades de ensino, pesquisa e extensão, auxiliem na identificação de demandas e problemas sociais e dialoguem com elas;

- Aprofundar as relações entre ensino, pesquisa e extensão pela implementação de projetos que contemplam diferentes espaços e tempos de ensino e aprendizagem, para além daqueles tradicionalmente destinados à formação;
 - Ampliar e fortalecer as pró-reitorias, secretarias e outros órgãos responsáveis por atividades-meio, de maneira a atender as demandas relacionadas às ações já em andamento e ao crescimento da Universidade, bem como aquelas relacionadas à gestão multicampi;
 - Implementar as metas do Plano Nacional de Educação referentes à presença de atividades de extensão nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, por meio da continuidade do desenvolvimento das Aciepes (Atividades Curriculares de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão), dentre outras estratégias;
 - Avançar no desenvolvimento do suporte administrativo à promoção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, por meio da integração entre os diferentes sistemas informatizados de gestão e registro dessas atividades (como, por exemplo, SIGA, ProPGWeb, ProExWeb e SAGUI, dentre outros); e
 - Desenvolver condições institucionais de apoio às atividades estratégicas, considerando mecanismos que minimizem os danos e perdas previsíveis durante a pandemia e no período pós-pandemia (tais como: maior efetividade nas condições de acesso informacional, de comunicação digital, de atividades remotas; e, atenção à saúde física e mental de toda a comunidade, dentre outras).
- O plano da atual Gestão apoia-se também na transversalidade da função da universidade. Essa visão de Universidade perpassa pelo compromisso social de ser gratuita e de qualidade, de garantir um espaço plural de conhecimento e de construir uma autonomia de ideias e ações. Os eixos direcionados para construir essa visão de Universidade priorizam as seguintes temáticas (Figura 8):
- Ambiente, espaços físicos e sustentabilidade na diversidade de situações;
 - Internacionalização;
 - Gestão Multicampi;
 - Ações Afirmativas e Permanência Estudantil;

- Produção e Disseminação do Conhecimento;
- Arte, Cultura e Comunicação.

Os Quadros a seguir apresentam um resumo das principais ações realizadas e resultados alcançados pela atuação das unidades da UFSCar e que se relacionam aos objetivos propostos no PDI em vigência.

A descrição detalhada de cada uma das ações é apresentada no decorrer do relatório.



Figura 8 - Eixos Temáticos do PDI 2024-2028



Quadro 5 - Ações referentes ao objetivo 1.1 do PDI 2024-2028

Objetivo	Ações	Unidade responsável	Ações realizadas em 2024
1.1 Minimizar a evasão e a retenção nos cursos de graduação da UFSCar	1.1.1 Diagnosticar o quantitativo de retenção nos cursos de graduação	ProGrad	1. Divulgação e incentivo à utilização pelas coordenações de curso do módulo de indicadores disponível no sistema SAGUI; 2. Articulação interinstitucional com UFG, UFCat e UFPA para a continuidade do desenvolvimento da Plataforma SISSA - Sistema de Suporte ao Sucesso Acadêmico; 3. Planejamento de atividades, primeiros resultados e consolidação da recém-criada da Coordenadoria de Análises e Gestão de Dados da Graduação (CAGDG).
	1.1.2 Mapear as variáveis que causam a retenção nos cursos de graduação		Ação terá início quando a ação anterior for concluída.
	1.1.3 Ampliar projetos que incentivam a permanência dos estudantes nos cursos de graduação	ProACE	1. Ações de promoção de saúde mental: projetos interunidades de promoção de saúde mental; ativação/fortalecimento de coletivos; ações de ambiência; promoção de convivência e atividades artístico-culturais; eventos; atividades de comunicação com foco em públicos diferentes; 2. Atendimentos socioassistenciais em todos os <i>campi</i> ; 3. Acompanhamento da situação de bolsistas quanto ao desempenho e rendimento acadêmico.
	1.1.4 - Ampliar alcance dos programas de permanência acadêmica		1. Aumento dos estudantes atendidos na área de segurança alimentar; 2. Manutenção de edital único e em fluxo contínuo para ingresso no PAE; 3. Acolhimento das especificidades dos grupos de pessoas indígenas e internacionais no acesso ao PAE; 4. Manutenção do edital mensal em fluxo contínuo para mudança de modalidade de bolsa moradia vaga para moradia em dinheiro; 5. Continuidade das ações de flexibilização no acesso à alimentação aos estudantes de graduação vulneráveis que não conseguiram ingressar no PAE; 6. Novo edital do Programa Pluralizar; 7. Auxílio para cuidados com a saúde.
	1.1.5 - Revisar normativas, procedimentos e documentação para concessão de incentivos à permanência estudantil	ProACE	1. Resolução CoACE nº 03/2024 que regulamenta o processo de ingresso de estudantes internacionais por meio do PEC-G; 2. Resolução CoACE n 4/2024 que regulamenta a manutenção do pagamento de bolsas de assistência estudantil para condições específicas de afastamento; 3. Resolução CoACE nº 5/2024 que regulamenta o mecanismo de coleta de informações que vise o aprimoramento do processo de autorização de cadastro de estudantes <u>indígenas e quilombolas</u> junto ao Programa de Permanência do MEC.

Fonte: elaborado pela SPDI com informações do relatório das unidades, 2025.

Quadro 6 - Ações referentes ao objetivo 1.2 do PDI 2024-2028

Objetivo	Ações	Unidade responsável	Ações realizadas em 2024
1.2 Incentivar práticas pedagógicas inovadoras	1.2.1 - Ampliar a oferta de eventos de formação continuada docente	ProGrad	<ul style="list-style-type: none"> 1. Realização de 3 encontros do projeto Diálogos com a Graduação, integrante do programa Ação Docente: em São Carlos com a participação de 35 servidores, em Sorocaba, com a participação de 70 servidores e em Araras, contando com 28 docentes; 2. Curso de Desenvolvimento Docente em estratégias de Aprendizagem Ativa e Avaliação; 3. VIII Semana de Formação Docente (média de 25 docentes participantes); 4. Roda de conversa do DeEG-So sobre processo de reformulação de PPCs e regimento geral de graduação da UFSCar
	1.2.2 - Alterar normativas de progressão funcional docente de modo a incorporar como critério para ascensão na carreira a participação em formações de capacitação com foco em aperfeiçoamento pedagógico	ProGPe	<p>Aprovação da Resolução ConsUni nº 19/2024, em 18/12/2024 que atualizou os critérios e definiu um período de transição de dois anos para a nova norma.</p>
	1.2.3. Estabelecer políticas, diretrizes, programas e recursos orçamentários que estimulem a adoção de novas metodologias de ensino-aprendizado e práticas pedagógicas inovadoras	ProGrad/ ProAd	<ul style="list-style-type: none"> 1. Iniciativa potencializadoras de inovação no ensino de graduação: ConectGrad, Graduação 10!, Ação Docente e MetAA; 2. Evento Feira de Oportunidades (público estimado de 3000 participantes); 3. Evento Universidade Aberta (recebeu 4 mil alunos de diversas escolas); 4. Elaboração da Minuta sobre a Política Institucional de Formação Continuada de Docentes da UFSCar, com previsão de aprovação em 2025.

Fonte: elaborado pela SPDI com informações do relatório das unidades, 2025.

Quadro 7 - Ações referentes ao objetivo 1.3 do PDI 2024-2028

Objetivo	Ações	Unidade responsável	Ações realizadas em 2024
1.3 Manter a UFSCar como referência na formação de pessoas em nível de Graduação e Pós- Graduação	1.3.1 - Ampliar incentivos de permanência dos estudantes nos cursos de graduação e pós-graduação	ProACE/ ProPG	1. Ampliação do Programa e Alimentação Emergencial para Estudantes de Pós-Graduação em situação de vulnerabilidade; 2. Flexibilização no acesso à moradia vaga aos estudantes de pós-graduação vulneráveis e que ainda não acessaram as bolsas de fomento à pesquisa.
	1.3.2. Estabelecer planejamento para consolidação e melhoria dos programas de pós-graduação stricto sensu novos, recém-criados e os vigentes	ProPG	Início da revisão do planejamento estratégico da Pós-Graduação.
	1.3.3. Instrumentalizar procedimentos periódicos de acompanhamento pedagógico discente durante o percurso formativo	ProGrad	Atuação da CAAPE e DeEGS que atendem prioritariamente estudantes indígenas, estrangeiros, com deficiência ou bolsistas de assistência estudantil

Fonte: elaborado pela SPDI com informações do relatório das unidades, 2025.

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E ATIVIDADES DA UFSCAR - 2024

Quadro 8 - Ações referentes ao objetivo 1.4 do PDI 2024-2028

Objetivo	Ações	Unidade responsável	Ações realizadas em 2024
1.4 Criar e utilizar mecanismos de acompanhamento de egressos da UFSCar	1.4.1 - Instrumentalizar procedimentos periódicos para acompanhar os egressos da graduação e pós-graduação	ProPG/ ProGrad	1. Aprovação da Política Institucional de Acompanhamento de Egressos; 2. Criação da Coordenadoria de Acompanhamento e Integração de Egressos (CAIE) na ProGrad; 3. Fortalecimento da Plataforma Alumni; 4. 60% dos PPGs adotam questionários online para coleta de informações de egressos.
	1.4.2 - Analisar indicadores sobre os egressos da UFSCar	ProGrad	1. Condução de projeto piloto entre FAI e CAIE que teve como escopo um estudo censitário dos egressos formados no CCN no período de 2018 a 2023; 2. Projeto de pesquisa entre Centro de Culturas Indígenas, a CAAPE e CAIE com objetivo de mapear os profissionais indígenas formados pela UFSCar entre 2012 e 2024.
	1.4.3 - Instrumentalizar setores administrativos para o desenvolvimento das atividades de acompanhamento de egressos, com a disponibilização de recursos humanos e materiais	ProGrad/ ProGPe	1. Criação da Coordenadoria de Acompanhamento e Integração de Egressos (CAIE) na ProGrad

Fonte: elaborado pela SPDI com informações do relatório das unidades, 2025.

Quadro 9 - Ações referentes ao objetivo 2.1 do PDI 2024-2028

Objetivo	Ações	Unidade responsável	Ações realizadas em 2024
2.1 Incentivar a representatividade das diversidades nos espaços institucionais variados	2.1.1 - Identificar a representatividade das diversidades nos espaços institucionais	SAADE	Ação será iniciada após a reestruturação da SAADE.
	2.1.2 - Ampliar representatividade das diversidades nos espaços institucionais	SAADE	1. Reestruturação das coordenadorias da SAADE: Coordenadoria de Inclusão e Direitos Humanos; Coordenadoria de Relações Étnico-Raciais; Coordenadoria de Diversidade e Gênero; Coordenadoria do Serviço de Tradução e Interpretação de Língua de Sinais; Coordenadoria SAADE Araras; Coordenadoria SAADE Sorocaba; Coordenadoria SAADE Lagoa do Sino; 2. Atualização do regimento da SAADE.

Fonte: elaborado pela SPDI com informações do relatório das unidades, 2025.

Quadro 10 - Ações referentes ao objetivo 2.2 do PDI 2024-2028

Objetivo	Ações	Unidade responsável	Ações realizadas em 2024
2.2 Diversidade e equidade como orientadoras de ações transversais em Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão e Convivência	2.2.1 - Estabelecer normativas, regras e programas que garantam a diversidade e equidade nas atividades de ensino, pesquisa de extensão	SAADE/ ProGrad/ ProPq/ ProEx	<p>1. Ingresso na graduação: vestibular indígena; percentual adequado para reserva de vagas para estudantes PcD; cursos PRONERA (Licenciatura em Pedagogia da Terra, das Águas e das Florestas, Bacharelado em Administração, Educação Quilombola); GT para implementação de processo específico de ingresso de pessoas trans;</p> <p>2. Permanência acadêmica: atividades de apoio e acompanhamento pedagógico da CAAPE e dos DeEGs; trabalhos desenvolvidos pelos bolsistas nos programas PAAEG, bolsas de monitoria e treinamento; programa Ação Docente; implantação da Câmara de Acessibilidade Pedagógica do Conselho de Graduação;</p> <p>3. Programas relacionados a egressos, que permitem o contato com diferentes grupos;</p> <p>4. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para Ações Afirmativas (PIBIC-AF): 30 estudantes contemplados em 2024;</p> <p>5. PIBIC-AF Indígena;</p> <p>6. Programa Pluralizar: 4 bolsas para estudantes negras e indígenas que sejam mães;</p> <p>7. Consolidação do Programa Observatório Mulher.</p>
	2.2.2 - Estabelecer planos e normativas para estimular o uso de espaços de convivência valorizando a equidade e a diversidade	SAADE/ SeGEF	Reconfiguração dos banheiros e sanitários acessíveis dos campi da UFSCar para condição de banheiros de uso coletivo

Fonte: elaborado pela SPDI com informações do relatório das unidades, 2025.

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E ATIVIDADES DA UFSCAR - 2024

Quadro 11 - Ações referentes ao objetivo 2.3 do PDI 2024-2028

Objetivo	Ações	Unidade responsável	Ações realizadas em 2024
2.3 Criar processos de formação continuada sobre direitos humanos para toda universidade	2.3.1 - Estabelecer políticas, diretrizes e normativas para o desenvolvimento de temáticas relacionadas aos direitos humanos e diversidade	SAADE	<ul style="list-style-type: none"> 1. Projeto “Por uma comunidade plural e diversa: promoção da diversidade, ética e saúde mental para a mitigação da violência e a construção da cultura de paz na UFSCar”; 2. Aprovação da Política de Identidade de Gênero; 3. Aprovação da Regulamentação das Comissões e Bancas de Heteroidentificação.

Fonte: elaborado pela SPDI com informações do relatório das unidades, 2025.

Quadro 12 - Ações referentes ao objetivo 2.4 do PDI 2024-2028

Objetivo	Ações	Unidade responsável	Ações realizadas em 2024
2.4 Disseminar na comunidade os conceitos e importância da valorização das diversidades no espaço institucional	2.4.1 - Realizar eventos, cursos e outras ações que possibilitem a compreensão das pessoas sobre a importância e respeito à diversidade no ambiente universitário	SAADE	<ul style="list-style-type: none"> 1. Acolhimento de novos discentes indígenas; 2. Reuniões com a coordenações de cursos de graduação e com os PPGs dos 4 campi para orientar sobre as demandas apresentadas pelos estudantes com deficiência; 3. Acolhimento e escuta qualificada diante de denúncias de assédio, racismo, capacitismo e outras fobias; 4. Participação na organização da agenda “Novembro Negro” na cidade de São Carlos; 5. Realização do evento “Vamos Aquilobar!”; 6. Realização da mesa de debate “Saúde da população Trans e Formação em Saúde”; 7. Feira de visibilidade Trans e Travesti da UFSCar.

Fonte: elaborado pela SPDI com informações do relatório das unidades, 2025.

Quadro 13 - Ações referentes ao objetivo 3.1 do PDI 2024-2028

Objetivo	Ações	Unidade responsável	Ações realizadas em 2024
3.1 Ampliar a produção e disseminação do conhecimento de pesquisas em prol do desenvolvimento socioeconômico do país	3.1.1 - Incentivar a submissão de projetos de pesquisa por meio dos escritórios de apoio aos pesquisadores e divulgação de editais	ProPq	<ul style="list-style-type: none"> 1. Divulgação de editais: aumento de 38% nas ações de divulgação em comparação a 2023; 2. Submissão de projetos institucionais em chamadas públicas do MCTI/FINEP: 15 propostas submetidas em 5 chamadas; 3. Submissão de 4 propostas para bolsas PIBIC, PIBITI, PIBIC-AF e PIBIC-EM.

Fonte: elaborado pela SPDI com informações do relatório das unidades, 2025.

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E ATIVIDADES DA UFSCAR - 2024

Quadro 14 - Ações referentes ao objetivo 3.2 do PDI 2024-2028

Objetivo	Ações	Unidade responsável	Ações realizadas em 2024
3.2 Fortalecer os Programas de Pós-graduação	3.2.1 - Estabelecer parâmetros, regramentos e incentivos para a ampliação do quadro docente	ProGPe	1. Desenvolvimento de um sistema de aplicação de algoritmo pela Comissão do Modelo de Esforço Docente; 2. Resolução ConsUni nº 18 que regulamenta os procedimentos para a contratação de Professores Visitantes.
	3.2.2 - Estimular a realização de parcerias com os setores público e iniciativa privada		1. Aprovação de projetos e implementação de bolsas de iniciação científica, mestrado e doutorado no âmbito do Programa de Doutorado Acadêmico para Inovação (DAI) do CNPq; 2. Acordos vigentes com o setor público em 2024: SEMIL e UFMT; IFSERTÃO-PE; IFSul de Minas; IFES; 3. 18 PPGs com parcerias ativas e em andamento.
	3.2.2 - Estimular a realização de parcerias com os setores público e iniciativa privada	ProPG	1. 167 acordos firmados em 2024; 2. Expansão na participação no Programa de Bolsas Brasil PAEC OEA-GCUB; 3. Fortalecimento da participação nos programas Movi La América (CAPES) e ProAfri (GCUB)

Fonte: elaborado pela SPDI com informações do relatório das unidades, 2025.

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E ATIVIDADES DA UFSCAR - 2024

Quadro 15 - Ações referentes ao objetivo 3.3 do PDI 2024-2028

Objetivo	Ações	Unidade responsável	Ações realizadas em 2024
3.3 Internacionalizar a UFSCar	3.3.1 - Expandir a quantidade de acordos com instituições estrangeiras	SRInter/ ProPG	1. 113 acordos de cooperação internacional pela SRInter em 2024; 2. 167 acordos de cooperação internacional pela ProPG em 2024.
	3.3.2. - Incentivar docentes e pesquisadores da UFSCar à realização de pós-doutorado e/ou estágios de pesquisa	ProPG/ ProPq/ ProGPe	1. Aprovação da Resolução ConsUni nº 4/2024 sobre afastamentos para capacitação de servidores; 2. Agenda semestral de planejamento e execução de processos seletivos de docentes substitutos; 3. Recursos provenientes do PrInt CAPES; 4. 47 PPGs contemplados com Bolsas Doutorado Sanduíche da CAPES; 5. Mobilidade docente: envio de 60 professores para o exterior; 6. Tramitação e aprovação de afastamento de 45 pesquisadores para pós-doutoramento.
	3.3.3 - Criar incentivos a docentes e pesquisadores para desenvolverem pós-doutorado ou outros estágios de pesquisa na UFSCar	ProPq	Desenvolvimento do Programa de Cátedras
	3.3.4 - Sistematizar procedimentos que oportunizem aos estudantes a realização de intercâmbios em instituições estrangeiras	SRInter/ ProPG/ ProGrad	1. 68 participantes no Doutorado Sanduíche em 2024; 2. 137 estudantes de graduação participaram de mobilidade acadêmica internacional

Fonte: elaborado pela SPDI com informações do relatório das unidades, 2025.

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E ATIVIDADES DA UFSCAR - 2024

Quadro 16 - Ações referentes ao objetivo 3.4 do PDI 2024-2028

Objetivo	Ações	Unidade responsável	Ações realizadas em 2024
3.4 Projetar a UFSCar nos rankings internacionais	3.4.1 - Aperfeiçoar os processos de captação de informação para obtenção de indicadores	SPDI	1. Coleta de dados para QS e THE: realizada por meio de planilhas já elaboradas em anos anteriores; 2. Coleta de dados THE Impact: formulários específicos para cada ODS.
	3.4.2 - Monitorar e divulgar à comunidade acadêmica os rankings de universidades dos quais a UFSCar participa	SPDI	Divulgações no Portal e nas redes sociais institucionais.
	3.4.3 - Sistematizar mecanismos para divulgação internacional das atividades científicas desenvolvidas na UFSCar	ProPq	1. Página institucional da ProPq; 2. Informes gerenciados pela CCS; 3. Portais institucionais; 4. Divulgação na mídia externa.

Fonte: elaborado pela SPDI com informações do relatório das unidades, 2025.

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E ATIVIDADES DA UFSCAR - 2024

Quadro 17 - Ações referentes ao objetivo 4.1 do PDI 2024-2028

Objetivo	Ações	Unidade responsável	Ações realizadas em 2024
4.1 Melhorar a governança corporativa e transparência	4.1.1 - Mapear os macroprocessos administrativos	SPDI	1. Criação de padrões, modelos e guias de trabalho pelo DeGPI; 2. Mapeamento dos processos de carreira e vinculação de pessoal: 9 processos referentes a auxílios e benefícios, 14 processos referentes à progressão e carreira, 9 processos referentes às atualizações e alterações de servidores e demais pessoas, 19 processos relacionados a férias, licenças e afastamentos, 4 referentes a avaliações e autorizações, 7 referentes à movimentação funcional, cargos e funções e 22 processos realizados de forma sequencial, cíclica ou por solicitação externa à ProGPe; 3. Início do mapeamento do processo de ingresso via SiSU.
	4.1.2 - Implantar/consolidar processos digitais estratégicos	SIn	Das 45 solicitações de implementação de fluxo de processos no SEI realizadas em 2024, 31 foram implementados.
	4.1.3 - Aprimorar os processos de segurança cibernética e privacidade	SIn	Aplicação de 67 das 310 recomendações do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI).
	4.1.4 - Aumentar a maturidade de Gestão de Riscos	SPDI	1. Riscos dos processos críticos são analisados pelos gestores por meio do preenchimento de planilha do DIRC; 2. 498 eventos de riscos identificados nos processos de trabalho das unidades; 3. 219 riscos altos e extremos classificados como acima do apetite a riscos da UFSCar; 4. Realização de reuniões semestrais do CGIRC para articular ações de monitoramento de riscos.
	4.1.5 - Aprimorar a Governança de TIC	SIn	Previsão de aprovação do novo PDTIC em 2025.
	4.1.6 - Reavaliar a estrutura organizacional e propor adequações	SPDI	Suspensão das reuniões do Grupo de Trabalho instituído para analisar a atual estrutura organizacional da UFSCar.
	4.1.7 - Aprimorar ações de transparência das unidades administrativas	SPDI	1. Cumprimento de 87,76% dos itens de Transparência Ativa do Menu de Acesso à Informação do Portal Institucional; 2. Elaboração de cronograma de ações para avaliar os itens não cumpridos ou cumpridos parcialmente.
	4.1.8 - Instituir programa de capacitação de pessoas para assunção de cargos de gestão	ProGPe	Oferta de cursos para ocupantes de cargos de gestão com foco no desenvolvimento de habilidades sociais.

Fonte: elaborado pela SPDI com informações do relatório das unidades, 2025.

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E ATIVIDADES DA UFSCAR - 2024

Quadro 18 - Ações referentes ao objetivo 4.2 do PDI 2024-2028

Objetivo	Ações	Unidade responsável	Ações realizadas em 2024
4.2 Melhorar a aplicação de recursos financeiros	4.2.1 - Aperfeiçoar os modelos de planejamento, controle e distribuição orçamentários	ProAd	Modelo de (Re) Planejamento, acompanhamento e controladoria de gestão orçamentária da UFSCar foi aplicado trimestralmente em 2024.
	4.2.2. Aumentar a efetividade das aquisições e contratações da UFSCar	ProAd	Ação implementada parcialmente.

Fonte: elaborado pela SPDI com informações do relatório das unidades, 2025.

Quadro 19 - Ações referentes ao objetivo 4.3 do PDI 2024-2028

Objetivo	Ações	Unidade responsável	Ações realizadas em 2024
4.3 Adequar o quadro de servidores técnico administrativos às necessidades institucionais	4.3.1 – Dimensionar a força de trabalho técnico administrativa de todas as unidades organizacionais (acadêmicas e administrativas)	ProGPe	1. Desenvolvimento do módulo do Programa de Gestão e Desempenho no SAGUI
	4.3.2 - Utilizar os dados do dimensionamento da força de trabalho para subsidiar a negociação para ampliação do quadro de servidores junto ao governo federal	ProGPe	1. Desenvolvimento de painel de indicadores com monitoramento da lotação de servidores e vagas em aberto; 2. Trabalho em conjunto ao Fórum dos Gestores de Pessoas das Universidades Federais nas negociações junto ao Governo Federal.
	4.3.3 - Implementar mecanismo de registro e monitoramento das atividades realizadas pelos servidores técnico administrativos, no âmbito do Programa de Gestão e Desenvolvimento (PGD)	ProGPe	1. Início do desenvolvimento do Módulo PGD no SAGUI.
	4.3.4 – Utilizar os dados de dimensionamento e do monitoramento de atividades para equacionar o esforço técnico administrativos entre as unidades organizacionais	ProGPe	1. Os dados do Módulo PGD no SAGUI servirão de base para essa ação.

Fonte: elaborado pela SPDI com informações do relatório das unidades, 2025.

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E ATIVIDADES DA UFSCAR - 2024

Quadro 20 - Ações referentes ao objetivo 4.4 do PDI 2024-2028

Objetivo	Ações	Unidade responsável	Ações realizadas em 2024
4.4 Criar condições de sustentabilidade nos diversos setores da Universidade em suas relações com a comunidade externa	4.4.1 - Promover planejamento de ações de gestão ambiental considerando as dimensões da sustentabilidade, as legislações aplicáveis e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)	SGAS	1. Orientação aos laboratórios e outras unidades que manipulam ou têm contato com produtos químicos; 2. Elaboração do “Guia prático de descarte de resíduos perigosos da UFSCar; 3. Plano de Gestão de Resíduos Sólidos; 4. Planos de Recuperação de Áreas Degradadas; 5. Controle de formigas cortadeiras; 6. Estudos desenvolvidos na área; 7. Envio dos Relatórios de Atividades Potencialmente Poluidoras ao IBAMA; 8. Produção de mudas nativas do Cerrado.
	4.4.2 - Elaboração do Plano de Logística Sustentável da UFSCar (PLS)		Iniciado em 2024.
	4.4.3 - Elaboração do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos		1. Levantamento dos passivos ambientais nos quatro <i>campi</i> ; 2. Acompanhamento dos processos ambientais ainda não finalizados; 3. Levantamento de dados necessários para a elaboração do inventário de Resíduos Sólidos.
	4.4.4 - Implementar o processo de compras públicas sustentáveis		1. Adoção de medidas para incorporar critérios de sustentabilidade nos processos de aquisição e contratação; 2. Revisão e adaptação dos editais (Modelo AGU) visando incluir exigências sustentáveis ambiental e socialmente.
	4.4.5 - Aprimoramento do Programa de Coleta Seletiva Solidária		1. Atualização dos termos de compromisso dos <i>campi</i> Araras e Sorocaba, com perspectiva de continuidade nos próximos 4 anos; 2. Previsão de renovação do termo de compromisso do <i>campus</i> São Carlos.
	4.4.6 - Aprimoramento da gestão de produtos controlados considerando o ciclo de vida dos produtos e as legislações vigentes		Criação da Comissão de Produtos Controlados da UFSCar.
	4.4.7 - Estabelecimento de uma estrutura multicampi para atividades de prevenção e combate a incêndios florestais em resposta aos eventos climáticos extremos		1. Ações pilotos no <i>campus</i> São Carlos em relação ao PPCIF; 2. Queima prescrita em partes das áreas naturais do <i>campus</i> São Carlos; 3. Monitoramento do comportamento da vegetação em áreas submetidas ao fogo controlado e monitoramento entomológico; 4. Treinamentos de combate a incêndios florestais em parceria com a Embrapa e o SENAR.
	4.4.8 - Expansão de projetos e ações junto à comunidade para uso consciente de produtos descartáveis		1. Projeto Canecas; 2. Atividades do “Dia Mundial da Limpeza.

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E ATIVIDADES DA UFSCAR - 2024

Objetivo	Ações	Unidade responsável	Ações realizadas em 2024
	4.4.9 - Implantar uso de energia sustentável	SGAS	Projeto “Aproveitamento de Resíduos Sólidos Urbanos para Produção de Biogás e Integração com Energia Fotovoltaica: Impulsionando a Transição Energética Sustentável na UFSCar”.

Fonte: elaborado pela SPDI com informações do relatório das unidades, 2025.

Quadro 21 - Ações referentes ao objetivo 4.5 do PDI 2024-2028

Objetivo	Ações	Unidade responsável	Ações realizadas em 2024
4.5 Proteção e segurança de dados e transformação digital relações com a comunidade externa	4.5.1 - Atender aos requisitos da Lei Geral de proteção de Dados (LGPD) 4.5.2 - Implementar as Políticas de Dados Abertos (PDA)	SPDI SPDI	Elaboração da Minuta da Política de Privacidade e Proteção de Dados, com expectativa de aprovação em 2025. 1. Designação de GT para revisão e atualização do PDA; 2. Consulta pública para priorização de abertura de novas bases de dados; 3. Previsão de aprovação do PDA 2025-2027 pelo CGD: abril/2025

Fonte: elaborado pela SPDI com informações do relatório das unidades, 2025.

Quadro 22 - Ações referentes ao objetivo 5.1 do PDI 2024-2028

Objetivo	Ações	Unidade responsável	Ações realizadas em 2024
5.1 Melhorar a qualidade dos processos de projeto, planejamento, execução e fiscalização de obras	5.1.1 - Melhorar processos de fiscalização de obras	SeGEF	Exigência de apresentação de livro de obra em formato digital das empresas contratadas.
	5.1.2 - Instituir o planejamento básico das construções nos atos licitatórios	SeGEF	1. Equipe de planejamento formalmente designada (SeGEF, CContrat, CComp e CSLog); 2. Preparação de peças processuais de contratação de obras que atendam aos critérios mais atuais do TCU.
	5.1.3 - Criar sistema de gerenciamento de projetos e obras para uso conjunto entre EDF/PU's/ProAd e atores envolvidos	SeGEF	1. Sistema de geração e acompanhamento e demandas de manutenção e serviços gerais de apoio – Central de Serviços da UFSCar; 2. Melhoria na articulação do preenchimento dos relatórios e sistemas já existentes.
	5.1.4 - Implementar a execução de projetos de proteção e prevenção contra incêndios dos quatro campi já aprovados no Corpo de Bombeiros	SeGEF	1. Realização de novas licitações; 2. Execução dessas obras tornou-se prioridade na alocação de recursos para investimentos.
	5.1.5 - Implementar mecanismos de comunicação e disponibilidade de informações dos projetos submetidos para execução	SeGEF	1. Atualização do site da SeGEF com informações sobre andamento de obras; 2. Criação de perfil da SeGEF no Instagram; 3. Exposição das obras em andamento no saguão da BCo como parte da comemoração dos 30 anos da Biblioteca.

Fonte: elaborado pela SPDI com informações do relatório das unidades, 2025.

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E ATIVIDADES DA UFSCAR - 2024

Quadro 23 - Ações referentes ao objetivo 5.2 do PDI 2024-2028

Objetivo	Ações	Unidade responsável	Ações realizadas em 2024
5.2 Aprimorar infraestrutura urbana (internet, comunicação, transporte, prédios)	5.2.1 - Otimizar o fluxo de dados/comunicação externa	SIn	Contratação de <i>links backup</i> de internet para os campi que ainda não tinham (Araras e Sorocaba).
	5.2.2 - Consolidar rede wi-fi para obter melhor desempenho nos campi	SIn	1. Aprimoramento do sistema de monitoramento de rede; 2. rede composta por mais de 969 <i>acess points</i> e 626 <i>switches</i> .
	5.2.3 - Implementar projeto de acessibilidade na infraestrutura física dos espaços acadêmicos, administrativos e de uso comum da UFSCar	SeGEF	1. Reserva de recursos para obras de acessibilidade – determinação judicial e TAC assinado entre UFSCar e MPF; 2. Retomada de obras por meio de novos processos licitatórios: reforma para acessibilidade dos sanitários e acesso à BCo e Teatro Florestan Fernandes, elevadores e plataformas de ligação ao palco e plateia do auditório.
	5.2.4 - Implementar projeto de mobilidade urbana nos quatro campi da UFSCar	SeGEF	1. Avaliação de alternativas para o planejamento referente à mobilidade urbana dentro e fora do <i>campus</i> ; 2. Plano de construção de um circuito ciclovíário no <i>campus</i> São Carlos em 2026.

Fonte: elaborado pela SPDI com informações do relatório das unidades, 2025.

Quadro 24 - Ações referentes ao objetivo 5.3 do PDI 2024-2028

Objetivo	Ações	Unidade responsável	Ações realizadas em 2024
5.3 Melhorar condições de controle da segurança e iluminação	5.3.1 - Executar projetos de segurança baseado em controle eletrônico/ digital	PUs/ SeGEF	1. Substituição da matriz luminotécnica para inclusão de lâmpadas Led; 2. Escolha de locais que receberão usinas fotovoltaicas; 3. GT Eficiência Energética; 4. Após a finalização das obras de infraestrutura elétrica no <i>campus</i> Lagoa do Sino, as placas solares poderão ser colocadas em funcionamento.
	5.3.2 - Implementar sistema eletrônico de gestão de controle e cobrança de despesas de contas de consumo	PUs/ SeGEF	GT Espaços Físicos: estudos para implementação de medidores de energia em cada bloco/departamento da universidade.

Fonte: elaborado pela SPDI com informações do relatório das unidades, 2025.

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E ATIVIDADES DA UFSCAR - 2024

Quadro 25 - Ações referentes ao objetivo 5.4 do PDI 2024-2028

Objetivo	Ações	Unidade responsável	Ações realizadas em 2024
5.4 Promover a preservação e do patrimônio Histórico-cultural da UFSCar	5.4.1 - Implementar Políticas de Memória da Universidade com diretrizes para preservação histórica de prédios, documentos e outros materiais relevantes	UMMA	<ul style="list-style-type: none"> 1. Boletins UMMA; 2. Levantamento da situação arquivística referente ao acervo da educação a distância; 3. Programa Histórias da UFSCar na Rádio UFSCar; 4. Trabalhos de digitalização de documentos antigos; 5. Elaboração do ProdIn para coordenar o tratamento do acervo acadêmico da graduação; 6. Levantamento da situação arquivística da UFSCar entregue para o MEC/Arquivo Nacional.

Fonte: elaborado pela SPDI com informações do relatório das unidades, 2025.

Quadro 26 - Ações referentes ao objetivo 5.5 do PDI 2024-2028

Objetivo	Ações	Unidade responsável	Ações realizadas em 2024
5.5 Regulamentar o uso de espaços físicos da universidade por terceiros	5.5.1 - Otimizar mecanismos de acompanhamento/ fiscalização dos espaços por prestadoras de serviço "terceirizadas"	ProAd	<ul style="list-style-type: none"> 1. Contratos dos RUs: avaliação do espaço e previsão em contrato do valor adequado à cessão de uso do espaço; 2. Cantinas e reprografias: novo modelo de licitação; compensação de valores; 3. Utilização mais democrática de espaços; 4. Entidades sindicais: compensação de valores; 5. Espaços ocupados pelo Diretório Central de Estudantes: ainda em análise.
	5.5.2 - Implementar procedimentos que disciplinem a autorização e fiscalização pelo uso temporário de espaços nos campi por pessoas físicas e jurídicas externas à universidade	SeGEF/ ProAd	<ul style="list-style-type: none"> 1. Requalificação de ambientes ociosos; 2. Inauguração de lanchonetes na BCo e USE.

Fonte: elaborado pela SPDI com informações do relatório das unidades, 2025.

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E ATIVIDADES DA UFSCAR - 2024

Quadro 27 - Ações referentes ao objetivo 5.6 do PDI 2024-2028

Objetivo	Ações	Unidade responsável	Ações realizadas em 2024
5.6 Ampliar projetos e ações de sustentabilidade ambiental	5.6.1 - Identificar nos campi oportunidades para projetos e ações de sustentabilidade ambiental considerando os ODS	SGAS	1. Atividade de extensão “Visitas orientadas à Trilha da Natureza: disseminando cultura ambiental”; 2. Projeto “Elaboração de Manual de Práticas de Tratamento “in situ” de Resíduos Químicos Laboratoriais para Universidades”; 3. Projeto “Estudo da viabilidade de recuperação do poliestireno expandido”; 4. Entrega de material educativo e livretos com espécies do Cerrado da UFSCar; 5. Instalação de placas informativas no Cerrado da UFSCar; 6. Projetos de Recuperação Ambiental.
	5.6.2 Estabelecer as bases para o desenvolvimento físico ambiental, as adequações e regularizações ambientais necessárias		1. Contratação para reforma do Tablado da Trilha da Natureza; 2. Reformas e adequações do espaço físico do depósito de resíduos químicos e do prédio do laboratório de tratamento químico.

Fonte: elaborado pela SPDI com informações do relatório das unidades, 2025.

Quadro 28 - Ações referentes ao objetivo 5.7 do PDI 2024-2028

Objetivo	Ações	Unidade responsável	Ações realizadas em 2024
5.7 Recuperar e diversificar o uso de áreas e espaços coletivos	5.7.1 - Promover estudos e identificar espaços e ambientes de uso coletivo para adequação	SeGEF/ PUs	1. GT Espaços Físicos: levantamento junto à comunidade universitária sobre as demandas referentes aos espaços comunitários e de vivência; 2. Novos ambientes de convivência: Nova Oca no <i>campus</i> Lagoa do Sino, manutenção da área de quiosques e food trucks, espaço Maker da BCo.
	5.7.2 - Identificar espaços ociosos ou subutilizados para uso coletivo		Obras em espaços de uso coletivo: adequação de acessibilidade no Auditório Florestan Fernandes; adequação da cozinha da UAC; adequação de combate a incêndio e telhados da Biblioteca de Sorocaba; Projeto executivo da nova Biblioteca de Lagoa do Sino; contratação do projeto de renaturalização do Córrego Monjolinho e Parque Multifuncional.

Fonte: elaborado pela SPDI com informações do relatório das unidades, 2025.

Quadro 29 - Ações referentes ao objetivo 6.1 do PDI 2024-2028

Objetivo	Ações	Unidade responsável	Ações realizadas em 2024
6.1 Consolidar ações extensionistas nos PPCs (curricularização da Extensão) e institucionalizar os programas de extensão	6.1.1 - Regulamentar os mecanismos de inserção das atividades extensionistas nos cursos de Graduação	ProGad	<ul style="list-style-type: none"> 1. Aprovação de 13 novos PPCs que efetivam a inserção curricular da extensão na graduação; 2. Resolução Conjunta CoG – CoEx; 3. IN ProGrad nº 01, de 14 de maio de 2024; 4. IN ProGrad nº 02, de 20/12/2024 (atualizações); 5. Atualizações no SIGA para inserção das atividades de extensão; 6. Formação docente sobre inserção curricular da extensão.
	6.1.2 -Expandir a oferta de atividades extensionistas	ProEx	1.515 propostas de extensão executadas em 2024.
	6.1.3 - Identificar e implementar meios de aprimorar programas de bolsas de Extensão	ProEx	<ul style="list-style-type: none"> 1. Diagnóstico sobre o estágio da extensão nos cursos de graduação; 2. Revisão dos PPCs de forma gradual; 3. Criação de diretrizes institucionais e regulamentações para assegurar a implementação dessas ações; 4. Fomento e incentivo dos projetos de extensão por meio de editais de financiamento e parcerias externas.
	6.1.4 - Identificar e implementar meios para inserção de projetos temáticos ou transversais que integrem segmentos da sociedade		<ul style="list-style-type: none"> 1. Diagnóstico para mapear práticas já existentes e identificar desafios; 2. Sensibilização da comunidade acadêmica; 3. Implementação de projetos pilotos nos Centros no âmbito do Programa Graduação 10; 4. Parcerias com organizações externas para viabilizar recursos e ampliar impacto das iniciativas.
	6.1.5 - Elaborar os planos de extensão das unidades acadêmicas da UFSCar e, a partir destes, o plano institucional de extensão	ProEx	A ação terá início em 2025.

Fonte: elaborado pela SPDI com informações do relatório das unidades, 2025.

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E ATIVIDADES DA UFSCAR - 2024

Quadro 30 - Ações referentes ao objetivo 6.2 do PDI 2024-2028

Objetivo	Ações	Unidade responsável	Ações realizadas em 2024
6.2 Apoiar e incentivar a comunidade universitária em ações empreendedoras, de cunho tecnológico e social	6.2.1 - Implementar mecanismos permanentes de capacitação em inovação e empreendedorismo de forma coletiva e continuada	AIn	<ul style="list-style-type: none"> 1. Vídeos educativos disponibilizados no canal de YouTube da AIn; 2. Série “Trilhas da Inovação”; 3. 35 apresentações e apalestras; 4. 6 mesas redondas/oficinas; 5. 6 eventos.

Fonte: elaborado pela SPDI com informações do relatório das unidades, 2025.

Quadro 31 - Ações referentes ao objetivo 6.3 do PDI 2024-2028

Objetivo	Ações	Unidade responsável	Ações realizadas em 2024
6.3 Fomentar parcerias nas iniciativas de comunicação e mecanismos de participação e transparência	<ul style="list-style-type: none"> 6.3.1 - Implementar política de dados abertos 6.3.2 - Prospectar entidades dos setores público, privado e terceiro setor interessadas em estabelecer parcerias 6.3.3 - Internacionalizar ações de comunicação Ação 6.3.4 - Elaborar estratégias e procedimentos para otimização da comunicação institucional 	<ul style="list-style-type: none"> SPDI AIn CCS SIn/ CCS 	<ul style="list-style-type: none"> 1. Atualização do PDA; 2. Manutenção e atualização das bases de dados disponibilizadas nos Portais de Dados Abertos da UFSCar e do Governo Federal; 3. Consulta pública para priorização de novas bases de dados a serem abertas. <ul style="list-style-type: none"> 1. Divulgação interna de oportunidades de parceria com empresa e organizações; 2. Prospecção de 418 tecnologias em 2024 <p>Ação será iniciada em 2025.</p> <ul style="list-style-type: none"> 1. Discussões sobre o plano estratégico de comunicação serão iniciadas em 2025; 2. Previsão de elaboração de manuais com diretrizes para publicações nos produtos CCS e uso institucional das redes sociais.

Fonte: elaborado pela SPDI com informações do relatório das unidades, 2025.

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E ATIVIDADES DA UFSCAR - 2024

Quadro 32 - Ações referentes ao objetivo 6.4 do PDI 2024-2028

Objetivo	Ações	Unidade responsável	Ações realizadas em 2024
6.4 Manter atualizados os ativos e soluções de TIC garantindo eficiência no suporte as diferentes atividades desenvolvidas pela UFSCar	6.4.1 - Estabelecer harmonização entre contratações de soluções de TICs de acordo com as necessidades institucionais	SIn	Ação será iniciada em 2025.
	6.4.2 - Desenvolver e aprimorar os sistemas eletrônicos e digitais por meio contínuo do mapeamento de processos da Universidade		Ação será iniciada em 2025.
	6.4.3 - Investir na integração de sistemas evitando redundâncias e divergências de informações institucionais e promovendo maior eficiência nos processos de trabalho		Todos os sistemas da UFSCar utilizam o número UFSCar para autenticação.

Fonte: elaborado pela SPDI com informações do relatório das unidades, 2025.

Quadro 33 - Ações referentes ao objetivo 6.5 do PDI 2024-2028

Objetivo	Ações	Unidade responsável	Ações realizadas em 2024
6.5 Incentivar movimento artístico, resgate histórico e integração com a comunidade	6.5.1 - Prospectar o potencial artístico/ cultural das comunidades universitária e externa	ProEx	Plano de Gestão Somos Cultura: possibilitou o mapeamento das ações artístico-culturais nos 4 campi.
	6.5.2 - Criar políticas específicas de incentivo à produção artísticas/cultural		Previsão de aprovação da Política de Cultura em 2025.

Fonte: elaborado pela SPDI com informações do relatório das unidades, 2025.

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E ATIVIDADES DA UFSCAR - 2024

Quadro 34 - Ações referentes ao objetivo 6.6 do PDI 2024-2028

Objetivo	Ações	Unidade responsável	Ações realizadas em 2024
6.6 Instituir políticas específicas de incentivo à produção artística/cultural	6.6.1 - Elaborar a provar regulamento que institucionalize políticas de incentivo à produção artísticas/cultural	ProEx	Proposta da Política de Cultura da UFSCar foi entregue para a gestão superior e está aguardando aprovação.
	6.6.2 - Investir na criação, reforma e melhoria dos espaços e equipamentos culturais dos campi da UFSCar para a produção e difusão de ações de arte e cultura	ProEx	Desafios: infraestrutura, acesso democrático, falta de normativas padronizadas para utilização desses espaços, limitações orçamentárias e de manutenção, conciliação de múltiplos interesses e demandas institucionais.
	6.6.3 - Criar e fortalecer as estruturas e instrumentos específicos para gestão cultural na UFSCar	ProEx	Previsão de aprovação da Política de Cultura da UFSCar em 2025.
	6.6.4 - Universalizar o acesso aos bens artísticos e culturais incentivando a participação de estudantes, servidores e egressos em atividades artísticas e culturais promovendo os direitos humanos e o exercício da cidadania	ProEx	Previsão de aprovação da Política de Cultura da UFSCar em 2025.
	6.6.5 - Incentivar e fomentar a produção e o desenvolvimento de ações, projetos e programas artísticos e culturais voltados à valorização do patrimônio, da memória, das identidades e da diversidade cultural brasileira através das diversas linguagens, práticas, meios e suportes	ProEx	Previsão de aprovação da Política de Cultura da UFSCar em 2025.
	6.6.6 - Promover pesquisas no campo da arte, da cultura, do patrimônio e das políticas culturais, incentivando a troca de saberes, conhecimentos e experiências, valorizando as expressões, práticas e manifestações artísticas e culturais, bem como os artistas e grupos culturais locais.	ProEx	A ação terá início em 2025.
	6.6.7 - Promover a presença da arte e da cultura no ambiente educacional estimulando a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo de modo a contribuir para a educação integral dos estudantes	ProEx	Previsão de aprovação da Política de Cultura da UFSCar em 2025.
	6.6.8 - Estabelecer parcerias com entidades e movimentos culturais públicos e privados para o desenvolvimento de programas, projetos e ações de arte e da cultura, voltados para a valorização da memória, do patrimônio, da identidade e da diversidade cultural	ProEx	Parcerias com empresas, órgãos governamentais e organizações do terceiro setor.

Fonte: elaborado pela SPDI com informações do relatório das unidades, 2025.

3.2.2 Estudos Estratégicos Avançados

Dentre outras atribuições, o Instituto de Estudos Avançados e Estratégicos constitui-se em um local para o desenvolvimento de estudos estratégicos que possam subsidiar a Administração Superior não somente no seu planejamento estratégico, mas também ajudar a pautar as diretrizes e ações administrativas e acadêmicas da instituição.

Assim, a equipe do IEAE tem o propósito de produzir análises de informações estratégicas para ajudar na reflexão a respeito dos indicadores da UFSCar e gerar propostas sobre como tais indicadores podem indicar novas diretrizes para a Universidade.

Nesse sentido, o início das atividades relativas ao Programa “Estudos

Estratégicos para a UFSCar” contou com a capacitação de dois membros da equipe por meio da realização do V Curso de Atualização “Métricas de Desempenho Acadêmico e Comparações Internacionais”, oferecido pela USP, com apoio da FAPESP, vinculado ao projeto “Indicadores Centrados na Sociedade para o Desempenho de Universidades Públicas. O curso teve por objetivo o desenvolvimento de competências e habilidades para analisar criticamente o uso apropriado de métricas, além de empreender e liderar ações relacionadas ao aprimoramento do desempenho institucional das universidades no Brasil.

A participação no curso possibilitou a construção de parcerias internas ao longo de 2024 na perspectiva de fortalecer as ações entre unidades. Assim, destaca-se

a realização da “1ª Jornada de Estudos Estratégicos”, com a participação das equipes do IEAE, da SPDI e do Núcleo de Apoio à Indissociabilidade entre Inovação, Pesquisa, Ensino e Extensão (NAIIPPE/FAI), visando a criação de rede colaborativa de trabalho na UFSCar.

A parceria resultou na construção de um Plano de Transformação Institucional (PTI) que, em síntese, busca desenvolver uma metodologia para produção de indicadores de dados da área de Saúde na UFSCar.

Os próximos passos para o desenvolvimento de estudos estratégicos envolvem a implementação do PTI e a continuidade do processo formativo no campo das métricas a partir do Curso de Verão 2025 - Monitoramento de Impacto nas IES.

Somado a isto, deverá ser desenvolvido o PTI para viabilizar o desenvolvimento de uma metodologia que permita a interoperabilidade de dados. Com a finalidade de testagem e avaliação do método para interoperabilidade dos dados, delimitou-se o campo de conhecimento da saúde (piloto). Espera-se que o método possa contemplar as outras áreas de conhecimento a partir das suas especificidades.

3.3 Indicadores sobre a UFSCar

O acompanhamento e a avaliação dos resultados e desempenho alcançados pela instituição tem papel fundamental no fornecimento de informações que oferecem uma base sólida para a tomada de decisão e a identificação de áreas que necessitam de melhorias. Os indicadores

de desempenho são instrumentos valiosos para a prestação de contas à sociedade e aos órgãos superiores, contribuindo para a transparência e eficiência na administração pública.

Apesar da contribuição positiva no uso de indicadores, a mensuração do desempenho de uma universidade pública é tarefa complexa devido à natureza dos múltiplos papéis envolvendo ensino, pesquisa, extensão e inovação. A dificuldade reside, principalmente, em definir indicadores que capturem de maneira abrangente a contribuição dessas instituições para a sociedade em suas diversas facetas. Dessa forma, os indicadores apresentados neste capítulo refletem apenas uma pequena parte dos resultados alcançados pela UFSCar.

3.3.1 UFSCar em Números

Na Tabela 6, observa-se, em números, o desenvolvimento da UFSCar ocorrido nos aspectos Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração, referente aos últimos 4 anos. A tabela também apresenta a variação percentual dos indicadores entre os anos de 2023 e 2024. A seguir, alguns números em destaque.

Em relação à área construída, é importante mencionar a mudança na metodologia de levantamento da área, que provocou uma significante diminuição de 31,60% no *campus* Sorocaba. Os outros campi se mantiveram com os valores estáveis.

Nos últimos quatro anos, os números do quadro de servidores se mantiveram relativamente estáveis. Em relação aos docentes EBTT, os números mantiveram-

se estáveis. Para os docentes efetivos e docentes de ensino superior ocorreram pequena diminuição. Os efetivos passaram de 1.289, em 2023, para 1.281 em 2024, menos 0,62%. Os docentes do ensino superior passaram de 1.276, em 2023, para 1.268 em 2024, menos 0,63%. Como reflexo dos números anteriores, também ocorreu uma pequena diminuição no número de docentes doutores que passou de 1.262, em 2023, para 1.257 em 2024. A explicação para as diminuições nos quadros de docente pode estar ligada ao aumento no número de aposentadorias. No entanto, é importante destacar que a UFSCar é reconhecida nacionalmente pelo índice de titulação dos docentes de 99,1%. Já o quadro de técnico-administrativos teve um pequeno crescimento de 2,57%, passando de 933

em 2023, para 957 em 2024, em razão do ingresso dos novos concursados. A estabilidade no número de servidores pode ser explicada pelo equilíbrio entre os números de aposentadorias e o número de reposições.

A partir de 2023, o número de cursos de graduação presencial se mante estável em 68, o mesmo acontecendo com o número de vagas ofertadas, que estão estáveis em 3.047. Em relação ao número de alunos matriculados nos cursos da graduação presencial, passou de 12.537 em 2023, para 12.360 em 2024, acompanhando a tendência de queda observada nos anos anteriores. Com relação aos formados nos cursos presenciais, com dados ainda parciais devido ao deslocamento do semestre, houve uma diminuição de 18% passando

de 2.141 em 2023, para 1.756 em 2024. Com as colações de grau que ocorrerão até maio de 2025, os números, certamente, estarão melhores.

Para o ensino a distância (EaD), ocorreu um grande aumento (342,37%) no número de matriculados devido ao aumento das vagas do curso de Pedagogia. Em relação aos formados, ainda não é possível uma análise precisa pois, assim como na graduação presencial, o atraso no calendário acadêmico interferiu na data das colações de grau, impactando o indicador.

Na pós-graduação *stricto sensu* houve a abertura de um novo programa, a criação de três novos cursos de doutorado e de um curso de mestrado profissional, chegando a 95 cursos em 2024, o que indica que a UFSCar continua investindo

na pós-graduação que contempla as diferentes áreas de conhecimento e se articulam com uma grande diversidade de grupos de pesquisa e de programas de extensão garantindo, assim, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O número de alunos matriculados na pós-graduação *stricto sensu* da UFSCar apresentou uma breve diminuição de 2,52%, passando de 4.930 em 2023 para 4.806 em 2024. Em relação aos alunos titulados, em 2024 houve um crescimento de 2,73% em relação ao ano anterior, passando de 1.100 para 1.130 alunos titulados.

A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* manteve a tendência de queda registrada desde 2021, apresentando uma diminuição de 5,77% em relação ao ano

anterior, caindo de 104 em 2023 para 98 em 2024. No entanto, houve um crescimento de 18,32% no número de alunos matriculados que passou de 5.132 em 2023, para 6.072 em 2024. Com relação ao número de formados, em 2024 houve um aumento de 30,36% em comparação ao ano anterior.

A comunidade discente da UFSCar alcançou 23.760 alunos em 2024, incluídos os alunos de graduação presencial e a distância e pós-graduação *stricto* e *lato sensu*, apresentando um breve aumento de 4,59%.

Merece destaque o fato do número de alunos matriculados no doutorado, 2.266, ter mais uma vez ultrapassado o número de matriculados no mestrado acadêmico, 2.144, indicando maturidade

da pós-graduação na UFSCar, situação que vem ocorrendo desde 2019.

Depois de dois anos em queda, o número de publicações científicas, registradas nas bases de dados *Web of Science* e *Scopus*, de publicações de artigos na Plataforma *Lattes*, apresentou um breve aumento em 2024. Os números na *Web of Science* aumentaram 4,84%, totalizando 2.168 publicações, enquanto na *Scopus* o aumento foi de 5,31%, com um total de 2.477 publicações. Na Plataforma *Lattes*, houve um aumento acentuado de artigos (14%) passando de 3.217 em 2023 para 3.667 em 2024. Em relação ao número de livros/capítulos na Plataforma *Lattes*, houve um breve recuo de 0,63%, passando de 797 em 2023 para 792 em 2024. Vale ressaltar que a produção científica referente a 2024 ainda

pode sofrer alteração, visto que as publicações de um ano podem ser contabilizadas em anos posteriores. Em relação ao número de patentes depositadas, em 2024 registrou uma queda de 28 %, passando de 25 em 2023 para 18 em 2024.

Com relação à extensão, foi registrado um aumento de 13,54% no número de projetos, mantendo a tendência de aumento registrado desde 2022.

Na assistência estudantil, o número de refeições servidas nos Restaurantes Universitários apresentou uma queda de 2,56%, passando de 1.212 em 2023 para 1.181 de 2024 (valores em milhares). Ainda no aspecto da Assistência Estudantil, foi registrado uma diminuição no número de bolsas moradia (dinheiro e

vaga), alimentação e outras. Em 2023 foram ofertadas 4.628 e em 2024 foram 4.029, que representa uma queda de 13,13%. A dificuldade orçamentária pode ser uma das explicações para a diminuição.

Nas Bibliotecas, houve um pequeno aumento de 1,53% no número de volumes de livros, passando de 238.493 em 2023 para 242.137 em 2025. É importante registrar o aumento de 20% no número de usuários cadastrados, passando de 33.047 em 2023 para 39.656 em 2024.

O orçamento total da Universidade foi de R\$ 812.660 em 2023 (valores em milhares), registrando um pequeno aumento de 5,85% em relação ao ano anterior. No entanto, cerca de 88% do orçamento está destinado às despesas com pessoal.

O levantamento de indicadores de acompanhamento da Universidade de forma consistente é uma tarefa árdua, pela diversidade de fontes que precisam ser consultadas com suas particularidades e pelo número de pessoas envolvidas no processo, entre outros fatores. O momento em que as consultas são feitas às fontes tem grande influência nos dados encontrados, uma vez que sistemas de informação dinâmicos estão em constante atualização. Um mesmo dado pode assumir valores diferentes dependendo de como foi produzido, o que fragiliza seu uso em comparações e análises. No entanto, em algumas situações, dados que aparentemente estão em conflito na verdade são dados diferentes, que são gerados segundo metodologias diferentes, e assim devem ser analisados.

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E ATIVIDADES DA UFSCAR - 2024

Tabela 6 - UFSCar em Números (2021-2024)

Indicadores		2021	2022	2023	2024	Variação (%) 2023-2024
Área construída ⁴	São Carlos	204.050	204.050	205.006	200.462	(2,21)
	Araras	47.994	47.994	47.994	47.994	0,00
	Sorocaba	47.405	47.405	47.405	32.427	(31,60)
	Lagoa do Sino	12.716	12.716	14.743	14.743	0,00
Servidores	Docentes efetivos	1.281	1.285	1.289	1.281	(0,62)
	Docentes do Ensino Superior	1.268	1.272	1.276	1.268	(0,63)
	Docentes EBTT	13	13	13	13	0,00
	Docentes Doutores	1.245	1.254	1.262	1.257	(0,40)
	Docentes Dedicação Exclusiva	1.244	1.249	1.255	1.247	(0,64)
	Técnico-Administrativos	968	948	933	957	2,57
Graduação	Cursos presenciais	66	66	698	68	0,00
	Vagas em cursos presenciais (Censo)	3.047	3.047	3.047	3.047	0,00
	Alunos matriculados – cursos presenciais	14.100	13.329	12.537	12.360	2,75
	Alunos Concluintes – cursos presenciais	1.455	1.706	1.720(A)	689 ¹	(18,00)
	Alunos matriculados – cursos à distância	737	568	118	522	342,37
	Alunos Concluintes – cursos à distância	4	0	421	42 ¹	(90,02)
Pós-Graduação	Programas de Pós-Graduação	59	59	59	60	1,69
	Cursos de Doutorado	32	32	32	35	9,38
	Alunos matriculados no Doutorado	2.299	2.283	2.287	2.266	(0,92)
	Alunos Concluintes do Doutorado	360	311	412	413	0,24
	Cursos de Mestrado Acadêmico	47	47	47	47	0,00
	Alunos matriculados Mestrado Acadêmico	2.205	2.034	2.149	2.144	(0,23)
	Alunos Concluintes Mestrado Acadêmico	569	641	582	601	3,26
	Cursos de Mestrado Profissional	12	12	12	13	8,33
	Alunos matriculados Mestrado Profissional	392	446	494	396	(19,84)
	Alunos Concluintes Mestrado Profissional	92	60	106	116	9,43
	Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	145	130	104	98	(5,77)
	Alunos matriculados Pós-Grad. <i>Lato Sensu</i>	5.357	5.464	5.132	6.072	18,32
Pesquisa/ Produção Intelectual	Alunos Concluintes Pós-Grad. <i>Lato Sensu</i>	910	942	1.482	1.932	30,36
	Grupos de pesquisa certificados	433	436	588	-	-
	Publicações em periódicos (WoS) ²	2.182	2.112	2.068	2.168	4,84
	Publicações em periódicos (Scopus) ²	2.599	2.474	2.352	2.477	5,31
	Artigos (Plataforma Lattes)	4.161	3.832	3.217	3.667	14,00

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E ATIVIDADES DA UFSCAR - 2024

Indicadores		2021	2022	2023	2024	Variação (%) 2023-2024
	Livros/capítulos de livros (Plataforma Lattes)	1.248	1.190	797	792	(0,63)
	Patentes depositadas	30	16	25	18	(28,00)
Extensão	Projetos de extensão	497	468	517	587	13,54
Assistência estudantil	Bolsa moradia (dinheiro e vaga)	1.647	2.377	2.071	1.835	(11,40)
	Bolsa alimentação	1.829	2.512	2.138	1.905	(10,90)
	Outras	220	605	419	289	(31,03)
RUs	Refeições servidas (milhares) ³	219	762	1.212	1.181	(2,56)
Bibliotecas	Volumes de livros	214.496	217.485	238.493	242.137	1,53
	Usuários cadastrados	26.442	33.549	33.047	39.656	20,00
Orçamento (Dotação Atual)^d	Pessoal (milhares)	607.003	616.316	694.058	735.448	5,96
	Outras Despesas Correntes (milhares)	73.835	60.408	71.629	75.310	5,14
	Investimento (milhares)	1.125	2.551	2.075	1.902	(8,34)
	Total do Orçamento (milhares)	681.963	679.275	767.762	812.660	5,85

Fontes: SeGEF, ProGPe, ProGrad, ProPG, ProEx, ProPq, ProACE, ProAd, SIBi, Aln 2023. **Esclarecimentos:** 1) Dados relativos à posição em 31/12 do ano, mesmo que obtidos posteriormente, exceto quando indicada outra metodologia; 2) Dados levantados retroativamente podem ser diferentes dos registrados em relatórios anteriores. Nesta Tabela, são mantidos os dados presentes nas Tabelas equivalentes dos relatórios anteriores. No entanto, quando são encontrados dados incorretos, estes são corrigidos e indicados aqui nas Correções; 3) O número de alunos matriculados e concluintes da pós-graduação *lato sensu*, a partir de 2021, é formado pela soma das residências médica e multiprofissional e dos cursos de especialização. Para composição dos dados, em 2021 passou a ser considerado o início e fim da atividade de extensão; 4) A variação dos itens que tratam de publicações (artigos, livro e capítulos de livros) não reflete a realidade, já que a publicação referente a um determinado ano pode ocorrer em anos posteriores 5) Os dados de artigos, livros e capítulos de livros foram coletados no Sistema de Apoio à Gestão Universitária Integrada (SAGUI), com dados extraídos da Plataforma Lattes. **Correções:** A e B) altera os dados dos alunos concluintes dos cursos de graduação presenciais e a distância em 2023, considerando os formados no segundo semestre de 2023 finalizado no primeiro semestre de 2024, de acordo com o calendário acadêmico alterado em função da Pandemia de Covid-19. **Observações:** ¹O número de alunos concluintes nos cursos de graduação presenciais e EaD em 2024 leva em consideração apenas os formados no primeiro semestre acadêmico de 2024, finalizado no segundo semestre de 2024. Dados do segundo semestre acadêmico de 2024 estarão disponíveis somente em 2025. ² Dados de 2021, 2022 e 2023 alterados (coleta realizada em 03/2025). ³ A partir de 2023, passaram a ser consideradas também as refeições ofertadas para a UAC, o IFSP e a entrega de marmitas congeladas. ⁴ Houve um decréscimo na área total dos campi São Carlos e Sorocaba devido a mudanças na metodologia de contabilidade de área, conforme NBR 12.171 (foram descontadas áreas dos edifícios em obra e de áreas esportivas descobertas).

3.3.2 Indicadores de desempenho da UFSCar para o TCU

A UFSCar informa anualmente ao Tribunal de Contas da União (TCU) seus **Indicadores de Desempenho**, conforme Tabela 7 e Gráficos 14 a 23, atendendo à Decisão TCU 408/2002. Ainda sentindo um pequeno impacto da pandemia iniciada em 2020, mas já é possível identificar, nos Indicadores, o início da volta à normalidade. É importante ressaltar que a prospecção dos dados brutos é realizada conforme recomendação do Manual de Orientação para Cálculo de Indicadores Gestão, além das orientações recebidas da Auditoria Interna.

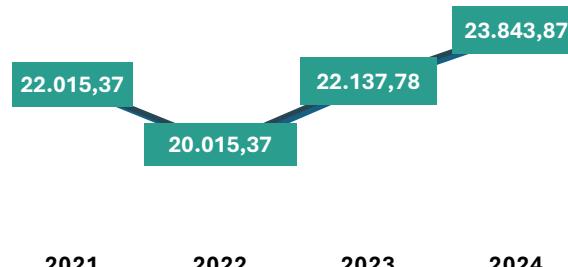
Tabela 7 – Indicadores de desempenho da UFSCar para o TCU

Indicador	2021	2022	2023	2024
9.1.2.1 - Custo corrente / aluno equivalente tempo integral	22.015,37	20.963,07	22.137,78	23.843,87
9.1.2.2 - Aluno tempo integral / número de professores equivalentes	13,56	14,30	14,71	14,74
9.1.2.3 - Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes	12,17	14,12	13,64	13,27
9.1.2.4 - Funcionário equivalente / número de professores equivalentes	1,11	1,01	1,08	1,11
9.1.2.5 - Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,58	0,66	0,76	0,76
9.1.2.6 - Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)	0,24	0,24	0,25	0,24
9.1.2.7 - Conceito CAPES	4,30	4,67	4,70	4,70
9.1.2.8 - Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,87	4,88	4,86	4,85
9.1.2.9 - Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	41,72	46,73	53,67	57,12
9.1.2.10 - Taxa de Sucesso na Pós-Graduação (TSPG)	75,39	74,81	76,44	85,23

Fonte: DeDI, 2025

9.1.2.1 - Custos Corrente por Aluno Equivalente: o indicador sinaliza o valor médio de recursos empregados na formação de alunos de graduação pela quantidade de alunos equivalentes da Universidade. O indicador mantém a tendência de crescimento e passa de R\$ 22.137,78 em 2023 para R\$ 23.843,87 em 2024, correspondendo a um aumento de 10,60%. Impactou este indicador um aumento de 7,71%. A explicação para a tendência de aumento está diretamente relacionada ao aumento do orçamento.

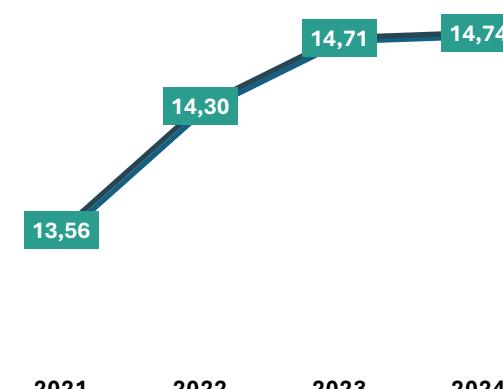
Gráfico 14 - Indicador TCU - Custo Corrente/Aluno Equivalente



Fonte: DeDI, 2025

9.1.2.2 - Aluno em tempo integral / número de professores equivalentes: o indicador representa a quantidade de alunos por docentes. Nos últimos quatro anos a taxa manteve a tendência de crescimento 2,87%, que vem sendo observada desde 2021. A tendência é explicada pela recuperação do número de alunos no pós-pandemia e pelo aumento do número de aposentadorias entre os docentes.

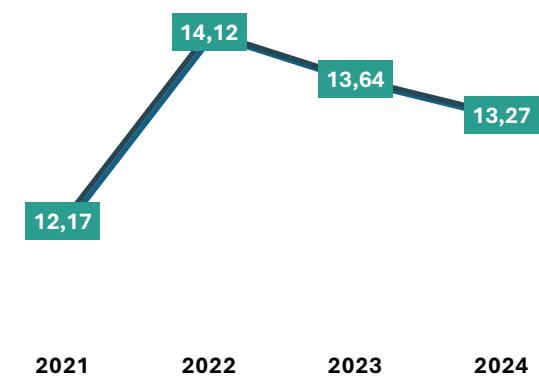
Gráfico 15 - Indicador TCU - Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente



Fonte: DeDI, 2025

9.1.2.3 Aluno tempo integral / número de funcionários equivalentes: o indicador, que representa a proporção de alunos tempo integral por técnicos-administrativos, mantém a tendência de queda iniciada em 2022. A variação no indicador está relacionada com uma pequena recomposição do quadro de técnicos-administrativos, somada ao aumento do número de servidores terceirizados.

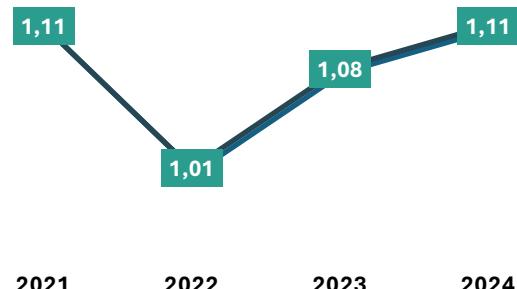
Gráfico 16 – Indicador TCU - Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente



Fonte: DeDI, 2025

9.1.2.4 Funcionário equivalente / número de professores equivalentes: este indicador representa a proporção de técnicos-administrativos por docentes. O indicador manteve a tendência de crescimento iniciada em 2022. A taxa foi impactada pela pequena recomposição do quadro de técnico-administrativos e pelo aumento de servidores terceirizados, além de uma pequena diminuição do número de docentes ocorrida em 2024.

Gráfico 17 - Indicador TCU - Funcionário Equivalente/Professor Equivalente

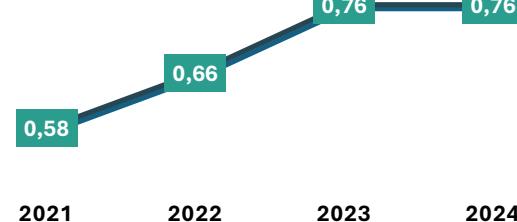


Fonte: DeDI, 2025

9.1.2.5 Grau de Participação Estudantil:

O indicador representa a proporção de alunos tempo integral por alunos efetivamente matriculados na graduação. Após um período de crescimento iniciado em 2021, explicado pela recuperação dos números do alunado pós-pandemia, em 2024 a taxa se manteve estável.

Gráfico 18 - Indicador TCU - Grau de Participação Estudantil

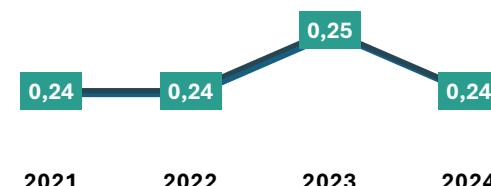


Fonte: DeDI, 2025

9.1.2.6 Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG): o indicador representa o impacto da pós-graduação em relação ao total de alunos da UFSCar. A queda de 4% registrada pelo indicador

em 2024 pode ser explicada pela recuperação do número de alunos de graduação e pela pequena queda de 2,35% no número de alunos vinculados à pós-graduação.

Gráfico 19 - Indicador TCU - Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação

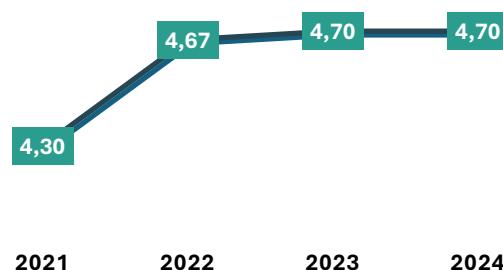


Fonte: DeDI, 2025

9.1.2.7 Conceito CAPES: o indicador representa o somatório dos conceitos CAPES dos cursos de pós-graduação pelo total de cursos. Após um pequeno aumento de 0,64% registrado em 2023, em 2024 o indicador se manteve estável em 4,70. O indicador aponta que os Programas de Pós-Graduação da UFSCar

estão se encaminhando para a estabilidade próximo ao nível de Excelência Nacional (conceito 5).

Gráfico 20 - Indicador TCU - Conceito CAPES



Fonte: DeDI, 2025

dentro da margem de 4,85 a 4,90 em função do já elevado nível de qualificação do corpo docente da UFSCar.

Gráfico 21 - Indicador TCU - Índice de Qualificação do Corpo Docente



Fonte: DeDI, 2025

principalmente com a volta das aulas presenciais.

Gráfico 22 - Indicador TCU - Taxa de Sucesso na Graduação



Fonte: DeDI, 2025

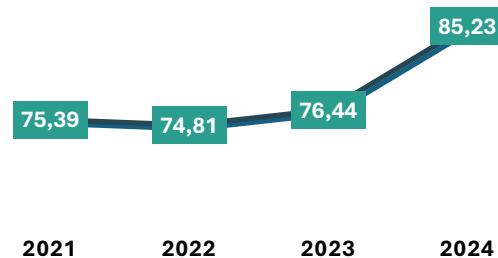
9.1.2.8 Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD): o indicador aponta o índice de titulação do corpo docente da instituição. A tendência de queda iniciada em 2022 está relacionada à pequena queda do número de docentes efetivos e, também, um pequeno aumento no número de docentes substitutos contratados com a titulação de mestrado. No entanto, há a tendência de estabilização do indicador

9.1.2.9 Taxa de Sucesso na Graduação (TSG): este indicador representa a taxa de aproveitamento dos alunos ingressantes entre os anos de 2018 e 2020 (dependendo do curso) na UFSCar, que deveriam concluir o curso em 2024. O indicador manteve a tendência de crescimento iniciada em 2021, indicando a retomada das atividades acadêmicas após o arrefecimento da pandemia,

9.1.2.10 Taxa de Sucesso na Pós-Graduação (TSPG): assim como na graduação, este indicador representa a taxa de aproveitamento dos alunos da pós-graduação ingressantes em 2022, no mestrado, e 2020, para o doutorado, que deveriam concluir o curso em 2024. A tendência de crescimento registrada a partir de 2021, também devido a retomada das aulas presenciais pós-pandemia,

ajuda a explicar a recuperação do indicador. Importante registrar o crescimento de 11,5% registrado em 2024.

Gráfico 23 - Indicador TCU - Taxa de Sucesso na Pós-Graduação



Fonte: DeDI, 2025

3.3.3 Rankings Universitários

Nos últimos anos, tornaram-se mais conhecidos, do público acadêmico e da população em geral, os *rankings* de avaliação de universidades.

Os *rankings* universitários são sistemas de classificação que avaliam as instituições de ensino superior em todo o mundo com base em diversos critérios,

como qualidade do ensino, reputação acadêmica, proporção de alunos por professor, citações de pesquisas, entre outros. Essas classificações têm como objetivo fornecer informações comparativas sobre as universidades e podem subsidiar estudantes, acadêmicos e gestores educacionais na tomada de decisões. Os *rankings* são elaborados por organizações, principalmente empresas, que se especializaram nesse tipo de análise buscando retorno financeiro, por meio de propaganda em sites ou publicações; eventos, treinamentos e consultorias; ferramentas para análise aprofundada do desempenho das universidades e uso das informações coletadas e fornecidas pelas universidades para outros fins.

Os *rankings* não devem ser adotados de forma isolada para avaliação das instituições de ensino superior e sim como instrumento complementar a outras fontes, como os resultados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e do Censo da Educação Superior, conduzidos pelo INEP; da Avaliação Quadrienal da Pós-Graduação, realizada pela CAPES; dos Indicadores de Governança e Gestão e de Desempenho Institucional, ambos do TCU; dos estudos da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e do acompanhamento dos objetivos, indicadores e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional, entre outros.

Há uma gama de *rankings*, elaborados por diferentes organizações e com diferentes objetivos e critérios.

Destacam-se os *rankings* internacionais da *Times Higher Education* (THE) e *Quacquarelli Simonds* (QS). Nas análises com o THE e o QS foram usados os *rankings* da América Latina que têm pesos de indicadores ajustados para as universidades da região segundo os próprios produtores e que permitem um posicionamento individualizado dessas universidades, que em *rankings* mundiais acabam em sua maioria posicionadas em faixas de 100 ou 200 universidades. Para o *Ranking* QS foi utilizado ainda o *Subject Ranking* que classifica as 500 melhores universidades do mundo em 5 grandes áreas e 51 áreas do conhecimento. As análises foram feitas com as 4 edições mais recentes disponíveis: *THE Latin America University Rankings* 2022-2025; *QS World University Rankings: Latin*

America & The Caribbean 2022-2025 e *QS World University Rankings by Subject* 2022-2025.

QS Latin America University Rankings

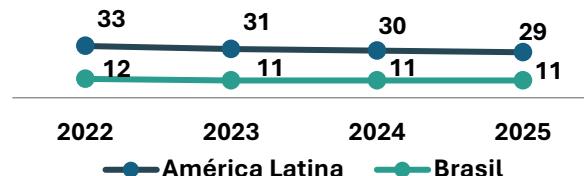
O *QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean* avaliou 437 universidades da região, sendo 96 brasileiras. Em comparação com o *Ranking* THE, o QS tem a tendência de posicionar melhor universidades de outros países da região que não o Brasil. No THE Latin America há 7 universidades brasileiras entre as 10 primeiras. No QS Latin America são apenas 4 brasileiras entre as 10. Segundo o QS, a UFSCar é 29^a universidade mais bem avaliada da América Latina e a 11^a do Brasil, o que mostra melhoria no cenário da América Latina, tendência que vem sendo

observada desde 2023 (Gráfico 24). A Universidade alcançou sua melhor posição entre as instituições da América Latina desde o início da participação, em 2015. Entre as brasileiras, a UFSCar manteve a posição do ano anterior.

No *QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean*, a avaliação das universidades é feita a partir de 8 indicadores: Reputação acadêmica, Reputação no mercado, Proporção de alunos por docente, Proporção de citações por publicação, Proporção de publicações por docente, Porcentagem de docentes com doutorado, Impacto na web e Internacionalização. Os Gráficos a seguir mostram a evolução dos indicadores em comparação às universidades brasileiras classificadas neste *ranking*. Dos oito indicadores, houve

melhora em dois, piora em três e estabilidade em outros três, considerando a avaliação em 2024 e 2025.

Gráfico 24 - Posição da UFSCar entre universidades da América Latina e do Brasil no QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean

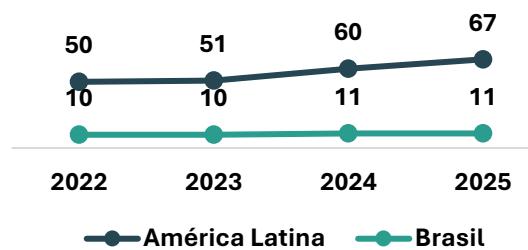


Fonte: QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean

A UFSCar apresenta boa reputação tanto acadêmica quanto junto ao mercado, considerando-se as universidades brasileiras, conforme Gráficos 25 e 26. No entanto, essas posições são muito diferentes considerando-se as universidades da América Latina. Uma possível causa dessa disparidade de

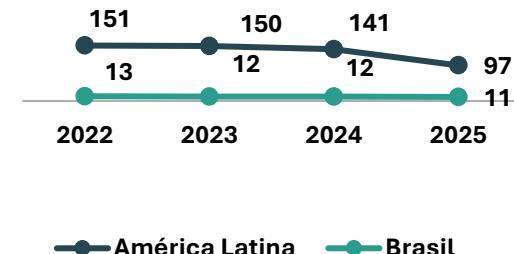
desempenho seria a baixa visibilidade da universidade entre docentes e contratadores de outros países da América Latina. A melhor compreensão desse comportamento pode gerar insights para o aperfeiçoamento da UFSCar. Cabe destacar a melhora significativa alcançada no indicador de reputação no mercado, ganhando, em 2025, 45 posições entre as instituições da América Latina em comparação a 2024.

Gráfico 25 - Posição da UFSCar entre as universidades da América Latina e do Brasil no indicador Reputação no meio acadêmico do QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean



Fonte: QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean

Gráfico 26 - Posição da UFSCar entre as universidades da América Latina e do Brasil no indicador Reputação no mercado do QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean

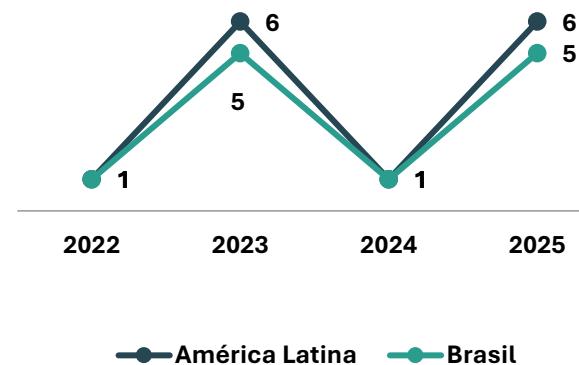


Fonte: QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean

Os Gráficos 27 e 28 referem-se à qualificação e à carga de trabalho do corpo docente. Embora o corpo docente da UFSCar seja majoritariamente formado por doutores, em 2025 a UFSCar ocupou a 6ª posição entre as instituições da América Latina e a 5ª entre as brasileiras, o que pode indicar que outras instituições apresentaram melhorias nesse indicador. No entanto, a UFSCar ocupa a 35ª

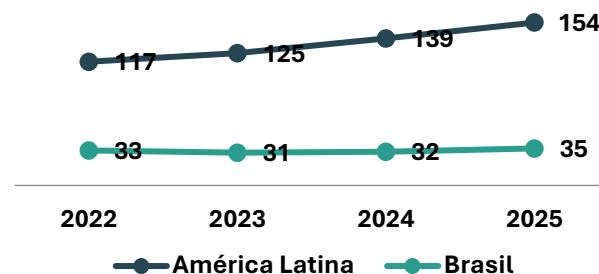
posição entre as universidades brasileiras na Proporção de alunos por docente. A interpretação é que quanto menor o número de alunos por docente, melhor a qualidade do ensino.

Gráfico 27 - Posição da UFSCar entre as universidades da América Latina e do Brasil no indicador Docentes com Doutorado do QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean



Fonte: QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean

Gráfico 28 - Posição da UFSCar entre as universidades da América Latina e do Brasil no indicador Relação de alunos por docente do QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean

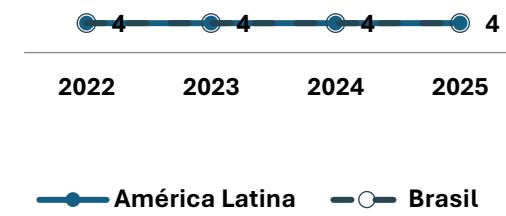


Fonte: QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean

Os Gráficos 29 e 30 referem-se às publicações em periódicos científicos. A UFSCar vem mantendo a 4ª posição entre as instituições da América Latina e do Brasil, o que indica um alto desempenho na pesquisa. As primeiras posições são ocupadas por instituições brasileiras, o que pode apontar um perfil de atuação com valorização da pesquisa diferente das

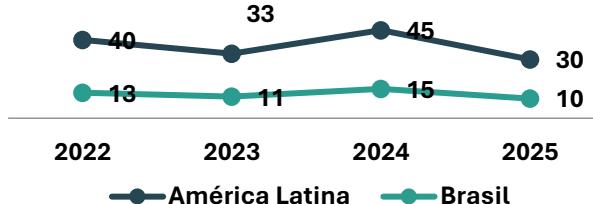
universidades brasileiras em relação às dos demais países da América Latina. A UFSCar ocupa a 4ª posição, sendo a primeira universidade federal do indicador. Quanto às citações, a UFSCar ocupa a 10ª posição entre as brasileiras e 30ª entre as instituições Latino Americanas, apresentando uma melhora significativa em comparação aos anos anteriores e atingindo o melhor resultado nos últimos quatro anos.

Gráfico 29 - Posição da UFSCar entre as universidades da América Latina e do Brasil no indicador Publicações por docente do QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean



Fonte: QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean

Gráfico 30 - Posição da UFSCar entre as universidades da América Latina e do Brasil no indicador Citações por Publicação na Scopus do QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean

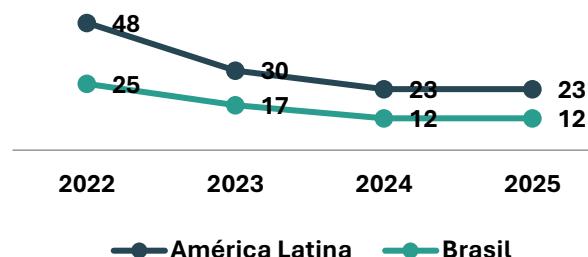


Fonte: QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean

O Gráfico 31 refere-se ao impacto causado na web, medido principalmente pelo número de links existentes para as páginas da universidade. A UFSCar manteve a 12^a posição entre as universidades brasileiras e a 23^a entre as latino-americanas, melhor resultado alcançado nos últimos quatro anos, apontando um aumento do interesse pelas

informações e divulgações feitas pela universidade.

Gráfico 31 - Posição da UFSCar entre as universidades da América Latina e do Brasil no indicador Impacto na Web do QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean

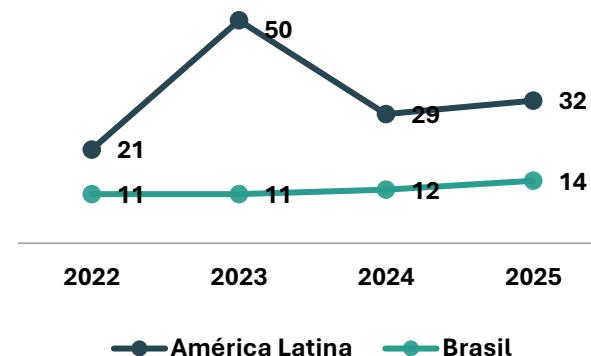


Fonte: QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean

O Gráfico 32 trata do indicador Rede de Pesquisa Acadêmica, que avalia o quanto as universidades são capazes de criar, integrar e sustentar sua participação em redes de colaboração científica internacionais. O desempenho da UFSCar

mostra que a universidade se mantém como uma das brasileiras com maior inserção internacional.

Gráfico 32 - Posição da UFSCar entre as universidades da América Latina e do Brasil no indicador Rede de Pesquisa Internacional do QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean



Fonte: QS World University Rankings: Latin America & The Caribbean

Dentre as 14 áreas consideradas no QS Subject Rankings, a UFSCar figura entre as 500 melhores universidades do mundo em 7 delas, conforme apontado na Tabela 8.

Tabela 8 - Posição da UFSCar no QS Subject Rankings

Área	2022	2023	2024	2025
Ciências de Materiais	251-300	201-250	201-250	251-300
Engenharia Química	251-300	201-250	251-300	301-350
Engenharia Mecânica	301-350	301-350	251-300	301-350
Agricultura e Floresta	251-300	251-300	251-300	301-350
Química	301-350	301-350	301-350	351-400
Engenharia Elétrica e Eletrônica	451-500	401-450	401-450	401-450
Física e Astronomia	501-550	451-500	401-450	451-500
Ciências Naturais	451-500	451-500	451-500	501-550
Ciências Ambientais	401-450	401-450	401-450	501-550
Engenharia e Tecnologia	501-550	501-550	501-550	501-550
Administração e gestão	-	551-600	551-600	551-600
Ciência da Computação e Sistemas de Informação	501-550	551-600	551-600	601-650
Ciências Biológicas	551-600	501-550	551-600	601-650
Medicina	601-650	601-650	651-700	701-850

Fonte: QS Subject Rankings, 2025

THE Latin America University Rankings

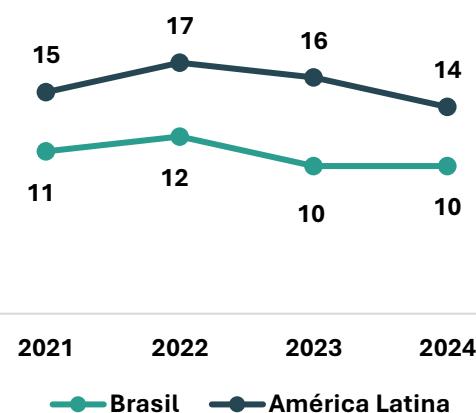
A UFSCar é uma das 61 universidades brasileiras entre as 2.092 universidades presentes no *THE World University Rankings* 2025. Essa presença habilita a UFSCar a ser comparada a

outras universidades de qualquer país. A partir da 200^a e até a 1.000^a posição, o *THE World University Rankings* considera empatadas para efeito de classificação as universidades com indicadores próximos e as agrupa em faixas de 200 universidades. A UFSCar está posicionada na faixa

"1201^a-1500^a" e é a 10^a entre as universidades brasileiras.

Segundo o *THE Latin America University Rankings* 2024, a UFSCar é a 14^a universidade mais bem avaliada da América Latina e a 10^a do Brasil, conforme Gráfico 33. Observa-se nos últimos anos uma melhoria de posições, revertendo a trajetória dos anos anteriores de estabilização e queda.

Gráfico 33 - Posição da UFSCar no THE Latin America University Rankings

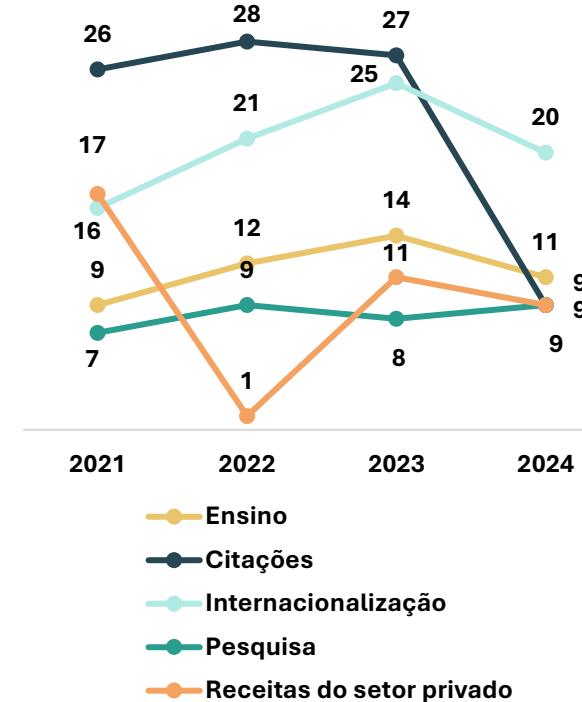


Fonte: THE Latin America University Rankings

Nos *Rankings THE*, a avaliação das universidades é feita a partir de dezenas de subindicadores agrupados em 5 indicadores principais: Ensino, Pesquisa, Citações, Internacionalização e Receita proveniente de fontes privadas.

O Gráfico 34 apresenta a posição da UFSCar entre as universidades brasileiras, nos 5 indicadores. O destaque foi a melhora significativa alcançada no indicador de Citações em que a UFSCar alcançou a 9 posição entre as brasileiras em 2024, melhor resultado dos últimos quatro anos. Além disso, a UFSCar apresentou melhora em outros três indicadores: Ensino, Internacionalização e receitas do setor privado.

Gráfico 34 - Posição da UFSCar entre universidades do Brasil nos indicadores que compõem o THE Latin America University Rankings



Fonte: THE Latin America University Rankings

Os indicadores baseados nos rankings de universidades mostram a UFSCar entre as melhores universidades do Brasil e da América Latina. Pesquisa e Ensino são os indicadores em que a UFSCar tem melhor desempenho e Pesquisa foi onde ocorreram os maiores avanços nos últimos anos, mas ainda há oportunidades para melhoria nos próximos anos.



THE Impact Rankings

O *THE Impact Rankings* é um *ranking* global elaborado que avalia o impacto das universidades em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU. Diferente de outros *rankings* acadêmicos, ele mede o compromisso das instituições com a sustentabilidade, considerando indicadores como pesquisa, gestão, extensão e ensino voltados para desafios globais, como erradicação da pobreza, igualdade de gênero, ação climática e educação de qualidade. A UFSCar participa desse ranking desde 2022, o que reforça seu compromisso com a responsabilidade social e a busca por soluções sustentáveis para a sociedade.



Na edição de 2024, a UFSCar foi classificada em todos os ODS, com destaque para o ODS 1 – Erradicação da pobreza e o ODS 2 – Fome zero e agricultura sustentável, nos quais obteve seu melhor desempenho, figurando entre as 300 melhores instituições do mundo avaliadas pelo *ranking*. Além disso, dos sete ODS em que a UFSCar havia sido classificada em edições anteriores, em cinco deles a instituição conseguiu melhorar sua posição em 2024 e em outros dois manteve o desempenho dos anos anteriores, conforme indicado na Tabela 9.

Tabela 9 - Classificação da UFSCar no *THE Impact Rankings*

ODS	2022	2023	2024
1.Erradicação da pobreza	301-400	401-600	201-300
2.Fome zero e agricultura sustentável	-	301-400	201-300
3.Saúde e bem-estar	601-800	801-1000	601-800
4.Educação de qualidade	601-800	801-1000	601-800
5.Igualdade de gênero	-	-	1001+
6.Água potável e saneamento	-	-	601-800
7.Energia acessível e limpa	-	-	301-400
8.Trabalho decente e crescimento econômico	-	-	401-600
9.Inovação e infraestrutura	301-400	301-400	301-400
10.Redução das desigualdades	-	-	601-800
11.Cidades e comunidades sustentáveis	-	-	401-600
12.Consumo e produção responsáveis	-	-	601-800
13.Ação contra a mudança global	-	-	301-400
14.Vida na água	-	-	301-400
15.Vida terrestre	-	-	301-400
16.Paz, justiça e instituições eficazes	601-800	601-800	401-600
17.Parcerias e meios de implementação	1001+	1001+	1001-1500

Fonte: *THE Impact Rankings*, 2025

3.4 Resultados das áreas finalísticas

No âmago da missão de uma instituição de ensino superior reside o compromisso multifacetado de promover o desenvolvimento por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação. Os itens a seguir destinam-se a lançar luz sobre os pilares fundamentais que sustentam a atuação da UFSCar, não apenas documentando realizações e progressos, mas também delineando estratégias e metas para otimizar ainda mais a qualidade e relevância das contribuições da Universidade em cada uma das esferas que compõem as áreas finalísticas, reforçando o compromisso institucional com a excelência e o impacto positivo no panorama educacional e social.

3.4.1 Ensino

Graduação

Em 2024, a UFSCar teve 68 cursos de graduação ativos na modalidade presencial, distribuídos em seus quatro *campi* e coordenados pela Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), desde o ingresso do estudante até a colação de grau, atuando de forma colaborativa e intersetorial. A distribuição dos cursos por *campus* e Centros pode ser observada na Tabela 10.

Tabela 10 - Número de cursos de graduação presencial ativos por *campus*

Campus	Centro	Quantidade
São Carlos	CCBS	11
	CCET	18
Araras	CECH	14
	CCA	6
Sorocaba	CCGT	4
	CCHB	6
Lagoa do Sino	CCTS	4
	CCN	5
Total		68

Fonte: ProGrad, 2025

Com relação aos cursos EaD, apenas dois cursos estão ativos no momento, Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Engenharia Ambiental (Tabela 11).

Tabela 11 - Número de cursos de graduação EaD da UFSCar por Campus e Centro Acadêmico em 2023

Campus	Centro	Quantidade
São Carlos	CCET	1
Carlos	CECH	1
Total		5

Fonte: ProGrad, 2025

No âmbito da graduação dos cursos de graduação a distância, destaca-se a atuação da Secretaria de Educação a Distância da UFSCar (SEaD).

Com a retomada do apoio e financiamento da educação a distância do sistema UAB pela CAPES, a SEaD ampliou significativamente os serviços prestados para a efetivação de vagas nos cursos da modalidade, com o lançamento

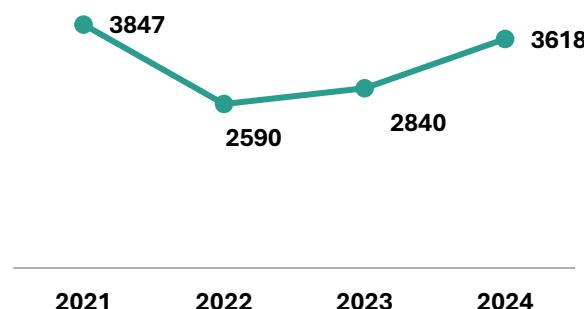
de Editais, aportes de recursos financeiros e ampliação de bolsas para inúmeras funções do sistema UAB/CAPES na UFSCar. Isso tornou possível a ampliação dos processos seletivos e, consequentemente, a ampliação das vagas em cursos de graduação.

Com o intuito de dar sustentabilidade e transparência às ações que expressam a sinergia da educação a distância com o PDI da Universidade, a SEaD mantém ativos dois Projetos de Desenvolvimento Institucionais (ProdIn), contribuindo para ampliar o alcance da formação pública, gratuita e de qualidade para além dos seus *campi*.

No âmbito dos estudantes de graduação, os Gráficos a seguir apresentam os quantitativos de alunos ingressantes, matriculados e concluintes

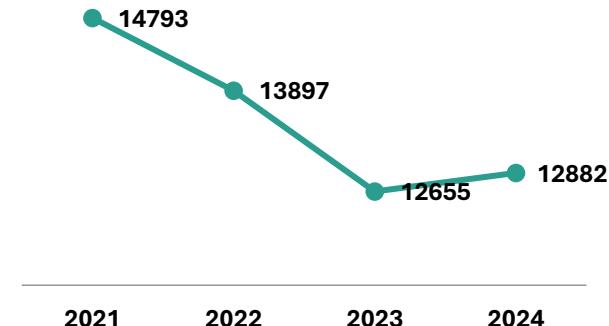
nos cursos presenciais e EaD de graduação da UFSCar. Vale ressaltar que o calendário acadêmico do ano de 2024 foi impactado pela greve dos servidores. Dessa forma, o total de estudantes concluintes do ano de 2024 somente estará disponível no primeiro semestre de 2025, quando se encerra o segundo semestre letivo de 2024.

Gráfico 35 - Número de ingressantes nos cursos de graduação



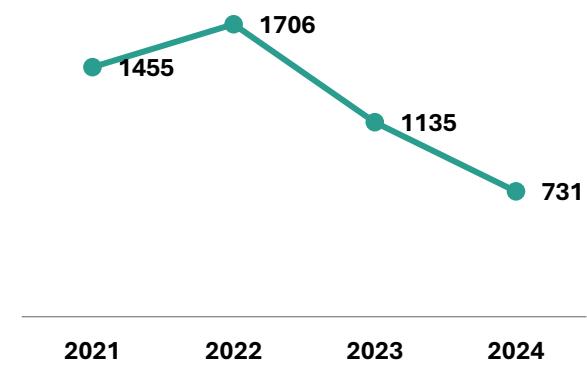
Fonte: ProGrad, 2025

Gráfico 36 - Número de alunos matriculados nos cursos de graduação



Fonte: ProGrad, 2025

Gráfico 37 - Número de alunos concluintes nos cursos de graduação



Fonte: ProGrad, 2025

Avaliação dos cursos de graduação

A qualidade do ensino superior é um dos pilares fundamentais da UFSCar, refletindo seu compromisso com a formação acadêmica de excelência. Nesse contexto, a avaliação dos cursos de graduação desempenha um papel essencial no monitoramento e aprimoramento das atividades pedagógicas, contribuindo para a melhoria contínua da instituição.

Os resultados das avaliações, apresentados na Tabela 12, demonstram que a UFSCar se destaca como uma instituição de referência no ensino superior brasileiro. Aproximadamente 30% dos cursos avaliados obtiveram conceito máximo (Conceito de Curso 5), e cerca de 80% atingiram notas 4 ou superiores, evidenciando um padrão acadêmico

elevado e uma sólida formação interdisciplinar.

Observa-se que os cursos que obtiveram boa avaliação no Conceito de Curso são de diversas áreas do conhecimento, como saúde, engenharias, ciências humanas e exatas, o que reforça a **excelência multidisciplinar da universidade**.

Esses indicadores consolidam o compromisso da UFSCar com a inovação pedagógica, a qualificação do corpo docente e a infraestrutura oferecida aos estudantes.



Tabela 12 - Avaliação dos cursos de graduação da UFSCar

Centro	Curso	Última avaliação			
		Enade	CPC	IDD	CC
CCBS	Biotecnologia	-	-	-	5
	Ciências Biológicas - Bacharelado	5	4	3	5
	Ciências Biológicas - Licenciatura	4	4	3	-
	Educação Física - Bacharelado	5	4	4	-
	Educação Física - Licenciatura	5	4	3	-
	Enfermagem	5	4	4	-
	Fisioterapia	5	4	3	-
	Gerontologia	-	-	-	4
	Gestão e Análise Ambiental	-	-	-	5
	Medicina	5	4	4	-
CCET	Terapia Ocupacional	-	-	-	5
	Ciência da Computação	4	4	3	5
	Engenharia Civil	5	4	3	-
	Engenharia de Computação	4	4	3	-
	Engenharia de Materiais	4	4	3	-
	Engenharia de Produção	5	4	3	-
	Engenharia Elétrica	4	4	3	-
	Engenharia Mecânica	4	4	3	-
	Engenharia Química	4	4	3	-
	Engenharia Física	3	4	3	-
	Estatística	-	-	-	4
	Física - Bacharelado	-	-	-	5
	Física – Licenciatura	4	4	3	4
	Física – Licenciatura/Noturno	4	4	3	4

Centro	Curso	Última avaliação			
		Enade	CPC	IDD	CC
	Química - Licenciatura	4	4	3	4
	Química - Bacharelado	4	4	3	5
	Matemática - Licenciatura	4	3	2	5
	Matemática - Licenciatura/Noturno	4	4	2	5
	Matemática - Bacharelado	-	-	-	5
	Bacharelado em Engenharia Ambiental (EaD)	4	4	-	-
CECH	Biblioteconomia e Ciência da Informação	-	-	-	4
	Ciências Sociais	4	4	3	4
	Educação Especial	-	-	-	5
	Filosofia - Bacharelado	4	4	3	-
	Filosofia - Licenciatura	4	4	4	-
	Imagen e Som	-	-	-	5
	Letras – Português e Espanhol	5	4	3	5
	Letras - Português e Inglês	5	4	3	5
	Linguística	-	-	-	4
	Música	4	4	3	-
	Pedagogia	5	4	3	-
	Psicologia	5	4	2	-
	Tradução Interpretação em Língua brasileira de sinais - LIBRAS/Língua Portuguesa	-	-	-	5
	Licenciatura em Pedagogia (EaD)	5	4	-	-
CCA	Biotecnologia	NSA	NSA	NSA	5
	Agroecologia	5	4	3	4
	Ciências Biológicas	4	4	3	3
	Engenharia Agronômica	4	4	3	4
	Física	4	4	4	4

Centro	Curso	Última avaliação			
		Enade	CPC	IDD	CC
	Química	4	4	4	4
CCGT	Administração	5	4	2	4
	Ciência da Computação	5	4	3	3
	Ciências Econômicas	4	4	3	4
	Engenharia de Produção	4	4	3	5
	Ciências Biológicas - Bacharelado	5	4	3	3
CCHB	Ciências Biológicas - Licenciatura Integral	4	4	3	4
	Ciências Biológicas - Licenciatura Noturno	4	4	3	4
	Geografia	4	4	3	4
	Pedagogia	5	4	3	4
	Turismo	5	3	2	5
CCTS	Engenharia Florestal	4	4	3	4
	Física	5	4	4	4
	Química	4	4	3	4
	Matemática	5	4	4	4
	Administração	-	-	-	5
CCN*	Ciências Biológicas	-	-	-	5
	Engenharia Agronômica	3	4	3	4
	Engenharia Ambiental	4	4	3	4
	Engenharia de Alimentos	4	4	3	4

Fonte: ProGrad, 2025

Evasão e retenção de estudantes na graduação

As ações de diagnóstico sobre evasão e retenção podem ser cada vez mais bem embasadas a partir da atuação da ProGrad em articulações para promover uma cultura de uso de dados para a gestão da graduação. Neste sentido, destacam-se as seguintes atividades realizadas:

- Divulgação e incentivo à utilização pelas coordenações de curso do módulo de indicadores disponível no sistema SAGUI. Este módulo foi desenvolvido pela Secretaria de Informática e permite a visualização de informações de evasão e retenção com granularidade de acesso, de acordo com o perfil do usuário - escopo geral (da universidade como um todo), por centro acadêmico, curso de graduação ou

ainda departamento ofertante das atividades curriculares;

- Articulação interinstitucional com Universidade Federal de Goiás (UFG), a Universidade Federal de Catalão (UFCat) e a Universidade Federal do Pará (UFPA) para a continuidade do desenvolvimento da [Plataforma SISSA - Sistema de Suporte ao Sucesso Acadêmico](#), visando a utilização de métodos de Inteligência Artificial para a prevenção da evasão. Um projeto-piloto em escala de demonstração da viabilidade de uso da plataforma está sendo elaborado, com a participação dos seguintes cursos da UFSCar: Ciência da Computação, Ciências Sociais e Fisioterapia (São Carlos); Biologia (Araras); Administração (Sorocaba) e Administração (Lagoa do Sino). Ainda sobre a plataforma SISSA, a

ProGrad/UFSCar engendrou esforços conjuntos com a UFG e a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) no âmbito do Colégio de Pró-Reitores de Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior, COGRAD, vinculado à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), para apresentar, por meio da ANDIFES, demanda ao Ministério da Educação para provimento de recursos para a continuidade do desenvolvimento da ferramenta com escalabilidade para toda a rede das universidades federais. Estas tratativas encontram-se em andamento.

- Planejamento de atividades, primeiros resultados e consolidação da recém-criada Coordenadoria de Análises e Gestão de Dados da Graduação

(CAGDG), vinculada à ProGrad, a qual tem discutido extensamente no âmbito da Pró-Reitoria a metodologia adequada para aferição dos do quantitativo de evasão e retenção nos cursos de Graduação. Convém mencionar o apoio consultivo da Comissão de Análise de Dados da Graduação, composta por representantes de vários setores da UFSCar. Um dos formatos discutidos para essa determinação é comparar o percentual de conclusão individual dos estudantes com o percentual considerado ideal em função do que se estabelece em cada projeto pedagógico dos cursos. Já foram feitos estudos com esse método para cursos-piloto. Entretanto, os dados são dinâmicos e atualmente o desafio está na forma de divulgação e processamento desse indicador e de outros indicadores

relevantes para a gestão dos cursos de graduação. A CAGDG determinou como meta a divulgação desses indicadores até março de 2025, mesmo que inicialmente de forma estática, em formato de relatório. Assim, considera-se que o alcance gradativo das metas desta ação poderá se dar de forma incremental quando sanados os desafios de determinação de método de coleta, confiabilidade de dados e forma de apresentação à gestão e à comunidade da Instituição. Uma das ferramentas que tem sido utilizada pela CAGDG e pela Comissão de Análise de Dados da Graduação é a plataforma ECOGRAD - Ecossistema de Gestão das Graduações, desenvolvida e mantida com apoio da ANDIFES, a qual permite análises comparativas de dados das universidades

federais disponibilizados para o Censo da Educação Superior.

Como sequência deste trabalho, pretende-se realizar o mapeamento de variáveis que causam a retenção nos cursos de graduação, ponderando-se as particularidades de cada curso, turno e campus. É uma ação que deverá contar com a participação das coordenações de curso e da própria comunidade acadêmica. Esta ação ainda não foi formalmente iniciada, embora as possibilidades tenham sido apresentadas de forma empírica em discussões anteriores no âmbito das reuniões da CAGDG, da Comissão de Análise de Dados da Graduação, assim como em outros setores da ProGrad, que cuidam do desenvolvimento pedagógico dos cursos (DiDPed e DeEG-Ar, DeEG-So e DeEG-

LS) e do acompanhamento pedagógico dos estudantes (CAAPE e DeEG-Ar, DeEG-So e DeEG-LS), além de discussões realizadas no Conselho de Graduação.

Acompanhamento de egressos da graduação

A UFSCar constituiu um Grupo de Trabalho (GT) para elaborar uma proposta de Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos. O GT foi composto por membros de diversos setores da UFSCar que, em conjunto, analisaram e discutiram políticas similares em outras IES, nacionais e internacionais, assim como o histórico e as particularidades da UFSCar nesta temática.

A minuta da Política de Acompanhamento incluiu conceitos, princípios, objetivos, agentes e mecanismos para avaliar e manter um vínculo contínuo entre a Universidade e seus egressos. Na política, foi proposta a criação da Comissão Institucional de Acompanhamento de Egressos (CIAE), sob coordenação da ProGrad, para planejar, fomentar e posteriormente avaliar ações estratégicas visando o acompanhamento e monitoramento das trajetórias profissionais e acadêmicas dos egressos. Os principais objetivos delineados incluem a coleta e análise de dados sobre a inserção profissional dos egressos, a promoção de ações para fortalecer o vínculo com a universidade e a oferta de oportunidades de formação continuada.



A política indica o fortalecimento da plataforma Alumni (<https://alumni.ufscar.br/>) e ações similares para garantir engajamento e a comunicação com o público egresso, bem como o estabelecimento de um programa de mentoria. A Política de Acompanhamento de Egressos da UFSCar foi aprovada na 278^a reunião do CONSUNI (Resolução no. 13, de 30 de outubro de 2024).

Ainda sobre o acompanhamento de egressos, vale destacar que a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFSCar (FAI.UFSCar) conduziu, recentemente, um projeto piloto para a avaliação dos egressos da UFSCar. Parte da metodologia foi desenvolvida em parceria com a Coordenadoria de

Acompanhamento e Integração de Egressos (CAIE) da ProGrad. O projeto teve como escopo um estudo censitário dos egressos formados no Centro de Ciências da Natureza (CCN), do *campus* Lagoa do Sino, entre os anos de 2018 e 2023. Uma população de 604 egressos, graduados nos cinco cursos do CCN, a saber, Administração, Biologia, Engenharia de Alimentos, Engenharia Ambiental e Engenharia Agronômica, foram considerados neste estudo piloto. No momento, a FAI.UFSCar tem expandido a pesquisa para avaliar amostras de egressos formados em outros centros, como o Centro de Ciências em Gestão e Tecnologia (CCGT) da UFSCar Sorocaba. A pesquisa de acompanhamento dos egressos considerou dados institucionais da gestão acadêmica, provenientes de busca ativa em perfis públicos, e resultantes de entrevistas, realizadas com consentimento livre e esclarecidos dos egressos, além de informações adicionais sobre emprego formal, enquadramento funcional e renda, obtidas via Ministério do Trabalho e da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS). As dimensões avaliadas foram a origem e o destino dos egressos, a empregabilidade na área do curso, a renda média por curso e perfil de egresso, a satisfação pessoal e profissional e a percepção do impacto que o curso da UFSCar teve na vida do egresso. A pesquisa de acompanhamento dos egressos deverá ser expandida nos próximos anos, até atingir a meta de avaliação de 50% dos cursos a cada biênio. A CAIE recomenda a avaliação dos

egressos por amostragem (10% dos egressos), com desdobramentos para diferentes perfis de egressos (tempo de egresso: de 2 a 5 anos, de 5 a 10 anos, 10 anos ou mais). No estabelecimento de mecanismos para o acompanhamento dos egressos, a CAIE já acumulou algumas experiências interessantes para a continuidade dos trabalhos. Por exemplo, observou-se que o retorno dos egressos em pesquisas realizadas com formulários não é satisfatório, e os resultados geralmente carecem de representatividade; por outro lado, a pesquisa por entrevistas (telefone ou aplicativo de mensagens instantâneas) produz uma taxa de retorno maior e resultados mais ricos para compreender o público egresso. Outro projeto-piloto interessante com fomento da FAI.UFSCar

está sendo desenvolvido em articulação com a ProGrad. A partir de projeto de pesquisa construído em parceria entre o Centro de Culturas Indígenas (CCI), a CAAPE e a CAIE, um mapeamento de todos os e as profissionais indígenas formados pela UFSCar entre 2012 e 2024 está em desenvolvimento. A pesquisa, que conta com a participação de docentes, técnica-administrativa e estudantes indígenas da Pós-Graduação da UFSCar, e foi recentemente aprovada pelo Comitê de Ética Institucional, prevê a coleta de dados por meio de formulário a ser respondido por todos os profissionais indígenas formados, além de entrevista com um grupo de profissionais. O cronograma tem a previsão de coleta de dados a ser realizada a partir de julho de 2025.

Curricularização da extensão na graduação

Na última reunião de 2024, realizada em 10 de dezembro, o Conselho de Graduação aprovou 13 novos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) que efetivam a inserção curricular da extensão na graduação da UFSCar. Os cursos de Administração do *campus* Sorocaba, Ciências Biológicas, Engenharia Agronômica, Engenharia Ambiental e Engenharia de Alimentos do *campus* Lagoa do Sino e Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia de Materiais, Engenharia Elétrica, Engenharia Física, Engenharia Mecânica, Engenharia Química e Medicina do *campus* São Carlos, tiveram seus novos PPCs aprovados. A atualização destes PPCs é resultado de um trabalho dedicado

dos núcleos docentes estruturantes, das coordenações de curso e seus conselhos, e ainda outras instâncias, com apoio e acompanhamento dos setores da ProGrad que atuam na temática do Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed e DeEG, neste caso nos *campi* de Sorocaba e Lagoa do Sino). Especificamente com relação à inserção curricular da extensão na graduação, a principal normativa utilizada é a Resolução Conjunta CoG - CoEx no. 2/2023, a qual foi regulamentada pela Instrução Normativa ProGrad nº 01, de 14 de maio de 2024, desenvolvida em trabalho conjunto da ProGrad, contando com protagonismo da Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed) e da Divisão de Gestão e Registro Acadêmico (DiGRA), com a Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) e a Secretaria Geral

de Informática (SIn). Uma nova Instrução Normativa ProGrad (no. 2 de 20/12/2024) trouxe atualizações relevantes das orientações técnicas para a inserção curricular da extensão, novamente a partir de trabalho colaborativo da ProGrad, com protagonismo da DiDPed e DiGRA, ProEx e SIn. Em relação aos aspectos técnicos e operacionais, cabe mencionar ainda o trabalho realizado pela DiGRA junto à SIn, de acompanhamento do desenvolvimento das atualizações necessárias no sistema SIGA, como inserção de tipo de carga horária de extensão na ficha de caracterização do SIGA, configuração da matriz curricular com as opções de extensão, cadastro de atividades curriculares de extensão tipo e criação de algoritmo de integralização para a carga horária de extensão, para a viabilização

das matrizes curriculares criadas a partir da aprovação dos PPCs em 2024.

No campus São Carlos, a DiDPed orientou e acompanhou processos de reformulação curricular de 8 projetos pedagógicos no campus São Carlos, sendo 7 cursos vinculados ao Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia (CCET) a saber: Bacharelados em Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia de Materiais, Engenharia Elétrica, Engenharia Física, Engenharia Mecânica e Engenharia Química; e um curso vinculado ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), a saber Bacharelado em Medicina. Para os cursos de engenharia, para além das atualizações específicas de cada curso e da inserção curricular da extensão, houve ainda o atendimento legal à Resolução nº

2, de 24 de abril de 2019 que “Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia”. A DiDPed orientou ainda outros 4 cursos que estão com propostas de reformulação curricular em andamento para submissão em 2025 e está elaborando um cronograma para os demais cursos, priorizando para 2025 os demais bacharelados do campus São Carlos e para 2026 o grupo das licenciaturas.

No campus Araras, o DeEG-Ar realizou reuniões com os NDE a fim de analisar as normativas referentes à inserção da Extensão e estudar as possibilidades de implementação nos PPCs. Todos os núcleos docentes estruturantes dos seis cursos do campus - licenciaturas em Biologia, Química e Física, e bacharelados em Engenharia

Agronômica, Biotecnologia e Agroecologia - estão trabalhando na reformulação de seus Projetos Pedagógicos de Curso, com previsão de entrega em julho de 2025. No dia 18 de outubro de 2024, foi realizada a mesa-redonda intitulada *"Curricularização da Extensão: como fazer?"*, como parte do projeto *Diálogos com a Graduação*. O evento contou com a participação da Profa. Dra. Natália Búrigo Severino, docente da UFSCar e Coordenadora da Coordenadoria de Cursos de Extensão, e da Profa. Dra. Maria Antonia Ramos de Azevedo, da UNESP - Rio Claro. As palestrantes apresentaram exemplos concretos de como a extensão vem sendo incorporada ao currículo em suas respectivas instituições e explicaram a regulamentação vigente, com foco nas possibilidades práticas que os docentes

podem aplicar em suas disciplinas para promover a inserção curricular da extensão. O evento contou com a participação de 28 docentes do *campus* Araras.

No campus Sorocaba, o DeEG-So orientou a implementação das atividades extensionistas na reformulação do PPC do curso de Administração. Realizou ainda reuniões de orientação com os outros seis bacharelados do *campus* Sorocaba: Biologia, Ciência da Computação, Ciências Econômicas, Engenharia de Produção, Engenharia Florestal e Turismo. Além dessas orientações, em julho, juntamente com os Pró-Reitores de Graduação e de Extensão, apoiou a participação de docentes do *campus* Sorocaba em uma formação docente sobre inserção curricular da extensão

realizada no *campus* São Carlos. A atividade teve a participação de 70 docentes dos *campi* Sorocaba e Lagoa do Sino. Em 2025, o DeEG-So irá continuar as orientações tendo como foco os cursos de licenciatura - Biologia, Física, Geografia, Matemática, Pedagogia e Química - no intuito de finalizar a implementação da inserção curricular da extensão universitária nos PPCs do *campus* Sorocaba.

No *campus* Lagoa do Sino, o DeEG-LS, juntamente com o CCN, realizou reuniões para apoiar os núcleos docentes estruturantes dos cursos de Ciências Biológicas, Engenharia Agronômica, Engenharia Ambiental e Engenharia de Alimentos que tiveram seus novos PPCs aprovados em 2024. Além disso, apoiou a participação de docentes do *campus* em

uma formação docente sobre inserção curricular da extensão realizada no *campus* Sorocaba, de forma a complementar as duas ocasiões de formação sobre a temática promovidas pelo DeEG-LS em 2023. Em 2025, o DeEG-LS continuará a contribuir com a temática por meio da participação de seus servidores na constituição de uma comissão consultiva para apoiar a implementação da inserção curricular da extensão universitária nos PPCs dos cursos de Lagoa do Sino, assim como apoiará a coordenação do curso de Administração que passará por reformulação, concluindo o total de cinco cursos de graduação do campus.

Formação continuada para docentes

A Coordenadoria de Articulação para Formação Docente Universitária

(CAFDU), em parceria com a Divisão de Desenvolvimento Pedagógico (DiDPed) e Departamentos de Ensino de Graduação (DeEGs), realizou 3 encontros do projeto Diálogos com a Graduação, integrante do programa [Ação Docente](#) que tem como objetivo discutir temas pertinentes ao ensino neste nível junto aos docentes, chefes de departamento e coordenadores de curso. Neste ano de 2024, os encontros ocorreram nos *campi* São Carlos, Sorocaba e Araras e foi intitulada "Curricularização da Extensão: como fazer?". Trata-se de mesas com professores e professoras da UFSCar e de outras instituições, nos quais as professoras externas trouxeram exemplos concretos de inserção curricular da extensão de suas instituições, enquanto os professores da UFSCar detalharam a

regulamentação da instituição, com foco nas possibilidades concretas que os docentes podem fazer em suas disciplinas, visando a inserção curricular. No *campus* São Carlos, a mesa ocorreu no dia 30/07, às 14h, no Auditório do NAP – CECH e contou com a participação da Profa. Dra. Natália Búrigo Severino (UFSCar) e da Profa. Dra. Ana Maria Santos Gouw (UNIFESP). 35 pessoas estiveram presentes nessa atividade, em sua maioria docentes, mas também técnicos. Já no *campus* Sorocaba, a mesa ocorreu no dia seguinte, 31/07, também às 14h, no Auditório do CCGT e contou com a participação do Prof. Dr. Alexandre Rodrigo Nishiwaki da Silva (UFSCar) e da Profa. Dra. Fernanda Graziella Cardoso (UFABC). Participaram da atividade 70 servidores dos *campi* Sorocaba e Lagoa

do Sino. Por fim, no campus Araras, a mesa ocorreu no dia 18/10, também às 14h, no Auditório do campus e contou com a participação da Profa. Dra. Natália Búrigo Severino (UFSCar) e da Profa. Dra. Maria Antonia Ramos de Azevedo (UNESP - Rio Claro). 28 docentes participaram desta ação.

A DiDPed realizou o XIV Seminário de Ensino de Graduação da UFSCar (SEGrad) nos dias 12 e 13 de novembro de 2024 que teve como tema "Inteligência Artificial no Ensino de Graduação" e contou com a participação do Prof. Dr. Fernando Santos Osório da Universidade de São Paulo e da Profa. Dra. Helena de Medeiros Caseli da Universidade Federal de São Carlos. O SEGrad é um evento voltado ao corpo docente da UFSCar e tem como objetivos oferecer

oportunidades para reflexão conjunta e troca de experiências entre docentes dos cursos de graduação da UFSCar, bem como propor novas possibilidades de práticas pedagógicas no ensino de graduação. Em 2024, o evento ocorreu em formato híbrido, com atividades presenciais no *campus* São Carlos e transmissão para os demais campi via canal oficial da UFSCar. Neste ano o XIV SEGrad foi realizado simultaneamente com o XI Congresso de Extensão (ConEx), o 30º Congresso de Iniciação Científica (CIC), o 15º Congresso de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CIDTI) e o 3º Congresso de Iniciação Científica do Ensino Médio (CIC-EM). Nesta parceria, os eventos tiveram as mesas de abertura

e de encerramento compartilhadas. O público participante foi de 125 docentes.

No período de agosto de 2024 a fevereiro de 2025 ocorreu o curso Desenvolvimento Docente em Estratégias de Aprendizagem Ativa e Avaliação, oferecido pelo programa MetAA - Programa Institucional de Formação Docente em Metodologias Ativas de Aprendizagem e Estratégias de Avaliação, vinculado ao Programa Ação Docente da ProGrad. O objetivo do curso foi propor, planejar e realizar vivências em estratégias de aprendizagem ativa e modelos de avaliação, na perspectiva da consolidação do currículo baseado em competências nos cursos de graduação. A carga horária total do curso é 80 horas, distribuídas em 4 módulos de 20 horas cada, com encontros presenciais de

quatro horas por módulo, com a vivência de estratégias de aprendizagem ativa realizadas nas dependências do *campus* São Carlos e atividades online realizadas no ambiente virtual de aprendizagem G-Classroom, com acompanhamento contínuo realizado pelos docentes que compõem a equipe organizadora do curso. Os módulos foram organizados de forma a aprofundar as competências docentes necessárias para planejar, conduzir e avaliar o processo de ensino-aprendizagem com foco no desenvolvimento de competências para uma formação profissional, alinhada com o atual contexto e necessidades da sociedade em que estão inseridos. São eles: (1) Começando pelo “Por quê?”; (2) Planejando as estratégias de ensino-aprendizagem; (3) Conhecendo e

vivenciando estratégias de aprendizagem ativas; (4) Criando um Sistema de Avaliação da Aprendizagem em currículos baseados em competências. Os professores concluintes do curso poderão participar da Comunidade de Práticas em estratégias de aprendizagem ativa com a possibilidade de atividade de mentoria, no formato de assessoria/consultoria para planejamento de novas atividades a serem realizadas, bem como em troca de experiência e partilha entre os pares. Foram disponibilizadas 40 vagas, distribuídas em conformidade com o contingente docente dos Campi São Carlos (60%), Sorocaba (20%), Araras (10%) e Lagoa do Sino (10%).

A VIII Semana de Formação Docente ocorreu nas dependências do *campus* Lagoa do Sino nos dias 19 e 20 de março

de 2024. A promoção do evento deu-se pelo Departamento de Ensino de Graduação (DeEG - LS/ProGrad) em parceria com a ProGrad e o CCN. O evento tem como objetivo promover a formação continuada dos docentes do campus Lagoa do Sino por meio de discussões sobre temas emergentes que afetam o cotidiano da sala de aula, bem como o processo de ensino e aprendizagem, buscando auxiliar o professor para melhor desenvolver a docência. A oitava edição do evento trouxe como temas principais discussões sobre metodologias ativas, autoavaliação de curso e neurodiversidade no Ensino Superior. Participaram em cada uma das três atividades dos dois dias de evento uma média de 25 docentes.

Em março de 2024, o DeEG-So realizou uma roda de conversa online com as coordenações dos 14 cursos de Graduação do campus Sorocaba e os principais assuntos abordados foram: (i) processo de reformulação dos PPCs e (ii) regimento geral de graduação da UFSCar.

Novas metodologias de ensino-aprendizado e práticas pedagógicas inovadoras

Em 2024 a ProGrad deu continuidade a sua estratégia de diversificar e intensificar suas formas de apoio aos cursos de graduação da instituição, destacando-se, entre várias iniciativas potencializadoras de inovações no ensino de graduação com abordagem multicampi, os programas “ConectGrad”, “Graduação 10!”, “Ação Docente” e

“MetAA”, que visam o aperfeiçoamento dos cursos a partir de interação próxima com os Centros Acadêmicos.

O programa de extensão da ProGrad

ConectaGrad/UFSCar: Programa para o Fortalecimento das Conexões

Graduação/Sociedade,

iniciado formalmente em 07/03/2024, articula ações da graduação com mérito extensionista que buscam colaborar no desenvolvimento dos cursos cada vez mais conectados à realidade social em que estamos inseridos. São exemplos de atividades de extensão executadas no escopo do programa: (i) Feira de Oportunidades: Aproximando Universitários e Empresas - Edição de 2024; (ii) Universidade Aberta UFSCar 2024.

O evento “Feira de Oportunidades” busca ser uma ponte para o *networking*, desenvolvimento profissional e descoberta de novas oportunidades entre estudantes e mercado de trabalho. Em um contexto cada vez mais competitivo, construir uma rede de contatos sólida e adquirir experiência prática são diferenciais essenciais para se destacar no mundo do trabalho. Em 2024, a feira contou com 22 estandes hospedando empresas, instituições e organizações das mais diversas áreas do conhecimento e do mercado conversando com os estudantes, buscando talentos e promovendo o contato direto com o que os espera lá fora. Nesta edição, cerca de 400 estudantes dos campi de Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino tiveram transporte fornecido pela universidade para participar da feira em

São Carlos. O público total estimado foi de 3000 pessoas participantes.

Em 2024, seguindo os esforços de reestruturação do evento ‘Universidade Aberta’, foram realizadas atividades em todos os *campi*. O *campus* São Carlos, onde o evento foi realizado nos dias 12 e 13 de novembro, recebeu 4 mil alunos, de 74 escolas (35 públicas e 39 particulares), de 20 cidades diferentes. O ‘Universidade Aberta’ tem como objetivo apresentar a Universidade e os seus cursos para a comunidade externa, em especial, aos estudantes dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e de cursinhos pré-vestibulares de escolas públicas e privadas. A intenção também é aumentar o interesse desses jovens pelo conhecimento, pela ciência, pelas profissões e pela continuidade de seus

estudos. Na programação, foram montados estandes de apresentação dos cursos, e realizadas palestras, experimentos e visitas a bibliotecas e laboratórios de ensino e pesquisa. Considerando os quatro *campi*, foram aproximadamente 5.500 estudantes visitando as dependências da UFSCar e conhecendo as oportunidades que a Universidade oferece.

O **Graduação 10! - Programa Graduação Inovadora**, coordenado pela ProGrad, atualmente também com formato de programa de extensão específico (em tramitação) tem como eixo central estimular a elaboração e desenvolvimento de projetos de inovação no ensino de graduação, por meio de ações que levam em conta o princípio de indissociabilidade entre extensão e a

pesquisa, abordando temáticas que deverão contemplar pelo menos um dos seguintes eixos prioritários que têm organizado a atuação da Pró-Reitoria: (1) promoção do ingresso; (2) promoção da permanência acadêmica; (3) monitoramento e acompanhamento de egressos.

Espera-se que a realização da proposta traga rebatimentos positivos aos estudantes e egressos da graduação, a partir do debate para geração de modelos inspiradores de currículos, de metodologias de ensino-aprendizagem e de gestão de cursos de graduação. Para tanto, entende-se que, sempre que possível, a integração entre os três eixos potencializará ainda mais essas possibilidades de contribuição. A partir de setembro de 2024, encontram-se em

andamento dez atividades de extensão articuladas, que contam com financiamento da FAI.UFSCar (1 milhão de reais) e de emenda parlamentar da deputada estadual Thainara Faria, do PT/SP, no valor de 100 mil reais. Estas atividades contam com coordenação em cada um dos oito Centros Acadêmicos, da Coordenadoria de Articulação em Saúde Mental (CASM), vinculada à ProACE, e do Instituto da Cultura Científica (ICC). Os títulos das atividades, suas unidades coordenadoras e valores concedidos estão descritos a seguir: Projeto de inovação no ensino de graduação no CCET-UFSCar (CCET, 100 mil reais); Oficinas Metodológicas em Ciências Humanas (CECH, 100 mil reais); Inovação e integração acadêmica da graduação no CCGT (CCGT, 100 mil reais);

Fortalecimento da Graduação do CCTS/UFSCar: incentivos ao acesso e à permanência estudantil (CCTS, 100 mil reais); Entendendo os ODSs para a construção de Cidades Inteligentes Sustentáveis: o caso do município de Araras (CCA, 100 mil reais); UFSCar + Escola: Fortalecimento das conexões entre Educação Superior e Ensino Básico (ICC, 100 mil reais); Fortalecimento dos Cursos de Graduação do CCHB (CCHB, 100 mil reais,); Interprofissionalidade para uma nova formação (CCBS, 100 mil reais); “Formar sem pirar”: Inovação curricular em saúde mental na Graduação (CASM, 200 mil reais).

O **Programa Ação Docente** visa implementar a Política Institucional de Formação Continuada de Docentes da Universidade Federal de São Carlos. Seu

objetivo geral é fomentar, apoiar e articular programas, projetos e ações em formação continuada de professores universitários. A missão do programa se divide em três eixos: (i) contribuir com reflexões sobre as práticas pedagógicas dos docentes; (ii) auxiliar os professores na solução de problemas reais de sua prática docente; (iii) fortalecer a identidade profissional docente dos professores universitários. O

Programa Institucional de Formação Docente em Metodologias Ativas de Aprendizagem e Estratégias de Avaliação (MetAA), criado no primeiro semestre de 2023 vinculado ao programa Ação Docente, é dedicado à Formação Docente em estratégias de aprendizagem ativa e formatos atualizados de avaliação. O objetivo desse programa é apoiar a formação docente para transformação dos

processos de ensino e efetiva implementação dos currículos baseados em competências, previstos nas DCN de diversos cursos que vêm passando processo de atualização de seus projetos pedagógicos, contribuindo para o fortalecimento e a valorização de ações de formação docente em Metodologias Ativas de Aprendizagem e Estratégias de Avaliação, em diferentes formatos, dentre eles: cursos online e híbridos, oficinas, produção de materiais instrutivos, além do oferecimento de acompanhamento longitudinal e mentorias aos participantes.

A ProGrad apresentou ao ConsUni uma proposta de atuação de professora visitante, com alocação na DiDPed e atuação multicampi, para o fortalecimento dos programas 'Graduação 10!', 'Ação Docente' e 'MetAA', assim como para

contribuir na inserção curricular da extensão nos cursos de graduação. A proposta foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros na reunião do dia 06/12/2024, e a docente indicada, Profa. Dra. Roberta de Fátima Carreira Moreira Padovez, deverá iniciar suas atividades na ProGrad em fevereiro de 2025.

Em 2024, a ProGrad encaminhou para apreciação do ConsUni uma minuta de resolução que dispõe sobre a Política Institucional de Formação Continuada de Docentes da Universidade Federal de São Carlos. Este documento começou a ser criado em agosto de 2017, quando esta Pró-Reitoria constituiu uma comissão de trabalho formada por representantes dos diversos Centros e de setores estratégicos da universidade para propor diretrizes que pudessem balizar políticas institucionais

de formação continuada de docentes da UFSCar, estabelecendo princípios e elencando propostas de atividades formativas. Esta comissão trabalhou até outubro de 2018, quando entregou um relatório de atividades que trazia, dentre outras coisas, diretrizes que deveriam balizar a construção da política institucional de formação continuada de docentes da Universidade Federal de São Carlos. Este documento foi aprovado no CoG, gerando a Resolução CoG nº 229/2019, de 21 de maio de 2019. Em dezembro de 2019, a ProGrad criou um Grupo de Trabalho formado por representantes da própria unidade em conjunto à ProPG e à ProGPe para pensar na implantação das Políticas Institucionais de Formação de Docente da UFSCar. Este grupo teve suas atividades interrompidas,

de forma prematura, em novembro de 2020, por conta da pandemia de Covid-19. Em 2023, a ProGrad fez novo movimento para a criação desta minuta ao criar a Coordenadoria de Articulação para Formação Docente Universitária (CAFDU), que possui como atribuições, dentre outras, promover ações colaborativas para implementação da Política Institucional de Formação Continuada de Docentes da Universidade Federal de São Carlos. Esta

coordenadoria, em parceria com a DiDPed, finalizou o texto da minuta a partir de extenso debate junto a diversos setores da UFSCar que possuem atribuições ligadas à formação continuada de professores, como ProGPe, ProPG, Comissão Própria de Avaliação (CPA) e os DeEGs da ProGrad. A minuta foi apresentada, discutida e encaminhada para conhecimento e discussão no âmbito dos respectivos Centros Acadêmicos na Reunião Extraordinária do ConsUni realizada em 22/11/2024. Os centros tiveram o prazo de 20/12/2024 para devolutiva com sugestões e contribuições sobre a proposta. Concluída esta etapa, o tema voltará em pauta no ConsUni para deliberação final.

Avanços no processo de ingresso por meio do SiSU

Diante da crise vivenciada no processo de ingresso por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU) em 2024 na UFSCar, instalada após a necessidade de cancelamento da 2ª chamada, foi realizado pelo comitê de crise gerido pela Reitoria o diagnóstico dos principais

desafios e pontos de atenção, assim como a proposta do plano de ação para melhorias do processo em suas edições futuras. Ainda no âmbito do comitê, os setores envolvidos nos processos e procedimentos do SiSU - ProGrad, SIn, ProACE, SAADE - além da SPDI e de integrantes da equipe de comunicação, fizeram diversos apontamentos, dentre eles a criação de um Grupo de Trabalho dedicado ao tema para o enfrentamento dos desafios já conhecidos e proposição de melhorias em todas as etapas do processo de ingresso na UFSCar por meio do SiSU em 2025 e edições posteriores. Este grupo, denominado GT - SiSU, contou com a participação de representantes dos principais setores da UFSCar envolvidos no processo SiSU. Entre os meses de setembro e dezembro

de 2024 foram realizadas 10 reuniões gerais no âmbito do grupo de trabalho, que contribuíram para a construção de encaminhamentos para a elaboração do edital SiSU 2025, aprovado em reunião extraordinária do Conselho de Graduação do dia 13/01/2025, além de outras recomendações para a continuidade do aprimoramento deste processo de ingresso.

internacionais presenciais de saída (*mobilidade OUT*), que registrou um crescimento significativo em relação a 2023. Essa ampliação foi viabilizada por meio de estratégias de divulgação eficazes, incluindo eventos institucionais, palestras informativas e materiais promocionais, que estimularam a participação discente e fortaleceram a cultura de internacionalização na Universidade. Além disso, a SRInter intensificou sua atuação em fóruns e eventos estratégicos, aumentando a visibilidade da Secretaria e o prestígio global da UFSCar. A participação em eventos como a FAUBAI (Fórum de Assessores de Relações Internacionais das Instituições de Ensino Superior Brasileiras) e as Jornadas de Jovens Pesquisadores consolidou a presença da

Internacionalização na graduação

Em 2024, destacam-se iniciativas que fortaleceram a internacionalização e ampliaram a visibilidade global da UFSCar, gerando impactos de curto, médio e longo prazos, além de contribuírem para impactos intangíveis. Um dos principais avanços foi a expansão das mobilidades acadêmicas

Universidade em redes acadêmicas internacionais, fortalecendo parcerias e abrindo novas oportunidades de cooperação.

Essas iniciativas fortalecem o compromisso da UFSCar com a internacionalização, ampliando sua projeção no cenário acadêmico global. Os impactos positivos gerados vão além do curto prazo, contribuindo para a construção de um ambiente sustentável de cooperação científica, mobilidade acadêmica e fortalecimento das parcerias institucionais.

A SRInter esteve ativamente envolvida na realização e participação em eventos voltados à divulgação das oportunidades de mobilidade acadêmica sob sua gestão. Os servidores Andréia Businaro Forim e Bruno Soto de Andrade

ministraram palestras direcionadas a estudantes de graduação dos cursos de Biblioteconomia e Ciência da Informação (17/01/2024) e Medicina (26/04/2024).

Além disso, promoveram uma Roda de Conversa na Biblioteca Comunitária do campus São Carlos, no dia 31/01/2024, evento aberto a toda a comunidade acadêmica.

No âmbito da pós-graduação, destaca-se a participação do Secretário Geral de Relações Internacionais, Prof. Dr. Márcio Weber Paixão, na Semana de Recepção aos Discentes do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais. O evento, realizado no dia 12/08/2024, teve como tema central "O que a UFSCar pode nos proporcionar", e proporcionou um espaço para a apresentação das iniciativas de

internacionalização da Universidade aos novos pós-graduandos.

O Secretário Geral de Relações Internacionais e o servidor Marcelo Fila Pecenir representaram a SRInter no recebimento da delegação da Universidade de Kentucky, EUA, em parceria com a Reitoria da UFSCar. A visita teve como objetivo fortalecer as parcerias existentes e ampliar o acordo de cooperação acadêmica internacional entre as instituições, abrangendo atividades de pesquisa e mobilidade de estudantes de graduação e pós-graduação. O foco da colaboração inclui estágios de pesquisa nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências da Saúde, Machine Learning, Materiais e Restauração de Sistemas Hídricos. Durante a visita, a delegação, liderada pelo Diretor Executivo de Cooperação

Internacional & Pesquisa da Universidade de Kentucky, Tim Berners, reuniu-se com a Reitora Ana Beatriz de Oliveira, o Secretário da SRInter e os pró-reitores da UFSCar, além do docente Reinaldo Otávio Alvarenga Alves de Brito, do Programa de Pós-Graduação em Genética Evolutiva e Biologia Molecular, que já desenvolve projetos colaborativos com a instituição americana. A programação incluiu visitas a diversos departamentos, entre eles: (a) Departamento de Engenharia Elétrica, onde a delegação conheceu pesquisas sobre aprendizado de máquina e processamento de sinais aplicados a redes elétricas inteligentes, com ênfase em instrumentação e monitoramento; (b) Departamento de Engenharia Civil, onde foram apresentados estudos sobre restauração de sistemas hídricos afetados

por atividades agrícolas, urbanas e de mineração, além de outros projetos desenvolvidos no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana da UFSCar.

A Diretora de Mobilidade, Andréia Businaro Forim, participou da FAUBAI Conference 2024, realizada em São Paulo. Durante o evento, além de integrar diversas atividades voltadas à internacionalização da Educação Superior, teve a oportunidade de estabelecer diálogos com representantes de instituições de ensino e pesquisa, tanto internacionais quanto nacionais. Essa troca de conhecimentos e experiências revelou-se altamente relevante para o aprimoramento das atividades desenvolvidas na SRInter, especialmente no âmbito da Divisão de Mobilidade

Acadêmica. A participação na conferência também possibilitou a prospecção e concretização da visita da Atlantic Technological University (Irlanda) à UFSCar. A visita ocorreu no dia

25/04/2024, com a participação de docentes do Departamento de Computação, e resultou na inicialização de tratativas para pesquisas conjuntas na área de robótica. Essa aproximação representa um avanço estratégico para a cooperação acadêmica entre as instituições, reforçando o compromisso da UFSCar com a expansão de suas parcerias internacionais e o fortalecimento de sua atuação em pesquisa de ponta.

A UFSCar participou das 31^a Jornadas de Jovens Pesquisadores da AUGM, realizadas entre os dias 06 e 08 de novembro de 2024, na Universidad de la

República (UdelaR), em Montevidéu. A delegação da Universidade foi composta por 14 estudantes de graduação, 8 de mestrado e 10 de doutorado, de diferentes áreas do conhecimento. O grupo foi acompanhado pelo servidor Bruno Soto de Andrade, da SRInter, que atuou como coordenador da delegação e gestor dos programas AUGM na UFSCar. A SRInter desempenha um papel fundamental no processo de seleção dos estudantes participantes, priorizando a equidade entre as diversas áreas de pesquisa e garantindo a inclusão de discentes de programas de pós-graduação (PPGs) com conceitos 3, 4 e 5 na CAPES, ampliando assim o impacto da internacionalização na formação acadêmica. É importante destacar a articulação realizada entre a SRInter e os programas de pós-graduação

conceitos 6 e 7 na CAPES para financiar a participação de pós-graduandos destes programas. Por meio de consulta aos PPGs foi possível viabilizar e financiar a participação de 12 estudantes dos Programas de Pós-graduação em Sociologia, Psicologia, Educação Especial, Educação e Ciência e Engenharia de Materiais. A participação nesse evento reafirma o compromisso da UFSCar com a integração acadêmica e científica no âmbito da AUGM, fortalecendo a colaboração entre instituições da América Latina e promovendo a internacionalização da pesquisa desenvolvida na Universidade.

A palestra e bate-papo “Conheça as oportunidades de estudos na França!” foi realizada pela entidade Campus France Brasil, em parceria com a SRInter. O

evento ocorreu no auditório do edifício Sérgio Mascarenhas, localizado na área norte do campus São Carlos da UFSCar, e contou com a participação de Felipe Ramos Neto, representante da Campus France Brasil em São Paulo. Durante a palestra, Felipe Ramos Neto apresentou aos estudantes de graduação e pós-graduação as diferentes modalidades de mobilidade acadêmica na França, os requisitos e o processo de candidatura, além de discutir as principais diferenças entre os sistemas de ensino superior francês e brasileiro. Também foram abordadas questões sobre a cultura francesa e as vantagens de estudar em instituições francesas. Na ocasião, a servidora Andréia Businaro Forim complementou as informações apresentadas, esclarecendo dúvidas dos

estudantes sobre os editais de mobilidade internacional da SRInter e incentivando a participação em programas de intercâmbio. O evento representou uma importante oportunidade para ampliar o conhecimento da comunidade acadêmica sobre as possibilidades de estudos na França, promovendo o interesse pela internacionalização da formação acadêmica e fortalecendo as conexões da UFSCar com instituições de ensino superior francesas.

A SRInter realizou uma reunião com representantes do coletivo de discentes da UFSCar vinculados ao Programa Estudantes-Convênio Graduação (PEC-G). O encontro teve como objetivo compreender as demandas e dificuldades enfrentadas por esse grupo de estudantes internacionais e, a partir disso, buscar

soluções para aprimorar sua experiência acadêmica e institucional na UFSCar.

Além disso, a Secretaria recebeu a representante da escola Aliança Francesa, de São Carlos, ocasião em que foram apresentados os serviços oferecidos pela instituição e as oportunidades disponíveis para os estudantes da UFSCar, ampliando as possibilidades de aprendizado e inserção cultural.

No dia 21 de fevereiro de 2024, a Profa. Danieli Rodrigues, da Universidade do Texas (Dallas), ministrou a palestra "A Importância de Experiências Internacionais na Educação em Engenharia", no Laboratório Petrobras – CPQMAE. O evento abordou o impacto da vivência acadêmica no exterior para a formação de engenheiros, destacando as

vantagens da mobilidade internacional e as oportunidades de colaboração científica entre instituições brasileiras e estrangeiras. A palestra proporcionou um espaço de diálogo e incentivo para que estudantes e pesquisadores ampliem sua participação em programas de intercâmbio acadêmico.

Em 13 de junho de 2024, a Profa. Dra. Aline Villavicencio, da Universidade de Exeter, Reino Unido, reuniu-se com a SRInter, representada pelo Secretário Geral, e pelo servidor Marcelo Fila Pecenin, Diretor da Divisão de Convênios para Relações Internacionais. O encontro teve como foco a discussão de iniciativas para parcerias institucionais e colaborações em pesquisa, além da troca de experiências sobre internacionalização do ensino superior.

Complementando essas ações, nos dias 29 e 30 de agosto de 2024, o Secretário Geral da SRInter participou da Reunião de Delegados Assessores da AUGM, realizada na Universidad Nacional de Córdoba, Argentina, reforçando a presença da UFSCar no cenário acadêmico latino-americano e ampliando oportunidades de cooperação multilateral no âmbito da Associação de Universidades Grupo Montevidéu (AUGM).

Cabe destacar ainda que foram intensificadas as ações de comunicação da SRInter, especialmente após a chegada de um novo servidor técnico-administrativo, com o objetivo de ampliar sua visibilidade junto à comunidade acadêmica da UFSCar. Esse esforço incluiu a divulgação sistemática, por meio

das redes sociais e do site institucional, das iniciativas promovidas pela Secretaria, bem como a disseminação de oportunidades de mobilidade internacional, e eventos relevantes voltados à internacionalização. Esse aprimoramento na comunicação tem fortalecido a participação da comunidade acadêmica nas atividades da SRInter, facilitando o acesso às oportunidades de internacionalização e contribuindo para a consolidação da UFSCar como uma universidade globalmente conectada. Efetivamente, como resultado desse trabalho, em 2024, foram realizadas diversas publicações nas redes sociais e no site institucional, conforme indicado no Quadro 35.



Quadro 35 - Ações de comunicação/divulgação da SRInter em 2024

Qtd. de publicações	Tipo	Plataforma	Descrição
78	Destaque	Site	A SRInter tem investido na ampliação e fortalecimento de sua comunicação institucional, por meio da publicação regular de matérias na página inicial de seu site. Esses conteúdos incluem notícias institucionais, divulgação de oportunidades de mobilidade acadêmica, intercâmbios, cursos e eventos voltados à internacionalização, além do registro da participação da UFSCar em eventos acadêmicos e científicos internacionais. As publicações têm sido um canal estratégico para aproximar a comunidade acadêmica das iniciativas da SRInter, garantindo ampla divulgação das ações desenvolvidas e facilitando o acesso a informações relevantes para estudantes, docentes e pesquisadores interessados em oportunidades internacionais.
16	#UFSCarNoMundo	Instagram e Facebook	A SRInter tem incentivado estudantes da UFSCar que estão em mobilidade acadêmica no exterior a compartilharem suas experiências por meio de vídeos, textos e fotos, relatando suas vivências nas universidades estrangeiras. Esses depoimentos têm como objetivo divulgar os editais de mobilidade internacional, fornecer informações valiosas sobre o processo de intercâmbio e inspirar outros estudantes a participarem dessas oportunidades. Além de apresentar os desafios e benefícios da experiência internacional, os relatos contribuem para esclarecer dúvidas, desmistificar o processo de candidatura e destacar o impacto acadêmico e pessoal da mobilidade. As histórias compartilhadas fortalecem a cultura de internacionalização na UFSCar e estimulam a participação ativa dos estudantes em programas de intercâmbio. Essa iniciativa tem se mostrado uma ferramenta interessante de engajamento e promoção das oportunidades de mobilidade acadêmica, ampliando o alcance das ações da SRInter e consolidando a UFSCar como uma universidade globalmente conectada.
4	#InternacionalizaçãoNaUFSCar	Instagram e Facebook	A SRInter divulga a recepção de docentes e estudantes internacionais na UFSCar por meio de textos e fotos, destacando a integração acadêmica e científica proporcionada por programas como ESCALA Docente e ESCALA de Estudantes de Pós-Graduação da AUGM. As publicações evidenciam as atividades acadêmicas, intercâmbios culturais e fortalecimento da cooperação internacional, incentivando a comunidade a explorar novas oportunidades de internacionalização.
41	Oportunidades externas	Instagram e Facebook	Postagens periódicas informam a comunidade acadêmica sobre programas de mobilidade, bolsas de estudo, intercâmbios culturais e oportunidades de pesquisa no exterior, oferecidos por instituições estrangeiras e governos. Além disso, são divulgadas palestras, webinários e cursos de idiomas, ampliando o acesso a experiências internacionais.
22	Divulgação de editais	Instagram e Facebook	Publicações informam sobre a abertura de inscrições para editais de mobilidade internacional, abrangendo estudantes de graduação, pós-graduação e docentes. São divulgados tanto os editais publicados pela SRInter quanto aqueles promovidos por outros departamentos em parceria com a Secretaria.
10	Notícias	Instagram e Facebook	Matérias com texto e fotos noticiando ações da SRInter na universidade (por exemplo, roda de conversa, recepção de estudantes estrangeiros, participação em programas de mobilidade de gestores) e a participação da UFSCar em eventos internacionais.

Fonte: SRInter, 2024

Foi publicada no YouTube e nas redes sociais da UFSCar a participação do Secretário Geral da SRInter no programa ["Conexão Federal"](#). No episódio, é discutido o processo de internacionalização na UFSCar, os impactos e benefícios dos intercâmbios para a pesquisa e o papel da SRInter no acolhimento de estudantes estrangeiros e no fomento à colaboração internacional. Além disso, foi lançado o projeto piloto do Programa de Apadrinhamento de Estudantes Internacionais, com a seleção de nove estudantes de graduação, por meio da Chamada Interna SRInter nº01/2024, para atuarem como padrinhos e madrinhas de intercambistas em mobilidade acadêmica na UFSCar. A iniciativa foi bem recebida pela comunidade acadêmica, tornando-se uma

ferramenta essencial para a ambientação e adaptação dos estudantes estrangeiros.

O programa busca fortalecer o acolhimento da comunidade internacional, promovendo práticas institucionais de recepção, incentivando vivências interculturais entre brasileiros e estrangeiros e consolidando a internacionalização em casa como parte da experiência acadêmica da UFSCar.

Merecem destaque também as ações de Articulação com outras Secretarias, Pró-reitorias e Programas de Pós-graduação. Em dezembro de 2024, foram realizadas reuniões entre a SRInter, a Reitoria e a ProACE para discutir soluções viáveis para a oferta de moradia a estudantes de mobilidade *incoming* no âmbito do Programa ESCALA de Estudantes de Graduação da AUGM. O

objetivo é aumentar o número de vagas nos editais para que estudantes da UFSCar possam realizar mobilidade no exterior dentro do mesmo programa.

Destaca-se, ainda, a articulação entre a SRInter e os programas de pós-graduação com conceitos 6 e 7 na CAPES, viabilizando o financiamento da participação de 12 pós-graduandos na 31ª Jornadas de Jovens Pesquisadores da AUGM, realizada na Universidad de la República (UdelaR), Uruguai. Com o apoio dos Programas de Pós-Graduação em Sociologia, Psicologia, Educação Especial, Educação e Ciência e Engenharia de Materiais, foi possível garantir o custeio da mobilidade desses estudantes.

Além disso, a SRInter, em parceria com a Coordenadoria de

Internacionalização da Pós-Graduação (CInter), promoveu um Workshop Virtual para orientar discentes aprovados nos Editais DSE PrInt. O evento forneceu informações essenciais para estudantes que realizaram missões no exterior e esclareceu dúvidas relacionadas ao programa.

A SRInter também atua em conjunto com a ProGrad, por meio da Coordenadoria de Acompanhamento Acadêmico e Pedagógico para Estudantes (CAAPE) e dos Departamentos de Ensino de Graduação (DeEGs) dos campi de Araras e Sorocaba, além da ProACE, na elaboração do edital de seleção para estudantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), dentro do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (MEC/PROMISAES).

Essa iniciativa busca garantir suporte adequado aos estudantes internacionais e fortalecer a política de internacionalização da UFSCar.

Mobilidade acadêmica internacional

A SRInter acompanha os estudantes após o retorno de sua mobilidade no exterior, garantindo a formalização do Reconhecimento de Atividades Realizadas no Exterior por meio da abertura de processos no SEI. No período, foram gerados 41 processos, assegurando que as experiências acadêmicas no exterior sejam devidamente reconhecidas pela UFSCar.

Além disso, a Diretora de Mobilidade participou de uma mobilidade de gestores na Universidade de Granada, Espanha, no âmbito do Programa Erasmus+

International Credit Mobility. O evento, intitulado "*27th Staff Training Week – International Relations: Looking Towards the Future*", reuniu profissionais de diversas instituições para discutir estratégias de internacionalização e o futuro da cooperação acadêmica global.

Essas iniciativas reforçam o compromisso da UFSCar com a excelência na mobilidade acadêmica, tanto no suporte aos estudantes quanto na qualificação de seus gestores para aprimorar as políticas institucionais de internacionalização.

O encontro contou com a participação de mais de 50 pessoas, de diversas nacionalidades, onde se debateu temas relacionados a internacionalização da Educação Superior, tais como:

- Como engajar nossos colegas na mobilidade internacional;
- Como acolher talentos internacionais;
- Gestão de emergências em mobilidade internacional;
- Discussão sobre boas práticas durante o processo de intercâmbio estudantil;
- Comunicação intercultural;
- Apresentação dos programas KA171, no âmbito do ERASMUS.

Após ampla divulgação e consulta realizada pela SRInter, a UFSCar aderiu ao programa “GCUB-Palestina para Refugiados”, promovido pelo Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB), em parceria com a Embaixada do Brasil na Palestina e com o apoio da Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina no Oriente

Próximo (UNRWA). O programa visa proporcionar acesso ao ensino superior para estudantes palestinos refugiados, permitindo-lhes adquirir conhecimentos e habilidades essenciais para o desenvolvimento de suas comunidades.

A UFSCar disponibilizou um total de 54 vagas, sendo 49 para cursos de graduação, 4 para mestrado (2 com bolsas de auxílio financeiro) e 1 para doutorado. O GCUB prevê divulgar a relação de inscritos em janeiro de 2025, com início das atividades acadêmicas no primeiro semestre do mesmo ano. Essa iniciativa reforça o compromisso da UFSCar com a educação inclusiva e a cooperação internacional humanitária.

Em 2024, a SRInter ampliou significativamente as oportunidades de mobilidade acadêmica internacional

presencial, com a divulgação de 20 editais (Tabela 13). Dentre eles, destacam-se 11 no âmbito de acordos bilaterais de cooperação, 1 do programa Emerging Leaders in the Americas Program (ELAP), 1 da Fundação Botín, 4 da AUGM, 2 para as Jornadas dos Jovens Pesquisadores da AUGM e 1 elaborado em conjunto com o coordenador do Programa CAPES/BRAFITEC, voltado à seleção de estudantes dos cursos de Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica e Engenharia Química para mobilidade na Université de Lorraine, França.

O impacto dessas ações é evidenciado pelo crescimento no número de vagas ofertadas, que passou de 161 para 206, representando um aumento de 27,9%, enquanto o número de estudantes contemplados subiu de 60 para 74. Esse

avanço reforça, ano após ano, o processo de internacionalização da UFSCar, com a mobilidade acadêmica se consolidando como uma ferramenta essencial para a formação global dos estudantes.

Tabela 13 - Lançamento de editais para mobilidade e participação em eventos - 2024

Ámbito	Editais	Vagas	Contemplados
Acordos de cooperação	11	166	30
ELAP *	1	2	1
BRAFITEC	1	4	2
Fundação Botín*	1		10
Mobilidade presencial AUGM**	4	14	11
Jornadas AUGM - Graduação	1	14	14
Jornadas AUGM - Pós-graduação	1	6	6
Total	20	206	74

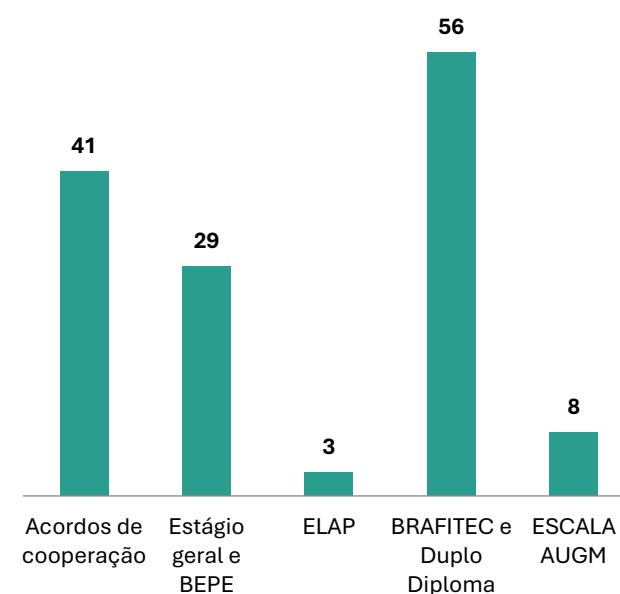
Fonte: SRIInter, 2024

Comparado ao ano de 2023, houve um aumento de 47,3% no número de estudantes *outgoing*, passando de 93 para 137, com destino a 15 países diferentes, conforme ilustrado no Gráfico 38. Já o

Gráfico 39 mostra que o país que recebeu

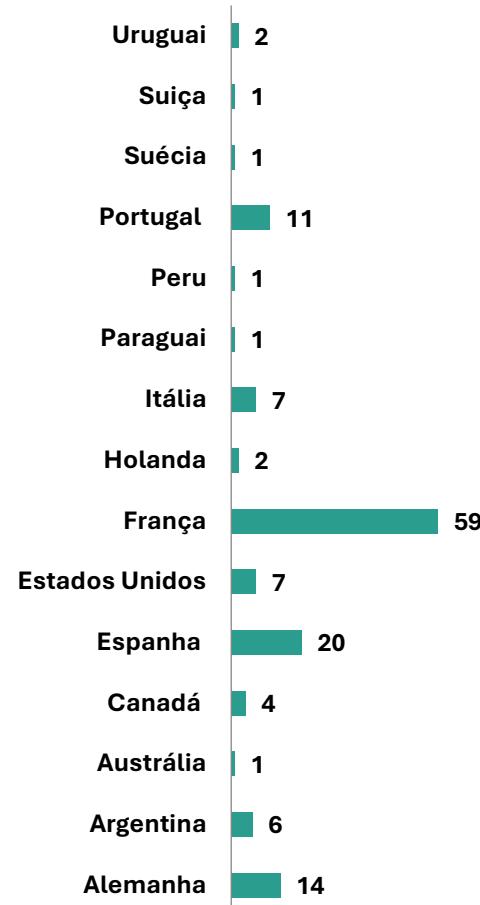
o maior número de estudantes foi a França, totalizando 59 estudantes de graduação, resultado dos diversos acordos de dupla diplomação e mobilidades no âmbito do BRAFITEC. A Espanha aparece em segundo lugar, com 20 estudantes.

Gráfico 38 - Estudantes de graduação *outgoing* por modalidade – 2024



Fonte: SRIInter, 2024

Gráfico 39 - Estudantes de graduação *outgoing* por país - 2024



Fonte: SRIInter, 2024

É importante destacar as diversas ações que antecedem e sucedem os editais no âmbito de acordos de cooperação internacional, como:

- Contato com as instituições de destino, para informações de prazos e procedimentos de nomeação e candidaturas;
- Elaboração dos editais, publicação e divulgação dos editais para a comunidade acadêmica;
- Recebimento e análise das inscrições (conferência de documentação, avaliação dos critérios de elegibilidade);
- Publicação dos resultados nos canais oficiais;
- Emissão de documentos;
- Nomeações dos aprovados junto às instituições de destino;

- Recebimento e envio das cartas de aceite aos estudantes;
- Orientações aos estudantes sobre os próximos passos;
- Emissão de termos de compromisso;
- Processamento dos afastamentos acadêmicos necessários.

Para alcançar o objetivo proposto no PDI 2024-2028—assegurar que o número total de mobilidades acadêmicas internacionais de saída (mobilidade *out*) presenciais seja equivalente à média de um discente por curso de graduação — a SRInter adota procedimentos estruturados para a seleção de estudantes de graduação, por meio de editais específicos. Os processos seletivos são amplamente divulgados em diversos canais digitais, incluindo redes sociais, e-mails institucionais e o site da UFSCar,

além de ações presenciais, como eventos, rodas de conversa e palestras informativas nos cursos de graduação, com o objetivo de prospectar e ampliar as oportunidades de mobilidade acadêmica. Além disso, investimos na produção e divulgação de vídeos com depoimentos de estudantes que participaram da mobilidade acadêmica internacional, compartilhando suas experiências. Essa iniciativa tem se mostrado estratégica para incentivar a participação discente e fortalecer o processo de internacionalização da Universidade.

A meta estabelecida foi atingida e superada em 100%, uma vez que a UFSCar conta com 68 cursos de graduação e, em 2024, 137 estudantes de graduação participaram de mobilidade acadêmica internacional. Em comparação

com 2023, houve um crescimento significativo de 47% no número de estudantes *outgoing*, passando de 93 para 137.

Em 2024 a UFSCar recebeu 13 estudantes de graduação para mobilidades de curta duração (1 período letivo), oriundos dos seguintes países: Argentina, Espanha, Estados Unidos, França, Itália, Paraguai e Uruguai. A SRInter também atua no acompanhamento da situação migratória dos discentes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) e Programa GCUB de Mobilidade Internacional - GCUB-Mob. Dentre as diversas atribuições que essa tarefa exige, estão:

- Orientações sobre visto e Carteira de Registro Nacional Migratória (CRNM);

- Solicitação e conferência de documentos via e-mail;
- Contatos frequentes com a Polícia Federal;
- Contatos com o Ministério das Relações Exteriores;
- Contatos frequentes com o Coletivo de Estudantes Internacionais (CEI) da UFSCar;
- Acompanhamento periódico dos prazos de vigência dos documentos dos estudantes (Visto e Passaporte).

Por fim, mas não menos importante, destacam-se as mobilidades de docentes e discentes de pós-graduação no âmbito dos Programas ESCALA Docente e ESCALA de Estudantes de Pós-Graduação da AUGM. No período, foram selecionados quatro docentes da UFSCar, que realizaram mobilidade em

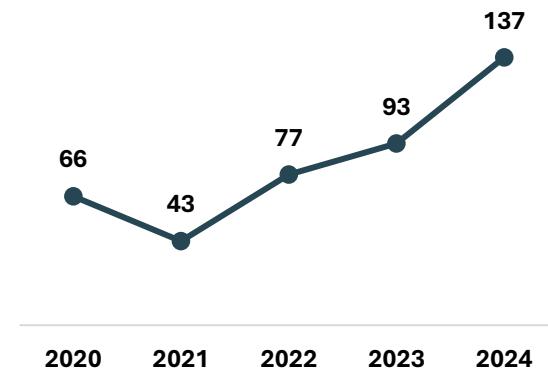
universidades da Argentina e do Uruguai, enquanto três docentes desses países vieram à UFSCar.

Na pós-graduação, foram selecionados dois estudantes, um de mestrado e outro de doutorado, para mobilidade acadêmica em universidades argentinas. No mesmo programa, a UFSCar recebeu dois pós-graduandos, um da Argentina e outro do Uruguai, reforçando a cooperação acadêmica e científica no âmbito da AUGM.

Ao analisar a série histórica de indicadores de mobilidade acadêmica, no período de 2020 a 2024, observa-se que o número de estudantes de saída (*outgoing*) tem crescido anualmente desde 2020, apresentando um aumento de 165% até 2024, passando de 63 para 167, indicando

uma maior participação de diferentes nações (Gráfico 40).

Gráfico 40 - Série histórica da mobilidade acadêmica internacional (outgoing) na UFSCar



Fonte: SRInter, 2024

Houve uma queda significativa nos números das mobilidades *incoming* e *outgoing* nos anos de 2021 e 2022 em virtude da pandemia da COVID-19, que afetou diretamente as mobilidades acadêmicas internacionais.

A França destaca-se como o país com o maior número de mobilidade acadêmica de saída, com números significativamente altos ao longo dos anos, especialmente em 2023 (46) e 2024 (59). A Alemanha também apresenta números consistentes de estudantes saindo, com valores entre 8 e 14 ao longo dos anos. Portugal mostra uma tendência de aumento na mobilidade de saída, com números que variam de 2 a 13, a Espanha apresenta um aumento significativo em 2024, com 20 mobilidades de saída e a Itália também mostra um aumento gradual, com números que variam de 1 a 10.

Entre os países com menor mobilidade acadêmica de saída (*outgoing*) podemos destacar a Angola, Áustria, Bolívia, Chile, China, Colômbia,

Dinamarca, Equador, Escócia, México, Peru, República Tcheca, Suécia e Suíça. Esses países não apresentam mobilidade de saída ou têm números muito baixos (0 ou 1) ao longo dos anos.

Nas mobilidades de entrada (*incoming*), a Argentina apresenta números significativos, com valores entre 3 e 6, seguida da Espanha, especialmente em 2023 (2) e 2024 (3). A Holanda apresenta uma constância ao longo dos anos. O Uruguai mostra uma tendência de aumento na mobilidade de entrada, com números que variam de 1 a 2, já o Chile, apresentou um número expressivo em 2020 (4), com queda nos anos seguintes.

Entre os países com menor mobilidade acadêmica (*Incoming*), podemos destacar: Alemanha, Angola, Austrália, Áustria, Bélgica, Bolívia,

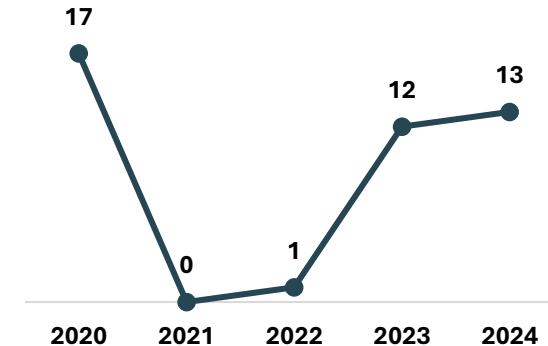
Canadá, China, Colômbia, Dinamarca, Equador, Escócia, Estados Unidos, Holanda, Hungria, Inglaterra, Irlanda, Japão, México, Paraguai, Peru, Reino Unido, República Tcheca, Suécia, Suíça: Esses países não apresentam mobilidade de entrada ou têm números muito baixos (0 ou 1) ao longo dos anos.

O fato do baixo número de estudantes *incoming* no âmbito da graduação (Gráfico 41) não é um problema restrito da UFSCar, mas da maioria das universidades brasileiras, que enfrentam diversos desafios para atrair estudantes internacionais, entre eles:

- Barreira do idioma – A maioria dos cursos é ministrada em português, tornando o Brasil menos atrativo para alunos que buscam estudar em inglês ou outras línguas amplamente faladas;

- Burocracia para vistos e documentação – O processo para obtenção de visto estudantil pode ser complexo e demorado, desencorajando potenciais estudantes internacionais;
- Baixa visibilidade internacional – A posição nos rankings globais de ensino superior, pode reduzir o reconhecimento e atratividade para estrangeiros;
- Falta de programas de intercâmbio estruturados – Embora existam algumas iniciativas, a oferta de programas internacionais ainda é limitada em comparação com países como EUA, Canadá e Europa;
- Infraestrutura e suporte ao estudante estrangeiro, como moradia e alimentação;
- Segurança e percepção do país – Questões relacionadas à segurança pública e instabilidade política podem desmotivar estudantes a escolher o Brasil como destino acadêmico;
- Falta de bolsas e incentivos financeiros – Há poucas oportunidades de bolsas ou apoio financeiro para estrangeiros em comparação com países que investem fortemente na captação de talentos internacionais.

Gráfico 41 - Série histórica da mobilidade acadêmica internacional (*Incoming*) na UFSCar



Fonte: SRInter, 2024

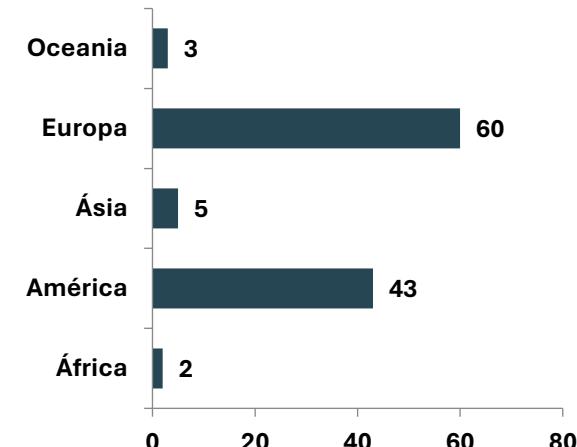
Para concluir, pode-se dizer que há uma tendência geral de aumento na mobilidade acadêmica ao longo dos anos, especialmente em 2024, onde vários países mostram números mais altos tanto em saída quanto em entrada.

Os dados revelam uma disparidade significativa na mobilidade acadêmica entre diferentes países e regiões. Enquanto países europeus, especialmente França, lideram em números de intercâmbio, muitos países na África, Ásia e América do Sul têm pouca ou nenhuma participação. Isso pode refletir diferenças no acesso a programas de intercâmbio, recursos financeiros, ou políticas de incentivo à mobilidade acadêmica.

Acordos de cooperação

A SRIInter obteve um avanço significativo na ampliação das parcerias internacionais da UFSCar. Ao longo de 2024, foram celebrados 113 novos acordos de cooperação internacional, representando um aumento de 43% em relação a 2023, já superando a meta proposta no PDI 2024-2028 (Gráfico 42).

Gráfico 42 - Acordos de cooperação internacional celebrados por continente



Fonte: SRIInter, 2024

O salto de aproximadamente 80 acordos em 2023 para mais de 110 em 2024 foi fruto do esforço da SRIInter, viabilizado por meio das seguintes ações estratégicas:

- Resposta a todos os requerimentos de celebração de acordos de cooperação internacional apresentados ao longo do ano mediante o formulário disponível no site da SRIInter;
- Revisão de todos os requerimentos de celebração de acordos de cooperação internacional apresentados mediante o formulário disponível no site da SRIInter ainda não atendidos, de modo a procurar levar a cabo a celebração dos respectivos instrumentos;
- Fornecimento de suporte à CInter-ProPG na celebração de acordos de

cooperação internacional em cumprimento de requisito imposto pela CAPES à UFSCar como contrapartida à execução da proposta da Universidade no âmbito do programa de financiamento PrInt (Programa Institucional de Internacionalização);

- A atuação da estagiária contratada para a SRInter ainda em 2023 e do novo assistente em administração que entrou em efetivo exercício de seu cargo na Secretaria no mesmo ano, possibilitou lograr as seguintes ações:
 - a) Otimização da gestão dos arquivos físicos, incluindo processos administrativos e respectivos autos em papel, bem como vias originais impressas dos acordos de cooperação internacional sob a guarda da SRInter. Esse
 - b) Recolhimento e organização dos processos administrativos físicos (quer dizer, ainda em papel) relacionados aos acordos de cooperação internacional para seu arquivamento em definitivo pelo DeEA-ProAd, após o cumprimento do prazo regulamentar de guarda na SRInter;
 - c) Compartilhamento e atribuição da execução de procedimentos operacionais necessários a ou em decorrência da celebração de acordos de cooperação internacional (por exemplo, cadastramento dos mesmos na plataforma Contratos.gov.br, publicação de seu extrato no Diário Oficial da União e divulgação de seus dados básicos no site da SRInter), agilizando a celebração de tais instrumentos e propiciando a celebração de ainda mais acordos de cooperação internacional num mesmo ano;
 - d) Acompanhamento periódico do decurso dos prazos de vigência dos acordos de cooperação em vigor, de modo a consultar tempestivamente os respectivos docentes ou unidades organizacionais

requerentes acerca de sua pretensão de que tais instrumentos venham a ser formalmente prolongados, renovados ou, quando é o caso, restabelecidos;

e) Levantamento dos acordos de cooperação internacional então pendentes de assinatura, com o objetivo de resolver tais pendências e, como resultado disso, enfim levar a cabo (concluir) sua celebração.

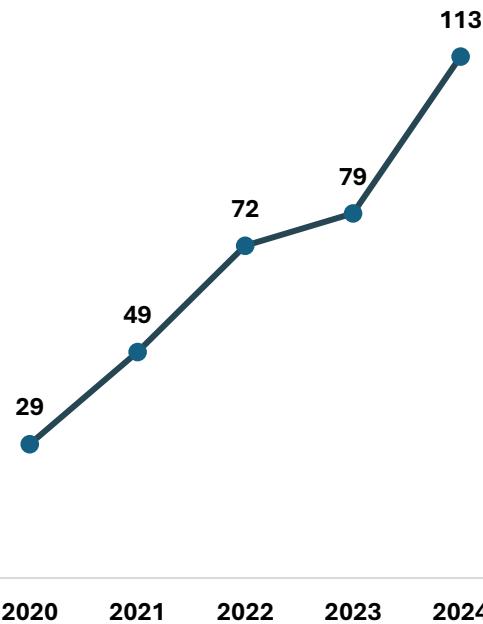
- Realização de reuniões preparatórias com docentes requerentes da celebração de acordos de cotutela internacional de teses de doutorado e com seus respectivos orientandos, acerca da celebração desse tipo de acordo de cooperação internacional, com vista a assegurar a obtenção, por tais estudantes, dos diplomas de doutor

emitidos pelas instituições estrangeiras signatárias correspondentes, como resultado da execução do objeto desses instrumentos;

- Levantamento, organização e disponibilização de dados sobre os acordos de cooperação internacional celebrados pela UFSCar às Coordenações de Curso e Programas de Pós-Graduação, com o objetivo de subsidiar a participação da Universidade em rankings acadêmicos (como o Ranking Universitário Folha), guias de cursos de graduação (como o Guia da Faculdade Estadão) e avaliações institucionais (como a Plataforma Sucupira).

com o apoio da SRInter, tem crescido anualmente desde 2021, registrando um crescimento médio de 42,16% nos últimos quatro anos (2021-2024), conforme indicado no Gráfico 43.

Gráfico 43 - Série histórica de acordos de cooperação



O número de acordos de cooperação internacional celebrados pela UFSCar,

Fonte: SRInter, 2024

As severas restrições impostas ao funcionamento das instituições de ensino superior e pesquisa em todo o mundo devido à pandemia de COVID-19, especialmente em 2020, resultaram em uma queda significativa no número de acordos firmados pela UFSCar naquele ano. Foram celebrados apenas 29 instrumentos jurídicos, comparados aos 51 registrados em 2019. Entretanto, com o progressivo arrefecimento da crise sanitária, impulsionado pela vacinação em massa a partir de 2021, a Universidade retomou o crescimento na formalização de acordos de cooperação internacional, superando sucessivamente suas próprias marcas a partir de 2022.

Essas sucessivas altas recordes nos últimos três anos foram catalisadas pelo aumento da demanda de docentes e

pesquisadores da UFSCar, especialmente aqueles vinculados a programas de pós-graduação, por novos acordos de cooperação internacional, incluindo acordos de cotutela de teses de doutorado. Esse crescimento parece estar diretamente relacionado à execução da proposta da UFSCar no âmbito do PrInt, financiado pela CAPES.

Esse cenário se reflete diretamente na elevação contínua do número de acordos firmados anualmente pela UFSCar.



Pós-Graduação Stricto Sensu

A pós-graduação na UFSCar tem passado por significativas transformações nos últimos anos, com destaque para ações voltadas à permanência estudantil, ampliação e diversificação das áreas de formação, presença de cursos nos quatro *campi* da instituição e atualização de políticas institucionais. Essas iniciativas visam não apenas fortalecer a formação acadêmica e profissional dos pós-graduandos, mas também aprimorar a gestão administrativa e fomentar a democratização do ensino superior.

Uma das principais estratégias adotadas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) da UFSCar é a busca por parcerias institucionais e empresariais para ampliar as fontes de financiamento e garantir a permanência dos estudantes. Um exemplo notável é o convênio com a

Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP), que concede bolsas a pós-graduandos, promovendo sua formação didático-pedagógica na modalidade de Educação a Distância (EaD). Desde 2023, essa parceria beneficiou 228 estudantes, distribuídos entre mestrado acadêmico (39,5%), mestrado profissional (13,2%) e doutorado (47,4%). Esse tipo de iniciativa não apenas reduz a evasão, mas também qualifica os pós-graduandos para atuar no ensino superior.

Além da permanência estudantil, a UFSCar tem investido na ampliação e diversificação das áreas de formação na pós-graduação. Desde a criação dos primeiros Programas de Pós-Graduação (PPGs) na década de 1970, a universidade expandiu significativamente

sua oferta, alcançando, em 2024, um total de 60 PPGs. Essa evolução reflete o compromisso da instituição com o desenvolvimento científico e tecnológico, bem como com a formação de profissionais altamente qualificados em diversas áreas do conhecimento.

Outro avanço importante é a distribuição dos cursos de pós-graduação pelos quatro *campi* da UFSCar. Com a incorporação de novos programas e a realocação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Fisiológicas e Autonomia Universitária (PPGCFau), a universidade conta agora com a seguinte configuração: 43 programas em São Carlos, 4 programas em Araras, 12 em Sorocaba e um em Lagoa do Sino. Essa descentralização contribui para a

teriorização da educação superior e permite que um maior número de estudantes tenha acesso à formação avançada sem a necessidade de deslocamento para grandes centros urbanos.

Por fim, a atualização das políticas institucionais tem desempenhado um papel fundamental na ampliação da formação de pessoas e na otimização dos processos administrativos internos. A ProPG da UFSCar tem se consolidado como um agente estratégico na formulação dessas políticas, priorizando a permanência estudantil e a democratização do acesso ao conhecimento. Entre suas ações, destacam-se a ampliação de bolsas e auxílios, além da criação de programas que fortalecem a articulação entre a

universidade e diferentes setores da sociedade. Tais iniciativas garantem um ambiente acadêmico mais inclusivo, eficiente e alinhado às demandas contemporâneas.

Dessa forma, as ações implementadas pela UFSCar na pós-graduação demonstram um esforço contínuo para fortalecer a formação acadêmica, ampliar o acesso à educação e modernizar a gestão universitária. Esses avanços são essenciais para consolidar a instituição como referência no ensino superior brasileiro e contribuir para o desenvolvimento científico e social do país.

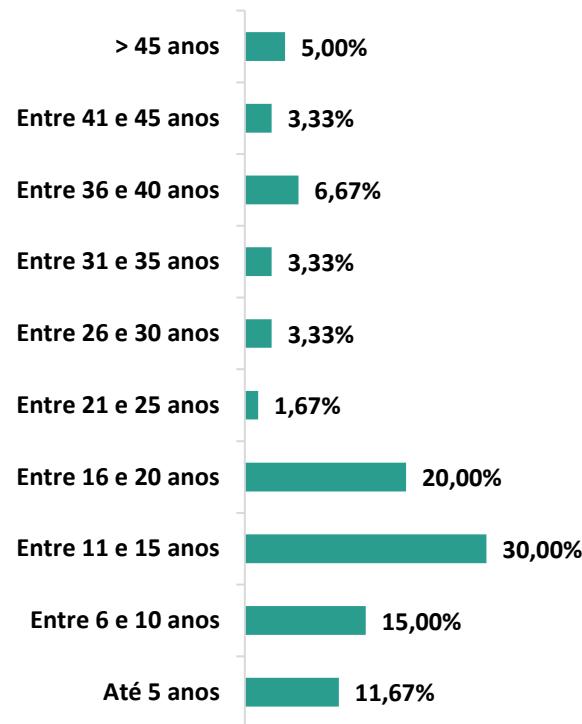
Programas de Pós-Graduação da UFSCar e seus cursos

O início das atividades de pós-graduação na UFSCar data da década de

70 do século passado, com a aprovação dos Programas de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais e Pós-Graduação em Educação no ano de 1976, Programa de Pós-Graduação em Educação Especial em 1978 e Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais em 1979. Desde então, houve expansão do número de Programas, culminando com um total de 60 PPGs em 2024.

O Gráfico 44 mostra que a maior parte dos PPGs (30%) tem entre 11 e 15 anos de existência, indicando um período significativo de expansão da pós-graduação na UFSCar. Além disso, 26,67% dos programas têm até 10 anos, demonstrando um crescimento contínuo e recente da pós-graduação na instituição.

Gráfico 44 - Tempo de atividade dos Programas de Pós-Graduação



Fonte: Plataforma Sucupira, 2024

A análise temporal do crescimento da pós-graduação na UFSCar revela três fases distintas de expansão e consolidação dos Programas de Pós-

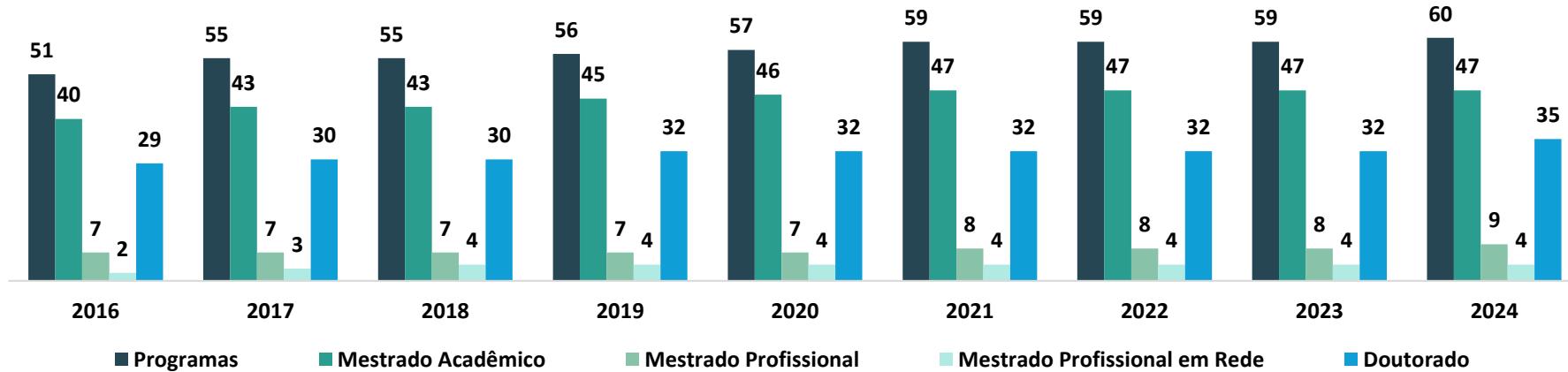
Graduação (PPGs). A fase inicial, ocorrida há mais de 30 anos, corresponde a 18,33% dos programas e reflete o período de formação da estrutura fundamental da pós-graduação na instituição, com um número reduzido de PPGs já consolidados. Em seguida, a fase de expansão acelerada, entre 11 e 30 anos atrás, representa 53,33% dos programas, evidenciando o momento de maior crescimento, impulsionado por investimentos institucionais e políticas voltadas ao fortalecimento da pesquisa. Por fim, a fase de expansão recente, abrangendo os últimos 10 anos e correspondendo a 26,67% dos programas, demonstra um crescimento contínuo, marcado pela incorporação de novas áreas do conhecimento e pela diversificação dos programas, ampliando

ainda mais a abrangência da pós-graduação na UFSCar.

Entre 2016 e 2024, o número de PPGs cresceu de 51 para 60, representando um aumento de 17,65% (Gráfico 45). Esse crescimento indica uma expansão contínua da pós-graduação na UFSCar, com a criação de novos programas para atender à demanda acadêmica e social.

O número de cursos também acompanhou esse crescimento, passando de 78 em 2016 para 91 em 2024, um aumento de 16,67%. Esse crescimento está diretamente relacionado à diversificação das modalidades de cursos de mestrado acadêmico e profissional e de cursos de doutorado acadêmico oferecidas pela instituição.

Gráfico 45 - Número de Programas, Mestrados Acadêmicos, Profissionais, Profissionais em Rede e Doutorado



Fonte: Plataforma Sucupira, 2024

Houve um aumento no total de cursos de mestrado, que subiu de 49 para 60 entre 2016 e 2024, um crescimento de 22,45%. Dentro desse grupo, os mestrados acadêmicos passaram de 40 para 47 (17,5%), enquanto os mestrados profissionais tiveram um crescimento mais expressivo, passando de 7 para 9 (28,57%), os quais estão representados no Gráfico 45.

O número de cursos de doutorado apresentou uma evolução mais estável, passando de 29 para 35 (20,69%) ao longo dos anos. Embora o crescimento tenha sido mais gradual, a ampliação dos doutorados reforça a consolidação da pós-graduação stricto sensu e da pesquisa científica na UFSCar.

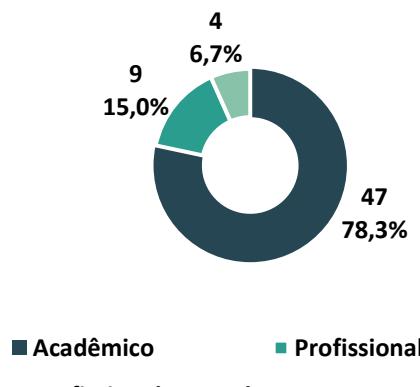
Desta forma é possível observar um crescimento constante da pós-graduação na UFSCar nos últimos anos, com ênfase

na diversificação dos cursos e na ampliação dos mestrados profissionais e doutorados. A estabilização do número de cursos entre 2021 e 2023 sugere uma fase de consolidação, seguida por uma nova expansão em 2024.

O Gráfico 46 mostra que os programas acadêmicos são a base da pós-graduação na UFSCar, mas nos últimos anos houve uma diversificação das modalidades, com um crescimento

mais expressivo dos mestrados profissionais e profissionais em rede. Essa tendência acompanha a demanda do mercado por qualificação aplicada e reflete as políticas de incentivo à interação entre academia e setores produtivos.

Gráfico 46 - Número e percentual de Programas de Pós-Graduação por modalidade



Fonte: Plataforma Sucupira, 2024

A distribuição dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) por modalidade, revela padrões importantes sobre a

estrutura e consolidação da pós-graduação na UFSCar. Os PPGs acadêmicos representam 78,3% do total, indicando que a UFSCar mantém um forte compromisso com a formação científica e a pesquisa fundamental, além de contribuir para a produção de conhecimento de alto impacto.

Os PPGs profissionais (15%) e os profissionais em rede (6,7%) representam uma parcela significativa da estrutura da pós-graduação. O crescimento desses programas reflete a necessidade de uma formação mais aplicada, voltada para a solução de problemas práticos em diferentes setores da sociedade. Além de demonstrar uma estratégia de colaboração interinstitucional, ampliando o impacto desses cursos e permitindo que a formação profissional se expanda além

dos limites da UFSCar. O modelo cursos de mestrado profissional em rede favorece a inovação e a qualificação técnica em áreas estratégicas.

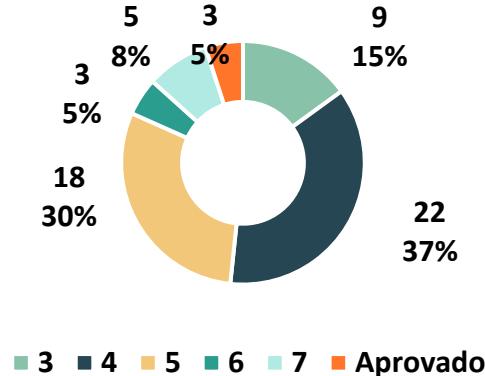
Em relação ao número de programas e cursos de pós-graduação, em 2024, a CAPES aprovou a abertura de um novo PPG em Produção de Conteúdo Multiplataforma, que oferece o curso de Mestrado Profissional. Além disso, também teve início o curso de Doutorado em Gerontologia, Imagem e Som e Engenharia de Produção no *campus* Sorocaba, todos igualmente aprovados pela CAPES.

Com a incorporação desses novos cursos na UFSCar e a alteração do *campus* sede do PPGCFau, a universidade passa a contar com PPGs distribuídos por seus quatro *campi*, com a

seguinte configuração para 2024. É importante destacar que a CAPES também aprovou a criação de um PPG em Conservação e Sustentabilidade no campus Lagoa do Sino, cuja primeira turma ingressará no início de 2025.

Considerando a última avaliação dos programas de pós-graduação pela CAPES (Avaliação Quadrienal 2016-2020), observa-se que a maior parte dos programas está avaliada com notas 4 e 5, representando, juntas, 66,7% do total. A nota 4 é a mais frequente, com 22 programas (36,7%), seguida pela nota 5, com 18 programas (30%). Já as avaliações mais altas, correspondentes a programas de excelência (notas 6 e 7), somam 13,3% (Gráfico 47).

Gráfico 47 - Número e porcentagem dos Programas de Pós-Graduação de acordo com a Nota CAPES



Fonte: Avaliação Quadrienal CAPES, 2024

Em termos percentuais, 51,7% dos programas possuem notas abaixo de 5, enquanto 43,3% apresentam avaliações iguais ou superiores a 5. Além disso, 5% dos programas foram classificados como "Aprovado", ou seja, trata-se de PPGs recém-criados que ainda não finalizaram um ciclo avaliativo completo, motivo pelo qual ainda não lhes foi atribuída uma nota específica.

Estudantes matriculados nos Programas de Pós-Graduação da UFSCar

Ao longo de todo o período de 2016 a 2024, houve um aumento total de 386 estudantes matriculados, o que resulta em um crescimento geral de 8,7% no número de matrículas (Gráfico 48), indicando que, em média, o número de matrículas aumenta em 60,5 a cada ano. Esse aumento representa um crescimento moderado, mas a leve queda observada nos últimos dois anos sugere uma desaceleração ou estabilização no aumento das matrículas, o que pode ser influenciado por uma maior oferta de cursos ou pelo fim dos efeitos de curto prazo da pandemia. Tal cenário vem

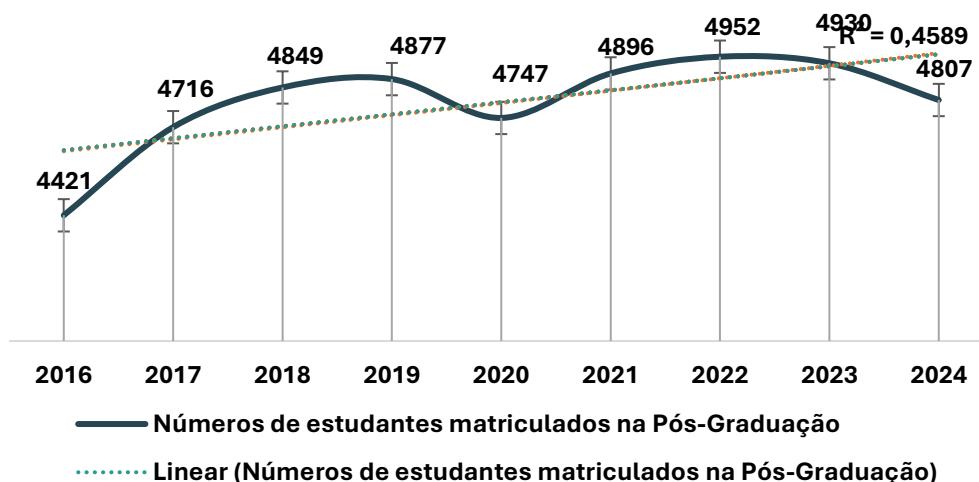
sendo observado nos demais PPGs em todas as regiões do país.

Entre 2016 e 2019, o número de matrículas apresentou um crescimento contínuo, passando de 4421 para 4877, o que reflete um aumento de interesse no ensino pós-graduado nesse período. No entanto, em 2020, devido aos efeitos da pandemia de COVID-19, observou-se uma queda nas matrículas, reduzindo o

total para 4747. A partir de então, o número de matrículas voltou a crescer, alcançando 4952 em 2022. Contudo, em 2023 e 2024, verificou-se uma diminuição gradual, com os números caindo para 4930 e 4807, respectivamente. Esse declínio pode refletir uma série de fatores, como a adaptação ao novo contexto pós-pandemia.

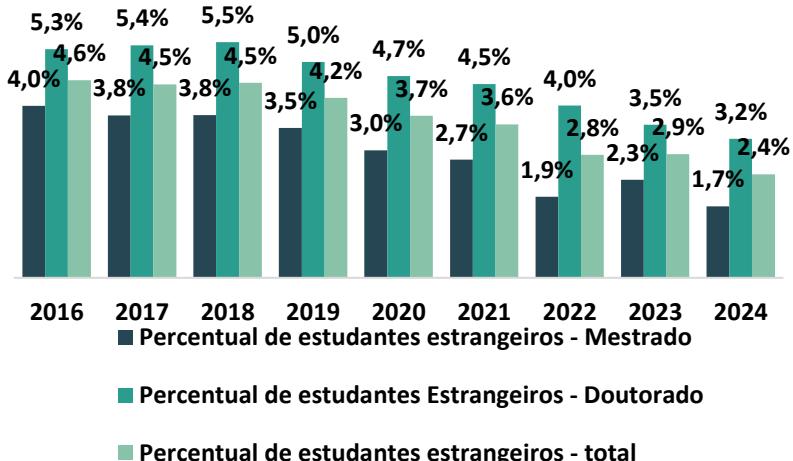
A tendência dos dados pode ser visualizada no Gráfico 48 com base na regressão linear, que indica uma linha ajustada para a evolução das matrículas ao longo dos anos, embora tenha havido um crescimento até 2022, a linha de tendência linear sugere que as matrículas estão agora se aproximando de um platô ou uma leve diminuição.

Gráfico 48 - Número total matriculados nos Programas de Pós-Graduação



Fonte: ProPGWeb, 2024

Gráfico 49 - Percentual de alunos estrangeiros matriculados nos Programas de Pós-Graduação



Fonte: ProPGWeb, 2024

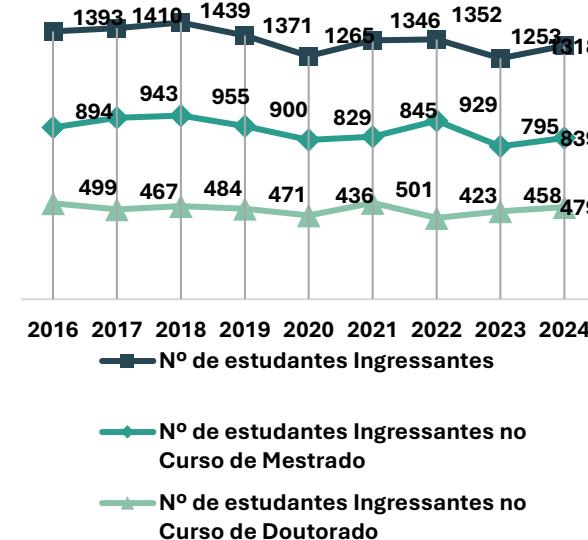
Estudantes ingressantes nos Programas de Pós-Graduação da UFSCar

No período de 2016 a 2024 o número de ingressantes nos PPGs mostra um padrão de estabilidade, com variações moderadas ao longo dos anos (Gráfico 50), apresentando uma variação de 1.393 em 2016 até 1.318 em 2024, com uma média de 1.350,33 estudantes por ano, a qual indica que, em termos gerais, o número de estudantes ingressantes se manteve relativamente constante ao longo dos nove anos analisados.

A queda significativa em 2020, quando o número de ingressantes foi de 1.265, pode ser explicada pelo impacto da pandemia de COVID-19, que afetou a mobilidade, a realização de atividades presenciais e a adaptação de muitos

alunos ao novo contexto. Essa redução pode ser vista como uma anomalia dentro de uma tendência global de estabilidade nos anos anteriores. Após 2020, o número de ingressantes voltou a subir levemente para 1.352 em 2021, mas manteve-se dentro da margem de variação observada nos anos anteriores.

Gráfico 50 - Número de estudantes ingressantes nos Programas de Pós-Graduação



Fonte: ProPGWeb, 2024

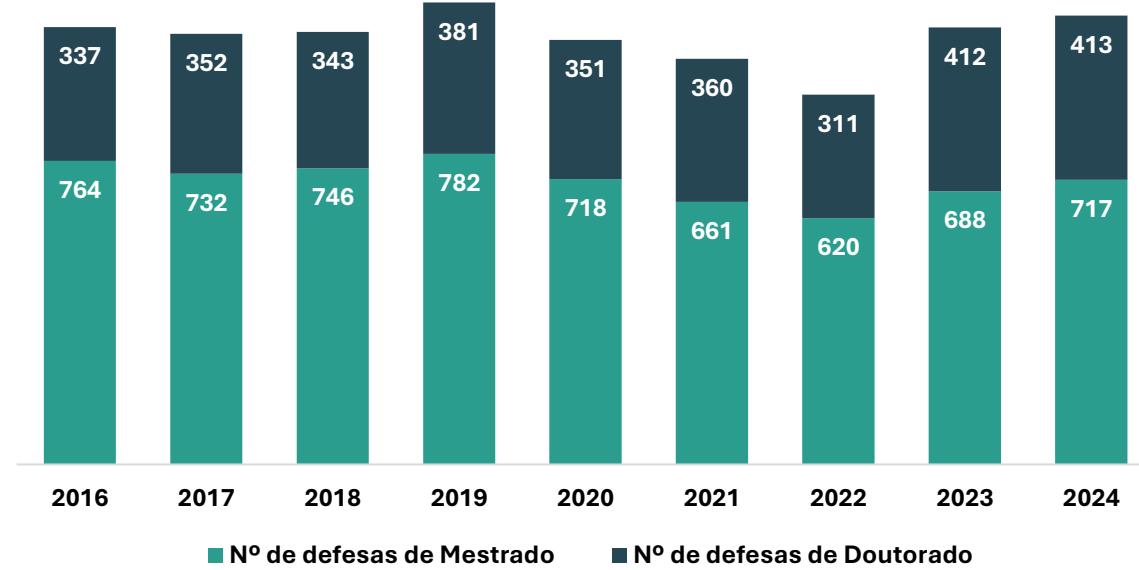
Número de Defesas nos Programas de Pós-Graduação da UFSCar

Ao longo dos anos de 2016 a 2024, o número de defesas de mestrado foi em média 724,67 por ano, com uma maior variação entre os anos, enquanto o número de defesas de doutorado foi em média 357,78 por ano, com menor variação (Gráfico 51).

As variações observadas, especialmente em 2020 e 2021, tanto as defesas de mestrado quanto as de doutorado mostraram uma queda significativa as quais podem ser explicadas pelos desafios impostos pela pandemia de COVID-19. A necessidade de adaptação ao ensino remoto e a suspensão de atividades presenciais afetaram o andamento de muitos programas acadêmicos.

Apesar das dificuldades observadas nos anos de pandemia, a recuperação progressiva em 2023 e 2024 sugere que os PPGs estão se ajustando ao novo cenário, com um número crescente de defesas, principalmente no doutorado. Essas informações são valiosas para a gestão acadêmica, pois indicam não apenas o impacto de eventos excepcionais, como a pandemia, mas também ajudam a planejar o futuro das defesas acadêmicas, considerando a adaptação dos estudantes e as demandas do mercado acadêmico.

Gráfico 51 - Número de defesas de Mestrado e Doutorado



Fonte: ProPGWeb, 2024



Fomento**Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP / CAPES)**

Na Tabela 14 estão representadas as bolsas concedidas aos PPGs da UFSCar pelo Programa Demanda Social (DS) da CAPES. Portanto, estão excluídas deste relatório as bolsas concedidas por outras agências de fomento (como FAPESP, CNPq, por exemplo), cujo vínculo ocorre diretamente entre o PPG/docente e a agência de fomento. Também estão excluídas as bolsas CAPES de Programas de Excelência (Notas 6 e 7), pelo mesmo

motivo, além das bolsas de empréstimo, uma vez que não são passíveis de renovação e estão diretamente vinculadas a ações de apoio da CAPES a programas específicos, contemplando alguns alunos por períodos de concessão determinados.

A Tabela 14 apresenta o resumo das cotas de bolsas CAPES Pró-Reitoria e das cotas de bolsas CAPES por curso, considerando o saldo final de cotas de bolsas de cada um dos Programas de Pós-Graduação entre 2016 e 2024.

As bolsas de estudo oriundas do Programa Demanda Social da CAPES são

a principal fonte de financiamento de bolsas de estudo para os programas de pós-graduação da UFSCar. Até 2017, observa-se uma estabilidade no número de bolsas concedidas à UFSCar. Contudo, nos anos subsequentes, com a implementação de uma nova política de concessão de bolsas adotada pela CAPES, houve uma queda acentuada na oferta de bolsas para os anos de 2018 a 2021. Em 2024, observou-se uma leve recuperação, mas ainda assim insuficiente para atender à demanda dos Programas de Pós-Graduação.

Tabela 14 - Bolsas CAPES Demanda Social e vinculadas à ProPG

Unidade	2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
PPGs	459	418	467	422	454	407	409	398	313	338	301	344	287	331	289	310	314	322
Pró-Reitoria	29	6	29	6	29	6	21	20	-	-	-	-	15	18	16	18	23	29
Total	488	424	496	428	483	413	430	418	313	338	301	344	302	349	305	328	337	351
Total Geral	912		924		896		848		651		645		651		633		688	

Fonte: SCBA, 2024

Nos últimos 9 anos, a média de bolsas de mestrado, 387, foi superior à média de bolsas de doutorado, 366,89, o que é esperado, considerando que o número de matrículas em mestrado é superior ao número de matrículas em doutorado. O desvio padrão da oferta de bolsas de mestrado (78,01) foi maior que o desvio padrão das bolsas de doutorado (42,38), indicando que as bolsas de mestrado apresentaram uma maior variação ao longo dos anos em comparação às de doutorado.

É importante destacar que, embora o número de bolsas de mestrado tenha variado mais, ambos os tipos de bolsa sofreram uma queda significativa entre 2019 e 2021, em razão da implementação de um novo modelo de concessão de

bolsas adotado pela CAPES a partir de 2019.

Programa de Excelência Acadêmica (ProEx/CAPES)

A Tabela 15 apresenta, o número de bolsas concedidas ao Mestrado e Doutorado entre 2016 e 2024 para os Programa de Excelência Acadêmica (Proex). Importante destacar que o quantitativo de bolsas sobre variação ao longo do tempo em conformidade com a avaliação quadrienal dos PPGs realizada pela CAPES para o quadriênio (2013 – 2016) a UFSCar contava com 4 PPGs de

excelência (conceitos 6 e 7) e para o quadriênio (2017 – 2020) a UFSCar passou a contar com 5 PPGs de excelência (conceitos 6 e 7).

Em termos qualitativos, os dados de oferta de bolsas para os PPGs de excelência mostram que a política de concessão de bolsas adotada pela CAPES em 2019 teve um impacto significativo nas ofertas de bolsas para o mestrado e doutorado entre 2020 e 2021, mas uma recuperação pode ser observada nos últimos dois anos, embora de forma gradual.

Tabela 15 - Bolsas associadas ao Programa de Excelência Acadêmica – Proex/CAPES

Curso	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Mestrado	172	160	161	177	122	114	114	133	130
Doutorado	225	214	249	257	220	177	193	208	228
Total	397	374	410	434	342	291	307	341	358

Fonte: Dados Abertos CAPES (<https://dadosabertos.capes.gov.br/>)

Bolsas CNPq

Na Tabela 16, estão representados os quantitativos de bolsas de estudo fomentadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. É importante destacar que as cotas de bolsas concedidas pelo CNPq são direcionadas aos PPGs, atendendo a editais ou convênios com recursos próprios do CNPq ou de outras instituições públicas e privadas, não sendo, portanto, possível realizar comparações diretas ao longo dos anos. Nos últimos anos, a concessão de bolsas para projetos de mestrado e doutorado no Brasil tem

apresentado uma variação significativa. Ao analisar os dados de 2016 a 2024, observa-se uma diminuição constante no número de bolsas oferecidas, com um pico de 511 bolsas concedidas em 2019, seguido por uma queda acentuada após esse ano. Esse fenômeno pode ser interpretado por diversos fatores interligados, principalmente a política externa do país, que influencia as prioridades e as parcerias internacionais, e a disponibilidade de recursos orçamentários, um fator crucial no financiamento das agências de fomento, como o CNPq.

Tabela 16 - Concessão de Bolsas Mestrado e Doutorado pelo CNPq

Unidade	2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024	
	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D	M	D
PPGs/Projetos	227	239	249	260	237	254	241	270	186	231	170	229	136	224	127	207	23	124
Pró-Reitoria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	10	34	26
Total	227	239	249	260	237	254	241	270	186	231	170	229	136	224	137	217	57	150
Total Geral	466	509	491	511	417	399	360	354	207									

M = Mestrado; D = Doutorado

Fonte: Painel Fomento em Ciência, Tecnologia e Inovação (<http://bi.cnpq.br/painel/fomento-cti/>)

Bolsas FAPESP

Na Tabela 17 estão representados os números de bolsas de Mestrado e Doutorado apoiadas pela FAPESP. As informações foram reunidas com base na Biblioteca Virtual da FAPESP, referentes às bolsas concedidas pela UFScar ao longo do período de 2016 a 2024.

O número total de bolsas concedidas pela FAPESP tem mostrado uma tendência de aumento significativo desde 2021, passando de 50 bolsas em 2021 para 217 bolsas em 2024. Esse aumento é expressivo, indicando um esforço não apenas da FAPESP para expandir o apoio

à pesquisa em níveis de pós-graduação, mas também dos PPGs, que incentivam os estudantes a pleitearem bolsas de mestrado e doutorado junto à FAPESP.

A FAPESP tem demonstrado um compromisso crescente com o apoio à pós-graduação e à pesquisa científica. O aumento das concessões de bolsas ao longo dos anos, especialmente nas modalidades de doutorado e doutorado direto, reflete uma busca por qualificação e avanço científico no estado de São Paulo.

Tabela 17 - Número de bolsas apoiadas pela FAPESP por modalidade

Modalidade	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Mestrado	30	35	30	37	27	16	27	42	63
Doutorado	36	38	33	27	15	27	30	50	114
Doutorado Direto	3	7	15	12	19	7	18	13	40
Total	69	80	78	76	61	50	75	105	217

Fonte: ProPG, 2025

Acompanhamento de egressos da pós-graduação

Atualmente, cada PPG dispõe de iniciativas próprias para o acompanhamento de seus egressos. Cerca de 60% dos PPGs da UFSCar adotam questionários *online* para coleta de informações dos ex-alunos. As informações mais frequentemente coletadas incluem:

- Perfil profissional do egresso: coleta dados referentes ao vínculo empregatício e à expectativa de atuação profissional após a conclusão do curso;
- Avaliação da formação enquanto discente do Programa: avalia o grau de satisfação em relação à formação oferecida pelo curso;
- Produção científica do egresso: reúne informações sobre a produção

científica desenvolvida durante e após o curso.

Desde 2023, a UFSCar implementou a Plataforma Alumni, um sistema inovador para o acompanhamento e engajamento dos egressos da instituição. Essa iniciativa visa fortalecer a relação entre a universidade e seus ex-alunos, proporcionando um espaço dinâmico para a troca de experiências, acompanhamento profissional e *networking* acadêmico e profissional.

Em seu curto período de funcionamento, a Plataforma Alumni já conta com 1.416 egressos dos PPGs cadastrados. Desses, 520 são egressos de cursos de mestrado, distribuídos em 34 PPGs, o que representa 56,66% dos cursos de mestrado existentes na UFSCar. No caso do doutorado, há 896

egressos cadastrados, abrangendo 33 PPGs, o que corresponde a 70,21% dos cursos de doutorado da instituição.

A Plataforma Alumni representa um avanço significativo na gestão institucional, permitindo que a UFSCar mantenha um vínculo ativo com seus egressos, possibilitando o mapeamento de trajetórias profissionais e acadêmicas. Por meio dessa ferramenta, é possível coletar dados sobre empregabilidade, setores de atuação e o impacto dos cursos oferecidos pela instituição no mercado de trabalho. Essas informações são fundamentais para a constante melhoria dos currículos acadêmicos, alinhando-os às demandas do mercado e às necessidades da sociedade.

Para os egressos da Pós-Graduação, a Plataforma Alumni assume um papel ainda mais relevante. A UFSCar é reconhecida por sua excelência em pesquisa e inovação, e essa ferramenta permite que os ex-alunos continuem conectados às atividades científicas, projetos de pesquisa e oportunidades de colaboração. Além disso, a plataforma possibilita o compartilhamento de conquistas profissionais, facilitando parcerias estratégicas entre os egressos e a universidade, bem como o desenvolvimento de redes de contato essenciais para o crescimento na carreira acadêmica e no setor produtivo.

Outro aspecto relevante da Plataforma Alumni é a oferta de eventos, cursos de capacitação e mentorias que auxiliam os egressos a se manterem

atualizados em suas áreas de atuação. A interação contínua entre os ex-alunos e a universidade promove uma comunidade acadêmica mais integrada e colaborativa, beneficiando tanto os novos estudantes quanto os profissionais já inseridos no mercado.

Em suma, a implementação da Plataforma Alumni pela UFSCar reforça o compromisso da instituição com a formação continuada e o sucesso de seus egressos. Ao estabelecer essa ponte entre a universidade e seus ex-alunos, a UFSCar não apenas valoriza a trajetória de seus estudantes, mas também fomenta o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da inovação no Brasil.

Em 2024, cerca de 60% dos PPGs da UFSCar já haviam implementado procedimentos para o acompanhamento

de egressos. Para os próximos anos, está prevista a implementação de uma política institucional de acompanhamento, visando alcançar 100% de acompanhamento dos egressos dos cursos de Mestrado e Doutorado *stricto sensu* da UFSCar.

Parcerias com setores públicos e iniciativa privada

Desde 2018, a UFSCar tem participado pioneiramente do Programa de Doutorado Acadêmico para Inovação (DAI) do CNPq. A partir de 2020, com a consolidação do Programa de Mestrado e Doutorado para Inovação (MAI/DAI), foram aprovados projetos e implementadas bolsas de Doutorado, Mestrado, Iniciação Tecnológica Industrial e Pós-Doutorado Empresarial, com a

participação efetiva de empresas parceiras. A parceria com empresas é um dos pilares fundamentais do Programa MAI/DAI. Empresas de diferentes setores e portes já integram o programa e têm sido impactadas pelas pesquisas e inovações desenvolvidas.

A participação de programas de pós-graduação em iniciativas como o MAI/DAI oferece diversos benefícios estratégicos, tanto para o fortalecimento dos próprios programas quanto para o desenvolvimento de seus alunos e pesquisadores. Destaca-se, ainda, que programas profissionais de Mestrado ou Doutorado podem participar da Chamada do CNPq.

O Programa MAI/DAI é atualmente coordenado pelo Diretor Executivo da Agência de Inovação, Prof. Dr. Daniel

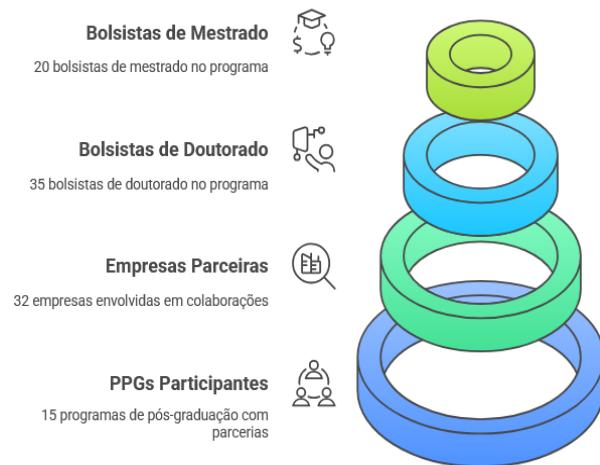
Braatz, responsável pela proposição e implementação das bolsas. As bolsas de Mestrado (GM) e doutorado (GD) são concedidas exclusivamente a discentes vinculados a um PPG da UFSCar.

A participação dos PPGs da UFSCar no Programa MAI/DAI amplia sua visibilidade e reconhecimento, atraindo estudantes e profissionais de empresas parceiras e outras instituições, enriquecendo o ambiente acadêmico. O contato direto com a Agência de Inovação e o setor empresarial fortalece a cultura de inovação, estimulando o desenvolvimento de novas soluções e tecnologias.

Além disso, o programa fomenta a expansão da rede de colaboração entre universidades e empresas, viabilizando projetos conjuntos e intercâmbios de conhecimento. Seu impacto vai além do

meio acadêmico, contribuindo diretamente para questões sociais e econômicas e reforçando o papel da universidade como agente de transformação social.

Atualmente, a UFSCar conta com 35 bolsistas de Doutorado e 20 de Mestrado junto ao Programa MAI/DAI. Integram este programa 32 empresas parceiras e 15 PPGs, representando 25% dos PPGs da UFSCar que desenvolvem projetos de Mestrado e Doutorado em parceria com empresas.



Além das parcerias com empresas, os PPGs da UFSCar vêm ampliando colaborações com o setor público, em diferentes áreas tais como: desenvolvimento sustentável, manejo agrícola, conservação da fauna e desenvolvimento de comunidades rurais, saúde e educação.

Acordos vigente e/ou iniciados em 2024 incluem:

- Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo (SEMIL) e a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), para o desenvolvimento de produtos tecnológicos e capacitação profissional contínua de servidores.
- Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de

Profissionais de Nível Superior, firmados em 2024, com:

- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IFSERTÃO-PE);
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais;
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.

Essas iniciativas reforçam o compromisso da UFSCar com a inovação, o desenvolvimento sustentável e a qualificação profissional. Em referência aos indicadores institucionais, a meta de ampliar a realização de parcerias em 15% do total estabelecido em 2023 foi não apenas atingida, mas superada em 2024. Já no ano de 2024, a meta foi alcançada em 100%, com pelo menos 18 dos 60

PPGs firmando parcerias ativas e em andamento. Isso representa 30% dos PPGs da UFSCar com parcerias ativas, seja com o setor público ou privado.

Acordos com instituições estrangeiras

Ao longo de 2024, além das ações do Programa CAPES-PrInt, a ProPG, por meio da atuação da CInter, trabalhou ativamente na ampliação das estratégias de internacionalização da Pós-Graduação na UFSCar. As iniciativas implementadas demonstram o compromisso da universidade em ampliar oportunidades para estudantes e docentes, fortalecendo sua integração com instituições internacionais de renome.

Desde a criação da CInter, em 2021, a UFSCar avançou significativamente na consolidação de Cotutelas, Dupla

Titulação e parcerias de cooperação. A CInter tem atuado diretamente junto a outras unidades acadêmico-administrativas, promovendo ações conjuntas para impulsionar esses avanços, com destaque para as parcerias com o Instituto de Línguas (IL), o Idioma sem Fronteiras (IsF) e a Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter).

A Tabela 18 apresenta os Acordos de Cooperação Internacionais da UFSCar no período de 2020 a 2024. Os dados indicam que 2024 foi o ano de maior crescimento, com um total de 167 acordos firmados, um aumento expressivo em relação aos anos anteriores. Destacam-se a Cooperação Acadêmica, Científica, Técnica e Cultural, com 59 acordos, e a Cooperação Interinstitucional, com 83 acordos. Esses números refletem o

fortalecimento contínuo das parcerias internacionais da UFSCar, promovendo a internacionalização da instituição e a criação de um ambiente acadêmico mais diversificado e multicultural.

Tabela 18 - Acordos de Cooperação Internacionais

Acordos	2020	2021	2022	2023	2024
Cotutela	2	7	12	8	15
Cooperação acadêmica, científica, técnica e cultural	1	6	17	7	59
Cooperação interinstitucional	4	1	71	83	
Mobilidade Estudantil	1	2	3	10	
Total	3	18	32	89	167

Fonte: ProPG, 2025

Para ampliar o acolhimento de discentes internacionais nos PPGs, a ProPG tem expandido a participação no Programa Bolsas Brasil PAEC OEA-GCUB. Esse programa resulta da cooperação entre o Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras

(GCUB) e a Organização dos Estados Americanos (OEA), com apoio da Divisão de Temas Educacionais e Língua Portuguesa do Ministério das Relações Exteriores do Brasil (DELP/MRE). Desde 2020, a UFSCar tem recebido um número crescente de estudantes. Além disso, em 2024, a ProPG fortaleceu ainda mais sua participação em outros programas estratégicos, como o Programa Movi La América da CAPES e o ProAfri do GCUB, ampliando ainda mais as oportunidades para estudantes internacionais na UFSCar.

Em parceria com o IEAE/UFSCar, estão sendo implementadas iniciativas para mapear e monitorar competências e infraestruturas disponíveis para os pesquisadores da UFSCar, além de estimular atividades que ampliem e

intensifiquem a colaboração e o intercâmbio entre pesquisadores e docentes, tanto no Brasil quanto no exterior. Essas ações visam impulsionar estudos e pesquisas que contribuam para que a UFSCar alcance seus objetivos de excelência na formação de pessoal.

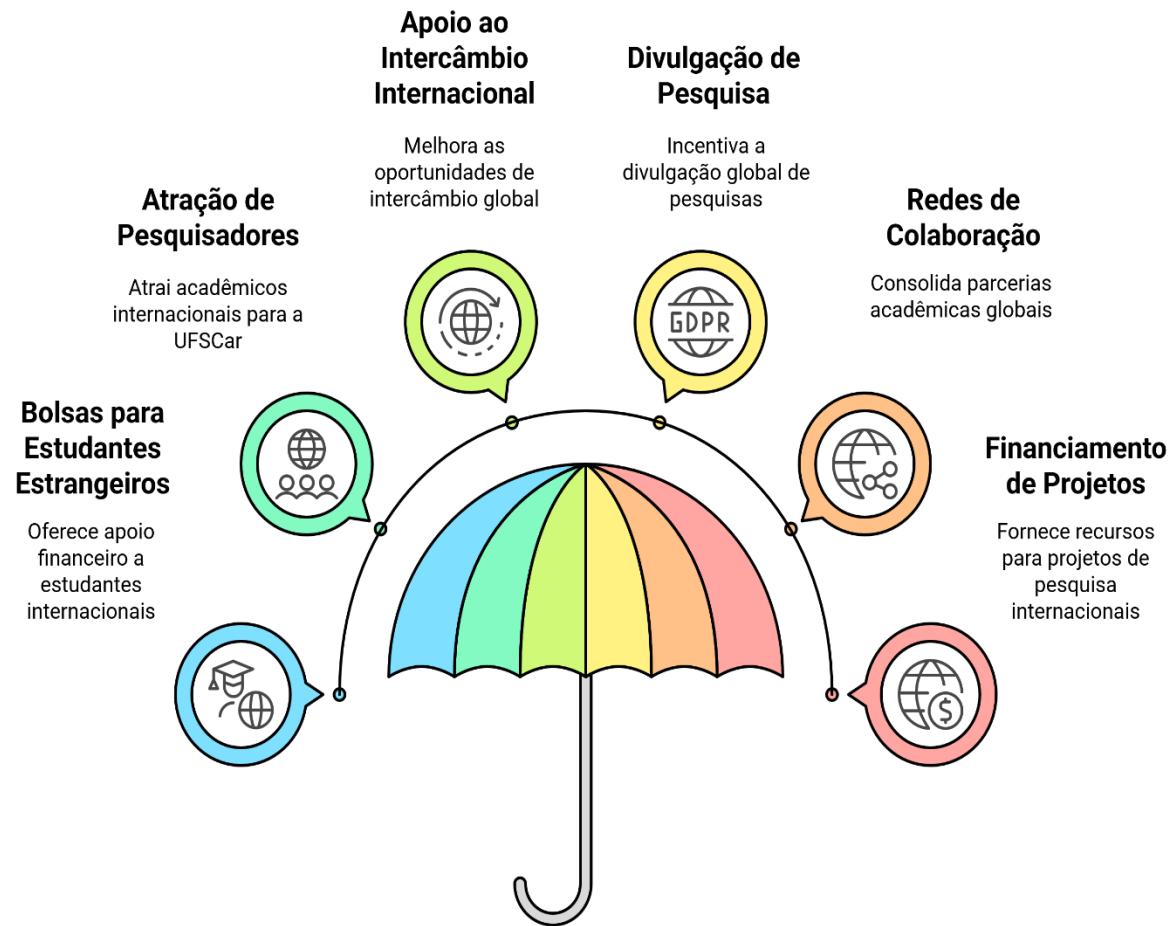
Ao longo de 2024, para além do Programa CAPES-PrInt, a ProPG, mediante a atuação da CInter, trabalhou na direção da ampliação das estratégias de internacionalização da Pós-Graduação na UFSCar. As ações implementadas demonstram um compromisso com a ampliação de oportunidades para estudantes e docentes, além da integração da UFSCar com instituições internacionais renomadas.

Incentivo a Pós-doutorado e estágios de pesquisa

Em 2018, a UFSCar foi contemplada no Edital CAPES nº 41/2017, referente ao Programa Institucional de Internacionalização – CAPES-PrInt, promovido pela CAPES. O objetivo do programa é fomentar a construção, implementação e consolidação do plano estratégico de internacionalização das instituições selecionadas. O programa visa promover a mobilidade de docentes e discentes, com ênfase em doutorandos, pós-doutorandos e professores, tanto para o exterior quanto do exterior para o Brasil, vinculados a programas de pós-graduação stricto sensu com cooperação internacional. Apenas 36 instituições brasileiras foram selecionadas neste edital, entre elas a UFSCar.



A UFSCar implementou diversas iniciativas dentro do CAPES-PrInt, fortalecendo ainda mais seu plano estratégico de internacionalização da pós-graduação. Dentre as principais ações, destacam-se a concessão de bolsas de estudo para estudantes estrangeiros, a atração de pesquisadores para os programas de pós-graduação da instituição, o aumento do apoio a intercâmbios internacionais para estudantes e docentes, incentivando a divulgação das pesquisas e a consolidação de redes de colaboração, além do financiamento de projetos de pesquisa internacionais, promovendo a integração de pesquisadores da UFSCar com seus pares em diversas partes do mundo.



Desde sua implementação em 2019, o CAPES-PrInt tem gerado impactos expressivos na UFSCar, como a atração de talentos internacionais, enriquecendo o ambiente acadêmico dos programas de pós-graduação da instituição. Destacam-se também as diversas parcerias firmadas com universidades e instituições de pesquisa estrangeiras, possibilitando o desenvolvimento de pesquisas conjuntas e a coorientação de dissertações e teses. A internacionalização dos programas de pós-graduação tem contribuído significativamente para a modernização das metodologias de ensino e pesquisa.

A Tabela 19 apresenta os números de bolsas implementadas entre 2019 e 2024, divididas por modalidade.

Tabela 19 - Projeto CAPES-PrInt-UFSCar, bolsas implementadas por modalidade

Modalidade	Ano							Total
	2019	2020	2021	2022	2023	2024		
Capacitação			1	-	3	2	1	7
Doutorado Sanduíche	47	41	-	46	36	21	191	
Jovem Talento	6	5	-	3	4	1	19	
Pós-Doutorado	5	6	-	5	10	6	32	
Professor Visitante no Brasil	10	5	-	8	22	38	83	
Professor Visitante Júnior no Exterior	6	6	-	7	3	-	22	
Professor Visitante Sênior no Exterior	7	8	-	9	10	4	38	
Total	81	72	0	81	87	71	392	

Fonte: ProPG, 2025

Foram implementadas mais de 190 bolsas de Doutorado Sanduíche, com destaque para o ano de 2019 (47 bolsas). Entretanto, devido à pandemia de Covid-19, o programa foi severamente afetado, sendo totalmente suspenso em 2021. Os recursos financeiros previstos para esse ano foram redistribuídos para 2023 e 2024, gerando uma demanda de bolsas superior ao orçamento disponível para essa modalidade.

Além dos recursos provenientes do CAPES PrInt, os PPGs da UFSCar foram contemplados com bolsas de Doutorado Sanduíche por meio do Programa de Doutorado-Sanduíche no Exterior (PDSE) da CAPES. Desde 2023, o PDSE reserva uma cota de bolsa para cada programa de pós-graduação que oferece o curso de doutorado. Atualmente, são 47 PPGs contemplados. Em 2024, 100% das bolsas

de Doutorado Sanduíche concedidas no Edital 06/2024 foram implementadas.

Durante a vigência do programa, foram implementadas sete bolsas de Capacitação, sendo três delas em 2024. Os PPGs da UFSCar receberam 19 bolsistas da modalidade Jovem Talento, distribuídos uniformemente ao longo dos anos.

No período analisado, a UFSCar recebeu 32 pós-doutorandos, além de 83 pesquisadores estrangeiros. Somente em 2024, foram recepcionados 38 bolsistas nessa modalidade.

Outro destaque foi a mobilidade docente, com o envio de 60 professores da UFSCar para o exterior, contribuindo para o estabelecimento de redes de colaboração e o aprimoramento da

pesquisa e dos índices de produtividade científica da instituição.

O aumento no número total de bolsas reflete o compromisso da UFSCar com a internacionalização e a capacitação de seus pesquisadores. A mobilidade acadêmica de estudantes de doutorado promove uma melhor qualificação profissional com experiência internacional, fortalecendo a excelência acadêmica e científica da instituição.

Esses dados evidenciam o esforço contínuo e bem-sucedido da UFSCar em promover a internacionalização e a capacitação de sua comunidade acadêmica. Além do Programa CAPES-PrInt, a universidade mantém uma política internacional robusta, visando ampliar sua visibilidade e impacto no cenário global.



Consolidação e melhorias nos PPGs

As iniciativas da ProPG têm desempenhado um papel estratégico no fortalecimento dos PPGs, impulsionando a atração e permanência de estudantes por meio de bolsas e auxílios, otimizando fluxos acadêmicos, expandindo a internacionalização da pesquisa e consolidando a extensão universitária na pós-graduação.

Esse conjunto de ações tem gerado impacto significativo ao estreitar a relação entre os PPGs e a sociedade, promovendo a produção científica de excelência e o desenvolvimento de soluções inovadoras para desafios concretos do país. Especialmente no interior do estado de São Paulo, onde a UFSCar mantém seus quatro *campi*, essas iniciativas contribuem para a

formação qualificada e a retenção de talentos, potencializando o desenvolvimento socioeconômico e tecnológico da região.

A ProPG da UFSCar tem se consolidado como um agente estratégico na formulação de políticas institucionais voltadas à qualificação da Pós-Graduação, com especial atenção à permanência estudantil e à democratização do acesso ao conhecimento. Suas iniciativas abrangem desde a ampliação de bolsas e auxílios até a criação de programas que articulam a Universidade com diferentes setores da sociedade, fortalecendo a formação acadêmica e profissional dos pós-graduandos.

Em 2024, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) iniciou a revisão do planejamento estratégico da Pós-Graduação, com o objetivo de avaliar não apenas as ações já implementadas, mas também de identificar e mensurar os novos desafios que a Pós-graduação enfrentará nos próximos quatro anos, em consonância com as diretrizes do Plano Nacional da Pós-Graduação 2024-2028, proposto pela CAPES. Esse plano prevê uma série de iniciativas voltadas para o fortalecimento da pós-graduação no Brasil, incluindo a ampliação da oferta de bolsas, o incentivo à internacionalização dos programas de doutorado e mestrado, e a promoção de um maior alinhamento entre a academia e as necessidades do mercado de trabalho. Além disso, o plano propõe a melhoria da qualidade dos

cursos, com foco na inovação, na interdisciplinaridade e no aumento da captação de recursos para pesquisa. A revisão do planejamento estratégico da ProPG será fundamental para alinhar as ações da UFSCar com essas metas e assegurar o avanço contínuo da instituição no cenário nacional da Pós-graduação.

Além de impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico, essas ações promovem a inclusão e a equidade, assegurando que a excelência acadêmica esteja alinhada ao compromisso institucional com a justiça social. No interior do estado de São Paulo, onde a UFSCar mantém seus quatro campi, a ProPG tem sido fundamental para a retenção de talentos e para a formulação de políticas que integram a

pesquisa às demandas regionais, contribuindo para um desenvolvimento sustentável e socialmente engajado.

Padrões básicos de infraestrutura dos PPGs

O fortalecimento dos PPGs exige a implementação de políticas institucionais que garantam padrões mínimos de infraestrutura física, material e recursos humanos. A revisão do Plano Estratégico da Pós-Graduação deve contemplar a ampliação da infraestrutura laboratorial, o aproveitamento de docentes qualificados ainda não inseridos nos programas e a otimização da estrutura organizacional da UFSCar. Essas ações visam tanto a criação de novos cursos quanto o aprimoramento dos existentes, promovendo um ambiente acadêmico mais dinâmico e inovador.

A UFSCar possui um corpo docente altamente qualificado que ainda não está inserido nos PPGs. Para reverter esse quadro, é fundamental estabelecer políticas institucionais que facilitem a inclusão desses profissionais nos cursos, garantindo assim a ampliação da capacidade de ensino e pesquisa. Além disso, a valorização da interdisciplinaridade e a reestruturação da organização acadêmica devem permitir a configuração de programas multicentro e multicampi, ampliando a diversidade de áreas do conhecimento.

A melhoria da infraestrutura laboratorial é um ponto crucial para o fortalecimento da pós-graduação. É essencial implementar uma política institucional que permita o uso de espaços e equipamentos multiusuários, otimizando

recursos e fomentando a colaboração entre grupos de pesquisa. Paralelamente, é necessário estabelecer um programa de apoio à pós-graduação, que contemple a melhoria dos laboratórios e a reorganização dos espaços de pesquisa nos campi, tornando-os mais acessíveis e eficientes.

A obtenção de recursos junto a órgãos de fomento, como a FINEP e outras agências, é uma estratégia fundamental para ampliar e modernizar a infraestrutura de pesquisa. A busca por financiamento deve contemplar a aquisição e manutenção de equipamentos, bem como a ampliação do corpo técnico de suporte à pós-graduação, garantindo um ambiente mais estruturado e eficiente para o desenvolvimento acadêmico.

Portanto, para que PPGs da UFSCar alcancem um padrão de excelência e contribuam efetivamente para o avanço do conhecimento, é imprescindível investir na melhoria da infraestrutura física e laboratorial, na valorização dos docentes qualificados e na ampliação do suporte técnico e organizacional. Essas ações permitirão não apenas a manutenção dos cursos existentes, mas também a criação de novas oportunidades acadêmicas, consolidando a universidade como um polo de referência na pós-graduação brasileira.

Intercâmbios em instituições estrangeiras

A UFSCar implementou diversas iniciativas dentro do CAPES-PrInt, fortalecendo ainda mais seu plano

estratégico de internacionalização da pós-graduação. Dentre as principais ações, destacam-se a concessão de bolsas de estudo para estudantes estrangeiros, a atração de pesquisadores para os programas de pós-graduação da instituição e o aumento do apoio a intercâmbios internacionais para estudantes e docentes. Essas ações têm incentivado a divulgação das pesquisas, a consolidação de redes de colaboração e o financiamento de projetos de pesquisa internacionais, promovendo a integração dos pesquisadores da UFSCar com seus pares em diversas partes do mundo.

Desde sua implementação em 2019, o CAPES-PrInt tem gerado impactos expressivos na UFSCar, como a atração de talentos internacionais, enriquecendo o ambiente acadêmico dos programas de

pós-graduação da instituição. Além disso, diversas parcerias foram firmadas com universidades e instituições de pesquisa estrangeiras, possibilitando o desenvolvimento de pesquisas conjuntas e a coorientação de dissertações e teses. A internacionalização dos programas de pós-graduação tem contribuído significativamente para a modernização das metodologias de ensino e pesquisa.

Ao observar os números de acordos estabelecidos ao longo dos últimos anos, verifica-se um crescimento expressivo. Em 2020, apenas três acordos foram firmados, enquanto em 2024 esse número saltou para 167. Entre os principais tipos de acordos firmados, destacam-se:

Cotutela: o crescimento nesta categoria foi notável, passando de dois acordos em 2020 para 15 em 2024,

demonstrando o fortalecimento das parcerias internacionais para a formação de doutorandos em regime de dupla titulação.

Cooperação acadêmica, científica, técnica e cultural: o crescimento foi ainda mais impressionante, aumentando de apenas um acordo em 2020 para 59 em 2024, evidenciando o forte investimento na internacionalização das pesquisas e no intercâmbio acadêmico.

Cooperação interinstitucional: essa categoria apresentou um aumento expressivo a partir de 2021, atingindo 83 acordos em 2024, reforçando a integração entre instituições.

Mobilidade estudantil: apesar de um crescimento mais modesto, houve um avanço significativo, passando de nenhum acordo em 2020 para 10 em 2024,

indicando um fortalecimento gradual na promoção de intercâmbios para estudantes.

A mobilidade acadêmica também se destacou por meio do Doutorado Sanduíche, que alcançou um total de 68 participantes em 2024. Esse avanço foi viabilizado pelos recursos disponibilizados à UFSCar via CAPES-PrInt, além do Edital específico da CAPES do Programa de Doutorado-Sanduíche no Exterior (PDSE).

Manter esse crescimento e diversificar ainda mais os tipos de acordos será essencial para fortalecer a internacionalização no futuro.

Incentivo à internacionalização na Pós-Graduação

A UFSCar tem reafirmado seu compromisso com a internacionalização

dos PPGs por meio de iniciativas estruturadas e apoio institucional. Com a coordenação da ProPG, a universidade tem ampliado significativamente suas ações voltadas para a mobilidade acadêmica e a cooperação internacional, consolidando sua presença no cenário global da educação superior.

Um dos principais instrumentos para a expansão desse processo é a oferta de bolsas de estudo em programas de intercâmbio e qualificação internacional. Desde 2018, a UFSCar participa ativamente do CAPES-PrInt, que tem como objetivo apoiar a implementação e consolidação de planos estratégicos de internacionalização nas instituições selecionadas, facilitando a mobilidade de docentes, discentes e pesquisadores.

A implementação desse programa na UFSCar tem gerado impactos expressivos, fortalecendo parcerias com universidades e instituições de pesquisa estrangeiras, alavancando a modernização das metodologias de ensino e pesquisa e promovendo a coorientação de dissertações e teses. Entre 2019 e 2024, foram concedidas mais de 190 bolsas de Doutorado Sanduíche, além de bolsas para Capacitação, Jovem Talento, Pós-Doutorado e Professor Visitante. Essas bolsas têm sido fundamentais para a qualificação de pesquisadores e docentes, elevando o padrão acadêmico da instituição e promovendo a troca de conhecimentos em nível global.

Além do CAPES-PrInt, a UFSCar participa de outros programas estratégicos, como o Programa Bolsas Brasil PAEC OEA-GCUB e o Programa Movi La América da CAPES, que ampliam as oportunidades para estudantes internacionais na instituição. Esses programas têm desempenhado um papel crucial na diversificação do ambiente acadêmico da universidade, promovendo a inclusão de pesquisadores estrangeiros em seus quadros e fomentando colaborações científicas de alto impacto.

A ProPG tem trabalhado ativamente para expandir essas estratégias de internacionalização, articulando ações conjuntas com outras unidades acadêmico-administrativas. Essas iniciativas reforçam o compromisso da UFSCar com a formação continuada e o

sucesso de seus egressos, criando uma sólida conexão entre a universidade e seus ex-alunos e contribuindo significativamente para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da inovação no Brasil. Com essa abordagem estratégica, a UFSCar se consolida como um polo de excelência acadêmica e científica no cenário internacional.

Pós-Graduação *Lato Sensu*

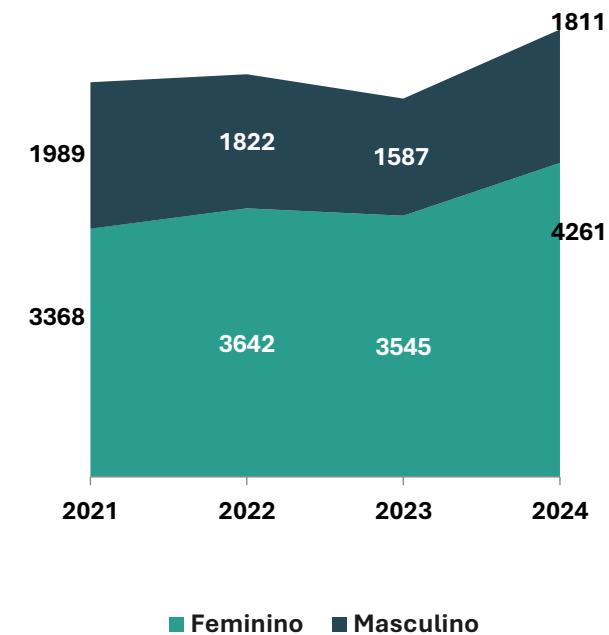
A Coordenadoria de Cursos de Extensão (CCEx) teve um papel essencial na consolidação dos cursos de especialização da UFSCar, fortalecendo sua estrutura por meio da Comissão Assessora de Cursos de Especialização (COACESP) e da criação de normativas institucionais para acompanhamento pedagógico e financeiro. Entre 2021 e

2024, a aprovação de 125 cursos de especialização demonstra o impacto da educação continuada na formação de profissionais qualificados para o mercado e para a pesquisa aplicada. No entanto, verifica-se a necessidade de uma política institucional específica para os cursos *lato sensu*, garantindo maior reconhecimento e suporte às iniciativas de especialização.

Em 2024, foram ofertados 98 cursos de pós-graduação *lato sensu*, sendo grande parte, cerca de 29,6%, na área temática da saúde, conforme indicado na Tabela 20.

Com relação ao número de estudantes concluintes nos cursos de especialização em 2024, destaca-se o aumento de cerca de 18,36% em comparação ao ano anterior (Gráfico 52).

Gráfico 52 - Número de concluintes (aprovados) em cursos de especialização por período



Fonte: ProEx, 2024



Tabela 20 - Número de cursos de especialização por área temática principal e grande área, em execução por período

Área Temática/ Grande Área	2021	2022	2023	2024
Comunicação/Ciências Sociais Aplicadas	3	3	1	1
Direitos Humanos e Justiça/Ciências Humanas	3	3	3	3
Direitos Humanos e Justiça/Ciências Sociais Aplicadas	2	2	1	-
Educação/Ciências da Saúde	1	1	1	2
Educação/Ciências Exatas e da Terra	3	2	-	-
Educação/Ciências Humanas	18	14	11	14
Educação/Ciências Sociais Aplicadas	1	2	2	6
Educação/Engenharias	5	6	4	4
Educação/Linguística, Letras e Artes	2	1	-	1
Educação/Multidisciplinar	2	1	1	1
Meio Ambiente/Ciências Agrárias	8	9	7	3
Meio Ambiente/Ciências Sociais Aplicadas	1	1	1	-
Meio Ambiente/Multidisciplinar	3	2	-	-
Multidisciplinar/Ciências Exatas e da Terra	1	1	1	-
Multidisciplinar/Ciências Sociais Aplicadas	1	1	-	-
Multidisciplinar/Multidisciplinar	2	6	7	5
Saúde/Ciências da Saúde	27	18	21	26
Saúde/Multidisciplinar	3	2	2	3
Tecnologia e Produção/Ciências Agrárias	1	1	1	1
Tecnologia e Produção/Ciências Exatas e da Terra	14	13	11	10
Tecnologia e Produção/Ciências Sociais Aplicadas	34	28	21	11
Tecnologia e Produção/Engenharias	10	13	8	7
Total Geral	145	130	104	98

Fonte: ProEx, 2024

Com relação aos cursos de especialização da Universidade Aberta do Brasil (UAB), destaca-se que no ano de 2024 a SEaD trabalhou para colocar em andamento as aprovações das vagas obtidas junto à CAPES, tanto pelo Edital 25/2023/24, quanto pela autorização de remanejamento de vagas remanescentes. Neste sentido, a UFSCar passou a contar com cinco cursos novos de Especialização UAB financiados:

- Curso de Especialização em Intervenção Precoce na Infância: práticas centradas na família e nos contextos naturais;
 - Especialização em Aprimoramento do Clima Escolar e Fortalecimento de Lideranças distribuídas em escolas públicas de educação básica;
 - Curso de Especialização em Educação de Surdos em Abordagem Bilíngue (LIBRAS/Língua Portuguesa);
 - Curso de Especialização em Gestão Escolar;
 - Curso de Especialização em Inovação em Unidades de Informação (IUI).
- Nas vagas remanescentes, foram ofertados outros quatro cursos que tinham sido descontinuados, sendo estes:
- Curso de Especialização em Alfabetização para Educandos com Deficiência do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB);
 - Curso de Especialização em Gestão Pública;
 - Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal;
 - Curso de Especialização em Mídias na Educação.

3.4.2 Pesquisa

Entre os objetivos apresentados no PDI 2024-2028, a ProPq está comprometida em incentivar e apoiar pesquisadores e projetos de pesquisa, oferecendo suporte em todas as etapas, desde a divulgação de oportunidades até a gestão física e financeira dos projetos. Para auxiliar os pesquisadores da UFSCar, além da equipe de servidores da ProPq, há o Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador (EAIP), presente nos quatro *campi* da universidade e oferecendo suporte individualizado aos pesquisadores.

No ano de 2024, a ProPq atuou constantemente no incentivo e apoio a projetos de pesquisa em todas as áreas do conhecimento, fornecendo suporte técnico e administrativo aos pesquisadores da

UFSCar, promovendo ações de inclusão de grupos minoritários e valorização da mulher na pesquisa, além de estimular a colaboração entre pesquisadores da UFSCar e de outras instituições nacionais e internacionais. A equipe da ProPq, suas coordenadorias (CIP, CoPICT, CIPq) e comissões (CEP, CEUA, CIBlo, CIEP, SisGen), em colaboração com o EAIP e o Grupo Gestor de Produtos Controlados, realizou, em 2024, diversas ações, como: divulgação de oportunidades de fomento e premiações; auxílio na elaboração e acompanhamento de acordos e convênios, além da formação de redes de colaboração; atuação na tramitação e simplificação de processos relacionados a afastamentos, pós-doutoramentos e pesquisadores e colaboradores visitantes; certificação de grupos de pesquisa do CNPq; certificação de laboratórios e equipamentos multiusuários na PNIPE; administração de programas institucionais de iniciação científica e tecnológica, incluindo a implementação e gestão de bolsas PIBIC, PIBITI, PIBIC-AF e PIBIC-EM; organização do Congresso de Iniciação Científica; submissão de propostas e coordenação de convênios FINEP, entre outras atividades. Com base nas metas definidas no PDI 2024-2028, a ProPq tem atuado transversalmente, em colaboração com outras pró-reitorias e secretarias da UFSCar, sempre prezando pelo diálogo aberto e transparente, otimizando esforços e potencializando o sucesso de suas iniciativas. Além disso, a ProPq desempenha um papel essencial na promoção da interação entre ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Afastamento para pesquisa

Os dados mais atuais, apresentados na Tabela 21 e no Gráfico 53, demonstram uma tendência de crescimento no número de afastamentos para pesquisa a partir de 2022, primeiro ano após a pandemia de Covid-19.

Analizando os dados gerais de afastamentos é possível observar uma tendência constante de crescimento. Os Gráficos X e X ilustram os dados por ano e por centro, respectivamente. No período compreendido entre 2020 e 2024 a maior demanda de processos de afastamento foi apresentada pelo CCET, seguido pelo CCBS e CECH. Em porcentagem, os três centros representaram 77% da demanda de afastamentos no período avaliado.

Tabela 21 - Dados gerais de afastamentos para licença tramitados pela ProPq entre 2020 e 2024

Ano	Objetivos	C	C	C	C	C	C	C	C	TA (até 2022) / Outras*	Total
		C B S	C E T	C E H	C A	C G T	C H B	C C T S	C C N		
2020	Assessoria/Prestação de serviços	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Atividades de Pesquisa	3	8	1	2	0	1	0	1	0	16
	Curso de atualização	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Estágio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Eventos Científicos	2	6	6	2	0	3	2	0	0	21
	Licença Capacitação	1	0	0	0	1	0	0	0	0	2
	Ministrar Cursos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Missão de Trabalho	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2
	Pós-Doutoramento	3	8	6	1	0	2	0	3	0	20
	Cooperação Interinstitucional	0	1	2	0	0	0	1	0	1	5
	Visita Técnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outros objetivos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total de afastamentos	9	24	13	5	1	6	3	4	1	66
2021	Assessoria/Prestação de serviços	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Atividades de Pesquisa	0	13	3	0	1	2	3	0	1	23
	Curso de atualização	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Estágio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Eventos Científicos	0	1	1	0	0	0	0	0	0	2
	Licença Capacitação	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Ministrar Cursos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Missão de Trabalho	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2
	Pós-Doutoramento	8	10	9	1	0	2	1	1	1	34
	Cooperação Interinstitucional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Visita Técnica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outros objetivos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total de afastamentos	9	26	13	1	1	4	4	1	2	61

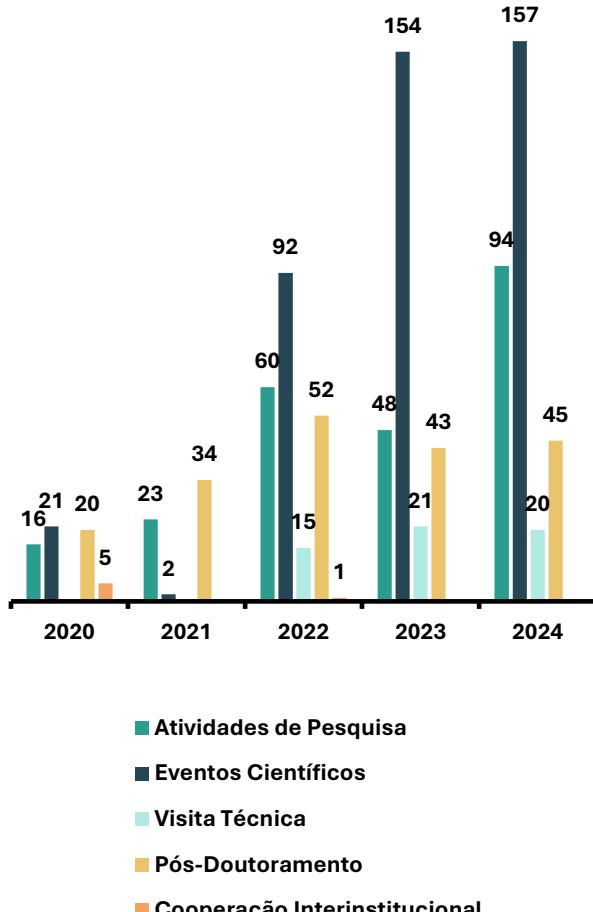
RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E ATIVIDADES DA UFSCAR - 2024

Ano	Objetivos	C C B S	C C E T	C E C H	C C A	C C G T	C C H B	C C T S	C C N	TA (até 2022) / Outras*	Total
		C B S	C C E T	C E C H	C C A	C C G T	C C H B	C C T S	C C N	TA (até 2022) / Outras*	Total
2022	Assessoria/Prestação de serviços	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Atividades de Pesquisa	11	28	5	3	2	2	8	1	0	60
	Curso de atualização	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Estágio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Eventos Científicos	20	32	19	7	1	6	7	0	0	92
	Licença Capacitação	0	1	2	0	0	0	0	0	0	3
	Ministrar Cursos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Missão de Trabalho	0	3	2	0	0	0	0	0	0	5
	Pós-Doutoramento	8	21	19	0	2	1	0	1	0	52
	Cooperação Interinstitucional	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
	Visita Técnica	0	9	1	5**	0	0	0	0	0	15
	Estudo no Exterior**	2	3	1	1	1	1	0	1	0	10
	Outros objetivos	1	2	0	0	0	0	0	0	0	3
	Total de afastamentos	42	99	50	16	6	10	15	3	0	241*
2023	Assessoria/Prestação de serviços	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Atividades de Pesquisa	11	16	10	0	0	3	3	4	1	48
	Curso de atualização	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Estágio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Eventos Científicos	30	70	21	10	5	5	6	1	6	154
	Licença Capacitação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Ministrar Cursos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Missão de Trabalho	0	8	0	1	0	0	0	0	2	11
	Pós-Doutoramento	7	7	21	1	3	2	1	1	0	43
	Cooperação Interinstitucional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Visita Técnica	2	9	2	5	0	0	3	0	0	21
	Estudo no Exterior**	4	4	1	0	2	0	0	2	0	13
	Outros objetivos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total de afastamentos	54	114	55	17	10	10	13	8	9	290

Ano	Objetivos	C C B S	C C E T	C E C H	C C A G T	C C H B	C C T S	C C N	TA (até 2022) / Outras*	Total
		C C B S	C C E T	C E C H	C C A G T	C C H B	C C T S	C C N	TA (até 2022) / Outras*	
2 0 2 4	Assessoria/Prestação de serviços	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Atividades de Pesquisa	21	35	13	3	4	6	5	2	94
	Curso de atualização	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Estágio	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Eventos Científicos	32	69	18	14	5	6	7	4	157
	Licença Capacitação	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Ministrar Cursos	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	Missão de Trabalho	0	1	0	0	1	0	0	0	2
	Pós-Doutoramento	10	10	19	0	2	1	1	2	45
	Cooperação Interinstitucional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Visita Técnica	2	12	1	3	0	0	1	0	20
	Estudo no Exterior**	0	2	0	0	0	0	0	0	2
	Outros objetivos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de afastamentos		65	129	52	20	12	13	14	8	321

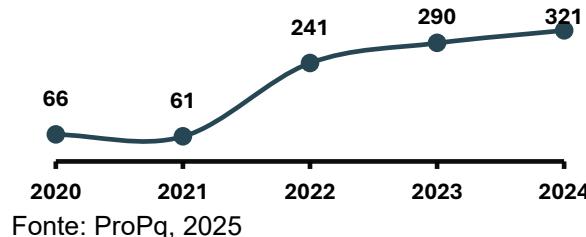
Os dados destacados a seguir (2020 e 2024) referem-se ao ano da aprovação ad referendum do afastamento. O termo "Atividades de pesquisa" incluem os afastamentos com múltiplos objetivos em uma única viagem (exemplo: visita técnica seguida de evento científico). Os afastamentos para "Estudo no Exterior" tiveram início em 2022, por conta das alterações nas normativa de afastamento decorrentes do Decreto nº. 9.991/2019 de 28/09/2019. Em 2023, os afastamentos de TAs contabilizados como "Pesquisa" estão contemplados nos Centros ou em outras unidades de lotação. No ano de 2023, seis (6) TAs foram afastados, sendo um do CCA, um do CCET e quatro de outras unidades (Reitoria, Pró-Reitorias, Secretarias e Instituto). A "Licença Capacitação" é uma modalidade de afastamento gerida pela ProGPe e portanto, foram removidas dessa tabela. A coluna TA foi substituída pela unidade "Outras" - referente a outras unidades - a partir das informações de 2023.

Gráfico 53 - Dados condensados das principais tramitações realizadas através da ProPq para afastamentos entre 2020 e 2024



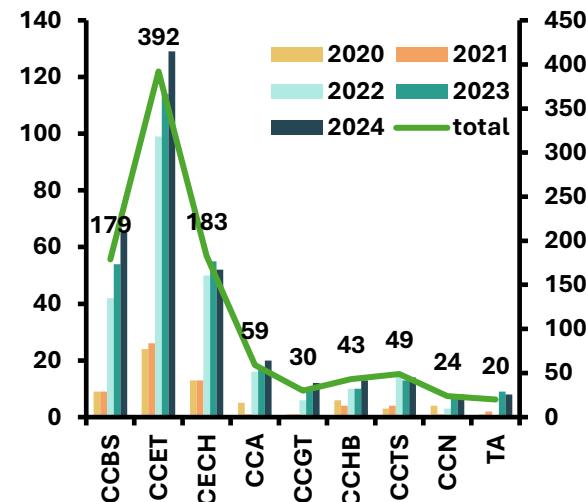
Fonte: ProPq, 2025

Gráfico 54 - Dados gerais de processos de afastamento tramitados na ProPq entre 2020 e 2024



Fonte: ProPq, 2025

Gráfico 55 - Dados gerais de processos de afastamento por centro acadêmico tramitados na ProPq entre 2020 e 2024



Fonte: ProPq, 2025

Acompanhando a tendência de afastamentos, os pedidos de saída para pós-doutoramento e outras atividades no exterior tem crescido anualmente, conforme indicado na Tabela 22.

Observa-se no Gráfico 56 uma tendência média no número de afastamentos para atividades de pós-doutoramento em $38 \pm 22\%$, contudo, após o retorno das atividades pós pandemia, com um número maior de saída de pesquisadores para realizarem atividades no exterior em relação ao Brasil, contribuindo para a internacionalização da UFSCar.

Tabela 22 - Dados gerais de afastamento para pós-doutoramento e outras atividades no exterior de pesquisadores da UFSCar entre 2020 e 2024

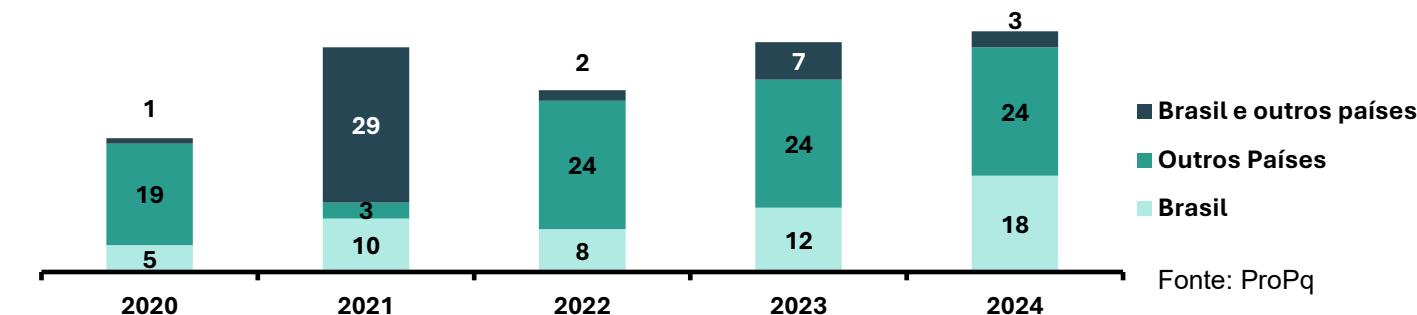
Destino		2020		2021		2022		2023		2024	
		nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Pós-Doutorado	Brasil	5	20	10	24	8	24	12	28	18	39
	Outros países	19	76	3	7	24	71	24	56	24	52
	Brasil e outros países	1	4	29	69	2	6	7	16	3	7
	Total	25		42		34		43		46	
Atividades no exterior (incluindo Pós-Doutorado)	Alemanha	2	4	4	14	12	7	17	7	11	4
	Argentina	1	2	0	0	13	8	25	10	16	5
	Espanha	3	6	3	10	15	9	14	6	30	10
	EUA	8	15	4	14	27	16	30	12	40	13
	França	4	7	6	21	13	8	17	7	23	8
	Brasil e outros países**	29	54	10	34	75	45	127	51	154	52
	Portugal	7	13	2	7	11	7	17	7	23	8
Total		54		29		166		247		297	

Os números atuais foram ajustados em relação aos números dos anos anteriores, pois anteriormente os afastamentos com alterações de período eram contabilizados pelo número de vezes que apareciam na planilha de controle de aprovação no Conselho de Pesquisa (CoPq), resultando em uma contagem duplicada para efeito desse indicador. A alteração do indicador “Outras atividades no exterior” foi realizada devido à inadequada apresentação dos números de afastamentos para atividades de pesquisa no Brasil. A ausência de necessidade de tramitação na ProPq para os afastamentos de pesquisa no país com duração inferior a 30 dias, autorizados diretamente nos Departamentos e Centros conforme as normativas vigentes, resultava em uma discrepância entre o indicador apresentado e a realidade, com uma quantidade insignificante de afastamentos registrados para pesquisa no território nacional.

** Brasil e outros países incluem: afastamentos para o exterior, exceto os países constantes na Tabela. Afastamentos para pesquisa no Brasil com etapa no exterior (3 em 2024).
Nota: em 2024 o Chile foi destino de 17 afastamentos e o Canadá de 10.

Fonte: ProPq

Gráfico 56 - Afastamento de pós-doutorado comparativamente entre Brasil e outros países no período entre 2020 e 2024



A celebração de acordos e convênios tem se mantido estável nos últimos 3 anos com uma média de $89 \pm 6\%$. Excluindo os dados da SRInter, Secretaria que tramita acordos e convênios de diferentes demandas e origens, o CCET possui um maior número no período entre 2020 e 2024 (Tabela 23). Todavia, destaca-se os números de acordos e convênios celebrados pelo CCN, totalizando 08 no ano de 2024.

Pela ProPq, além dos processos de afastamento para pós-doutorado dos servidores da UFSCar tramitam também os processos de cadastramento de pesquisadores e pesquisadoras de origem externa. O Gráfico 57 e a Tabela 24 e ilustram os dados referentes à quantidade de pesquisadores de pós-doutorado atuando em cada ano (vigentes/ativos),

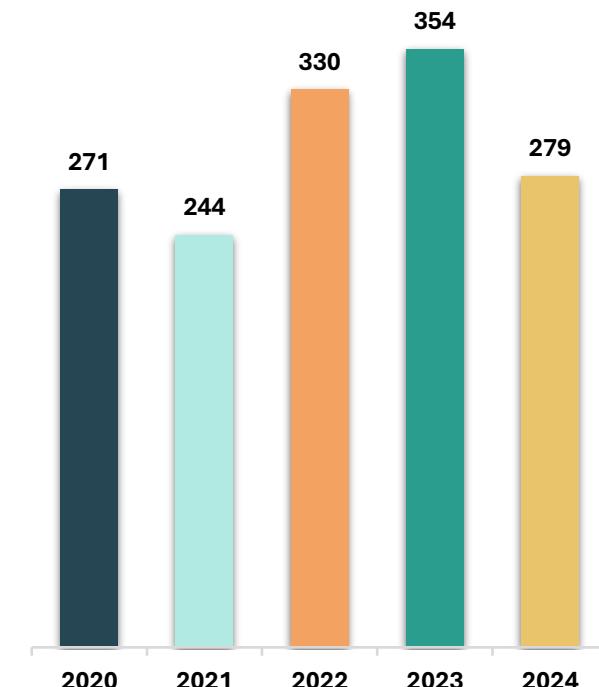
independentemente do ano de aprovação da solicitação de inscrição/renovação no CoPq.

Tabela 23 - Número de acordos e convênios celebrados no período entre 2020 e 2024

Unidade	2020	2021	2022	2023	2024
CCBS	6	2	22	19	7
CCET	6	8	18	23	10
CECH	4	0	19	12	2
CCA	0	0	3	4	1
CCGT	0	0	2	6	1
CCHB	0	0	1	0	1
CCTS	1	0	6	3	2
CCN	0	0	1	2	8
SRInter	16	47	11	19	53
Aln	0	4	0	0	1
Reitoria	1	1	0	5	6
PF	0	0	0	0	0
GVR	0	0	0	0	0
Total	34	62	83	93	92

Fonte: ProPq

Gráfico 57 - Número de projetos de pós-doutorados vigentes entre 2020 e 2024



Fonte: ProPq



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E ATIVIDADES DA UFSCAR - 2024

Tabela 24 - Número de pós-doutorandos cadastrados e ativos

Campus	Centro	2020		2021		2022		2023		2024	
		Ativo	Cad.	Ativo	Cad.	Ativo	Cad.	Ativo	Cad.	Ativo	Cad.
São Carlos	CCBS	54	17	50	24	84	32	76	28	63	32
	CCET	116	25	91	35	136	59	172	77	136	91
	CECH	69	30	67	34	84	33	70	36	50	41
Sorocaba	CCGT	5	2	1	0	2	2	4	3	1	1
	CCHB	11	5	14	7	10	8	12	2	8	10
	CCTS	8	2	10	7	2	2	6	2	5	3
Araras	CCA	6	2	7	3	10	4	10	8	8	2
Lagoa do Sino	CCN	2	0	4	2	2	0	4	4	5	3
Outras unidades*		-	-	-	-	-	-	-	-	3	2
Total		271	83	244	112	330	140	354	160	279	185

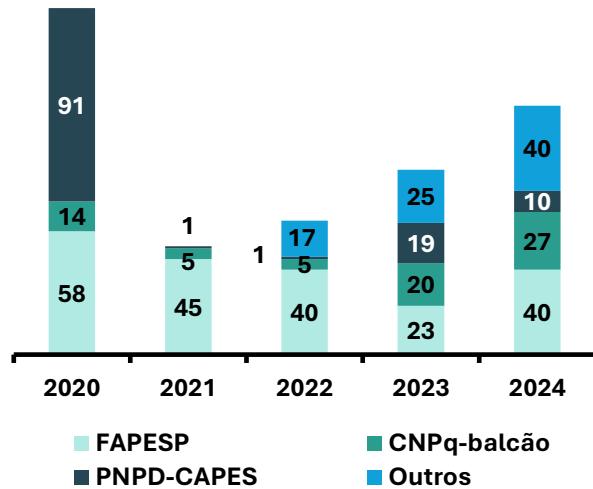
Cad.: Novos cadastros. *A partir da revisão da normativa do PPD/UFSCar, unidades não vinculadas a Centros passaram a receber pesquisadores de pós-doutorado. Fonte: ProPq

Após um aumento no número de pós-doutorandos ativos na UFSCar, o ano de 2024 registrou uma redução superior a 20% em relação ao ano de 2023. Analisando o número de bolsas de pós-doutoramento (Gráfico 59) se observa um decréscimo significativo nas bolsas do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) CAPES em 2021, resultado da

pandemia e da suspensão temporária de novas bolsas. Em contrapartida, a partir de 2022 é possível observar um aumento no número de bolsas de outras origens como FINEP e EMBRAPII. As informações apresentadas no Gráfico 58 são provenientes da base de dados do Programa de Pós-Doutorado (PPD) da UFSCar, que depende da informação

previamente fornecida pelo pesquisador. Em alguns casos, ocorre a submissão do projeto a agências de fomento somente após a formalização do vínculo com a instituição. Portanto, algumas diferenças nos dados podem surgir decorrentes das fontes e da subnotificação.

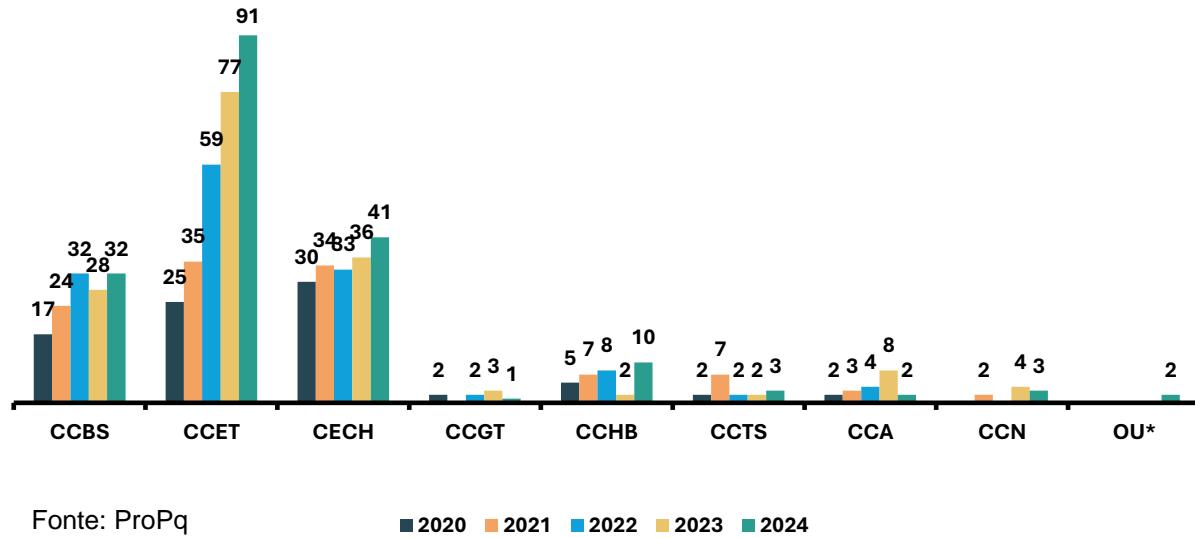
Gráfico 59 - Número de pesquisadores de pós-doutorado vigentes no ano, de acordo com o ano e a agência de fomento



Fonte: ProPq

Embora o ano de 2024 tenha apresentado um menor número de pós-doutorados ativos em comparação a 2020, foi registrado um aumento de bolsas em relação aos anos anteriores, confirmando a tendência de retomada no crescimento na UFSCar (Gráficos 58 e 60).

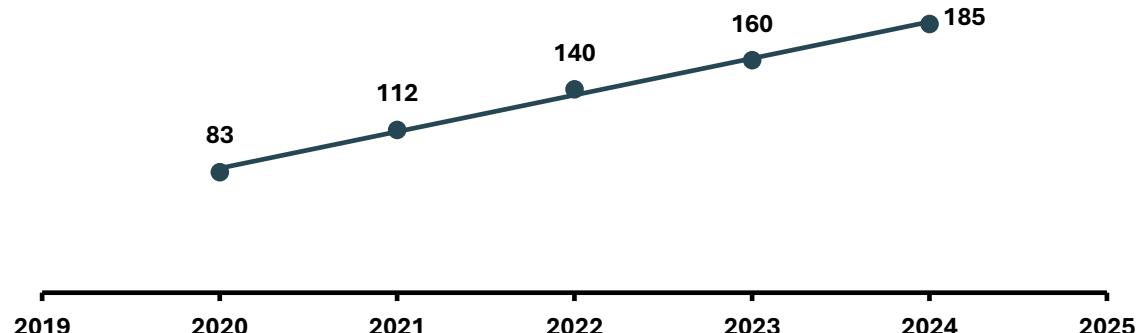
Gráfico 58 - Número de bolsas implementadas por centro



Fonte: ProPq

■ 2020 ■ 2021 ■ 2022 ■ 2023 ■ 2024

Gráfico 60 - Projeção da tendência de crescimento de novas bolsas



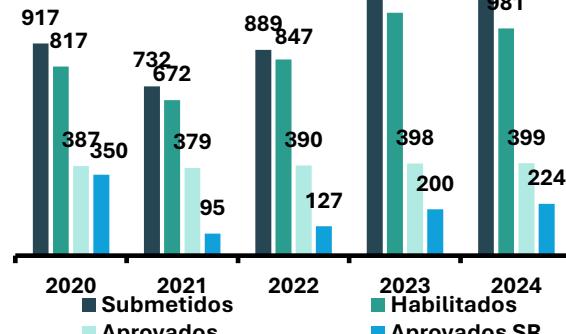
Fonte: ProPq

Iniciação Científica

A Coordenadoria dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica (CoPICT) trabalha com a implementação e gestão de diferentes bolsas de iniciação científica vinculadas aos Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-AF), Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio (PIBIC-EM) e o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica sem remuneração (ICTSR). Os projetos PIBIC, PIBIC-AF, PIBITI e PIBIC-EM são selecionados anualmente, por meio de Edital de Seleção de Iniciação Científica e Tecnológica. Os projetos de ICTSR são recebidos em fluxo contínuo. Os gráficos a

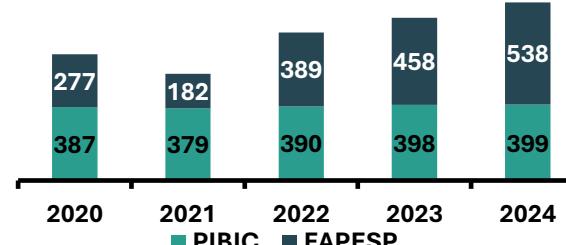
seguir apresentam os números referentes à iniciação científica na UFSCar nos últimos anos.

Gráfico 61 - Resumo de projetos de iniciação científica



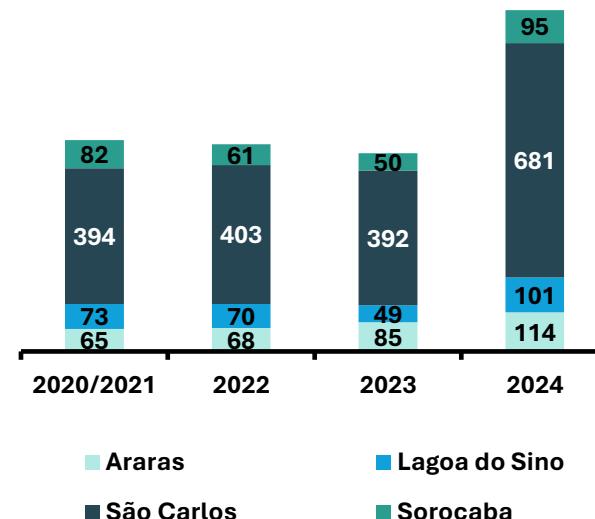
Fonte: ProPq

Gráfico 62 - Total de bolsas de Iniciação Científica PIBIC e FAPESP



Fonte: ProPq

Gráfico 63 - Total de trabalhos apresentados nos Congressos de Iniciação Científica promovidos pela ProPq



Fonte: ProPq

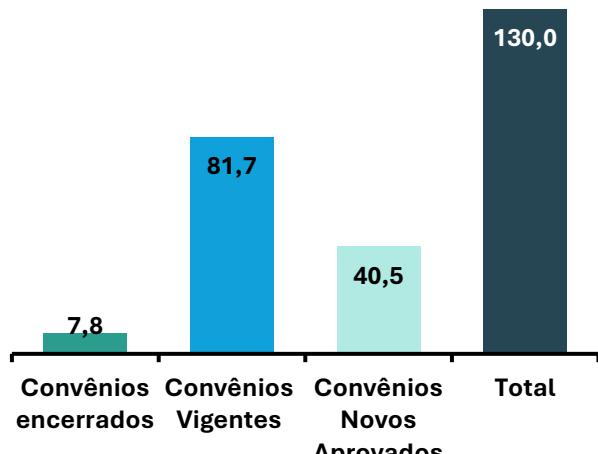
Convênios Finep

A Coordenadoria de Infraestrutura para Pesquisa (CIPq) atua na gestão de convênios institucionais firmados junto à Finep, neste o acompanhamento e divulgação de chamadas abertas, articulação com grupos de pesquisa para

composição de propostas, acompanhamento de convênios firmados, atuando como interlocutora junto à Finep e à FAI durante o desenvolvimento dos projetos e até a aprovação da prestação de contas dos convênios.

O Gráfico 64 apresenta os principais números referentes aos Convênios Finep gerenciados pela ProPq na UFSCar.

Gráfico 64 - Valores financeiros gerenciados pela ProPq em convênios FINEP no ano de 2024



Ética em pesquisa

O Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da UFSCar (CEP) tem como principal objetivo analisar todos os projetos de pesquisa que envolvam seres humanos, em qualquer uma das áreas do conhecimento. A Tabela 25 apresenta um resumo dos projetos que tramitaram pelo CEP nos últimos anos.

Tabela 25 - Análise geral de projetos de pesquisa que envolveram seres humanos apresentados ao CEP

Projetos CEP	2020	2021	2022	2023	2024
Aprovados	725	620	738	780	719
Não aprovados	16	14	14	15	6
Pendentes	869	658	730	778	707
Retirados	5	12	10	13	9
Total	1.615	1.304	1.492	1.586	1.441

Fonte: ProPq

Com relação ao uso de animais nas pesquisas, a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) tem a finalidade de analisar previamente propostas de uso de

animais (filo Chordata, subfilo Vertebrata) para atividades de ensino, pesquisa científica ou extensão no âmbito da UFSCar. O número de projetos analisados pela CEUA na UFSCar é apresentado na Tabela 26.

Tabela 26 - Análise geral de projetos de pesquisa que envolveram animais apresentados à CEUA

Finalidade	2020	2021	2022	2023	2024
Pesquisa	24	23	55	51	51
Ensino e aulas práticas	3	0	5	5	5
Extensão	0	0	2	2	5
Treinamento	0	0	0	0	0
Total	27	23	62	58	61

Fonte: ProPq

Incentivo à submissão de projetos de pesquisa

A UFSCar tem como propósito de pesquisa produzir e divulgar conhecimento científico em todas as áreas, para todas as categorias, de maneira transformadora para a sociedade

em seus diversos aspectos. Para alcançar esse propósito, é fundamental ampliar a produção científica e tecnológica, o que depende diretamente da submissão de projetos. Nesse contexto, a ProPq atua incentivando a submissão de projetos de pesquisa às agências de fomento (FAPESP, FINEP, CNPq, CAPES, Sucupira) e a empresas que possuem rubricas de incentivo ao desenvolvimento tecnológico e à inovação. No dia a dia, a ProPq promove a divulgação de editais, incentivando os pesquisadores a submeterem propostas para fomento à pesquisa, bolsas em diferentes níveis para aplicação na UFSCar e pós-doutorados, visitas científicas, cooperações internacionais, entre outras oportunidades. As submissões ocorrem diretamente às agências, como FAPESP,

CNPq e CAPES, e, no caso da FINEP, por meio de propostas institucionais. Em 2024, a ProPq intensificou suas ações de divulgação, registrando um aumento de 38% em relação ao ano base de 2023. A ProPq é responsável pela submissão de projetos institucionais em chamadas públicas do MCTI/FINEP. No entanto, com exceção dos projetos de bolsas PIBIC, PIBITI, PIBIC-AF e PIBIC-EM à submissão de propostas às demais agências, como FAPESP e CNPq, é de responsabilidade direta dos pesquisadores. Algumas chamadas da FINEP, embora raras, também permitem submissões diretas pelos pesquisadores, sem intermediação da ProPq. A análise dos dados de submissão de propostas de pesquisa entre 2023 e 2024 evidencia um crescimento significativo. Em 2023,

apenas uma proposta foi submetida e aprovada pela FINEP, de um total de dois editais disponíveis. Já em 2024, a ProPq submeteu 15 propostas em cinco chamadas, dentro de um total de nove editais disponíveis. Além disso, quatro propostas foram submetidas ao CNPq para bolsas PIBIC, PIBITI, PIBIC-AF e PIBIC-EM todas aprovadas com vigência até 2027. Cabe destacar que as propostas institucionais submetidas pela ProPq à FINEP têm caráter multiusuário, visando atender ao maior número possível de pesquisadores consolidados dos diversos departamentos, programas de pós-graduação, centros e *campi* da UFSCar. Embora os números comparativos entre 2023 e 2024 demonstrem um crescimento expressivo nas atividades de divulgação e submissão de projetos, já atingindo a meta

estabelecida para 2028, é importante ressaltar que essas ações dependem de fatores externos, como as agências de fomento. Sem a abertura de novas chamadas, não haveria oportunidades para submissão de propostas e, consequentemente, para a atuação da ProPq na divulgação e incentivo à pesquisa.

Incentivo à realização de pós-doutorados e estágios de pesquisa em outras instituições

O incentivo aos docentes e pesquisadores da UFSCar para a realização de pós-doutoramentos e estágios de pesquisa atende a diversos propósitos estratégicos, beneficiando tanto os indivíduos quanto a instituição. Entre esses benefícios, destacam-se o

fortalecimento da produção científica, a promoção da inovação e a ampliação da internacionalização da universidade. A realização de um pós-doutorado ou estágio permite que os pesquisadores se mantenham atualizados com os mais recentes avanços em suas áreas de atuação, na fronteira do conhecimento, incorporando novas técnicas, metodologias e teorias às suas pesquisas.

A interação com outros grupos de pesquisa favorece o intercâmbio de ideias e práticas experimentais, estimula a interdisciplinaridade e possibilita a criação de novas linhas de investigação, enriquecendo o conhecimento e a experiência dos docentes da UFSCar. Além disso, essas experiências impulsionam a internacionalização, contribuindo para a formação e

consolidação de acordos e colaborações com universidades e centros de pesquisa internacionais. Esse processo geralmente resulta no desenvolvimento de projetos de pesquisa mais robustos e no aumento da visibilidade global da UFSCar. Projetos na fronteira do conhecimento, estruturados em redes de colaboração internacional, tendem a ter maior sucesso na captação de recursos, fortalecendo os grupos de pesquisa e aumentando a produtividade acadêmica. As ações de incentivo promovidas pela ProPq, tanto as já implementadas quanto as planejadas, visam estabelecer mecanismos que facilitem o acesso a essas oportunidades, promovendo e valorizando a qualificação acadêmica. Entre essas ações, destacam-se o apoio à consolidação de acordos e convênios entre a UFSCar e instituições

de pesquisa nacionais e internacionais, facilitando a aceitação de docentes e pesquisadores em programas de pós-doutorado; estímulo à submissão de propostas de bolsas para agências de fomento, como CNPq, CAPES e FAPESP; gestão de um banco de oportunidades, divulgando editais de pós-doutorado e estágios de pesquisa no Brasil e no exterior; criação de uma plataforma online da Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) para disponibilizar informações culturais, depoimentos de docentes que participaram de experiências internacionais e guias práticos sobre candidatura a programas de pós-doutorado; oferta de mentorias com docentes que já realizaram estágios no exterior, orientando interessados sobre

processos de candidatura e obtenção de bolsas.

Tendo o ano de 2023 como referência, a ProPq tramitou e aprovou o afastamento de 43 pesquisadores(as) para estágio de pós-doutoramento. Deste total, 12 e 24 foram para pós-doutorados no Brasil e no exterior, respectivamente, além de outros 7 afastamentos envolvendo o Brasil com etapas a serem realizadas em outros países. No ano de 2024, esse número cresceu para 45 afastamentos, aumento de 4,65%, sendo 18 no Brasil, 24 em outros países e 3 no Brasil com etapas e outros países. Com essas iniciativas, a ProPq reforça seu compromisso com a qualificação acadêmica, a inovação e a internacionalização da pesquisa na UFSCar.



Diversidade e equidade nas atividades de pesquisa

Com o propósito de promover a diversidade e a equidade como princípios transversais nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão e Convivência, é essencial adotar uma abordagem integrada e estratégica. Nesse sentido, a ProPq, em colaboração com unidades como a SAADE, ProGrad e ProEx, tem trabalhado na formulação de normativas, regras e programas que assegurem a diversidade e a equidade nas mais diversas atividades da UFSCar. As ações incluem o fomento a pesquisas inclusivas, com a criação de editais específicos e linhas de financiamento voltadas a questões de diversidade e equidade; a promoção da interdisciplinaridade em temas sociais,

raciais, de gênero e acessibilidade; e o fortalecimento da representatividade, ampliando a presença de mulheres, negros, indígenas e outros grupos sub-representados em equipes de pesquisa e em posições de liderança científica. Nesse contexto, a ProPq tem estabelecido programas específicos para inclusão na pesquisa acadêmica. Um exemplo é o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para Ações Afirmativas (PIBIC-AF), financiado pelo CNPq, voltado para estudantes de graduação ingressantes por meio de ações afirmativas. O objetivo é estimular o envolvimento desses estudantes em atividades científicas e artístico-culturais vinculadas à pesquisa acadêmica, proporcionando o aprendizado de métodos de pesquisa e fomentando o pensamento científico e a criatividade. Em 2024, 30 estudantes foram contemplados(as) com bolsas PIBIC-AF. Além disso, a ProPq promove o PIBIC-AF (Indígena), um programa específico para a iniciação científica de estudantes indígenas. Seus objetivos incluem aproximar estudantes indígenas do Programa de Iniciação Científica, promover sua inclusão em redes de pesquisa e reduzir desigualdades e segregações no meio acadêmico servindo ainda como instrumento de estímulo à permanência. Outra iniciativa apoiada pela ProPq em 2024 para garantir a diversidade e a equidade na pesquisa é o Programa Pluralizar. Financiado com recursos captados junto ao Instituto Serrapilheira, esse programa concedeu, em 2024, quatro bolsas para estudantes

negras (pretas e pardas) e indígenas que sejam mães. Com objetivos similares ao PIBIC-AF, o Pluralizar busca ampliar a participação de estudantes negras, negros, indígenas, pessoas com deficiência e integrantes da comunidade LGBTQIAP+ em atividades de pesquisa nas mais diversas áreas do conhecimento. Dessa forma, o programa não apenas fomenta a pesquisa, mas também fortalece o compromisso da UFSCar com a construção de uma universidade mais plural e diversa. Por fim, outro avanço significativo em 2024 foi a consolidação do [Programa Observatório Mulher](#), criado a partir do Grupo de Trabalho Mulheres-UFSCar (GT-Mulheres-UFSCar) em 2022. O programa tem como propósito institucionalizar e fortalecer políticas de gênero e diversidade na universidade,

fomentando redes de pesquisa sobre gênero tanto dentro quanto fora da UFSCar. Além disso, o Observatório acompanha a posição das mulheres na universidade, seu desenvolvimento acadêmico e profissional, bem como suas principais demandas. Coordenado pela Profa. Dra. Diana Junkes Bueno Martha, o Observatório conta com a participação de servidoras docentes e técnicas-administrativas, além de estudantes de graduação e pós-graduação, atuando em diferentes eixos temáticos, como equidade e interseccionalidade, maternidade e ciência, mulheres e meninas na ciência, e mulheres indígenas. Em dezembro de 2024, o Observatório Mulher foi oficializado como uma unidade da UFSCar e está em fase de estruturação.

Incentivo à realização de pós-doutorado e estágios de pesquisa na UFSCar

A internacionalização de uma universidade pública como a UFSCar envolve uma série de desafios que exigem um esforço coletivo e transversal, envolvendo diversas unidades. Esses desafios incluem a necessidade de investimentos em programas de mobilidade acadêmica internacional e infraestrutura adequada para receber estudantes e pesquisadores estrangeiros, como alojamentos, serviços de suporte linguístico e cultural, além de informações claras sobre a vida no Brasil e parcerias internacionais. Além disso, há barreiras burocráticas, como exigências relacionadas a vistos e documentação, bem como a falta de acordos bilaterais ou

multilaterais para o reconhecimento de diplomas e créditos, o que pode dificultar a mobilidade acadêmica. Outro obstáculo relevante é a captação de recursos para projetos de internacionalização, que depende da disponibilidade e suficiência de editais de agências de fomento. Por fim, os desafios linguísticos também se impõem, já que a língua portuguesa não é amplamente falada no cenário acadêmico global, tornando-se um entrave para atrair estudantes e pesquisadores estrangeiros. A oferta de cursos em inglês ou outros idiomas, uma alternativa para superar essa barreira, ainda é limitada. Diante desse cenário, a ProPq encara esses desafios como metas a serem superadas, promovendo maior interesse e procura por parte de professores(as) e pesquisadores(as) visitantes do exterior.

O incentivo à atração de docentes e pesquisadores para desenvolverem pós-doutorado ou outros estágios de pesquisa na UFSCar está inserido no planejamento estratégico da universidade, conforme definido no PDI 2024-2028. Dentro desse planejamento, espera-se um aumento de 10% no número de docentes visitantes do exterior, tomando como base o ano de 2023. Naquele ano, a UFSCar recebeu 23 pesquisadores estrangeiros, entre pós-doutorandos e pesquisadores visitantes, e projeta-se que, até 2026, esse número alcance uma média anual entre 25 e 26 pesquisadores. Com o objetivo de atrair e estimular a presença de pesquisadores estrangeiros – fortalecendo, assim, grupos de pesquisa e programas de pós-graduação –, a ProPq, em colaboração com o IEAE, desenvolveu, em 2024, um

programa de Cátedras. Esse programa será fomentado com quatro bolsas permanentes e consistirá em um conjunto de atividades acadêmicas coordenadas por um responsável – o titular da cátedra – e sua rede de colaboração. Entre os principais objetivos do programa, destacam-se em fortalecer linhas de pesquisa de vanguarda, alinhadas à soberania nacional e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030); ampliar a colaboração entre a UFSCar e instituições estrangeiras, fomentando parcerias internacionais de alto impacto; promover disciplinas e cursos em língua estrangeira, abertos à participação de estudantes de graduação e pós-graduação. A implementação de programas como o de Cátedras resulta de esforços contínuos para a simplificação de

burocracias na ProPq. Um exemplo concreto é a aprovação, pelo Conselho da ProPq, da Resolução CoPq nº 4, de 11 de agosto de 2023, que regulamentou as atividades de Pesquisador Visitante na UFSCar, agilizando os processos de registro e integração de pesquisadores estrangeiros. As ações de internacionalização da UFSCar estão sendo desenvolvidas para gerar impactos positivos significativos na instituição. Entre os principais benefícios esperados, destacam-se a melhoria da qualidade acadêmica, por meio do compartilhamento de conhecimentos e metodologias inovadoras; aumento da produção científica, impulsionando publicações de alto impacto e a participação em projetos de pesquisa de grande escala; acesso a financiamentos internacionais,

fortalecendo a captação de recursos para pesquisa; maior visibilidade global da UFSCar, consolidando sua posição no cenário acadêmico internacional e o enriquecimento do ambiente acadêmico, promovendo a diversidade intelectual, o desenvolvimento de habilidades interculturais e o fortalecimento da comunicação científica global. Ao investir na internacionalização, a UFSCar reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica e científica, consolidando-se como um polo de referência no cenário global.

mecanismos para a divulgação de oportunidades e atividades científicas desenvolvidas na UFSCar. Essa atuação se deu em colaboração com a CCS, o ICC e o Núcleo de Apoio à Indissociabilidade entre Inovação, Pesquisa, Ensino e Extensão (NAIPEE). A CCS é responsável pela gestão dos processos de comunicação e fluxo de informações da UFSCar. Seu papel inclui a preservação das diretrizes de comunicação da Universidade, o fortalecimento de sua imagem institucional, a manutenção da comunidade acadêmica bem-informada e a ampliação do alcance da UFSCar na mídia e na sociedade. O ICC desempenha um papel fundamental na disseminação do conhecimento científico gerado na Universidade, tanto para a comunidade interna quanto para o público externo,

contribuindo para uma comunicação mais ampla e acessível sobre ciência e pesquisa. Por sua vez, o NAIPEE, unidade de apoio vinculada à FAI-UFSCar, foi criado para atuar na comunicação científica, desenvolvendo vitrines de professores, pesquisadores e inovações, além de planejar a criação de um Portal de Egressos. O núcleo também tem trabalhado no levantamento de métricas e indicadores institucionais, visando aprimorar a gestão da pesquisa e posicionamento da UFSCar em *rankings* acadêmicos internacionais.

A estratégia para fortalecer a divulgação internacional e posicionar a UFSCar nos *rankings* globais envolve um trabalho conjunto entre a ProPq e o NAIPEE, por meio da coleta e análise de dados, e a CCS e ICC, por meio da

divulgação estratégica. Atualmente, as ações de comunicação incluem a página institucional da ProPq e demais informes e portais gerenciados pela CCS e ICC complementado pela divulgação científica na mídia por meio da comunicação externa da UFSCar, ampliando a visibilidade das pesquisas realizadas na instituição. No entanto, devido a dificuldades operacionais e à falta de pessoal, não foi possível implementar, em 2024, páginas da ProPq em redes sociais. Para os próximos anos, pretende-se criar perfis institucionais da ProPq no *LinkedIn*, *Facebook* e *Instagram*, com o objetivo de ampliar o alcance global da UFSCar, atrair estudantes e pesquisadores e fortalecer um projeto de mobilidade acadêmica ativa. Todavia, para que um projeto de divulgação e projeção internacional em

rankings seja efetivo, é essencial contar com resultados sólidos. Por isso, a ProPq tem atuado de forma contínua no fomento, na promoção e na coordenação das atividades de pesquisa científica e tecnológica na UFSCar, visando ao avanço do conhecimento, à inovação e ao desenvolvimento socioeconômico. Esse avanço é medido por diferentes indicadores, como publicações científicas de qualidade; depósitos de patentes e transferência de tecnologia; formação de recursos humanos qualificados; ampliação e manutenção da infraestrutura de pesquisa, incluindo laboratórios, equipamentos e bibliotecas; fomento à pesquisa por meio de bolsas e editais, etc. Em 2024, a ProPq desempenhou um papel fundamental na captação de recursos para pesquisa e inovação

tecnológica, incentivando a participação de pesquisadores da UFSCar em editais de agências de fomento. Como resultado, foram viabilizados projetos de diferentes portes – grandes, médios e pequenos –, contemplando capital, custeio e bolsas de estudo. Além disso, a ProPq atuou em diversas frentes institucionais, incluindo a tramitação e aprovação de acordos e convênios; processos de afastamento de pesquisadores(as) para participação em eventos científicos, estágios de pós-doutoramento e visitas científicas; vinculação de pesquisadores e professores visitantes, fortalecendo a inserção da UFSCar no cenário acadêmico global. Como resultado direto do esforço coletivo da comunidade acadêmica, a UFSCar produziu, em 2024, um expressivo volume de publicações

científicas e técnicas, conforme registrado pelo sistema SAGUI-UFSCar sendo: 3.507 artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais; 469 livros publicados; 547 capítulos de livros; 1.596 apresentações de trabalhos em eventos científicos; 22 traduções de obras científicas. Embora esses números sejam representativos, é importante destacar que a produção científica e tecnológica da UFSCar vai além das métricas tradicionais, refletindo o impacto da pesquisa na sociedade e sua contribuição para o avanço do conhecimento.

A ProPq segue comprometida com a busca constante por mecanismos de suporte à pesquisa, incluindo a normatização e simplificação de processos administrativos; coleta e divulgação de dados estratégicos; uso da

comunicação como ferramenta para atração de pesquisadores e estudantes; internacionalização da pesquisa e fortalecimento da presença da UFSCar no cenário acadêmico global. Por meio dessas ações, a UFSCar reafirma seu papel como uma instituição de excelência, inovadora, inclusiva e globalmente conectada, garantindo o fortalecimento contínuo da pesquisa e sua projeção nacional e internacional.

Manter a UFSCar como referência na formação de pessoas

A ProPq realizou diversas ações no período de 2021 a 2024, com o objetivo principal de manter a UFSCar como referência na formação de pessoas em nível de graduação e pós-graduação. Na graduação, a ProPq coordenou

anualmente a gestão de bolsas do CNPq (PIBIC, PIBIC-AF, PIBIC-EM e PIBITI). Essa ação envolveu a submissão de propostas ao CNPq, a gestão do convênio, e a redação de relatórios e prestação de contas. Uma vez aprovadas as cotas de bolsas, a ProPq conduziu processos internos na UFSCar para a atribuição das bolsas. Esse processo interno envolveu a redação e divulgação de editais, a consolidação de um sistema de avaliação de pares, a atribuição de bolsas e seu acompanhamento, o recebimento e análise de relatórios e a emissão final de certificados. Programas de Iniciação Científica como este desempenham um papel fundamental tanto para a UFSCar quanto para os(as) estudantes, ao fomentar e promover a formação de pesquisadores(as) e contribuir para o

avanço do conhecimento. Cada bolsa conseguida pela ProPq e cada projeto de iniciação científica aprovado permite que o(a) estudante desenvolva habilidades essenciais para a pesquisa, como pensamento crítico, metodologia científica, análise de dados e redação acadêmica. A iniciação científica possibilita que os estudantes apliquem os conceitos teóricos aprendidos em sala de aula em situações reais de pesquisa, que muitas vezes envolvem a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento, contribuindo para um aprendizado mais profundo e significativo e para o desenvolvimento de habilidades sociais. Entre os indicadores de qualidade, destacam-se o número de propostas de projetos de IC recebidas pela ProPq e o número de bolsas implementadas. Em

2024, nos editais de bolsas de IC do CNPq, a ProPq recebeu 1.232 propostas referentes a projetos de pesquisa, sendo 398 contemplados com bolsas e outros 200 implementados sem bolsas.

As atividades da ProPq para a formação de pessoal em nível de pós-graduação envolvem uma série de ações, muitas delas transversais a outras unidades, como a Pró-Reitoria de Pós-Graduação. Na Pró-Reitoria de Pesquisa, concentram-se esforços na viabilização de acordos e convênios, criando ambientes interinstitucionais e multidisciplinares que contribuem para a qualidade dos dados e resultados. A ProPq também atua na divulgação de oportunidades diversas relacionadas à pesquisa (editais de fomento, eventos científicos, infraestruturas multiusuárias, etc.) e na

captação e gestão de recursos financeiros exclusivos para o fomento de pesquisas. Entre os recursos financeiros de fomento à pesquisa, a ProPq gerencia a captação e a gestão de acordos institucionais diversos destinados à expansão de espaços (construção e manutenção de laboratórios, bibliotecas, acervos), equipamentos multiusuários de pequeno, médio e grande porte, e custeio da pesquisa, como materiais de consumo, serviços de terceiros e bolsas FINEP. Nos anos de 2023 e 2024, foram submetidos e captados recursos junto à FINEP no valor de R\$ 23.201.986,42 e R\$ 40.510.021,99, respectivamente.

Esse objetivo foi indiretamente mantido no PDI-2024-2028, contudo, incorporado aos objetivos da ProPq de “Ampliar a produção e disseminação do

conhecimento de pesquisas em prol do desenvolvimento socioeconômico do país”, “Internacionalizar a UFSCar”, “Diversidade e equidade como orientadoras de ações transversais em Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão e Convivência” e “Projetar a UFSCar nos rankings internacionais”, visto que todos eles dependem de pessoal, divulgação e infraestrutura.

Fortalecer os Programas de Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa contribuiu em diversas dimensões com os Programas de Pós-Graduação, com ações voltadas desde a formulação de políticas até o apoio direto a pesquisadores e estudantes. Essas ações envolveram a participação no debate e na

formulação de políticas e estratégias, como, por exemplo, no estímulo ao acesso, na diversidade e equidade nos PPGs. Ações mais específicas foram realizadas, como a divulgação de oportunidades de bolsas de estudo, formação de redes de pesquisa, ampliação e consolidação de infraestrutura e captação de recursos de custeio. Algumas comissões da ProPq foram essenciais para a regulamentação e

o fortalecimento da pesquisa e, consequentemente, dos PPGs da UFSCar. Entre elas, destacam-se o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP), a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), a Comissão Interna de Biossegurança (CIBio), a Comissão de Integridade Ética na

Pesquisa da UFSCar (CIEP) e o Comitê SisGen (Co.SISGEN).

O CEP atuou na análise de todos os projetos de pesquisa que envolvam seres humanos, em qualquer uma das áreas do conhecimento, prezando pela segurança dos direitos dos participantes da pesquisa e os direitos e deveres da comunidade científica e do Estado, fazendo cumprir o disposto nas Resoluções do Conselho Nacional de Saúde (CNS), no que diz respeito aos aspectos éticos das pesquisas envolvendo seres humanos. Também é papel do CEP fiscalizar, educar e ensinar preceitos éticos relacionados à pesquisa envolvendo seres humanos. A CEUA tem a finalidade de analisar previamente propostas de uso de animais quanto à adequação aos princípios bioéticos e diretrizes legais para

atividades de ensino, pesquisa científica ou extensão no âmbito da UFSCar. A CIBio é encarregada de obter licenças junto à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) para o desenvolvimento de atividades de qualquer natureza relacionadas a Organismos Geneticamente Modificados (OGMs), assim como de monitorar e zelar internamente essas atividades no âmbito da UFSCar, conforme as normas que regem os trabalhos relacionados à manipulação, produção, transporte e descarte de OGMs. A CIEP é um órgão de natureza deliberativa, consultiva e educativa, que tem por finalidade executar, propor e acompanhar o desenvolvimento de ações que objetivem a disseminação das normas de boas condutas na pesquisa, bem como a

capacitação em relação a essas normas e a apuração de eventuais irregularidades.

Por fim, o Comitê SisGen é um órgão de natureza consultiva, normativa, educativa e independente, que tem por finalidades assessorar, fornecer suporte, analisar e emitir pareceres, relatórios e certificados quanto aos aspectos da gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado de todos os procedimentos de pesquisa, ensino e extensão, envolvendo a legislação vigente aplicável, a relevância dos propósitos acadêmicos e os impactos de tais atividades sobre o Patrimônio Genético e o Conhecimento Tradicional Associado.

A ProPq não somente atuou na formação de políticas, regulamentação e divulgação, mas também diretamente na

captação de recursos de capital e custeio da infraestrutura de pesquisa necessários aos projetos de pesquisadores e pesquisadoras dos PPG. Um resultado mensurável dessas ações pode ser observado pela chegada de pesquisadores estrangeiros – pós-doutorandos e professores visitantes – à UFSCar. Nos bancos de dados da ProPq consta um número de 125 pesquisadores estrangeiros no período entre 2014 e 2024. Desse total, 33,6% chegaram à UFSCar entre 2023 e 2024, demonstrando um crescimento resultante de uma maior visibilidade, melhor infraestrutura, acesso simplificado, entre outras ações.

Esse objetivo foi indiretamente mantido no PDI-2024-2028, contudo, foi incorporado aos objetivos da ProPq de "Ampliar a produção e disseminação do

conhecimento de pesquisas em prol do desenvolvimento socioeconômico do país", "Internacionalizar a UFSCar", "Diversidade e equidade como orientadoras de ações transversais em Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão e Convivência" e "Projetar a UFSCar nos rankings internacionais", visto que todos eles dependem de pessoal, divulgação e infraestrutura.

3.4.3 Extensão

A extensão universitária desempenha um papel fundamental na integração entre a universidade e a sociedade, promovendo o intercâmbio de saberes e contribuindo para a formação cidadã dos estudantes. Nesse contexto, iniciativas como as desenvolvidas pelo Núcleo de Educação, Tecnologia e Cultura

(NETC) e pela Coordenadoria de Cursos de Extensão (CCEx) da UFSCar demonstram a relevância da extensão para fortalecer a atuação acadêmica em diferentes áreas do conhecimento. A reorganização do espaço físico do NETC, com a otimização de salas, armários e mobiliário, permitiu um uso mais eficiente dos recursos disponíveis, facilitando a realização de atividades extensionistas. Além disso, a atualização de documentos e normativas garantiu maior organização na gestão do espaço, promovendo a transparência e acessibilidade para a comunidade acadêmica e externa. As atividades realizadas, como "Falas de Nhô João" e "Encontro de Saberes e Sabores", evidenciam a capacidade da extensão de valorizar a cultura local, fomentar debates sobre temas sociais relevantes e

promover a troca de experiências entre pesquisadores, estudantes e a sociedade.

Assim, a extensão universitária se consolida como um eixo estratégico para o desenvolvimento social, cultural e profissional, ampliando a influência da universidade na sociedade e reafirmando seu compromisso com a democratização do conhecimento.

A CAEv apoiou os eventos institucionais da Universidade, destacando-se, dentre outros, as cerimônias de colação de grau. No ano de 2023 foram realizadas mais de 20 cerimônias, contemplando os formandos concluintes dos anos 2019, 2020 e 2021, período da pandemia, realizadas no Anfiteatro Bento Prado, devido a interdição do Teatro Florestan Fernandes, para reforma.

Em 2024 e 2025, as cerimônias foram realizadas no Oasis e Hotel Nacional Inn, respectivamente, ainda devido a interdição do Teatro Florestan Fernandes. Após a retomada das aulas presenciais, os espaços administrados pela CAEv também acolheram as aulas de graduação e pós, proporcionando possibilidade de distanciamento social para turmas maiores, garantindo a segurança dos alunos e professores.

A CAE teve um papel fundamental em direcionar as atividades de extensão da UFSCar, trabalhando com atenção de forma multicampi e promovendo ações que integram a Universidade com a comunidade externa, atendendo a sociedade em vários setores, com relevância acadêmica. Nesta gestão, houve uma quantidade expressiva de

contrato com empresas privadas, com a Petrobrás e foi a universidade pública com maior quantidade de projetos aprovados no Programa MAI/DAI do CNPq. Nas quatro chamadas do Programa lançadas pelo CNPq, a UFSCar foi contemplada com um total geral de 169 bolsas, divididas entre 5 bolsas de Pós-Doutorado Empresarial; 35 bolsas de doutorado; 20 bolsas de mestrado e 109 bolsas de Iniciação Tecnológica e Industrial. O valor geral dessas bolsas, financiado pelo CNPq, chega a pouco mais de R\$7,77 milhões. As 32 empresas parceiras da UFSCar no Mestrado e Doutorado para Inovação também arcaram com recursos referentes a contrapartida no valor de R\$1,18 milhões, aplicados em 51 projetos distintos. “Essas colaborações demonstram o engajamento de docentes

e discentes em projetos que estimulam a inovação e a aplicação prática do conhecimento científico nas diferentes áreas do conhecimento, já que na UFSCar o MAI/DAI está presente em 5 dos 8 Centros, incluindo Exatas, Engenharias, Biológicas, Agrárias e de Ciências Humanas. A UFSCar atesta o sucesso do MAI/DAI na aproximação entre universidade e setor industrial e empresarial.

A CCult realizou diversas ações para fortalecer a cultura na universidade. A partir dos Projetos integrados do Plano de Gestão, a CCult realizou ações a partir dos seguintes projetos: **Diálogos de Cultura**, com objetivo de promover debates sobre a construção da Política de Cultura da universidade, a partir de temas estratégicos como: políticas culturais,

acessibilidade e diversidade, promovendo um espaço de reflexão sobre o papel da arte e da cultura na sociedade e na universidade. Já o **Mapeamento de Cultura** estruturou informações sobre atividades extensionistas cadastrados nos sistemas formais da UFSCar, atividades não cadastradas e vinculadas ao ensino, pesquisa entre outros, por meio de formulário para comunidade acadêmica e mapeamento dos espaços culturais da UFSCar, facilitando o acesso e o conhecimento sobre a produção cultural dentro da universidade.

A partir do Projeto **Apoio e Promoção da Cultura** desenvolveu atividades como apoio na realização e divulgação de atividades artístico culturais da comunidade acadêmica. A CCult mantém canais de comunicação em redes

sociais próprios e produz conteúdo com acessibilidade (legendas de vídeos e AD de imagens). Desenvolve os Espaços de Cuidado e Cultura, em parceria com o Laboratório Atividades Humanas e Terapia Ocupacional, no qual realiza oficinas, vivências e outras atividades dos mais variados temas como: forró da saudade, trilha no cerrado acessível, Tai chi Chuan, Aquarela, entre outros. O Laboratório de Talentos: dialogicidade, cultura e ciências rompendo as desigualdades de gênero, voltado para o incentivo de meninas nas ciências e no ensino superior de uma forma em geral, realizado com apoio da SECADI MEC. A CCult possui Termo de Cooperação com a ONG Ecofalante e realiza uma série de atividades, como a exibição de filmes seguidos de debates a partir do acervo audiovisual

disponibilizado pela ONG e participação anual junto à Mostra de Cinema Ecofalante em todos os campi. Também é responsável pelos editais e os acompanhamentos das atividades extensionistas contempladas (com três faixas de apoio).

Entre os projetos desenvolvidos, destaca-se o **Festival Somos Cultura** que tem como objetivo promover a produção e a valorização da cultura universitária, oferecendo uma programação diversificada e acessível para toda a comunidade acadêmica, foi realizado nos quatro *campi* da UFSCar: São Carlos, Lagoa do Sino, Sorocaba e Araras. A proposta foi aproximar a universidade da cultura local, envolvendo a participação ativa de estudantes, servidores e da comunidade em geral. Em

São Carlos, nos dias 16 e 17 de março de 2023, o festival promoveu cerca de 50 atividades entre apresentações de teatro, dança, música, performance, rodas de conversa e vivências, exibições audiovisuais e exposições. Em Lagoa do Sino, foi realizada entre 7 e 9 de dezembro de 2023, e contou com cerca de 30 atividades, incluindo pintura, plantação e culinária indígena. No campus de Sorocaba, o evento aconteceu de 11 a 13 de setembro de 2024, com 30 atividades. Em Araras, nos dias 12 e 13 de dezembro de 2024, com cerca de 30 atividades. Toda programação foi enviada a partir de chamadas abertas para toda comunidade, de forma multicampi, diversa e inclusiva, com diferentes manifestações artísticas e culturais, criando um ambiente dinâmico, acolhedor e potente.



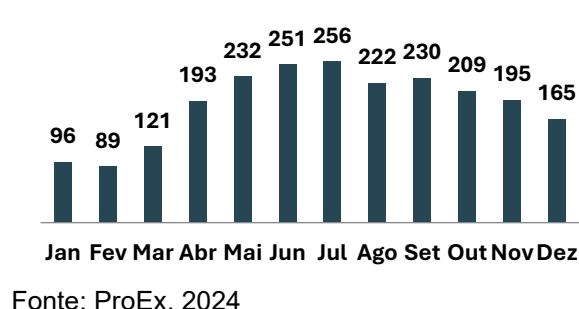
Dentre as ações consideradas estratégicas realizadas pela ProEx, que geram impacto em curto, médio e longo prazos na UFSCar, destaca-se a parceria com ProAd, pela orçamentação maior (em aproximadamente 23%) dos recursos ProEx, com a destinação majoritariamente ao apoio em bolsas de extensão de graduação (cerca de 88% do orçamento) e de recursos de custeio à execução dos projetos de 2024 selecionados por editais e aqueles de interesse institucional, como os cursinhos populares nos quatro campi.

Destaca-se também o aumento do orçamento anual da ProEx e a política de valorização da bolsa de extensão, paga mensalmente ao graduando selecionado em projetos de extensão selecionados pelos editais ProEx-UFSCar, com a

manutenção do quantitativo de bolsas em comparação com os anos anteriores. Em 2024, houve novo aumento em seu valor (33,33%), passando de R\$420,00 para R\$560,00.

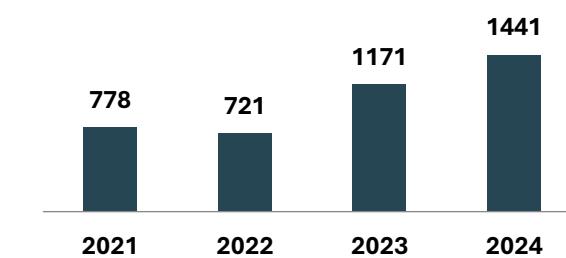
O Gráfico 65 demonstra as quantidades de bolsas de extensão pagas, mês a mês, durante o ano de 2024, que totalizou o pagamento de 2.259 bolsas (aproximadamente 7% a mais do quantitativo de bolsas pagas em 2023, a saber, 2118), em um total de R\$1.222.200,00.

Gráfico 65 - Pagamento de bolsas de extensão por mês em 2024



No Gráfico 66, nota-se que o impacto deste aumento no orçamento 2024 da Pró-Reitoria de Extensão, sendo que seu valor de R\$1.441.880,00 representa um aumento de 23% em relação a 2023. Neste gráfico é possível, ainda, visualizar os valores aprovados desde 2021.

Gráfico 66 - Orçamento da ProEx



Na Tabela 27, abaixo detalhada, há informações sobre os recursos concedidos pela ProEx em 2024, com o detalhamento do quantitativo de atividades de extensão nos cinco Editais

financiados (Atividades de Extensão; Atividades Culturais, com faixas de financiamento A, B e C, Edital Especial Temático e dois para ACIEPEs); bem como os valores concedidos à título de custeio e bolsas de extensão. Há, também, um detalhamento sobre outros seis projetos (Cursinho São Carlos; Cursinho Araras; Cursinho Sorocaba; Cursinho Lagoa do Sino; Orquestra São Carlos e Somos Cultura), cujas solicitações individuais de fomento foram acolhidas e aprovadas pelo Conselho de Extensão.

Concedeu-se um total de 2.352 bolsas, correspondendo a um total de

R\$1.274.980,00, às atividades referentes aos Editais ProEx e aos seis projetos em 2024 (conforme tabela 1, refere-se ao somatório dos subtotais provenientes dos editais e dos projetos especiais, ou seja, R\$508.480,00+R\$766.500,00 =R\$1.274.980,00).

Portanto, considerando esse valor e o total de recursos da ProEx em 2024 (Gráfico 4), resulta que 88% do orçamento anual da Pró-Reitoria de Extensão foi destinado ao financiamento de bolsas de extensão para graduandos, como incentivo à participação e engajamento nas ações extensionistas da UFSCar, envolvendo centenas de estudantes bolsistas.

No Gráfico 68, nota-se o número de projetos de extensão aprovados por ano, durante o período de 2021 - 2024. Foram aprovados no último ano 781 novos projetos. Como a duração de um projeto pode ser superior a um ano, em 2024 o número de projetos que estiveram em execução, durante o período compreendido entre janeiro e dezembro, foi de 1.472. Durante esse período, foram realizados também, mais 1.515 despachos de aprovação, ilustrados no Gráfico 67, que compreenderam propostas de atividades de extensão, relatórios de atividades e programas de extensão. Os principais números da extensão são apresentados na Tabela 28.

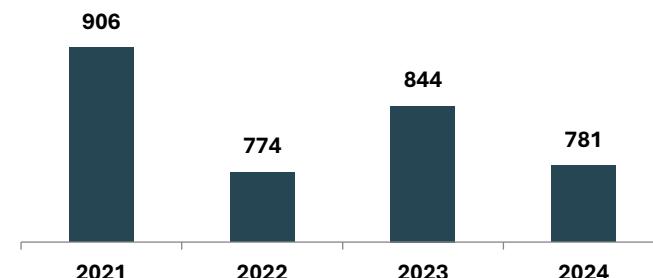


Tabela 27 - Detalhamento dos recursos concedidos em pagamentos de bolsas e/ou custeio às atividades de extensão

Editais ProEx 2024		Número de Atividades	Concessão de bolsas?	Concessão de custeio?	Valor Total	Bolsas	Custeio
Atividades de Extensão		120	Sim	Não	R\$ 268.800,00	R\$ 268.800,00	
Atividades Culturais-FAIXA A		12	Sim	Não	R\$ 39.200,00	R\$ 39.200,00	
Atividades Culturais-FAIXA B		10	Sim	Sim	R\$ 46.788,51	R\$ 32.480,00	R\$ 14.308,51
Atividades Culturais-FAIXA C		3	Sim	Sim	R\$ 55.300,00	R\$ 44.800,00	R\$ 10.500,00
ACIEPE 1º semestre letivo 2023		16*	Sim	Não	R\$ 33.600,00	R\$ 33.600,00	
ACIEPE 2º semestre letivo 2023		9	Sim	Não	R\$ 20.160,00	R\$ 20.160,00	
Edital Especial Temático		15	Sim	Sim	R\$ 81.008,00	R\$ 69.440,00	11.568,00
Total:		185			R\$ 544.856,51	R\$ 508.480,00	R\$ 36.376,51
Projetos Especiais 2024		Concessão de bolsas?	Concessão de custeio?	Valor Total	Bolsas	Custeio	
Cursinho São Carlos		Sim	Não	R\$ 262.500,00	R\$ 262.500,00		
Cursinho Araras		Sim	Não	R\$ 100.800,00	R\$ 100.800,00		
Cursinho Sorocaba		Sim	Não	R\$ 126.000,00	R\$ 126.000,00		
Cursinho Lagoa do Sino		Sim	Não	R\$ 176.400,00	R\$ 176.400,00		
Orquestra São Carlos		Sim	Não	R\$ 50.400,00	R\$ 50.400,00		
SOMOS CULTURA		Sim	Sim	R\$ 95.400,00	R\$ 50.400,00	R\$ 45.000,00	
Total:				R\$ 811.500,00	R\$ 766.500,00	R\$ 45.000	

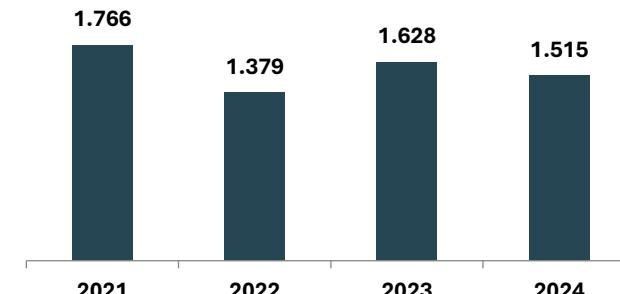
Fonte: ProEx, 2024

Gráfico 68 - Projetos de extensão aprovados por ano



Fonte: ProEx, 2024

Gráfico 67 - Despachos de aprovação por ano



Fonte: ProEx, 2024

Tabela 28 - Número de atividades de extensão executadas por ano (2021-2024)

Campus	Atividades	2021	2022	2023	2024
São Carlos	ACIEPE	29	40	45	30
	Consultoria / Assessoria	229	13	95	91
	Cursos	328	293	293	269
	Eventos	170	127	145	113
	Projetos	356	330	372	429
	Publicações e Produtos	72	69	58	45
Total		1184	1072	1108	1077
Sorocaba	ACIEPE	7	10	11	5
	Consultoria / Assessoria	23	30	37	32
	Cursos	86	66	58	35
	Eventos	33	28	58	39
	Projetos	30	28	35	40
	Publicações e Produtos	14	15	15	22
Total		193	177	214	173
Araras	ACIEPE	1	3	1	0
	Consultoria / Assessoria	18	17	19	18
	Cursos	13	14	19	14
	Eventos	13	11	22	23
	Projetos	84	79	73	73
	Publicações e Produtos	3	4	5	5
Total		132	128	139	133
Lagoa do Sino	ACIEPE	0	1	8	10
	Consultoria / Assessoria	9	11	18	16
	Cursos	6	3	3	3
	Eventos	20	7	7	7
	Projetos	27	31	37	45
	Publicações e Produtos	5	2	6	4
Total		67	55	79	85
Total Geral		1576	1432	1540	1468

Fonte: ProEx, 2024

Aprimoramento de programas de bolsas de extensão

A inserção curricular da extensão nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e a institucionalização dos programas de extensão foram passos fundamentais para fortalecer a relação entre a universidade e a sociedade. Para isso, inicialmente, realizou-se um diagnóstico que identificou o estágio da extensão nos cursos e sensibilizou a comunidade acadêmica sobre sua importância. A revisão dos PPCs está acontecendo de forma gradual, garantindo que pelo menos 10% da carga horária dos cursos fosse destinada a atividades extensionistas, conforme as diretrizes do MEC. Além disso, criaram-se diretrizes institucionais e regulamentaram-se a extensão nos cursos de graduação para

assegurar que essas ações fossem implementadas de maneira estruturada.

Além da adequação curricular, fomentou-se e incentivou-se os projetos de extensão por meio de editais de financiamento e parcerias externas. O monitoramento contínuo, baseado em indicadores, permitiu ajustes e aprimoramentos ao longo do tempo, garantindo que a extensão fosse efetivamente integrada ao ensino e à pesquisa. A valorização de docentes e discentes envolvidos nessas atividades, por meio de certificações e inclusão no esforço docente, busca fortalecer a cultura extensionista na instituição. Com a implementação dessas ações, a universidade reconhece a extensão como um eixo essencial de sua atuação,

promovendo uma formação acadêmica mais conectada com as demandas.

Políticas e prospecção do potencial artístico e cultural da comunidade universitária e externa

O **Plano de Gestão Somos Cultura** tivemos proporcionou uma importante frente de trabalho com o projeto **“Mapeamento de Cultura”** que foi realizado a partir de 3 etapas (levantamentos via ProExweb; Formulários abertos para comunidade e o levantamento de possíveis espaços para práticas artístico-culturais nos quatro campi. Todos os relatórios de execução, contendo todos os dados mapeados, serão organizados em formato e-book e publicizados em 2025.

Em abril de 2024, foi entregue para a gestão superior a proposta da Política Cultural da UFSCar, em evento realizado para este fim.

Desde 2021, foi realizada uma série de *webinários* com temáticas relevantes para a construção da Política Cultural a partir de experiências de outras Instituições de Ensino Superior (IES) e com convidados da comunidade acadêmica para composição dos debates.

Todos os *webinários* podem ser acessados no perfil da [Coordenadoria de Cultura no YouTube](#).

Com a aprovação e a implementação do Plano de Cultura, previsto para 2025, o planejamento prevê o acompanhamento das ações e metas indicadas no Plano de forma que possa institucionalizar políticas de incentivo à produção artística e cultural.

Garantia da diversidade e equidade nas atividades de extensão

A garantia de ações de diversidade e equidade na extensão universitária foi fortalecida por meio da indução da seleção de estudantes atendidos pelo programa de ações afirmativas da UFSCar. Além disso, criaram-se diretrizes para editais específicos de extensão que priorizassem iniciativas focadas em diversidade, equidade e inclusão, assegurando que esses princípios fossem centrais na avaliação e seleção dos projetos.

Expansão das atividades extensionistas

Em 2023, foram executadas 1.628 propostas de extensão na universidade, enquanto em 2024 esse número foi de 1.515, o que representa uma redução de aproximadamente 7%. Essa diminuição

está associada a diversos fatores, entre eles o movimento de reivindicação dos servidores técnicos, docentes e estudantes.

Criação, reforma, melhoria e fortalecimento dos espaços e equipamentos culturais

A elaboração de um Plano Estratégico para o uso de equipamentos culturais e espaços dos *campi* da universidade enfrenta diversas dificuldades, principalmente relacionadas à infraestrutura e acesso democrático. Um dos principais desafios é a falta de normativas padronizadas para a utilização desses espaços, o que pode gerar conflitos entre diferentes setores e dificultar a equidade no acesso pela comunidade interna e externa. Além disso,

destacam-se as limitações orçamentárias e de manutenção, o que impacta diretamente a disponibilidade e conservação desses equipamentos.

Outro obstáculo relevante é a necessidade de conciliar múltiplos interesses e demandas institucionais, acadêmicas e comunitárias, garantindo que esses espaços sejam utilizados de forma inclusiva e alinhada às políticas institucionais. A segurança, a logística de agendamentos e a responsabilidade pela gestão compartilhada dos locais também representam desafios operacionais. Para superar esses desafios, é essencial estabelecer diretrizes claras, investir em infraestrutura e fortalecer políticas de incentivo ao uso cultural e educativo desses equipamentos.

Com a aprovação da Política de Cultura da UFSCar, prevista para 2025, serão definidas as unidades responsáveis, além do regimento e regulamento, o que irá auxiliar no desenvolvimento de mecanismos de acompanhamento e avaliação da gestão cultural na UFSCar.

Parcerias com entidades e movimentos culturais públicos e privados

A realização de convênios e parcerias entre universidades e instituições públicas e privadas é uma estratégia essencial para ampliar oportunidades de pesquisa, extensão e inovação. Esses acordos permitem o compartilhamento de recursos, a captação de investimentos e o fortalecimento do vínculo entre a academia e a sociedade. No entanto, sua implementação enfrenta

desafios na formalização dos convênios, a necessidade de alinhamento com as diretrizes institucionais e a garantia da transparência e conformidade com a legislação vigente. Além disso, é fundamental que as parcerias sejam estabelecidas de forma estratégica, garantindo benefícios mútuos e respeitando os princípios da autonomia universitária e do interesse público.

A diversificação das parcerias realizadas nos últimos anos, envolvendo empresas, órgãos governamentais e organizações do terceiro setor, contribui para a ampliação do impacto social e acadêmico das ações desenvolvidas. Além disso, o envolvimento da comunidade acadêmica na definição das prioridades dessas colaborações fortalece o compromisso da universidade com o

desenvolvimento científico, tecnológico e social, garantindo que os convênios e parcerias cumpram sua função de promover a inovação e a transformação social.

Processos de formação continuada sobre direitos humanos

A universidade tem se dedicado ativamente à promoção da formação especializada por meio da criação e fortalecimento das residências multiprofissionais. Como parte desse compromisso, foram restabelecidas três residências voltadas para a qualificação de profissionais da saúde de diferentes formações articuladas com temáticas essenciais, como direitos humanos e diversidade. Essas iniciativas visam não apenas atender às demandas

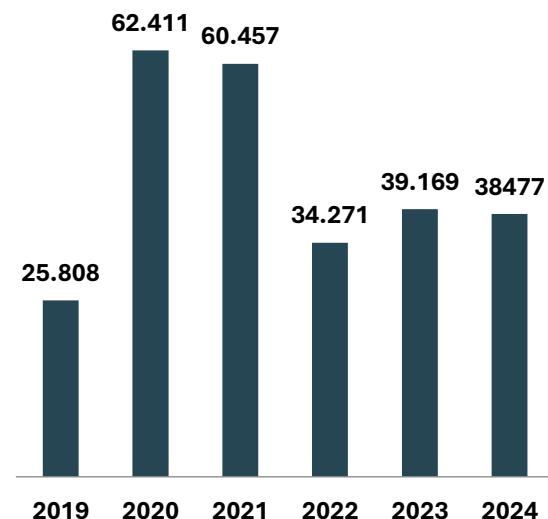
acadêmicas, mas também impactar positivamente as comunidades interna e externa, promovendo uma educação inclusiva e interdisciplinar. Dessa forma, a universidade reafirma seu papel na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, capacitando profissionais para atuar em contextos diversos e desafiadores, com vistas à inserção profissional no Sistema Único de Saúde. Além disso, atualmente há quatro programas de residência médica ativos, considerando a urgente demanda de formação de médicos especialistas para lidar com diferentes situações e contextos de saúde e doença da comunidade como um todo.

Cursos abertos

O Portal de Cursos Abertos da UFSCar (PoCA) lançou 16 novos cursos em 2024,

sendo 7 oferecidos por servidores docentes e técnico-administrativos da UFSCar e os demais por docentes de outras IES. Hoje o PoCA conta com 307.489 usuários inscritos na plataforma, sendo que em 2024 foram efetuadas 96.509 novas inscrições e 38.477 certificações (Gráfico 69).

Gráfico 69 - Certificações PoCA



Fonte: SEaD, 2025

Saúde

No mês de julho de 2024 foi firmado um contrato entre a FAI • UFSCar e a Prefeitura Municipal de São Carlos para execução do projeto de extensão Atendimento Clínico Ambulatorial a Usuários do SUS no âmbito da Unidade Saúde Escola. O contrato, com vigência de 60 meses, estabelece a prestação de serviços de assistência à saúde pela USE, com remuneração pela tabela SUS, e possibilitou a reinserção formal da USE na Rede de Atenção à Saúde do município, visto que a Unidade permaneceu pouco mais de 1 ano sem vinculação formal devido ao término da vigência do convênio. A celebração do contrato teve importância estratégica para a Unidade, devido a possibilitar a remuneração dos serviços prestados, bem como uma maior

articulação com a rede, acesso a exames e outros serviços fundamentais no cuidado integral dos usuários e na formação dos alunos. Por outro lado, a mudança do tipo de instrumento legal, de convênio para contrato, trouxe novos desafios à Unidade enquanto prestadora de serviços ao SUS.

No ano de 2024, foram desenvolvidas 89 ações na Unidade, sendo 19 de assistência por servidores técnico-administrativos, 21 de ensino, 26 de extensão e 23 de pesquisa. Conforme as normas da Unidade, essas ações foram previamente submetidas à apreciação da Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEnPEx) para que pudessem ser realizadas.

Com o início dos programas de residência multiprofissional em saúde na

UFSCar (Saúde da Família, Saúde Mental e Adulto/Idoso), a USE se tornou cenário de formação e prática para os residentes do Adulto/Idoso, recebendo um profissional de cada núcleo: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional, que contribuíram para as ações desenvolvidas na Unidade durante o ano.

Uma ação importante, e que impacta diretamente no incremento da qualidade e segurança dos serviços prestados pela USE, foi a reestruturação do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP), com a elaboração do Plano de Segurança do Paciente, a criação do Escritório de Gestão de Riscos e Notificações e a realização da 1ª Semana de Segurança do Paciente. Conforme a legislação, o NSP

tem como objetivos promover a prevenção, controle e mitigação de incidentes, além da integração dos setores, promover a articulação dos processos de trabalho e das informações que impactam nos riscos ao paciente.

No período de 2021 a 2024 a USE enfrentou muitos desafios devido à pandemia de COVID-19. A partir do mês de março de 2020 até o início de 2022 a maior parte dos atendimentos foi realizada remotamente, o que exigiu um esforço de reorganização e elaboração de estratégias de teleatendimento, e possibilitou a continuidade dos atendimentos por servidores técnico-administrativos, docentes e estagiários, priorizando a formação dos alunos e o cuidado dos usuários. Neste período houve uma queda acentuada no número

de atendimentos realizados pela Unidade. No ano de 2022, a USE retomou plenamente os atendimentos, utilizando todos os protocolos de segurança, passando de 8755, no ano de 2021, para 15780 atendimentos no ano de 2022. Esse crescimento é ainda mais evidente ao analisarmos os dados do ano de 2024, que totalizaram 21.506 atendimentos (Tabela 29). É importante ressaltar que em 2024 a Unidade recebeu o dobro de estagiários do curso de Fisioterapia, o que impactou nesses números. Conforme os dados constantes da tabela, no período de 2021 a 2024 a USE realizou 60344 atendimentos a usuários do SUS. Destaca-se que, mais importante do que os números, trata-se de atendimentos qualificados, evidenciados pela resolubilidade dos casos e pela satisfação

dos usuários, aferida por meio de instrumentos próprios da Unidade.

Tabela 29 - Atendimentos USE

Atendimentos/Área	2021	2022	2023	2024
Enfermagem	107	249	365	558
Farmácia	25	58	313	633
Fisioterapia	4935	10135	7992	14012
Fonoaudiologia	133	278	327	203
Medicina - Cardiologia	203	792	688	718
Medicina - Clínica Médica	0	0	14	198
Medicina - Dermatologia	-	-	-	-
Medicina Generalista	-	-	-	24
Medicina - Ginecologia e Obstetrícia	1	-	-	-
Medicina - Homeopatia	70	464	533	663
Medicina da Família	1	-	113	191
Medicina - Pediatria	37	376	249	192
Medicina - Psiquiatria	99	99	19	8
Nutrição	-	-	-	51
Psicologia	1197	1185	1298	1452
Serviço Social	326	232	322	202
Terapia Ocupacional	1621	1912	2070	2401
Total	8755	15780	14303	21506

Fonte: USE, 2025.

Formação de professores

No ano de 2024, o NFP apoiou e/ou realizou 117 atividades. Dentre as ações, há o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), o Programa Residência Pedagógica (PRP), cursos de formação docente, projetos de extensão, ACIEPEs, encontros e ciclos de estudo, seminários, reuniões, dentre outras.

Projetos e parcerias institucionais

• Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/UFSCar)

O PIBID é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores, mantida pela CAPES, que tem como objetivo proporcionar aos discentes, na primeira metade dos cursos de licenciatura, uma aproximação imersiva com o cotidiano das escolas públicas de

educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas.

• Programa Residência Pedagógica (PRP/UFSCar)

O Programa de Residência Pedagógica, que se encerrou em 2024, integrava a Política Nacional de Formação de Professores e tinha como objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, mediante a imersão do licenciando da segunda metade de seu curso, na escola de educação básica.

• Programa de Educação Tutorial (PET/UFSCar)

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa do Governo Federal de estímulo a atividades de pesquisa,

ensino e extensão universitárias, no nível de graduação. Entre as ações realizadas por alguns grupos PET da UFSCar do Campus São Carlos no ano de 2024, há aquelas que envolvem parcerias com escolas de educação básica e professores. A partir dessas parcerias, e com o apoio do NFP, os grupos PET desenvolveram atividades com a participação de alunos, professores e gestores da educação básica. Essas atividades, além de utilizarem os espaços físicos do NFP e do Observatório Astronômico, contaram com o apoio formativo e organizacional do NFP.

• Observatório Astronômico da UFSCar

O Observatório Astronômico, enquanto um espaço de divulgação

científica, busca contribuir com a popularização da ciência e com a formação de professores e divulgadores científicos. Dedica-se a organizar sessões de observação astronômica, palestras, exposições, cursos e oficinas, entre outros. O NFP tem atuado, desde a inauguração do observatório, no apoio à realização de todas as atividades. No ano de 2024, o Observatório Astronômico dedicou-se à elaboração de materiais digitais de divulgação científica e, organizou mostras de meteoritos e sessões de observação astronômicas para o público geral e, também, diversas atividades de atendimento às escolas, ações estas que puderam ser potencializadas com a contratação de servidor TA, físico lotado no NFP, dedicado a coordenar a execução das atividades do observatório.

• DGero Brasil

O DGERO Brasil é um Projeto de Extensão realizado pelo Departamento de Gerontologia da UFSCar, com o apoio do Ministério da Saúde. A parceria entre o projeto e o NFP, além de contribuir com as ações do DGERO Brasil, que se associam a uma visão global das condições de saúde da pessoa idosa, identificando aspectos que podem comprometer sua funcionalidade, tem permitido ao NFP planejar e executar ações formativas em torno da educação intergeracional (EI). A EI, além de representar trocas de experiências, princípios e valores ricos para a formação docente, quando discutida na formação inicial e continuada permite reflexões em torno da adequação das práticas educacionais às diferentes faixas geracionais.



- **Cursinho Pré-vestibular da UFSCar – São Carlos**

O Cursinho pré-vestibular da UFSCar, campus São Carlos, é um projeto idealizado e desenvolvido por graduandos e pós-graduandos da UFSCar, que busca oferecer melhores oportunidades de acesso ao ensino superior, a jovens e adultos de classes sociais mais vulneráveis, tendo como marca uma proposta educacional que considera as desigualdades sociais e econômicas que marcam nossa sociedade. Desde 2022, o cursinho está vinculado ao Núcleo de Formação de Professores da UFSCar, o qual tem contribuído com a formação docente dos professores e professoras e, ainda, tem atuado na organização administrativa do cursinho, algo que representa uma grande dedicação, tendo

em vista a quantidade de docentes participantes e a quantidade de alunos atendidos (no ano de 2024, foram atendidos mais de 200 alunos).

modo, o curso contribuiu para que os professores participantes aprofundassem os estudos nessas temáticas e, ao mesmo tempo, refletissem e planejassem o ensino desses tópicos em suas aulas.

Cursos de extensão e eventos

- **Curso “Do Macro ao Micro na Astronomia”**

Realizado em conjunto com pesquisadores do projeto “Cherenkov Telescope Array: Construção e primeiras descobertas” (Fapesp 2021/01089-1), o curso de formação continuada para professores da Educação Básica buscou o desenvolvimento de conhecimentos didáticos que se vinculassem aos conteúdos científicos específicos de astronomia e astrofísica de partículas e os conteúdos pedagógicos gerais. Desse

- **3º Evento Institucional do Programa Residência Pedagógica da UFSCar**

A realização do 3º Evento Institucional consistiu em uma ação prevista no projeto institucional aprovado pela CAPES e teve como objetivo a avaliação geral do programa desenvolvido na UFSCar. O evento contou com a participação de 394 pessoas, teve 143 trabalhos, 5.528 interações no espaço virtual e 263 participantes participaram dos debates virtuais. O evento permitiu, desse modo, a sistematização de conhecimentos sobre a docência

desenvolvidos pelos participantes do Programa de Residência Pedagógica da UFSCar. Além disso, o evento permitiu uma maior socialização das aprendizagens por licenciandos e docentes da universidade em parceria com professores de escolas públicas da Educação Básica de Araras, São Carlos e Sorocaba.

Importante destacar o público participante e alcançado pelos programas e atividades realizadas pelo NFP. As Tabelas 30 e 31 apresenta um resumo desses dados.

Tabela 30 - Projetos e parcerias institucionais NFP

Participantes	Quantidade
Docentes da UFSCar	35
Técnicos da UFSCar	5
Graduandos da UFSCar	900
Pós-Graduandos e Pós-doutorandos da UFSCar	35
Profissionais da Educação Básica	100
Total	1075

Outros dados	Quantidade
Escolas parceiras	50
Produtos audiovisuais	35

Fonte: NFP, 2025.

Tabela 31 - Eventos NFP

Membros das comissões organizadoras	Quantidade
Docentes da UFSCar	35
Docentes de outras IES	5
Técnicos da UFSCar	5
Graduandos da UFSCar	5
Pós-Graduandos da UFSCar	5
Profissionais da Educação Básica	5
Total	60

Outros dados	Quantidade
Total de participantes nos eventos	394
Total de trabalhos acadêmicos apresentados	143

Fonte: NFP, 2025.



3.4.4 Inovação

Em 2024, a UFSCar realizou uma atualização em sua **Política de Inovação**, revisando e aprimorando os itens que tangem às atividades da Aln. Essa atualização foi resultado de um trabalho conjunto desenvolvido entre a Aln, Comissão Permanente de Revisão de Atos Normativos (COPRAN), Procuradoria Federal (PF) e a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI.UFSCar). O resultado desse esforço está formalizado na Resolução Consuni nº 15, de 26 de novembro de 2024, que apresenta a atualização da Política de Inovação da UFSCar.

Ainda durante o período, foi instituído um Grupo de Trabalho (GT) para a elaboração de uma nova Política de

Inovação que abrange os itens do Marco Legal da Ciência e Tecnologia. Esse trabalho está sendo conduzido em parceria entre diversas unidades e setores da Universidade. O objetivo do GT é desenvolver uma Política de Inovação que não apenas incorpore os diversos mecanismos previstos no Marco Legal, mas que também promova maior integração, eficiência e acessibilidade para a comunidade acadêmica. A iniciativa busca facilitar e incentivar ações inovadoras dentro da Universidade, proporcionando um ambiente mais dinâmico e favorável à pesquisa, ao empreendedorismo e à transferência de tecnologia.

No dia 29 de novembro de 2024 ocorreu o evento **AlnConecta Especial 15 anos**, marcando a celebração dos 15

anos da Agência de Inovação da UFSCar. O evento destacou as conquistas da UFSCar ao transformar pesquisa acadêmica em soluções concretas para a sociedade. O encontro foi aberto a toda a comunidade e reuniu autoridades, docentes, estudantes de graduação e pós-graduação, bolsistas MAI/DAI, docentes de outras universidades, representantes de empresas e o público em geral. O evento ocorreu no Centro de Pesquisas em Materiais Avançados e Energia (CPqMAE), no campus da UFSCar, em São Carlos, e integrou o São Carlos *Innovation Summit*, o encontro contou com uma programação variada, com atividades no período da manhã e à tarde.

Durante o evento, a Aln apresentou sua nova identidade visual, marcando um momento de renovação e fortalecimento

de sua atuação, destacando sua identidade renovada e alinhada aos desafios atuais. Além disso, a Aln destacou seus principais programas e iniciativas, evidenciando seu papel estratégico no fomento à inovação, ao empreendedorismo e à transferência de tecnologia na UFSCar. A programação do evento foi enriquecida pela presença de importantes atores do ecossistema de inovação, como representantes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), empresas parceiras, ex-diretores da Aln e outros stakeholders relevantes. Essas participações promoveram o diálogo e a troca de

experiências, fortalecendo as parcerias institucionais.

No primeiro semestre de 2024 a Aln participou da VII Semana Acadêmica do Curso de Administração (SEADM), organizada pelo Centro Acadêmico de Administração (CAADM) no *campus* de Lagoa do Sino da UFSCar. O evento contou com uma programação diversificada, incluindo palestras, visitas técnicas e minicursos, além de fomentar a troca de conhecimentos e interação. O dia 24 de janeiro foi dedicado à Inovação, ocasião em que a Aln esteve presente com mais uma edição do **AlnConecta UFSCar, edição Lagoa do Sino.**

O AlnConecta UFSCar é uma iniciativa que busca fomentar um ambiente propício para discussões e ações de inovação e empreendedorismo,

envolvendo diversos atores do ecossistema de inovação.

Desde 2018 a UFSCar participa de forma pioneira do **Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação (MAI/DAI)**. O programa é uma iniciativa do CNPq, direcionado a fortalecer a pesquisa, o empreendedorismo e a inovação nas ICTs, por meio do envolvimento de estudantes de doutorado, mestrado, iniciação científica e tecnológica e pós-doutorado em projetos de interesse do setor empresarial, mediante parceria com empresas, denominadas “Empresas Parceiras”. O programa tem o propósito de contribuir para o aumento da capacidade inovadora, da competitividade das empresas e do desenvolvimento científico e tecnológico no País.

No âmbito da UFSCar, a coordenação do Programa MAI/DAI é confiada à Aln, cujo Diretor Executivo é designado pela Reitoria como Representante Institucional para atuar junto ao CNPq. A Aln, com o apoio das Pró-reitorias de Pesquisa, Extensão e Pós-graduação, assume a responsabilidade pela coordenação e elaboração de propostas, execução do programa e acompanhamento das atividades. Destaca-se que em 2024 a UFSCar participou e teve sua proposta aprovada pela quarta vez no programa, sendo contemplada em todas as Chamadas CNPq (2018, 2020, 2022 e 2024).

Ainda em 2024, a Aln desenvolveu e lançou a plataforma dedicada à divulgação abrangente das ações do

[Programa MAI/DAI da UFSCar](#). O site reúne informações detalhadas sobre o programa, as atividades realizadas, os principais indicadores e as empresas parceiras, fortalecendo a transparência e o acesso às iniciativas promovidas pela universidade.

Outra ação desenvolvida pela Aln em 2024 foi a reformulação do **Programa Empresas-filhas UFSCar** com uma série de discussões levando em conta o tipo de critério que seria avaliado para considerar uma empresa como Empresa-filha UFSCar. Durante o período a Aln empenhou esforços para prospecção de novas Empresas-filhas, utilizando principalmente a estratégia de novelo (indicação de outras empresas-filhas),

prospecção ativa via LinkedIn, e divulgação via site, Inforede e redes

sociais. Além disso, a Aln realizou tentativas de reaproximação das empresas que já haviam se cadastrado anteriormente por meio da oferta de cortesias para participação e exibição em stand na MiExpo (evento apoiado pela UFSCar com foco em Inovação Industrial) e convite para participação no AlnConecta Especial 15 anos da Agência de Inovação.

Durante o AlnConecta 15 anos foi apresentado brevemente um planejamento para a expansão do Programa em 2025 bem como a nova identidade visual das Empresas-Filhas e, como um presente, a criação de um "Selo Empresa-Filha da UFSCar", que pode ser utilizado em associação às marcas das empresas.

Ressalta-se que a Agência de Inovação da UFSCar mantém a execução

das ações relativas à propriedade intelectual, transferência de tecnologia, empreendedorismo e inovação, bem como atividades de gestão das ações relacionadas à unidade. Ademais, ela tem trabalhado também para difundir a cultura da inovação e do empreendedorismo, criando ambiente favorável, gerando oportunidades, mobilizando e capacitando pessoas para inovar, empreender e, com isso, beneficiar a sociedade.

Ao longo de 2024, foram realizados novos depósitos de patentes no Brasil, depósitos internacionais de patentes via Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT), depósito de patente no exterior, registros de marcas, registros de programas de computador e registros de cultivares. Foram concedidas patentes depositadas em anos anteriores e

programas de computador. Ainda neste período, foram celebrados licenciamentos de patentes e contratos de licenciamento de cultivares.

Também faz parte das atribuições da Agência de Inovação realizar o processamento das receitas de *royalties*, desencadeando pagamentos a inventores e departamentos/unidades, transferências de recursos, emissão de extratos financeiros, comunicados e assemelhados. No ano de 2024 foram processadas receitas totalizando R\$ 3.894.654,16 (três milhões, oitocentos e noventa e quatro mil, seiscentos e cinquenta e quatro reais e dezesseis centavos), incluindo rendimentos financeiros, referentes ao período deste relatório. Os *royalties* arrecadados no período, após o reembolso de despesas

com manutenção de propriedade intelectual e pagamento de tarifas bancárias, são distribuídos conforme estabelecido no Artigo 30 da Resolução Consuni nº 15 de 26 de novembro de 2024, sendo destinado 1/3 para a universidade, 1/3 para os inventores/melhoristas e 1/3 para os departamentos aos quais esses inventores/melhoristas são vinculados.

Capacitação em inovação e empreendedorismo

A Agência de Inovação da UFSCar (Aln), compreendendo a importância de promover uma cultura empreendedora e inovadora, busca apoiar a comunidade universitária na disseminação da cultura de inovação e empreendedorismo.

Além de suas atividades principais de proteção à propriedade intelectual e transferência de tecnologia, a equipe da Aln desempenha um papel ativo na disseminação de conhecimentos sobre empreendedorismo e inovação.

Através da realização de apresentações, palestras, aulas e oficinas, a Aln compartilha sua expertise sobre inovação e empreendedorismo em diversos cursos, abrangendo tanto a graduação quanto a pós-graduação e outras instâncias acadêmicas, sempre que solicitada por docentes, programas de pós-graduação, órgãos internos da UFSCar e membros da comunidade externa.



Paralelamente, promove eventos e encontros com o intuito de aproximar docentes, discentes e a comunidade externa, criando espaços propícios para troca de ideias, *networking* e inspiração. Esses esforços visam não apenas fortalecer a cultura empreendedora na UFSCar, mas também conectar a instituição de maneira mais eficaz ao ecossistema de inovação externo.

Visando implementar mecanismos permanentes de capacitação em inovação e empreendedorismo de forma acessível, colaborativa e contínua, a Aln disponibilizou, em seu canal do YouTube, uma série de vídeos educativos que abordam temas cruciais como propriedade intelectual, estratégias empreendedoras, elaboração de planos de negócios, planejamento financeiro e

testes de conceito. Além disso, desenvolveu, em parceria com o Instituto da Cultura Científica (ICC) e o Núcleo de Apoio à Indissociabilidade Inovação, Pesquisa, Ensino e Extensão (NAIPEE), a iniciativa **"Trilhas da Inovação"**. Série composta por nove vídeos que tem como principal propósito divulgar as ações e iniciativas da UFSCar no âmbito da inovação, propriedade intelectual, transferência de tecnologia, entre outros temas. Os vídeos proporcionam uma visão abrangente do processo de proteção das tecnologias desenvolvidas na UFSCar, da concepção até a transformação em um novo produto.

Durante 2024 a Aln cumpriu seu planejamento e cronograma, realizou 35 apresentações/palestras, participou de 6 mesas redondas/oficinas, participou na

realização de 6 eventos e apoiou a realização de outros 9 eventos. Destacando-se a presença da Aln nos 4 campi da UFSCar durante o ano e nos eventos da Calourada 2024, foi banca de finalização de disciplina sobre a temática de empreendedorismo e juri em apresentações de *pitch* realizadas na oficina Bioneg 2024. Essas atividades, associadas aos materiais disponíveis por meio digital, não apenas enriquecem o ambiente acadêmico, mas também promovem um ambiente de aprendizado contínuo e contribuem para a formação de profissionais mais preparados e engajados com os desafios do mundo contemporâneo, incentivando o desenvolvimento de soluções inovadoras e a integração efetiva com o ecossistema empreendedor. A Aln objetiva promover

uma interação ainda maior com a comunidade interna e externa da Universidade, buscando intensificar sua presença nas mídias sociais, ampliar a disseminação de informações sobre nossas atividades e serviços por meio de canais digitais e promoção de eventos, visando aproximar sua relação com a comunidade acadêmica.

A disseminação de iniciativas de inovação e empreendedorismo em uma instituição como a UFSCar enfrenta desafios significativos, especialmente quando se trata de alcançar todos os públicos e garantir presença ativa em todos os *campi*. A diversidade da comunidade acadêmica, que abrange estudantes, docentes, pesquisadores e técnicos de diferentes áreas e níveis de atuação, exige estratégias de

comunicação e engajamento adaptadas às particularidades de cada público. Além disso, a distribuição geográfica dos *campi* da UFSCar amplia a complexidade do processo, demandando recursos logísticos e humanos substanciais, muitas vezes limitados para estar presente em todos os locais. Essa realidade pode dificultar a realização de ações uniformes e consistentes em todas as unidades, criando lacunas na percepção e no acesso às oportunidades de inovação e empreendedorismo.

Outro desafio significativo é a heterogeneidade de interesses e prioridades entre os públicos da UFSCar. Enquanto algumas áreas podem estar mais alinhadas com projetos de inovação tecnológica, outras podem priorizar iniciativas voltadas para o impacto social.

Isso requer abordagens flexíveis e uma constante adaptação das estratégias para atender às demandas específicas de cada segmento.

Parcerias com entidades públicas, privadas e do terceiro setor

Em 2024 a Aln trabalhou no fortalecimento das relações entre a UFSCar e entidades dos setores público, privado e do terceiro setor, incentivando parcerias e ações que valorizam a interação de pesquisadores com a comunidade externa. No período, visando trazer ampla divulgação e transparência para as ações de colaboração, a Aln realizou a divulgação interna via SEI das oportunidades de parceria com empresa e organizações, articulando visitas e reuniões entre as partes, que permitiram a

construção de relacionamentos mais sólidos e produtivos.

Durante o período, a Aln, seguindo seu planejamento, ofereceu orientações acerca das possibilidades de parcerias, possibilidades de proteção da propriedade intelectual e de transferência de tecnologia. De modo ativo, a Aln buscou realizar a prospecção de empresas, para a realização da oferta de tecnologias sob titularidade da UFSCar, prospectando 418 tecnologias em 2024. Estando sempre atenta à premissa de comunicação e transparência, uma vez que as oportunidades de parcerias e eventos foram divulgadas internamente por canais abertos.

Destaca-se que a Aln não é responsável pelos Acordos de Cooperação firmados pela UFSCar com

empresas e não possui dados quanto a esses Acordos. Ressalta-se ainda que a prospecção de empresas é realizada visando a transferência de tecnologia e/ou conhecimento, o licenciamento e desenvolvimento das tecnologias relativas ao nosso portfólio e ainda o desenvolvimento de novas tecnologias.

A interação entre a UFSCar e empresas enfrenta desafios que exigem esforços contínuos para serem superados, especialmente no que diz respeito ao fortalecimento das parcerias, ao engajamento dos pesquisadores e à desmistificação da burocracia universitária. Muitas organizações desconhecem as potencialidades da UFSCar ou têm receio em explorar parcerias devido à percepção equivocada de complexidade nos processos. Embora

existam processos formais necessários para garantir segurança e transparência, é fundamental comunicar de forma clara e acessível que esses mecanismos são facilitadores, e não impedimentos. Essas lacunas reforçam a necessidade de ações contínuas para mudar essas percepções.

Por outro lado, o retorno por parte dos pesquisadores também é um ponto sensível. Embora haja iniciativas para orientar sobre os processos de parcerias, proteção intelectual e transferência de tecnologia, alguns pesquisadores encontram dificuldades em conciliar essas atividades com suas rotinas acadêmicas. O que pode limitar a formalização e prospecção de iniciativas com finalidade de exploração do potencial das pesquisas e tecnologias desenvolvidas internamente e reduzir a interação com o setor externo.

3.5 Apoio à Gestão Institucional

A entrega de resultados das áreas finalísticas depende, fundamentalmente, das ações e iniciativas promovidas pelas unidades de suporte, que desempenham papel crucial ao oferecerem os alicerces operacionais e estratégicos. Os itens a seguir abordam o trabalho de suporte da instituição, demonstrando como essas iniciativas não apenas fortalecem a infraestrutura da UFSCar, mas também contribuem de maneira decisiva para a consecução dos objetivos das áreas finalísticas e, por conseguinte, para o cumprimento da missão institucional.

3.5.1 Assistência estudantil

Em julho de 2024 o Programa Nacional de Assistência Estudantil deixa de ser regulamentado por um Decreto e,

através da Lei 14.914/24 passa a ser uma Política Nacional de Assistência Estudantil. Como lei agora, visa ampliar e garantir condições de permanência e o êxito dos estudantes matriculados nas instituições federais de educação superior e de educação profissional e tecnológica, trazendo para dentro da lei uma série de programas do governo federal e de ações já realizadas por universidades e institutos federais. Importante trazer esta narrativa para chamar atenção que durante o ano de 2024 a ProACE esteve intensamente envolvida nas ações junto ao FONAPRACE na luta desta construção.

O PAE tem a base legal pautada no Programa Nacional de Assistência Estudantil, estruturado em seus eixos: moradia estudantil; alimentação; transporte; atenção à saúde; inclusão

digital; cultura; esporte; creche; apoio pedagógico; e acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação. Em 2023 a ProACE recebeu R\$9.754.730,00 em recursos PNAES e em 2024 o valor de R\$11.800.000,00.

Para dar conta do aumento da procura pela assistência estudantil e do recurso PNAES que não acompanha este aumento, além de ter sido aprovado no ConsUni que a assistência estudantil seria priorizada em emergências orçamentárias e financeiras, foi realizada uma aproximação com o Deputado Federal Ivan Valente que já concedeu 3 emendas parlamentares para a UFSCar, especificamente para a complementação

da assistência estudantil: 2022, R\$ 1 milhão, 2023, 1,6 milhão e 2024, 1,5 milhão. A distribuição dos recursos PNAES está discriminada na Tabela 32, que apresenta o quantitativo de bolsas e auxílios nos quatro *campi* da UFSCar.

Também como mecanismo de permanência e pertencente ao escopo das atividades ligadas à ProACE, a atenção à saúde da comunidade universitária aparece como missão da pró-reitoria, que

tem como foco a permanência e a qualidade de vida. Para atender este objetivo, a ProACE possui unidades vinculadas que atuam nesta área e em articulação com a rede de saúde dos municípios em que a UFSCar possui *campi*, podendo ser encontrada no Departamento de Atenção à Saúde (DeAS), no campus de São Carlos, e nos *campi* de Araras, Sorocaba e Lagoa do Sino, nos respectivos Departamento de

Assuntos Comunitários e Estudantis (DeACE). As unidades possuem uma equipe multiprofissional que atua por meio da promoção de campanhas e programas de prevenção e promoção à saúde, assim como atendimento médico, psicológico e de enfermagem na atenção primária ambulatorial e o quantitativo de suas atividades podem ser observadas na Tabela 33.



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E ATIVIDADES DA UFSCAR - 2024

Tabela 32 - Quantitativo de bolsas e auxílios para permanência estudantil

Campus	Tipo	2021	2022	2023	2024
São Carlos	Alimentação	1.329	1.778	1521	1495
	Moradia (dinheiro)	890	1.227	1047	1037
	Moradia (vaga)	348	514	434	372
	Moradia mãe/pai			41	43
	Gratuidade RU			1516	1493
	Outras*	161	300	151	200
	Total	2.728	3.819	4.710	4.640
Araras	Alimentação	118	181	151	158
	Moradia (dinheiro)	112	170	139	148
	Moradia (vaga)	0	0	0	0
	Moradia mãe/pai			5	4
	Gratuidade RU			151	158
	Outras	11	26	11	16
	Total	241	377	457	484
Sorocaba	Alimentação	196	270	244	236
	Moradia (dinheiro)	96	164	145	165
	Moradia (vaga)	55	73	60	48
	Moradia mãe/pai			7	5
	Gratuidade RU			243	235
	Outras	37	65	44	52
	Total	384	572	743	741
Lagoa do Sino	Alimentação	186	283	222	16
	Moradia (dinheiro)	146	229	187	12
	Moradia (vaga)	0	0	0	0
	Moradia mãe/pai			6	0
	Gratuidade RU			222	16
	Outras	11	214	213	21
	Total	343	726	850	65
Total	Alimentação	1.829	2.512	2132	1902
	Moradia (dinheiro)	1.244	1.790	1515	1362
	Moradia (vaga)	403	587	494	421
	Moradia mãe/pai			59	52
	Gratuidade RU			2138	1905
	Outras	220	605	419	289
	Total	3.696	5.494	6.757	5.931

Fonte: ProACE, 2025

Tabela 33 - Quantitativo de atendimentos em saúde

Atendimento	Público	2023	2024
Médico	Graduação	368	962
	Pós	44	189
	T.A.	100	258
	I.A. Inativo	0	0
	Docente	45	51
	Visitante	14	49
	Total	571	1509
Enfermagem	Graduação	810	882
	Pós	39	79
	T.A.	90	209
	I.A. Inativo	0	1
	Docente	40	81
	Visitante	116	191
	Total	1095	1443
Odontológico	Graduação	-	180
	Pós	-	58
	T.A.	-	40
	I.A. Inativo	-	6
	Docente	-	5
	Visitante	-	0
	Total	351	289
Psicológico	Graduação	1100	2079
	Pós	44	271
	T.A.	18	97
	I.A. Inativo	0	39
	Docente	14	42
	Visitante	1	1
	Total	1177	2529

Fonte: ProACE, 2025

Ingresso pela Lei de Cotas

Em 14 de novembro de 2023 foi promulgado o Decreto n. 11.781 que altera o Decreto 7.824 de 11 de outubro de 2012 que regulamenta a Lei 12.711/12, a chamada Lei de Cotas, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Sofrendo pressão dos movimentos sociais e principalmente de Grupos Quilombolas, a nova lei traz mudanças no mecanismo de ingresso. Na antiga lei, a pessoa que optava por concorrer às cotas concorria apenas às vagas destinadas a essa modalidade, mesmo que tivesse pontuação suficiente para ampla concorrência. Com a nova legislação, as notas das pessoas que optarem por cotas primeiramente serão observadas na ampla concorrência e,

posteriormente, nas reservas de vagas para a cota. Outra mudança está na redução do valor definido para o teto de renda familiar das pessoas que buscam cota para ingresso no ensino superior por meio do perfil socioeconômico. Antes, o valor exigido era de um salário-mínimo e meio como renda por pessoa do núcleo familiar, já na nova lei a renda por pessoa diminuiu para um salário-mínimo. Outra mudança está na inclusão de pessoas quilombolas como beneficiários das cotas, nos moldes do que atualmente já ocorre para pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência (PcDs).

As mudanças da nova Lei de Cotas foram adotadas na edição do SISU de 2024, com editais em pleno curso. A ProACE, em discussão constante no Fórum Nacional de Pró Reitores de

Assuntos Comunitários e Estudantis, adotou em 2024 o Cadastro Único como um dos documentos possíveis para entrada por baixa renda via SISU, com o intuito de simplificar, agilizar o processo de avaliação e adotar um instrumento com critérios consolidados em nível nacional para atestar a condição de renda de candidatos e candidatas a vagas reservadas pelo SiSU, amparados também no uso de um mecanismo adotado em todo território nacional, construído a partir de critérios que permitem a inclusão de famílias de baixa renda em programas federais.

Ampliação de projetos que incentivam a permanência dos estudantes

O ingresso não garante a permanência na educação superior,

sobretudo dos estudantes de baixa renda e das minorias étnicas, que enfrentam dificuldades de ordem econômica, pedagógica e simbólico objetiva. Assim, falar em permanência, é falar da integração social e acadêmica do estudante, numa equação que combina o apoio social e acadêmico; as questões relacionadas à aprendizagem, avaliação e *feedback*; o envolvimento acadêmico e as ações administrativas. Se o sucesso e a forte identificação com o curso podem atuar como fatores positivos e contributivos para a permanência, dificuldades financeiras, assistência estudantil desfavorável e sentimentos de rejeição e exclusão podem ser vistos como fatores impeditivos de permanência.

Ampliar projetos que incentivem a permanência é contribuir para que

estudantes possuam as condições necessárias para uma boa experiência universitária e acadêmica, é objetivar recursos que são necessários para transpor obstáculos e demais impedimentos, por meio de recursos materiais e simbólicos.

No ano de 2024, atividades socioassistenciais realizadas, como atendimentos realizados por meio de agendamento ou demanda espontânea, particularizado ou coletivo, presencial ou remoto, de escuta qualificada para acolher e identificar as necessidades dos bolsistas ou de estudantes não bolsistas que buscam informações, orientações e esclarecimentos sobre diversos processos ou unidades da instituição tanto no Departamento de Assistência Estudantil - como nos Departamentos de Assuntos

Comunitários e Estudantis de Araras, Lagoa do Sino e Sorocaba, respectivamente, se apresentaram como forte elo e criação de vínculo entre discentes e a equipe técnica da ProACE. Essas ações auxiliaram em respostas qualificadas para as necessidades de forma individual ou em grupo, bem como acompanhamento da situação de bolsistas quanto a questão do desempenho e rendimento acadêmico, visando a permanência estudantil.

Como ações de promoção de saúde mental, buscando aumentar número de cursos atendidos por projetos de prevenção e combate à evasão, foram realizadas diferentes ações em interface com a:

a) implementação de projetos interunidades de promoção de saúde mental;

b) ativação/fortalecimento de coletivos;

c) ações de ambiência;

d) promoção de convivência e atividades artístico-culturais;

e) eventos;

f) atividades de comunicação, com foco em públicos diferentes, como mães/pais, discentes indígenas, discentes da moradia estudantil, discentes LGBTQIAPN+, pós graduandos.

Destaque para a implementação de dois projetos de promoção de saúde mental interunidades e multicampi com a captação de recursos externos (emendas parlamentares) que transversalizam a pauta da saúde mental, para além da

ProACE, desenvolvido em rede intra-universitária:

- **Projeto de Desenvolvimento Institucional para promoção da saúde mental, da ética, da mitigação da violência e para a construção da cultura da paz na UFSCar:** buscou consolidar um programa integrado interunidades comprometido com a implementação de ações e de estratégias para a promoção da saúde mental, qualidade de vida, cultura de paz, direitos humanos e responsabilidades junto à UFSCar por meio de formação, gestão e cuidado em saúde mental, mitigação de violências, construindo e fortalecendo profissionais e cidadãos comprometidos com uma sociedade que seja cada vez mais justa, equitativa, ética e democrática.

- **Formar sem pirar:** desenvolvido em uma parceria interunidade entre ProACE, CASM, ProGrad e SAADE, o projeto Formar sem Pirar está integrado ao programa de Extensão Graduação 10! focado em ações de inovação. O objetivo geral do Formar sem pirar é promover a saúde mental na graduação a partir do desenvolvimento de práticas inovadoras com potencial de qualificar as relações de trabalho e de ensino/aprendizagem presentes no contexto universitário.

Em trabalho contínuo e em conjunto com a CRISA buscou-se cuidar da segurança alimentar de estudantes em situação de vulnerabilidade, visando aumentar o alcance dos estudantes atendidos. Durante os quatro anos, na área da segurança alimentar foram

mantidas as refeições gratuitas para estudantes que possuem renda per capita familiar de até 1 salário-mínimo e auxílio alimentação que termina 2024 no valor de R\$ 160,00 para colaborar no custeio do café da manhã, além do subsídio de 50% para estudantes que possuem renda per capita entre 1 e 1,5 salário-mínimo. Foram mantidas, também, ações conjuntas com o Restaurante Universitário, presente nos 4 campi, com o intuito de estimular a procura por refeições nutricionalmente mais saudáveis.

Em 2024, a CRISA deu andamento à implementação do projeto inovador de transformação do Restaurante Universitário (RU) em uma política pública de segurança alimentar. O processo, iniciado em 2021, teve como objetivo iniciar uma transição de um modelo onde

o RU era apenas mais um serviço terceirizado, que tinha como objeto a produção e distribuição de refeições nos campi da UFSCar, para uma política social de combate à insegurança alimentar e de permanência estudantil dos discentes da Universidade, especialmente os de grupos sociais em situação de vulnerabilidade.

O ano de 2024 foi mais um período de muitos desafios, sendo o principal o esforço para garantir recursos orçamentários para o funcionamento do RU. A manutenção do fornecimento das refeições só foi possível graças ao intenso trabalho da ProAd junto à Administração Superior da Universidade. O ano foi marcado por ações de aprimoramento e ajustes do novo contrato, que teve início em setembro de 2023. Foram realizadas diversas reuniões e ações de fiscalização,

junto à empresa, para garantir a qualidade na prestação do serviço. Buscou-se a aproximação com os beneficiários do RU por meio de reuniões para entender um pouco mais da visão destes sobre o serviço prestado e a importância do Restaurante como uma ferramenta para garantir a segurança alimentar e a permanência estudantil.

Iniciou-se um estudo para a construção de um novo sistema informatizado de controle de acesso e caixa para o RU, visando o aprimoramento nos protocolos de segurança, sendo o mais importante a implantação de um sistema de reconhecimento facial nas catracas. Em 2024, foi instalada uma catraca na Unidade São Carlos para que pudessem ser realizados testes, tanto internos, junto à SIn, quanto externos,

junto aos beneficiários. Os resultados dos testes foram animadores o que resultou na decisão de iniciar a construção desse novo sistema em 2025. Durante o ano de 2024, além do RU, o contrato atendeu também o Colégio de Aplicação da UFSCar (CAU), o IFSP – campus São Carlos e o serviço de *coffee-break* para diversos setores da Universidade, mas ainda não foi possível iniciar o fornecimento do café da manhã, uma demanda importante da comunidade, por questões orçamentárias.

O ano foi marcado por diversos desafios que tiveram um impacto muito forte no RU. O principal deles foi a falta de recursos orçamentários, que fez com que a Gestão Superior precisasse fazer muitos esforços para garantir recursos necessários para a continuidade do RU.



Outra situação que teve forte impacto foi o aumento no preço dos alimentos que acabou resultando em diversos problemas para a sustentabilidade econômico-financeira da empresa. Nesse ponto, a CRISA teve que agir fazendo adaptações dentro do escopo do contrato e dentro da legislação vigente, para garantir a continuidade dos serviços.

Em 2024 merece destaque as diversas reformas realizadas pela empresa nas Unidades São Carlos e Araras, visando garantir o cumprimento das exigências contratuais e da legislação sanitária vigente.

Além disso, foi finalizada a obra de construção da nova cozinha da Unidade Sorocaba, uma demanda antiga da comunidade, que inicia suas atividades em janeiro de 2025 e que proporcionará

um ganho significativo na qualidade das refeições servidas aos beneficiários. Na Unidade Lagoa do Sino foi finalizada a construção da nova unidade de produção da empresa, em Campina do Monte Alegre, o que também trará ganhos na qualidade das refeições servidas e do serviço prestado. Devido aos diversos problemas e desafios enfrentados em 2024, a CRISA decidiu por suspender diversos projetos extras que estavam em andamento ou em fase de planejamento, para se dedicar exclusivamente ao RU. O ano foi marcado pela internalização dos projetos da CRISA, de forma a garantir a construção de uma base estrutural e administrativa no RU e nos serviços de alimentação do contrato 57/2023 para garantir a sustentabilidade do serviço, para que em 2025 pudesse ser possível o

avanço na implementação da política de segurança alimentar da UFSCar.

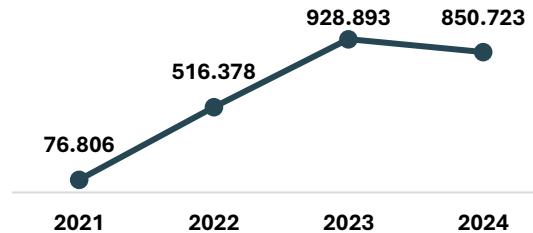
A Tabela 34 e os Gráficos 70 a 73 mostram o quantitativo de refeições servidas nos restaurantes universitários dos quatro *campi* da UFSCar.

Tabela 34 - Número de refeições servidas nos RUs em 2024

Categoria	São Carlos	Sorocaba	Araras	Lagoa do Sino
Bolsista Integral	368.591	55.141	43.698	40.418
Bolsista Intermediário	29.932	9.203	4.768	2.928
Aluno Regular	435.568	90.344	44.919	23.959
Estagiário	3.259	759	977	243
TA	2.913	758	1.166	305
Docente	2.045	3.119	1.129	1.679
Visitante	8.415	2.080	2.139	1.116
Total	850.723	161.404	98.796	70.648

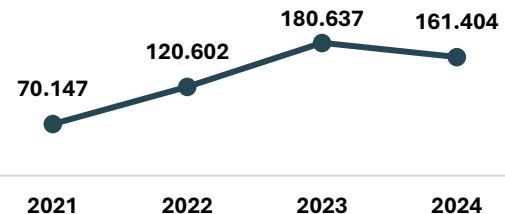
Fonte: CRISA

Gráfico 70 - Quantitativo de refeições servidas no campus São Carlos



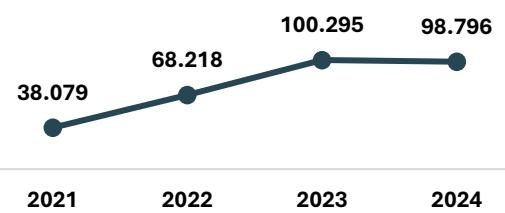
Fonte: CRISA, 2025.

Gráfico 71 - Quantitativo de refeições servidas no campus Sorocaba



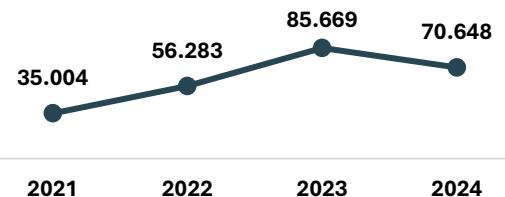
Fonte: CRISA, 2025.

Gráfico 72 - Quantitativo de refeições servidas no campus Araras



Fonte: CRISA, 2025.

Gráfico 73 - Quantitativo de refeições servidas no campus Lago do Sino



Fonte: CRISA, 2025.

Dentro do escopo de atividades desenvolvidas pelo DeAE e pelos DeACES com o intuito de auxiliar e ampliar a permanência estudantil, o acompanhamento de estudantes bolsistas em suas demandas e especificidades, por meio de ações planejadas, interventivas e propositivas, considerando sobretudo, a autonomia, as escolhas e a participação desses estudantes nesse processo, destacam-se

- Manutenção de edital único e em Fluxo Contínuo para ingresso no PAE, em 02 edições, com 05 convocações no decorrer do ano, e para o PIAPE de forma mensal;
- Acolhimento das especificidades dos grupos de pessoas indígenas e internacionais no acesso ao PAE,

tornando-as bolsistas emergenciais desde seu ingresso na instituição;

- manutenção do edital mensal em fluxo contínuo para mudança de modalidade de bolsa moradia vaga para moradia em dinheiro forma caminhos pensados e executados para buscar garantir a permanência.

A continuidade nas ações de flexibilização no acesso à alimentação aos estudantes de graduação vulneráveis que não conseguiram o ingresso no PAE e aos estudantes de pós-graduação vulneráveis, que ainda não acessaram bolsas de fomento à pesquisa, mostraram com a procura crescente, que a alimentação é o principal mecanismo de permanência.

Vale destacar a criação de um novo edital para o **Programa Pluralizar: diversificando perspectivas,**

pluralizando conhecimentos, resultado do convênio entre a UFSCar e o Instituto Serrapilheira, que tem como objetivo estimular a participação de estudantes de grupos sociais sub-representados na população estudantil, mediante a concessão de bolsas de pesquisa de iniciação científica e de pós-graduação. O Programa visa construir oportunidades de desenvolvimento pleno das possibilidades acadêmicas que a instituição oferece, a exemplo da participação em pesquisa de ponta, em todas as áreas do conhecimento e nas quais são identificadas a ausência de diversidade. O edital de 2024 foi voltado para estudantes negras (pretas e pardas) e indígenas mães.

O auxílio para cuidados com a saúde - auxílio emergencial e temporário para

colaborar com o custeio dos cuidados com a saúde de estudantes de graduação e de pós-graduação, condicionado à existência de recursos financeiros captados por meio do Programa de Fomento à Permanência Estudantil, denominado de CRIE (Captação de Recursos para Investimento em Equidade), regulamentado pela Resolução CoACE n. 43/2021 foi um dos mecanismos que teve destaque em 2024 em várias frentes:

- Auxílio para apresentação de trabalhos em eventos científicos;
- Auxílio para compra de medicamentos que não estão disponíveis na rede pública;
- Auxílio para transporte de discentes que precisavam voltar para seus núcleos familiares por conta de tratamento de saúde mental;

- Auxílio para pagamento de bolsa para pós-graduandos que perderam a bolsa de fomento faltando menos de três meses para concluírem o mestrado ou doutorado.

Ao longo ano de 2023 foram realizadas ações de promoção de saúde mental com ênfase no fortalecimento de coletivos e movimentos sociais de grupos historicamente vulnerabilizados na instituição e na linha de ampliar alcance dos programas de permanência acadêmica. Foram realizadas oficinas de ambiência na moradia estudantil de São Carlos, sendo uma delas para a qualificação do espaço do centro de convívio, com a revitalização dos móveis e do espaço físico, com ênfase na confortabilidade, segurança e no estímulo

à interação e convivência entre os moradores.

Ainda nesta linha, a Implementação do Sarau do Meio-Dia, que passou a acontecer semanalmente no *campus* de Lagoa do Sino, com a coordenação de membros do Prodin, CASM/SAADE e DEACe-LS, voltado para apresentações artístico-culturais de estudantes e servidores em palco livre. Houve também a realização de atividades semanais durante o primeiro semestre de 2024 e mensais durante o segundo semestre do grupo Cole Aê, voltado para a promoção de saúde mental de estudantes universitário, por meio de encontros temáticos.

Como ações de prevenção destacam-se as atividades de formação voltadas para temas sensíveis da saúde

mental universitária (crises de saúde mental, saúde mental de estudantes indígenas e da população negra). Foi dada continuidade à oferta do curso de Primeiros Socorros em Saúde Mental, iniciado em 2023, respondendo a demandas dos departamentos e da rede intersetorial, entendendo que cuidar da saúde mental é também um mecanismo de promoção de permanência estudantil.

Dentro do escopo dos esportes, importante destacar que a atividade física é reconhecida mundialmente como uma das formas mais eficazes para a saúde mental e melhoria na qualidade de vida das pessoas, atuando assim como um mecanismo de permanência e criação de vínculo. Esforços para buscar melhorar as estruturas físicas dos espaços que promovem esportes ligados à ProACE

foram constantes junto à ProAd e às Prefeituras Universitárias. Um destaque é a construção da quadra poliesportiva do *campus* de Lagoa do Sino e a reforma e pintura da quadra poliesportiva do *campus* de Sorocaba.

Revisão de normativas, procedimentos e documentação para concessão de incentivo à permanência estudantil

No período de 2020 a 2024 buscou-se a criação de programas e bolsas que passaram por aprovação do Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE) para que estes fossem institucionalizados, como:

- Programa Institucional de Acolhimento e Incentivo à Permanência Estudantil da UFSCar (PIAPE) (Resolução CoACE 52/2021);

- Programa de Apoio às Práticas de Esporte e Lazer (PAPEL) (Resolução CoACE 68/2022);
 - Programa de Agentes Comunitários Universitários de Promoção de Inclusão e Acessibilidade em parceria com a SAADE (Resolução CoACE 69/2022);
 - Programa de Alimentação Emergencial para Estudantes de Pós-Graduação em Situação de Vulnerabilidade (Resolução CoACE 74/2022);
 - Programa de Apoio às Práticas Culturais e Artísticas (PAPCA) (Resolução CoACE 75/2022);
 - Atualização do Programa de Atendimento Especial a Estudantes
 - Indígenas e Quilombolas (PAEIQ) (Resolução CoACE 80/2023);
 - Programa de Apoio a Brincadeiras e Práticas na Unidade de Atendimento à Criança (PABPUAC) (Resolução CoACE 81/2023). Todos estes programas foram revisitados e se encontram disponíveis na página da ProACE para garantir a transparência das informações.
- Além da revisão das Normativas, durante o ano de 2024 foi aprovada no CoACE:
- Resolução 03: regulamenta o processo de ingresso de estudantes internacionais por meio do Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G) no Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (PROMISAES);
 - Resolução 04: regulamenta a manutenção do pagamento das bolsas de assistência estudantil para condições específicas de afastamento, conforme regime escolar especial;
 - Resolução 05: regulamentação, de forma subsidiária, de mecanismo de coleta de informações que vise o aprimoramento do processo de autorização de cadastro de estudantes indígenas e quilombolas junto ao Programa Bolsa Permanência do MEC;
 - Resolução 06: aprova o Plano de Prevenção e Posvenção do Suicídio na UFSCar (PPPS).
- Recursos destinados às bolsas de permanência estudantil**
- A [Instrução Normativa ProPG nº 3, de 24 de abril de 2024](#) estabeleceu critérios para atribuição de bolsas de estudos, cotas sociais concedidas pelas agências de fomento CAPES e CNPq à

ProPG para o exercício de 2024. Desta forma, ampliando o alcance dos programa de permanência estudantil, a ProACE incluiu estas bolsas no seu escopo de atividades, seguindo um fluxo administrativo desenhado em articulação com a ProPG. Este fluxo envolve o acolhimento e a escuta qualificada de uma assistente social, assim como a avaliação socioeconômica, buscando atender às maiores vulnerabilidades.

Outro acesso ampliado em 2024 foi o Programa de Alimentação Emergencial para Estudantes de Pós-Graduação em Situação de Vulnerabilidade, disposto na [Resolução COACE nº 74, de 23 de novembro de 2022](#). Esta Resolução formalizou os critérios, fluxos e procedimentos para atender a demanda de alimentação emergencial para

estudantes de pós-graduação em situação de vulnerabilidade.

A flexibilização no acesso e posterior construção de fluxo que possibilitou o acesso à moradia vaga aos estudantes de pós-graduação vulneráveis, que ainda não acessaram bolsas de fomento à pesquisa, veio como um mecanismo apontado necessário, uma vez que tanto o DeAE como os DeACES apontaram um aumento expressivo da busca de apoio a permanência por meio de estudantes de pós-graduação.

3.5.2 Gestão de Pessoas

O processo de gestão de pessoas desempenha papel fundamental no suporte às atividades-fim da instituição, impulsionando a UFSCar na consecução dos objetivos e em direção à sua missão.

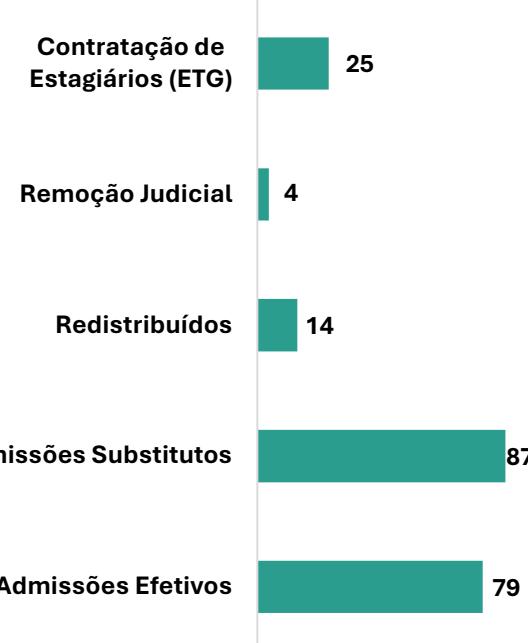
Admissões

No ano de 2024 não houve concursos público para seleção de candidatos para cargos efetivos de técnico-administrativos ou de docentes. Chegou-se a elaborar um edital para oferta de 52 vagas de docentes, publicado no mês de setembro, mas que foi cancelado. Assim, as nomeações efetivadas ao longo de 2024 foram relativas aos concursos realizados em 2022 e 2023 e ainda vigentes.

O Gráfico 74 apresenta os provimentos de cargos realizados em 2024: 79 admissões de candidatos de concursos públicos que ainda se encontravam válidos; processamento de 14 pedidos de redistribuição de servidores de outras universidades; 87 professores substitutos selecionados por meio de

processos simplificados; e 25 estagiários. Em 2024 houve também 4 ingressos de servidores através de remoção judicial.

Gráfico 74 - Admissões realizadas em 2024

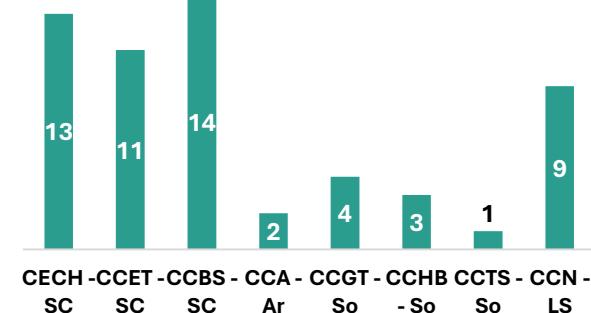


Fonte: ProGPe, 2025.

Com relação aos processos seletivos simplificados para contratação de professores substitutos, observa-se no

Gráfico 75 a distribuição desses professores entre os diferentes Centros Acadêmicos da universidade.

Gráfico 75 - Processos seletivos para professores substitutos em 2024

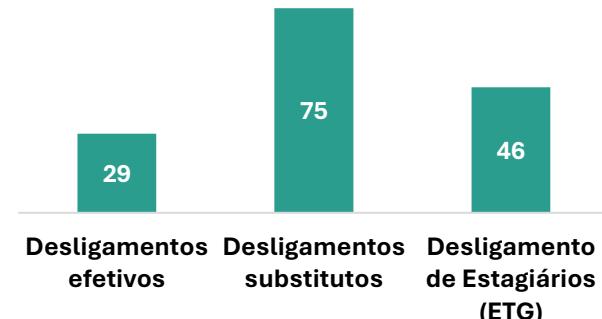


Fonte: ProGPe, 2025.

Desligamentos

Ao longo de 2024 ocorreram 29 processos para exoneração, 75 encerramentos de contratos de professores substitutos e a finalização de contratos de 46 estagiários, como se verifica no Gráfico 76.

Gráfico 76 - Desligamentos em 2024

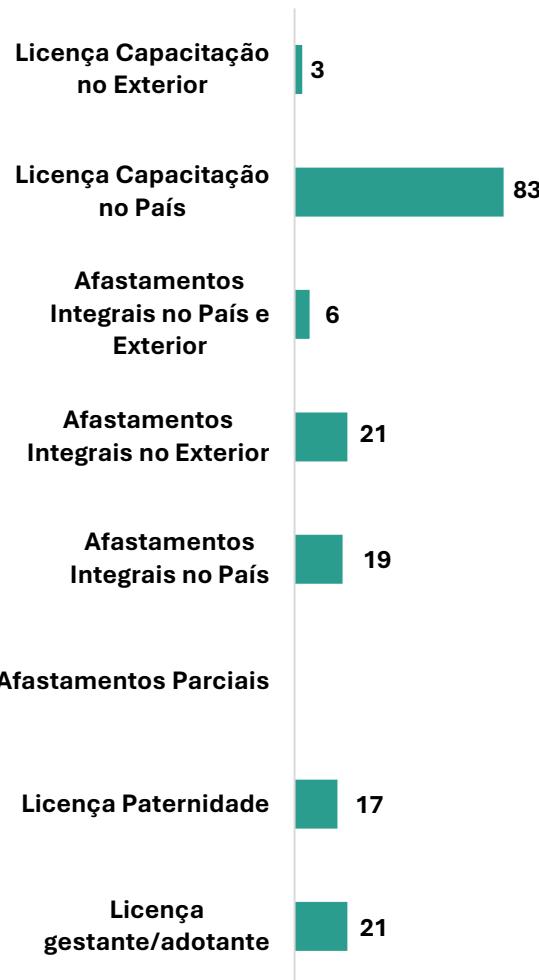


Fonte: ProGPe, 2025.

Licenças e Afastamentos

Em 2024, 170 servidores gozaram de algum tipo de licença ou afastamento (excetuando-se as licenças relacionadas à própria saúde ou de familiares). O Gráfico 77 apresenta o quantitativo de licenças e afastamentos concedidos, segundo a sua natureza.

Gráfico 77 - Licenças e Afastamentos em 2024



Fonte: ProGPe, 2025.

Atividades relacionadas a Aposentadorias, Pensões e Benefícios

Observa-se no Gráfico 78 que o número de aposentadorias concedidas em 2024 foi de 33 servidores, enquanto a quantidade de pensões decorrentes de falecimentos de servidores foi de 19. Por outro lado, 30 servidores solicitaram e obtiveram o abono de permanência e foram processados 22 perfis profissiográficos previdenciários, documentos utilizados em processo de aposentadoria especial.

Após o período de suspensão de exigência de prova de vida de aposentados e pensionistas, 2 servidores inativos solicitaram apoio para a realização de prova de vida em suas casas. Em relação aos auxílios, foram concedidos 24 benefícios de auxílio

funeral e 35 de auxílio natalidade. Além disso, foram concedidos 57 benefícios de assistência pré-escolar. E, por fim, foram concedidos 59 adicionais ocupacionais.

Ainda nesta temática, o benefício do Auxílio Transporte apresentou um número de 324 solicitações, um aumento se comparado ao ano anterior (231 solicitações). Entretanto, em 2024 não houve recadastramento deste benefício, o que levou a manutenção do número médio de requerimentos/processos. Cumple salientar, entretanto, que este benefício tem demandado bastante atenção e tempo da ProGPe, uma vez que aumentou a demanda judicial e os casos de auditoria da CGU (trilhas de pessoal). Além disso, em 2024 foi implantado um novo fluxo de processos, devido à atualização da legislação, a qual passou a permitir a

concessão do auxílio transporte para servidores acima de 65 anos de idade, que utilizam o transporte seletivo (intermunicipal) e que não usufruem da gratuidade prevista. Por se tratar de implantação realizada em 2024, não foi listada no relatório anterior. Ainda neste tema, o benefício auxílio indenizatório de transporte (que difere das modalidades anteriores por se tratar de indenização diária quando o servidor realiza atividades externas, de interesse da Administração, utilizando veículo próprio) já estava implantado há tempos na instituição, entretanto, não houve solicitações no ano de 2023, e por este motivo não foi listado no relatório anterior.

Gráfico 78 - Processos realizados referentes a aposentadorias, pensões e benefícios em 2024

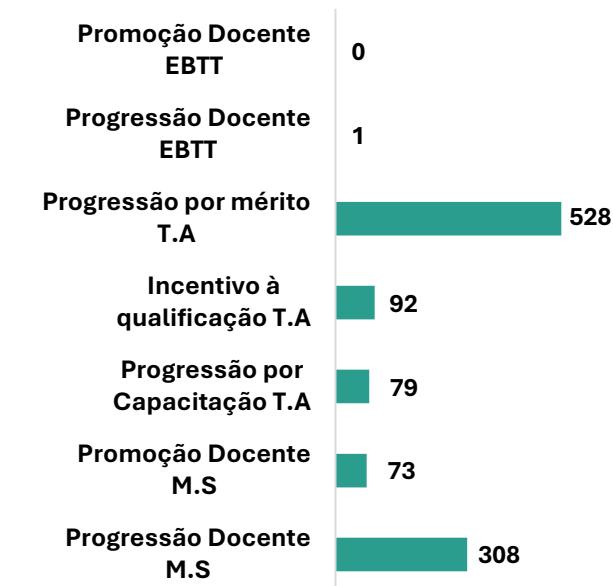


Fonte: ProGPe, 2025.

Desenvolvimento de Carreiras

As atividades inerentes aos processos de progressão e promoção de servidores estão demonstradas no Gráfico 79.

Gráfico 79 - Progressões e promoções realizadas em 2024



Fonte: ProGPe, 2025.

Desenvolvimento de Pessoas

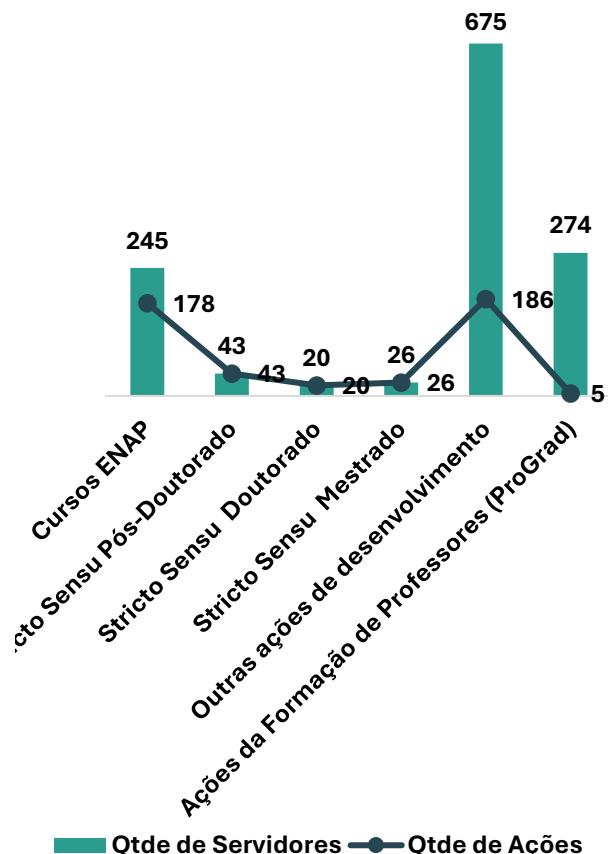
Conforme pode ser observado no Gráfico 80, 1.283 servidores realizaram ações de desenvolvimento em 2024. Desses, 245 (19,1%) realizaram cursos da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), distribuídos em 178 cursos (ações). Adicionalmente, 89 servidores (6,9%) cursaram Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado, Doutorado ou Pós-Doutorado), enquanto 675 estiveram envolvidos em “Outras ações de desenvolvimento”, que envolvem participações em congressos, eventos científicos, cursos externos e internos à UFSCar, representando (52,6%) do total. Foram registradas 186 ações distintas que contemplaram os servidores em diversas áreas. Além disso, 274 docentes participaram do curso de

Ações da Formação de Professores, oferecido pela ProGrad, mas que entra na estatística como atividade de capacitação de servidor. Esta ação foi ofertada por 5 vezes, abrangendo os quatro campi, e representou (21,4%) do total de servidores.

Importante salientar que a participação em cursos de Mestrado e Doutorado, que são ações de desenvolvimento de longa duração e grande impacto nas carreiras dos servidores, constituem um processo importante de qualificação do corpo de servidores e que representa um grande esforço individual e institucional. Quase todos os afastamentos registrados para esse fim são de servidores técnico-administrativos, pois na carreira docente a

maioria dos ingressantes já possuem essa titulação como requisito.

Gráfico 80 - Processos de capacitação e treinamentos em 2024



Fonte: ProGPe, 2025.

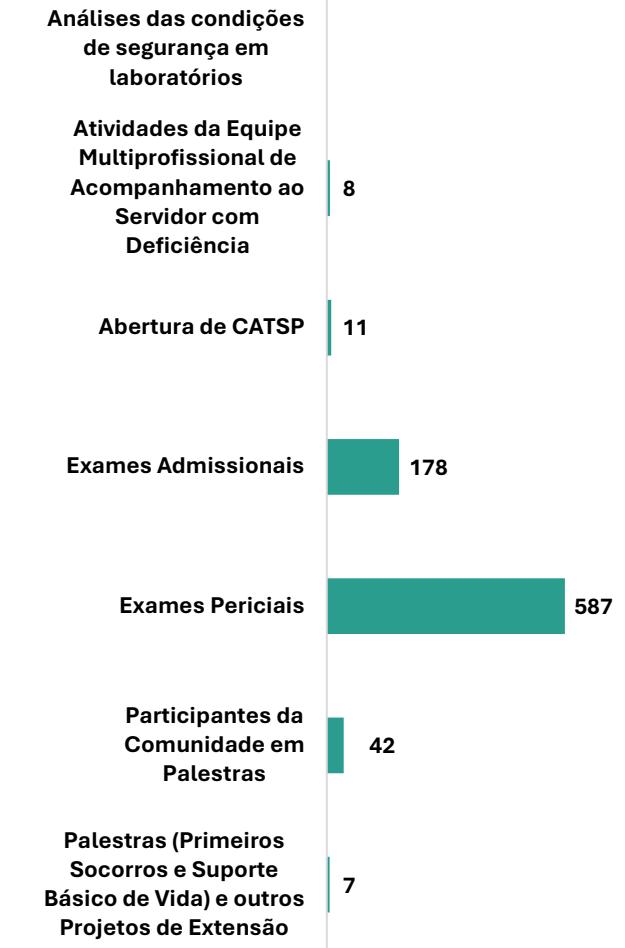
Saúde do Trabalhador e Segurança no Trabalho

As ações realizadas pelas equipes de saúde e Segurança do Trabalho no ano de 2024 estão sintetizadas no Gráfico 81. Os serviços de Saúde da ProGPe organizaram e realizaram ao longo do ano 587 exames periciais e 178 exames admissionais. Além disso, a equipe organizou Projetos de Extensão (Atendimento Interdisciplinar em Dor e Centro de Referência no Atendimento Interdisciplinar em Dor) e Palestras de Primeiros Socorros e de Suporte Básico de Vida, em parceria com o Departamento de Atenção à Saúde da ProACE. Também é importante mencionar que 8 processos e atividades foram executados pela Equipe

Multiprofissional de Acompanhamento ao Servidor com Deficiência, que tem como objetivo assessorar a ProGPe da UFSCar no cumprimento da legislação vigente, cabendo à equipe planejar e implementar as ações de avaliação e acolhimento de servidores com deficiência, a partir da fase final do concurso ou processo seletivo de ingresso, durante a integração e estágio probatório e ao longo da vida profissional na instituição, além de outras funções.

A Equipe de Segurança no Trabalho realizou a abertura de 11 Comunicações de Acidente de Trabalho de servidores públicos (CATSP). Cabe destacar a apresentação, junto ao ConsUni em 22/11/2024, de uma minuta com proposta de Política de Segurança do Trabalho para a UFSCar.

Gráfico 81 - Processos de Saúde e Segurança do Trabalho em 2024



Fonte: ProGPe, 2025.

Alteração em normativas de progressão funcional docente

A progressão na carreira dos servidores docentes é realizada por meio de uma avaliação das atividades acadêmicas realizadas a cada interstício de 24 meses pelas Comissões de Avaliação de Desempenho Acadêmico (CADA), designadas pelo Conselho Universitário, e que funcionam de forma autônoma, observando rigorosamente os critérios estabelecidos em norma específica aprovada por este Conselho maior. Em 18/12/2024 foi aprovada a Resolução ConsUni nº 19/2024, que atualizou os critérios e definiu um período de transição de dois anos em que o docente interessado poderá ainda optar por ser avaliado pela [Resolução ConsUni nº 819, de 26.08.2015](#) ou pela atual. Na

nova norma homologada em dezembro, foi aprovada a inclusão de pontuação específica e obrigatória para atividades de capacitação relacionadas ao aperfeiçoamento pedagógico dos docentes.

Incentivo para realização de pós-doutorado e/ou estágios de pesquisa

A ProGPe tem buscado desenvolver atividades que facilitem o acesso de servidores a oportunidades de qualificação no exterior. Em 21/05/2024 foi aprovada a Resolução ConsUni nº 4/2024, que dispõe sobre os afastamentos para capacitação dos servidores, regulamentando fluxos e processos para a concessão desse direito a servidores docentes e técnico-administrativos, nos termos da legislação vigente. Também é

importante salientar que, para viabilizar os afastamentos de servidores docentes, foi organizada uma agenda semestral de planejamento e execução de processos seletivos de professores substitutos, de forma a garantir junto aos departamentos acadêmicos a cobertura das atividades de ensino do professor afastado. Cumpre salientar, entretanto, que depende de os próprios docentes buscarem as oportunidades de realização de estágios pós-doutoriais, por meio de uma rede de contatos e conexões internacionais.

Dimensionamento da força de trabalho técnico-administrativo

Para buscar subsídios para o enfrentamento da situação crítica de falta de servidores técnico-administrativos para viabilizar o funcionamento da

universidade, a ProGPe finalizou em 2024 o treinamento, junto ao órgão central SIPEC, para utilização do Sistema de Dimensionamento de Pessoas – SISDIP, que trata de um modelo referencial de dimensionamento da força de trabalho – DFT. Observou-se que esse instrumento é importante para o processamento de dados qualitativos e quantitativos sobre as entregas realizadas por uma equipe, bem como as características do pessoal que compõe a unidade e o contexto em que está inserida. Entretanto, trata-se de ferramenta complexa, que consumiu tempo enorme da reduzidíssima equipe da ProGPe. Considerando que está em desenvolvimento o módulo do Programa de Gestão e Desempenho – PGD no sistema SAGUI, por meio do qual cada setor da universidade deverá definir as

entregas pelas quais é responsável, além de estabelecer o plano de trabalho dos servidores TAs inseridos no programa, entende-se que tais dados subsidiarão o preenchimento do SISDIP. Desta forma, será possível estimar a quantidade ideal de pessoas para realizar as entregas, focando em resultado, para apoiar a reivindicação, junto ao governo federal, de mais cargos TA para a UFSCar.

Estabelecimento de parâmetros para a ampliação do quadro docente

A ProGPe vem coordenando desde 2021 as atividades da Comissão do Modelo de Esforço Docente (CMEDoc) da UFSCar, que vem discutindo os indicadores que devem compor o modelo matemático para modular a eventual realocação de vagas decorrentes de

aposentadorias, exonerações e mortes, de forma a corrigir desigualdades decorrentes do próprio processo de crescimento institucional, com a criação dos novos *campi*, departamentos, cursos e programa de pós-graduação. A proposta é buscar uma situação de equilíbrio a partir da análise de esforço dos departamentos acadêmicos, removendo vagas de onde se verificar menor esforço para aqueles locais que se encontram na extremidade oposta, com maior esforço. Em 2023 e 2024, a subcomissão de Modelagem trabalhou intensamente no desenvolvimento de um sistema para aplicação do algoritmo, que num primeiro momento está abrangendo apenas o indicador “ensino de graduação”. Essa ferramenta foi utilizada em conjunto com outros critérios definidos pela CMEDoc

para a alocação das novas vagas de docentes que foram obtidas por meio de negociações junto ao governo federal, de forma a minimizar as já mencionadas desigualdades. Para além de conduzir a pactuação desse mecanismo permanente de regulação interna de vagas docentes, a ProGPe trabalhou junto à ProPG e ProPq na proposta do Programa Professor Visitante da UFSCar, instituído pela Resolução ConsUni nº 18, de 18/12/2024. Este programa regulamenta os procedimentos para contratação temporária e critérios de atuação de professores visitantes, brasileiros ou estrangeiros, nos termos previstos nas Leis nº 8.745/93 e 12.772/12, visando à consolidação e à qualificação de programas de pós-graduação *stricto sensu*; ao aprimoramento de ações,

projetos e programas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento tecnológico; ao desenvolvimento de programas de capacitação docente; e à promoção do intercâmbio científico e tecnológico no âmbito da universidade.

Capacitação de pessoas para cargos de gestão

Desde 2023 a ProGPe vem trabalhando na perspectiva de desenvolvimento de um modelo de capacitação para gestores. Em 2024 foram oferecidos cursos com foco no desenvolvimento de habilidades sociais, prioritariamente oferecidos para ocupantes de cargos de gestão acadêmica ou administrativa, para trabalhar temas como: assertividade e comunicação não violentas; gestão de

conflitos; fortalecimento de vínculo servidor-instituição. A adesão espontânea de gestores foi pequena, mas o *feedback* foi positivo. Pretende-se seguir com a organização de minicursos e tutoriais, utilizando a plataforma POCA, para oferecer aos recém nomeados um conjunto de instruções que facilitem o seu desempenho e, consequentemente os resultados do seu trabalho.

Negociação para ampliação do quadro de servidores

Além da ferramenta de dimensionamento da força de trabalho que viabiliza a análise de adequação da força de trabalho técnico-administrativo às necessidades de cada setor, apresentado anteriormente, foi desenvolvido um painel de indicadores (disponível na página da

ProGPe), dentre os quais está o monitoramento da lotação de servidores da universidade, identificando quantos servidores docentes e técnico-administrativos estão alocados em cada unidade, bem como as vagas que se encontram em aberto, por meio da utilização da versão gratuita da ferramenta *PowerBI* da Microsoft. Importante salientar que o déficit crescente de servidores TA decorrente das limitações impostas pelo Quadro de Referência de Servidores Técnico Administrativos (QRSTA) da UFSCar, definido em 2010, vem trazendo inúmeros problemas para o andamento da universidade. Com a vacância de cargos que foram extintos ou cujos concursos foram suspensos pelo governo federal, sem que fossem substituídos por cargos válidos, há unidades administrativas e

acadêmicas sem adequadas condições de apoio para a realização de tarefas administrativas. A ProGPe vem trabalhando intensivamente no âmbito do Fórum dos Gestores de Pessoas das Universidades Federais (ForGePe/Andifes) e em conjunto com a Reitoria, nas negociações junto ao Governo Federal para ampliação deste quadro.

Implementação de mecanismos de registro e monitoramento de atividades no Programa de Gestão e Desenvolvimento (PGD)

O PGD foi instituído em 2022 na UFSCar, com base no Decreto nº 11.072/2022, como uma ferramenta de gestão para apoiar o retorno às atividades presenciais e promover uma mudança de cultura no sentido de valorização dos

resultados e contribuição de cada servidor para as entregas esperadas de seu setor. Com a publicação da Instrução Normativa Conjunta SEGES-SGPRT /MGI nº 24, de 28 de julho de 2023, iniciaram-se em 2024 os trabalhos junto à SIn para o desenvolvimento do módulo PGD, no sistema SAGUI, que irá contemplar todo o registro e monitoramento das atividades do programa, tanto por parte dos servidores e chefias imediatas, quanto aos dirigentes das Unidades de Execução. Este módulo será disponibilizado para uso da comunidade, pela SIn, em março de 2025. Para aqueles servidores que não aderirem ao PGD, será realizada a implantação do registro de ponto por meio da plataforma SouGov, disponibilizada pelo Ministério da Gestão e Inovação de

Serviços Públicos como a ferramenta para este registro.

Equacionamento do esforço técnico-administrativo entre as unidades organizacionais

O módulo do PGD no sistema SAGUI, mencionado anteriormente, vai fornecer as informações básicas para a utilização dessa ferramenta como instrumento para o planejamento da força de trabalho, tornando possível estimar a quantidade ideal de pessoas para realizar as entregas com foco em resultados, e assim apoiar a reivindicação de mais cargos TA para a UFSCar junto ao governo federal.

Gestão por competências

A gestão por competências ainda não foi implementada na UFSCar. A equipe da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas (DiDP) vem estudando a possibilidade de iniciar ações nesta direção, entretanto a falta de um sistema de gestão informatizado, somada à absoluta carência de pessoal na equipe, impedem a efetivação deste e de outros projetos. Cumpre salientar que hoje já existe a preocupação com a identificação de competências, por meio de questionários e entrevistas que precedem tanto as movimentações internas e externas (por redistribuição ou decisão judicial) como o provimento de vagas com novos servidores, buscando alocar os mesmos nas áreas onde possam oferecer os melhores resultados e se sentirem mais satisfeitos. Entretanto, tais procedimentos

ainda são informais. É importante salientar também que, em virtude do próprio ambiente acadêmico, que favorece o interesse dos servidores TAs por cursos de pós-graduação, a UFSCar dispõe de um quadro de servidores extremamente qualificado, com inúmeros mestres e doutores em diferentes áreas. Em algumas situações, entretanto, tal qualificação acaba gerando um sentimento de frustração, sobretudo entre os Assistentes em Administração, que almejariam poder realizar tarefas em que utilizariam seus conhecimentos diferenciados, mas são impedidos pelas próprias limitações das atribuições do seu cargo, sob pena de se caracterizar o desvio de função. Além disso, a DiDP também vem oferecendo periodicamente capacitações com o objetivo de

desenvolvimento de competências gerenciais, técnicas e comportamentais, por meio de sua Seção de Capacitação.

Melhoria na mobilidade da força de trabalho

Com relação à mobilidade externa, com a aprovação da Resolução ConsUni nº 73, de 29/04/2022, que dispõe sobre normas, requisitos e procedimentos para redistribuição de cargos no âmbito da UFSCar, a ProGPe vem realizando sempre que solicitado por alguma unidade acadêmica ou administrativa, processos de chamada pública de redistribuição, com ampla divulgação e critérios especificados e claros, garantindo assim os princípios constitucionais da publicidade e imparcialidade. Quanto aos servidores da UFSCar que desejam ser

redistribuídos para outras instituições, segue-se um fluxo administrativo interno que prevê consulta à chefia imediata e verificação da base legal vigente.

No que diz respeito aos processos de mobilidade interna de servidores, a ProGPe tem tentado, dentro das possibilidades e das condições de absoluta insuficiência de servidores técnico-administrativos para suprir as necessidades de todos os setores da universidade, atender satisfatoriamente tanto o servidor quanto as unidades organizacionais, mediante o estabelecimento de critérios de prioridade de atendimento de solicitações. Também tem sido oferecido um canal permanente de escuta e mediação de conflitos que tem resultado em remoções pactuadas entre as partes envolvidas, o que diminuiu

sensivelmente a insatisfação da comunidade em relação a essa questão.

Identificação de ociosidade ou falta de recursos

Com relação aos recursos humanos, cumpre salientar que não existe ociosidade, e sim um déficit absoluto de servidores técnico-administrativos, em virtude da insuficiência do QRSTA da universidade. Embora a maioria das IFES enfrente o problema da extinção de vários cargos que não foram substituídos pelo governo federal, a defasagem do quantitativo autorizado para a UFSCar é notória quando comparado ao das instituições com o mesmo tempo de existência. A carência, sobretudo dos cargos de Assistente em Administração e Técnico de Laboratório, vem causando

sérios prejuízos ao andamento de processos de trabalho fundamentais. Acredita-se que o trabalho de dimensionamento da força de trabalho, com a aplicação do sistema SISDIP do governo federal, ofereça subsídios para negociação da ampliação do quadro.

Implementação de ponto-eletrônico

Com a implementação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD) na UFSCar, a questão do registro de ponto eletrônico ficou superada para um contingente de quase 80% dos servidores que aderiram ao programa, incluídos parte dos técnico-administrativos e todos os docentes da carreira EBTT. Para aqueles servidores que não aderiram ao PGD, será implementado o registro de ponto por meio da plataforma SouGov, disponibilizada

pelo Ministério da Gestão e Inovação de Serviços Públicos como a ferramenta para este registro.

Conformidade legal: principais normas internas e mecanismos de controle adotados na gestão da folha de pagamentos e na gestão de pessoas

Conforme dispõe a Lei nº 8.730, de 10/11/1993, por meio do autosserviço na plataforma SouGov, 2332 agentes públicos autorizaram o acesso à declaração de Bens e Rendas aos órgãos de Controle CGU e TCU, 32 servidores optaram pela não autorização do acesso e 12 servidores deixaram a opção em branco e, portanto, assumiram o compromisso de disponibilizar à CGU, pelo Sistema e-Patri o envio do arquivo da

Declaração Anual de Bens por meio de *upload*.

Avaliação da força de trabalho: distribuição por áreas e/ou subunidades ou unidades vinculadas; principais categorias

A força de trabalho da UFSCar é constituída por dois grandes grupos: os servidores docentes e os servidores técnico-administrativos (TA).

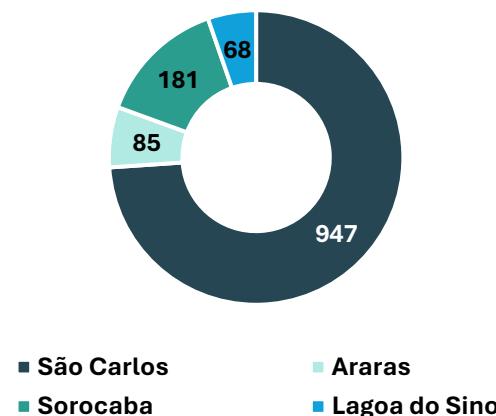
No que tange ao corpo docente, existem servidores em duas carreiras: a de professor do Magistério Superior, que representa o maior contingente da universidade, e a carreira de professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT).

Os professores EBTT compõem um pequeno grupo de 13 servidoras lotadas

no atual Colégio de Aplicação da Universidade (CAU).

No que diz respeito à carreira do Magistério Superior, os professores estão alocados nos quatro *campi* da universidade, em seus respectivos centros acadêmicos, onde desenvolvem as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica.

Gráfico 82 - Distribuição dos docentes da carreira do Magistério Superior nos quatro *campi*

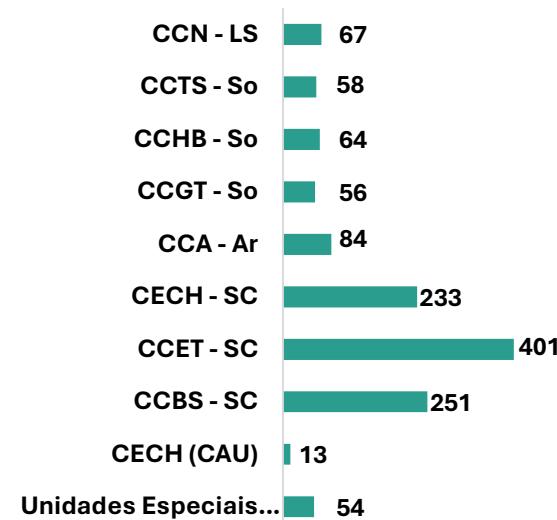


Fonte: ProGPe, 2025.

Como se pode verificar no Gráfico 82, ao final de 2024, a UFSCar apresentava um contingente total de 1.281 professores do Magistério Superior ativos, sendo 1.227 lotados em unidades acadêmicas finalísticas e 54 exercendo, temporariamente, cargos de gestão em unidades administrativas ou de suporte pedagógico e acadêmico da universidade (tais como os Institutos, a Agência de Inovação, o Núcleo de Formação de Professores, a Unidade Saúde Escola). Cumpre salientar que, desses docentes ocupantes de cargos administrativos, apenas 9 têm autorização para a contratação de professores substitutos para a cobertura de suas atividades acadêmicas, nos termos da Lei nº 8.745/93, e os demais 45 acumulam atribuições administrativas e acadêmicas.

Em 31/12/2024, havia 96 vagas docentes do MS desocupadas e 1 vaga desocupada de docente EBTT, cobertas com a contratação temporária de professores substitutos. Existe hoje um edital em andamento para a contratação de 72 dessas vagas.

Gráfico 83 - Distribuição dos docentes nas unidades



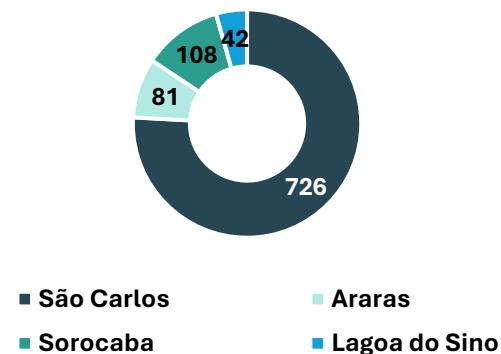
Fonte: ProGPe, 2025.

O Gráfico 83 apresenta a distribuição dos docentes da carreira do Magistério Superior entre os centros, apontando também o contingente que se encontra deslocado para os postos da gestão superior da universidade e das unidades especiais. Além disso, o gráfico mostra o CAU, vinculado ao CECH, onde estão os professores EBTT.

O corpo de servidores técnico-administrativos é essencial para garantir toda a infraestrutura necessária para que as atividades finalísticas da universidade, nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, possam ser realizadas em sua plenitude. Em 2024, a UFSCar encerrou o ano com um total de 957 servidores técnico-administrativos seu quadro funcional, que estão exercendo as atividades nos quatro

campi. A distribuição desses servidores pode ser verificada no Gráfico 84.

Gráfico 84 - Distribuição dos servidores TAs por *campus*



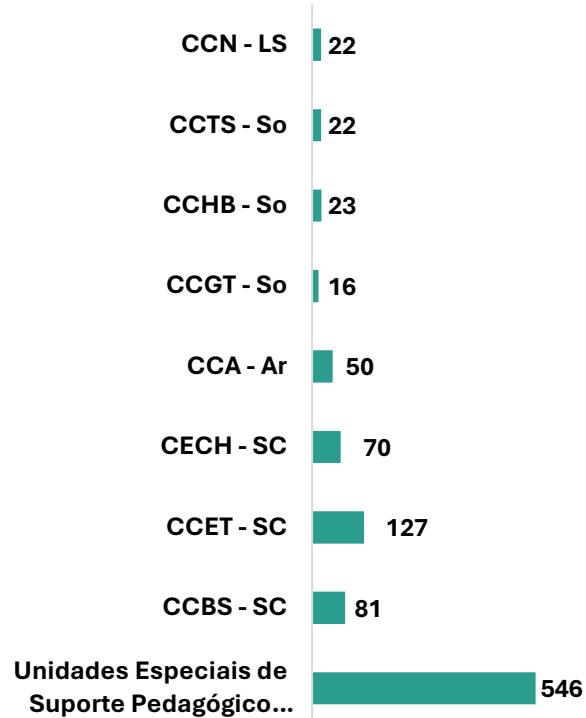
Fonte: ProGPe, 2025.

É importante salientar que a estrutura administrativa da alta gestão da universidade, que inclui a Reitoria, as Pró-Reitorias e as Secretarias Gerais está concentrada em São Carlos, o que justifica o maior número de servidores TAs neste *campus*.

Com relação à natureza das atividades que exercem, o corpo de TAs encontra-se dividido entre o suporte direto às atividades finalísticas nas diferentes unidades dos Centros Acadêmicos (Departamentos, Coordenações de Cursos de Graduação e de Programas de Pós-graduação) e as unidades administrativas e outras unidades especiais de suporte acadêmico e pedagógico. Há um total de 411 servidores vinculados aos Centros Acadêmicos e 546 nas demais atividades, como se pode observar no Gráfico 85, e o Gráfico 86 apresenta a distribuição dos servidores TA segundo a natureza da atividade das unidades onde estão lotados.



Gráfico 85 - Distribuição dos servidores TAs nas unidades



Fonte: ProGPe, 2025.

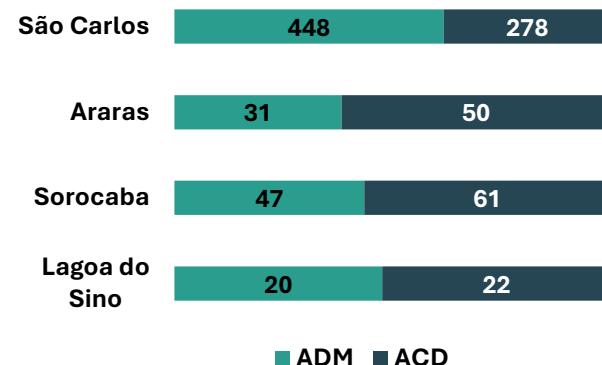
Um aspecto importante a ser analisado em relação à composição da força de trabalho da UFSCar é o número inferior de servidores TA em relação ao de

professores. Em que pese o fato de que o corpo docente é o responsável direto pelas atividades finalísticas da universidade, não é possível realizá-las sem o necessário suporte oferecido pelos técnicos de laboratório, assistentes em administração e outros profissionais que compõem o quadro vinculado aos Centros Acadêmicos. Por outro lado, os processos administrativos necessários para manter em funcionamento uma estrutura com o tamanho e a complexidade de uma universidade demandam também recursos humanos em grande quantidade.

Atualmente, o número de servidores TAs da UFSCar está muito aquém do necessário, existindo várias unidades acadêmicas, como Coordenações, Programas de Pós-graduação e mesmo Departamento Acadêmico sem nenhum

servidor para cumprir tarefas diárias da administração, sobrecregando os docentes, que se desviam da sua função para realizá-las. E mesmo nas estruturas da alta gestão da universidade, como as Pró-Reitorias e Secretarias Gerais, o número insuficiente de servidores tem gerado estresse excessivo das equipes e tem sido apontado como um dos maiores fatores de risco no Programa de Gestão de Riscos implementado.

Gráfico 86 - Distribuição dos servidores TAs entre atividades de caráter administrativo e acadêmico



Fonte: ProGPe, 2025.

A UFSCar apresenta um coeficiente de 0,75 servidores por docente (957 TAs para 1.281 docentes), sendo que a média geral observada nas demais universidades federais com mais de 20 anos de existência é de 1 ou mais. Se considerarmos apenas as federais com mais de 50 anos (situação na qual a UFSCar se enquadra, pois foi criada em 1968), ou seja, excluirmos aquelas fundadas mais recentemente, esse coeficiente vai para 1,20. Isto mostra como a UFSCar está muito aquém da média das demais federais na relação TA x Docente. Este fato se deve, sobretudo, ao engessamento do QRSTA, já insuficiente quando foi aprovado para a universidade, em 2010, e que nunca foi reajustado, além da perda gradual de servidores de alguns cargos que foram extintos ou cuja

realização de concursos para reposição foi vedada (como os auxiliares em administração e secretários executivos), sem a devida reposição por cargos similares. Salienta-se, especialmente, os cargos de assistente em administração e de técnicos de laboratório-área, que se configuram como os mais urgentemente necessários no momento.

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas, situação de servidores com condições de aposentadoria

O ingresso de servidores nas Universidades Públicas Federais só pode ser realizado por meio da realização de concursos ou seleções públicas. Assim, as estratégias de recrutamento incluem a organização de tais certames e, eventualmente, a captação de pessoas já

aprovadas em certames de outras IES, por meio do estatuto da redistribuição de servidores contratados ou do aproveitamento de candidatos remanescentes de concursos válidos, respeitadas as condições da legislação vigente.

No ano de 2024, não houve edital de concurso para cargos TA, porque foram realizadas diversas nomeações oriundas do aproveitamento do edital 004/23 homologado no início de 2024. Outro fator que impactou na não abertura de um novo edital foi a greve dos servidores durante quase todo o primeiro semestre de 2024. Já para carreira docente, foi aberto em setembro o edital 031/24, porém o mesmo foi anulado. Já está em curso o edital único 001/25, com 72 vagas docentes em 55 subáreas de

conhecimento, cujos certames serão desenvolvidos ao longo do primeiro semestre de 2025. Além disso, foram realizados diversos processos seletivos para professores substitutos para atender as demandas dos centros acadêmicos em face dos afastamentos, licenças e cargos vagos que ainda não foram preenchidos, da carreira docente.

Uma outra estratégia foi sugerir, para os departamentos acadêmicos ou unidades administrativas que tinham extrema urgência na reposição efetiva da vaga, a abertura de edital de chamada pública para redistribuição, dando oportunidade para que servidores docentes e TAs de todo o Brasil, interessados na vaga ofertada, pudessem participar da seleção. Foram abertos 5 editais de chamada pública para docentes

no *Campus* de São Carlos e um no *Campus* de Sorocaba. Já para cargos técnico-administrativos publicaram-se 2 editais de chamada pública em São Carlos e 1 em Lagoa do Sino.

No que tange à questão da alocação de servidores, no caso dos docentes a estratégia é definida pelo próprio desenho de critérios do edital do concurso ou processo seletivo, que necessariamente vai selecionar o melhor profissional, dentre os inscritos, para ocupar a vaga disponível no departamento interessado.

Quanto à alocação de servidores TAs, quando existem várias vagas disponíveis para o mesmo cargo, é feita mediante uma avaliação do perfil de competências e habilidades que o servidor apresenta, para além dos requisitos básicos do cargo exigidos no concurso,

buscando identificar o posto no qual aquele perfil possa trazer maior contribuição e, consequentemente, satisfação para o próprio servidor. Quando não é possível essa adequação, a ProGPe oferece, se necessário, ações de capacitação para suprir as lacunas identificadas no desempenho do servidor. Também é possível a negociação de remoção entre unidades, quando existe uma vaga em aberto e há manifestação expressa de interesse de um servidor em ser removido do setor em que se encontra lotado, usando-se os mesmos critérios descritos anteriormente para análise da alocação de novos servidores.

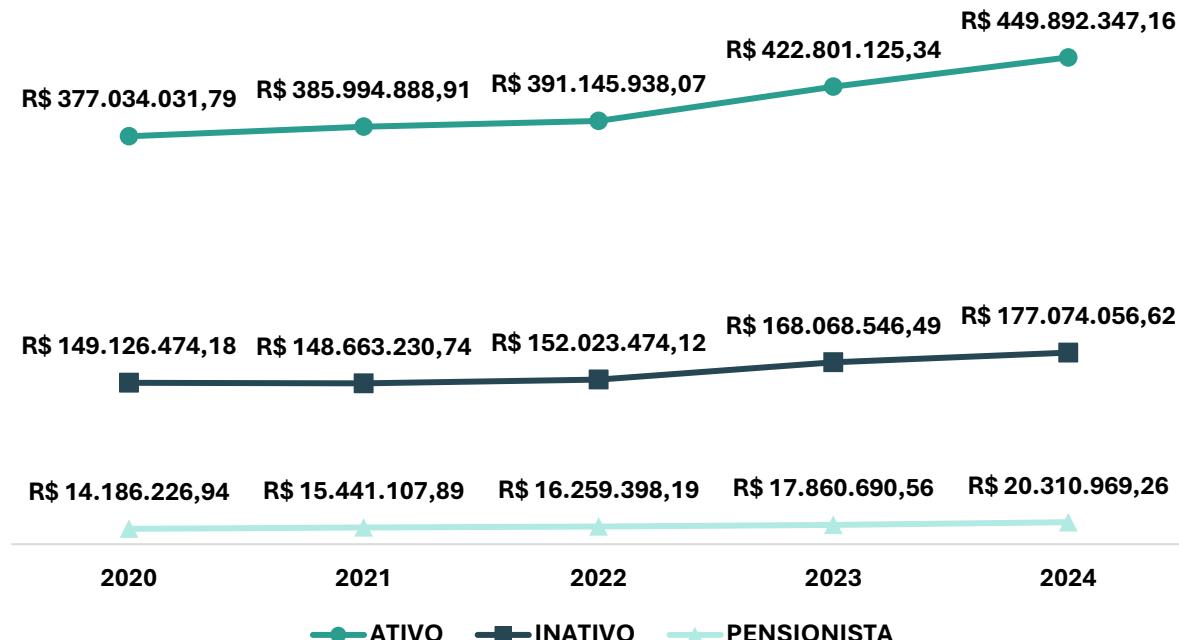
E no que diz respeito à situação de servidores com condições de aposentadoria, no momento a UFSCar dispõe de 235 servidores para os quais foi

concedido o abono de permanência e poderão, portanto, solicitar a sua aposentadoria a qualquer momento.

Detalhamento da despesa de pessoal (ativo, inativo e pensionista), evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento ou a diminuição

O período analisado compreende os últimos cinco anos (2020 a 2024) para as três situações funcionais (ativo, inativo e pensionista). Ao analisarmos o Gráfico 87, pode-se observar o crescimento vegetativo da folha de pagamento de ativos, inativos e pensionistas.

Gráfico 87 - Crescimento vegetativo da folha de pagamento de ativos, inativos e pensionistas (2020-2024)



Fonte: ProGPe, 2025.



Em 2024, a despesa total com pessoal da UFSCar totalizou R\$608.730.362,39, considerando ativos, inativos e pensionistas, o que representou um aumento de 6,33% (R\$ 38.547.010,65) em relação ao ano de 2023. Desse total, 30,49% foram destinados ao pagamento de servidores inativos e de pensionistas e 69,51% ao pagamento de servidores ativos permanentes, contratos temporários e cedidos.

Vale ressaltar que houve um aumento nas despesas de pessoal ativo na ordem de aproximadamente 9% em comparação ao ano de 2022, por ocasião do reajuste salarial na remuneração dos servidores e de empregados públicos do Poder Executivo Federal, concedido em 05/2023, pela Medida Provisória 1.170 de 28/04/2023 convertida na Lei 14.673 de

14/09/2023 e também devido à concessão de aposentadorias, abono de permanência, progressões, promoções, incentivo à qualificação, decorrente do próprio desenvolvimento dos servidores em sua carreira funcional, de acordo com as suas respectivas leis que regulamentam seus planos.

Em relação à despesa de pessoal com servidores inativos e pensionistas, verifica-se que houve um acréscimo nas despesas de pessoal de inativos e pensionistas, resultantes do impacto do reajuste salarial de 9% concedido pela Medida Provisória 1.170 de 28/04/2023 convertida na Lei 14.673 de 14/09/2023. Este reajuste foi aplicado somente às aposentadorias e pensões com paridade. Além disso, houve também o reajuste anual aplicado especificamente nas

aposentadorias e pensões civis com quebra de paridade concedidas com base na Lei 10.887/04 e publicação da Portaria Interministerial MPS/MF nº 26, de 10/01/2023 dos Ministérios da Previdência Social e da Fazenda.

Estratégia de valorização por desempenho e levantamento de necessidades de treinamento; estratégias para alavancar o desempenho e a eficiência, sistemas/ferramentas de apoio, trabalho remoto, valorização do ambiente e das condições de trabalho

As estratégias de valorização por desempenho na UFSCar se concentram na progressão por capacitação e no incentivo à qualificação, na carreira TA, e nas promoções e progressões das

carreiras docentes. No primeiro caso, os servidores TAs têm um percentual de aumento no salário base em função de terem realizado ações de capacitação ou adquirido um título acadêmico, respectivamente. Nas carreiras docentes, as promoções e progressões são fundamentadas por processos de avaliação do desempenho acadêmico por comissões próprias nomeadas pelo Conselho Universitário para este fim.

O levantamento das necessidades de treinamento e as estratégias para alavancar o desempenho e a eficiência são atribuídos ao Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP (Decreto nº 9.991/2019). Para a elaboração do PDP é realizado o levantamento das necessidades de desenvolvimento (LND), solicitando a

todas as unidades da instituição, via processo SEI, as informações acerca das necessidades de treinamento/capacitação dos servidores. O LND é, posteriormente, transformado no PDP e colocado em prática no ano subsequente.

Com relação aos sistemas e ferramentas de apoio, saliente-se que a UFSCar não dispõe de sistema informatizado específico de gestão de pessoas. O Sistema Eletrônico de Informações (SEI) é utilizado para movimentar todos os processos da instituição e os servidores devem utilizá-lo para fazer suas solicitações e requerimentos à ProGPe. Ademais, o aplicativo SouGov disponibiliza alguns serviços de gestão de pessoas aos servidores federais, mas salienta-se a dificuldade que muitos servidores ativos,

aposentados e pensionistas têm para utilizá-lo, gerando uma demanda adicional de esforço para a capacitação dessas pessoas pela equipe de gestão de pessoas.

Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

O principal desafio a ser enfrentado na área de gestão de pessoas da UFSCar é a adequação do quadro de servidores técnico-administrativos. A absoluta insuficiência de pessoas em todos os segmentos da estrutura administrativa da universidade tem gerado o adoecimento das poucas que existem por sobrecarga de trabalho e estresse permanente.

Há uma imensa dificuldade para se avançar na revisão de processos e melhorias dos sistemas de informações institucionais, por falta de equipe tanto nas unidades organizacionais administrativas como, sobretudo, na área de tecnologia da informação – a Secretaria Geral de Informática conta atualmente com 14 cargos vagos (metade do seu quadro), que sistematicamente não são preenchidos em concursos em virtude do mercado extremamente aquecido no período pós pandemia de Covid-19.

Há muita clareza por parte da equipe dirigente quanto às fragilidades nos processos e enorme frustração com a situação institucional.

Apesar disso, a ProGPe segue em intensas negociações com o governo federal na expectativa otimista de que

sejam enfrentadas as distorções evidentes nas condições de operação das universidades federais. Por outro lado, a perspectiva de expansão de um novo *campus* e de novos cursos em *campi* já existentes tem sido trabalhada, junto ao Ministério da Educação, com um desenho de necessário fortalecimento da estrutura administrativa como um todo, a fim de viabilizar essas propostas.

3.5.3 Administração

A administração da UFSCar compreende a gestão e a execução de processos relacionados ao orçamento, às finanças, à contabilidade e ao patrimônio, bem como aos serviços de compras e à formalização de contratos. Esses elementos são fundamentais para garantir o funcionamento eficiente da universidade

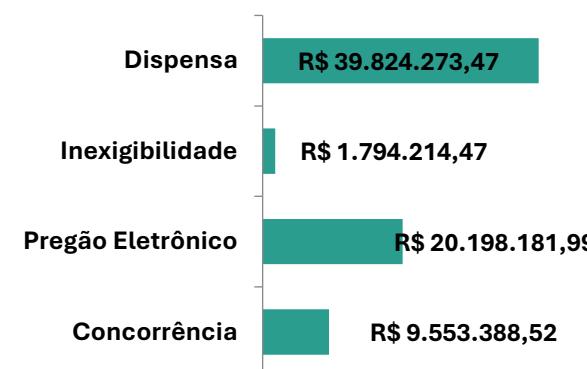
e a adequada aplicação dos recursos institucionais.

Gestão de Compras

Durante o exercício de 2024, foram executados pela Coordenadoria de Compras (CComp) um total de 185 processos relativos à aquisição de materiais, serviços, manutenções e obras para a UFSCar, incluindo os seus quatro *campi*, o que totalizou um valor global geral estimado de contratações e aquisições de R\$ 71.370.058,40 (Gráfico 88). Ressalta-se que um único processo não foi finalizado no exercício de 2024 e se estendeu para o ano seguinte. Do total geral de processos realizados, foram processadas 20 contratações na modalidade pregão eletrônico, 114 processos contratados por dispensa de

licitação, 46 processos contratados por inexigibilidade de licitação, 5 processos realizados através de Concorrência Eletrônica, e, além disso, foram realizados 3 processos de credenciamento para serviços específicos e 1 processo de leilão para alienação de máquinas e implementos, não havendo no exercício de 2024 processo de adesões a atas de registro de preços vigentes de outros órgãos.

Gráfico 88 - Valor das contratações por modalidade em 2024



Fonte: CContrat, 2025.

Entre os principais impactos das ações da Coordenadoria de Compras, destaca-se a rápida adoção à Nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/21), que se tornou obrigatória em janeiro de 2024, mas já vem sendo aplicada na UFSCar desde 2022. No curto prazo, essa antecipação garante a conformidade legal, minimizando riscos de irregularidades e questionamentos jurídicos. A médio prazo, a implementação da nova legislação permitirá a introdução de modalidades inovadoras de contratação, como o diálogo competitivo, além de ampliar a flexibilidade nos processos licitatórios. Já no horizonte de até cinco anos, espera-se a consolidação dos procedimentos, com total alinhamento às melhores práticas e à legislação vigente, resultando na redução significativa de erros e retrabalho.

Processo de compras públicas sustentáveis

A ProAd tem buscado avançar na implementação de compras sustentáveis, alinhando-se às diretrizes da Lei 14.133/2021 e do Plano de Logística Sustentável (PLS), que se encontra em desenvolvimento com a parceria da SGAS.

Durante o exercício de 2024, foram adotadas medidas para incorporar critérios de sustentabilidade nos processos de aquisição e contratação, priorizando produtos e serviços ambientalmente adequados e socialmente responsáveis, como por exemplo, exigência do sela FSC para aquisição de papeis, a aquisição de copos plásticos biodegradáveis, entre outros.

Além disso, foram revisados e adaptados os editais (modelo AGU),

visando incluir exigências sustentáveis ambiental e socialmente.

Dessa forma, no momento, a implementação das compras sustentáveis encontra-se **parcialmente implementada**, uma vez que alguns processos ainda estão em fase de adaptação e consolidação. Os principais desafios incluem a necessidade de maior sensibilização dos fornecedores e a compatibilização de critérios sustentáveis com a economicidade exigida pela Administração Pública.

Para avançar ainda mais, algumas ações serão priorizadas, como a conclusão do PLS, prevista para 06/2025, o que permitirá o aperfeiçoamento dos mecanismos de fiscalização dos critérios sustentáveis nas contratações e a integração das ações de compras

sustentáveis às demais políticas Institucionais da UFSCar.

Gestão de Licitações e Contratos

Atualmente, a UFSCar conta com 205 contratos administrativos vigentes, incluindo contratos de mão-de-obra com dedicação exclusiva, execução de obras e contratações para fornecimento de materiais e serviços sem mão-de-obra alocada exclusivamente para a UFSCar, além de 198 atas de registro de preços, conforme apresentado na Tabela 35 e na Tabela 36.

A CContrat tem desempenhado um papel estratégico na otimização dos processos de aquisição e gestão de contratos, promovendo maior transparência, eficiência e conformidade legal.

Tabela 35 - Contratos administrativos por classificação

Tipo de Contrato	Total			
	2021	2022	2023	2024
Compras	6	7	13	12
Informática TIC	9	5	6	8
Locação de imóveis	3	3	3	3
Mão-de-obra dedicação exclusiva	15	16	16	17
Obras	14	10	20	20
Serviços	65	65	111	135
Serviços de engenharia	3	4	4	4
Serviços de saúde	6	6	6	6
Atas de Registro de Preços	13	111	114	198

Fonte: CContrat, 2025.

Entre as principais ações implementadas, destaca-se o auxílio na fiscalização técnica e administrativa, que tem resultado na melhoria da identificação de irregularidades, padronização dos processos e fortalecimento da transparência na execução dos contratos públicos. No curto prazo, essa iniciativa

tem permitido uma redução significativa nos atrasos na análise de documentos e medições, bem como no aumento da conformidade com as cláusulas contratuais. A médio prazo, espera-se a consolidação de práticas padronizadas, redução de custos com multas e penalidades e a otimização contínua da gestão de contratos.

Já no longo prazo, a implementação dessas medidas contribuirá para a criação de uma cultura organizacional voltada para a fiscalização proativa e preventiva, garantindo maior confiabilidade na execução dos contratos.

Além disso, a CContrat tem trabalhado para fortalecer a interação com gestores e fiscais de contrato, promovendo uma comunicação mais eficiente e o alinhamento de informações.

Tabela 36 - Contratos de mão-de-obra

Contrato	Campus	Objeto	Terceirizados	Valor Anual
05/2019	São Carlos	Atendente de recursos de TI	11	671.084,52
31/2019	São Carlos, Lagoa do Sino e Sorocaba	Serviços Gerais	22	1.055.637,48
51/2019	São Carlos	Salva vidas	1	55.989,72
32/2019	São Carlos	Recepção da USE	4	239.917,20
36/2019	São Carlos e Lagoa do Sino	Portaria	38	1.854.054,00
11/2021	São Carlos	Limpeza hospitalar	11	494.225,22
19/2022	São Carlos	Atendente	5	249.670,92
30/2023	Multicampi	Almoxarife	10	661.496,40
44/2023	São Carlos	Limpeza	97	5.836.896,12
45/2023	Araras e Val Paraiso	Limpeza	21	1.531.601,40
48/2023	Sorocaba	Limpeza	24	1.799.562,48
49/2023	Lagoa do Sino	Limpeza	10	720.608,16
65/2023	Araras	Manutenção elétrica	2	436.330,87
08/2024	Sorocaba	Manutenção predial	8	640.426,20
14/2024	São Carlos	Manutenção elétrica	4	1.197.964,00
20/2024	Multicampi	Vigilância patrimonial	92	7.603.738,80
34/2024	São Carlos	Copeira	1	57.389,04

Fonte: CContrat, 2025

Como impacto imediato, essa ação tem permitido a resolução mais ágil de dúvidas e pendências, além da rápida identificação de problemas na execução dos contratos. A médio prazo, a padronização dos fluxos de comunicação e processos contribuirá para a redução de retrabalho e erros, resultando em maior eficiência administrativa. No longo prazo, essas medidas consolidarão uma cultura de trabalho integrado e colaborativo, fortalecendo a transparência e a confiança na gestão contratual da universidade.

Com essas ações, a Coordenadoria de Compras reafirma seu compromisso com a melhoria contínua dos processos administrativos da UFSCar, garantindo maior eficiência na aplicação dos recursos públicos e contribuindo para o desenvolvimento institucional.

Otimização de mecanismos de acompanhamento dos espaços ocupados por prestadoras de serviço terceirizadas

A ação foi parcialmente implementada, tendo avanços consideráveis já que:

a) Nos contratos de Restaurantes Universitários operados por terceiros (empresas) foram avaliados os espaços e previsto em contrato o valor adequado à cessão de uso do espaço;

b) Os espaços destinados às cantinas e reprografias estavam em estado precário de conservação por terem sido abandonados pelas empresas que antes de 2020 exploravam esses serviços.

A adoção de um novo modelo de licitação privilegiando o acesso à alimentação tem se mostrado muito eficiente e as empresas que venceram a licitação estão fazendo “compensação de valores”, ou seja, estão transformando os espaços, e os valores investidos estão sendo abatidos do valor pelo uso do espaço, o que beneficia toda a comunidade;

c) Os estudos realizados junto à comunidade permitiram uma utilização mais democrática, tendo alguns locais se transformado em cozinhas comunitárias e em outros usos para a comunidade, não estando mais ociosos;

d) As sedes das entidades sindicais agora têm uso regulamentado em contratos administrativos, sendo compensados os valores investidos nos imóveis com o valor do uso, proporcionando aos usuários (integrantes da comunidade UFSCar) importantes espaços de “descompressão” para os horários de almoço e até mesmo após o expediente. Essas medidas são muito importantes para a saúde mental dos servidores, com destaque para atividades culturais e voltadas à saúde mental ofertadas nesses espaços.

e) Os espaços que ainda carecem de regulamentação são os ocupados pelo Diretório Central dos Estudantes, porque envolvem questões mais complexas e que estão sendo tratadas em conjunto com o Ministério Público da União.

Conformidade legal: principais normas internas e mecanismos de controle e prevenção de irregularidades ou falhas utilizadas

A gestão das atividades na ProAd é feita com base em princípios que regem a administração pública e a boa governança, em especial, a imparcialidade, a eficiência, a publicidade com transparência e com foco na integridade que, de acordo com o Decreto 11.529/2023, além de promover a conformidade de condutas, objetiva a promoção da transparência, a priorização do interesse público e uma cultura organizacional voltada à entrega de valor público para a sociedade. No caso da ProAd, os valores públicos entregues consistem em garantir que as atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura e

inovação ocorram de forma eficiente, o que envolve o funcionamento da universidade.

Entre as principais normas diretamente relacionadas à ProAd estão:

1. Lei 14.133/2021 - Lei de Licitações e Contratos Administrativos: Esta lei substituiu a Lei 8.666/93 e a UFSCar está entre as primeiras instituições a utilizar esse novo instrumento (desde 2022) que traz mais transparência para as contratações públicas. Isso ocorre porque todo o processo é público e pode ser acompanhado [pelo Portal de Compras do Governo Federal](#), que disponibiliza para a sociedade acesso mais célere, transparente e seguro aos dados de compras governamentais, estabelecendo novos padrões de acesso à informação.

Seguindo a Lei 14.133/2021 e as portarias e instruções do Ministério de Gestão e Inovação, a UFSCar faz o Plano Geral de Contratações (PGC) que é o planejamento das contratações com base no exercício anterior (por exemplo, em 2023 foi planejado o que seria contratado em 2024). Ainda há muitos desafios a serem superados para que essa ferramenta seja aprimorada na UFSCar, especialmente porque não depende apenas da ProAd, mas envolve a cultura organizacional para que todas as unidades atendidas pela pró-reitoria planejem e informem suas necessidades para o próximo, para que assim haja melhoria na aderência das requisições ao planejamento estratégico e aos recursos orçamentários disponíveis. O planejamento das contratações em função

dos recursos orçamentários também tem sido um desafio porque, entre o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) e a LOA, costuma haver diferenças orçamentárias além da demora na aprovação da LOA. Ainda assim, a ProAd tem apresentado melhorias ano a ano, tanto no planejamento orçamentário quanto no planejamento das contratações.

A nova Lei também exige o Documento de Formalização de Demandas (DFD), os Estudos Técnicos Preliminares (ETP), o Mapa de Riscos e o Termo de Referência (TR) documentos feitos pelas unidades que requisitam as contratações, com apoio da ProAd.

A CComp (equipe multicampi composta por 4 servidores) realiza todas as licitações dos 4 *campi* da UFSCar. Os dados, no próximo tópico, demonstram

uma grande eficiência nas atividades desta equipe, que tem conseguido melhores resultados nas contratações e tem aprimorado práticas de integridade e prevenção a fraudes, incluindo sugestões ao Portal de Compras do Governo Federal, como, por exemplo, para que passe a ter uma funcionalidade de alertar sobre licitantes que possuam sociedade em comum no mesmo certame (Alerta de Sócios/Dirigentes em Comum), o que já foi sugerido, mas ainda não implementado.

2. Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF

(Lei Complementar nº 101/2000):

Estabelece limites para despesas públicas, endividamento e controle financeiro.

A COr (equipe composta por 3 servidores) faz o acompanhamento e a

avaliação da execução orçamentária dos recursos da UFSCar, com a atualização contínua do orçamento, considerando a incorporação de recursos provenientes de créditos suplementares, recursos próprios, TED, emendas parlamentares, emendas de bancada e outros. A atuação conjunta da Coordenadoria com a ProAd e com os Pró-Reitores Adjuntos permite um rigoroso controle dos recursos da UFSCar, com ênfase nas fontes de recursos do Tesouro Nacional e Recursos Próprios, respeitando as diretrizes do Conselho Universitário e as normas legais vigentes.

A CContab também tem atuação direta para que os gestores sigam a LRF, em especial na supervisão, por meio de análise contábil, da execução orçamentária, financeira e patrimonial da ProAd. Além da LRF, as ações de

integridade desta coordenadoria seguem o Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público- MCASP, Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP e Regulamentos Internos de Controle.

3. Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011):

A ProAd tem buscado ampliar a transparência de suas ações. A página da pró-reitoria precisa de melhorias para facilitar que usuários internos e externos possam encontrar mais facilmente as informações desejadas. Em 2024 já houve alguns avanços nesse sentido, tais como: acesso

a todas as contratações diretas, acesso a todas as certidões fiscais da UFSCar, link direto para o contratos.gov, acesso a todos os Termos de Execução Descentralizada (TEDs) celebrados em cada ano com respectivos valores e coordenadores, acesso aos Relatórios Anuais de Gestão, links direto para a LOA com recursos destinados para a UFSCar em cada ano de referência.

Para 2025, planeja-se fazer melhorias significativas com vistas a aumentar ainda mais a transparência e a facilidade da página.

4. Lei Anticorrupção – Lei nº 12.846/2013:

A ProAd tem adotado medidas para coibir a corrupção, bem como coibir procedimentos que possam significar tentativas de fraude ou

frustração de licitações, incluindo abertura de procedimentos de apuração de responsabilidades.

5. Decreto 11.872/2023 - Sistema de Concessão de Diárias e Passagens:

A ProAd é responsável pela gestão de todas as concessões de diárias e passagens com controle transparente por meio do SCDP. As informações estão disponíveis para acompanhamento na página da ProAd.

Além de seguir as leis que regem a administração pública, a ProAd tem trabalhado em parceria com a AudIn e com a Ouvidoria em medidas de melhoria contínua de seus processos, ainda submetendo a controles prévios da Advocacia Geral da União AGU (pareceres em contratações) e também

segundo as recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU), da Controladoria Geral da União (CGU) e do Ministério de Gestão e Inovação (MGI).

Resumo dos valores de contratações classificadas pelos principais tipos de serviço ou bens, bem como com a indicação das áreas da organização favorecidas com a aquisição

Para que uma contratação ocorra, muitas equipes da ProAd estão envolvidas:

- Equipe da secretaria que dá apoio aos pró-reitores, auxiliando no planejamento de contratações e no suporte aos usuários da comunidade interna da UFSCar;

- Coordenadoria de Suprimentos e Logística (CSLog), que participa desde o início do processo em ações relacionadas ao planejamento, elaboração de documentos técnicos e, após o recebimento, atuando nas entregas e na gestão das atas de materiais e equipamentos para atender as atividades-fim;
- Coordenadorias de orçamento e de Contabilidade, responsáveis pelo controle orçamentário e a correta classificação contábil e, depois de concluída a licitação, realiza a emissão e o controle das notas de empenho;
- Coordenadoria de Compras, que executa as licitações e contratações diretas;
- Coordenadoria de Contratos, responsável pela gestão dos contratos e instrumentos congêneres;
- Coordenadoria de Patrimônio, que cuida da gestão patrimonial de bens móveis;
- Coordenadoria de Finanças, que faz a gestão de pagamentos diversos, como: folha de pagamento do pessoal da UFSCar, fornecedores, colaboradores eventuais, bolsistas.

Existem outras coordenadorias que não estão referenciadas neste tópico, porque tratam de assuntos específicos como a segurança alimentar e o registro de diplomas.

A ProAd trabalha com macroprocessos de apoio, cuja finalidade é garantir que os objetivos finalísticos institucionais sejam concretizados em

conformidade com os resultados esperados. Dessa forma, as contratações estão divididas de acordo com as áreas favorecidas, quais sejam:

1. Apoio às áreas acadêmicas (ensino, pesquisa, extensão, cultura, permanência estudantil e inovação);
2. Apoio à graduação;
3. Apoio à pós-graduação.

Os procedimentos licitatórios são apresentados a seguir em conformidade com a modalidade de licitação e com foco nas áreas favorecidas acima elencadas.



1. Apoio às áreas acadêmicas

Contratação Direta: Anuidades

Tabela 37 - Contratações Diretas - Apoio Acadêmico - Anuidades

Processo	Unidade	Objeto	Valor
23112.026897/2024-15	CCET	SBM- Sociedade Brasileira de Matemática	R\$ 5.000,00
23112.013592/2024-43	GR	Pagamento de anuidade da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior, exercício 2024	R\$ 35.326,68
23112.007063/2024-19	SIBi	Pagamento da anuidade ABEC 2024 - Associação Brasileira de Editores Científicos - ABEC BRASIL	R\$ 930,00
23112.028893/2024-71	SIBi	Pagamento Anuidade setembro de 2024-2025 - Comissão Brasileira de Bibliotecas Universitárias - CBBU, para o SIBi.	R\$ 250,00
23112.005104/2024-24	SRIInter	Pagamento de anuidade 2024 da AULP - Associação de Universidades de Língua Portuguesa	R\$ 9.156,66
23112.012023/2024-81	SRIInter	Pagamento da Anuidade 2024 do Grupo Tordesillas - Asociación Grupo Tordesillas de Universidades,	R\$ 10.500,00
23112.002572/2024-47	SRIInter	Pagamento da anuidade 2024 do GCUB - Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras	R\$ 15.368,41
23112.000889/2024-49	SRIInter	Pagamento da anuidade 2024 da FAUBAI - Associação Brasileira de Educação Internacional - FBCF 2024 BR00021	R\$ 2.796,02
23112.002729/2024-34	SRIInter	Pagamento de anuidade da AUGM e Taxas bancárias	R\$ 44.739,52
Total			R\$124.067,29

Fonte: CComp, 2025.

Contratação Direta: serviços de apoio para atividades-fim

Entre as contratações de serviços para apoio às atividades acadêmicas, foi realizado um procedimento novo trazido pela Lei 14.133/2021, o credenciamento, por meio do qual são gerados contratos por inexigibilidade. Esse procedimento foi utilizado para credenciar montadores de móveis e motoristas e os serviços são pagos conforme efetiva utilização.

Também foi realizada uma dispensa de licitação, em razão do baixo valor da contratação, como apoio à Agência de Inovação da UFSCar, detalhada na Tabela 38.

Tabela 38 - Dispensa de licitação - Inovação

Processo	Licitação	Área	Unid	Tipo	Objeto	Orçado (R\$)	Licitado (R\$)
23112.044473 /2023-51	Dispensa Inovação	Ain		Serviço	Contratação para arcar com custos de Proteção e Manutenção dos Ativos intangíveis de Propriedade Industrial desenvolvida por pesquisadores da UFSCar	50.000,00	50.000,00

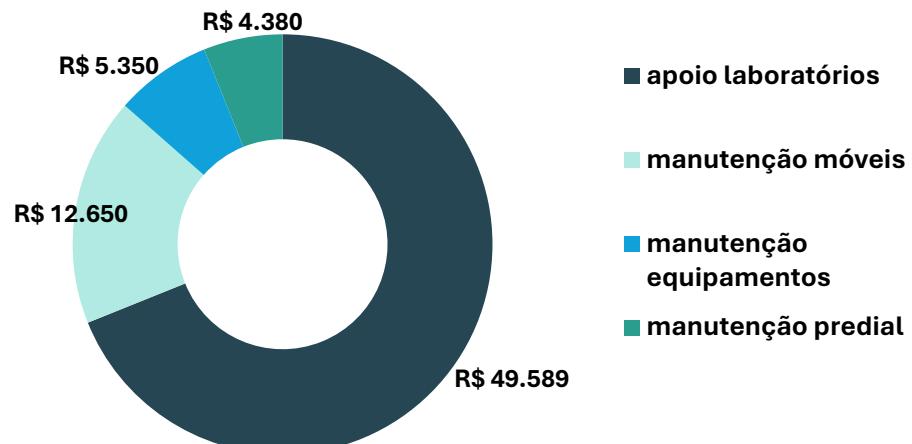
Fonte: CComp, 2025.

Vale lembrar que a Lei 14.133/2021 teve valores de dispensa atualizados, facilitando a agilidade de processos dessa natureza. O valor do Art. 75, caput, inciso I, passou a ser R\$119.812,02. (anteriormente, eram valores inferiores a R\$100.000,00, no caso de obras e serviços de engenharia ou de serviços de manutenção de veículos automotores).

O valor do Art. 75, caput, inciso II passa a ser R\$ 59.906,02. (anteriormente eram valores inferiores a R\$ 50.000,00, no caso de outros serviços e compras).

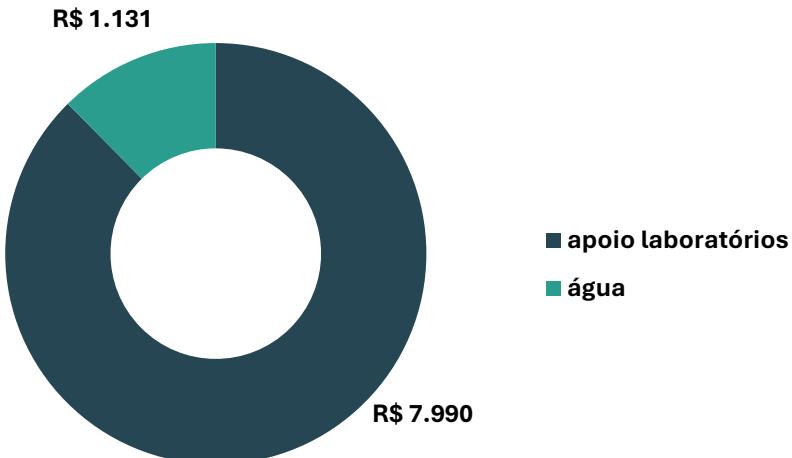
Com base nesses dispositivos a CComp realizou contratações diretas como apoio às atividades acadêmicas, conforme Gráficos a seguir.

Gráfico 89 - Contratações diretas – CCBS



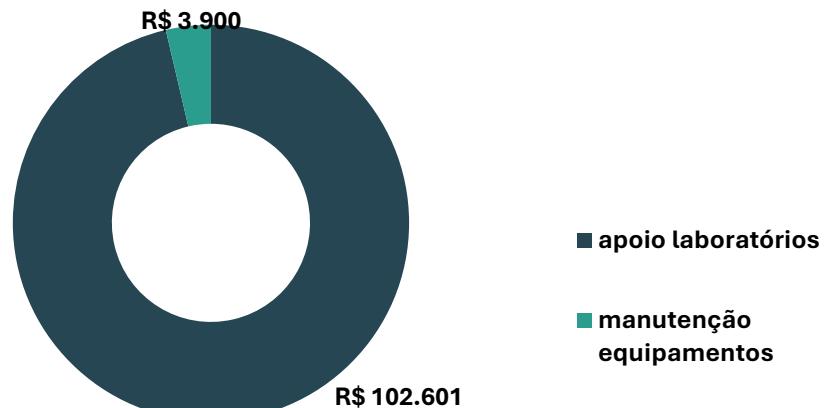
Fonte: CComp, 2025.

Gráfico 91 - Contratações diretas - CCN



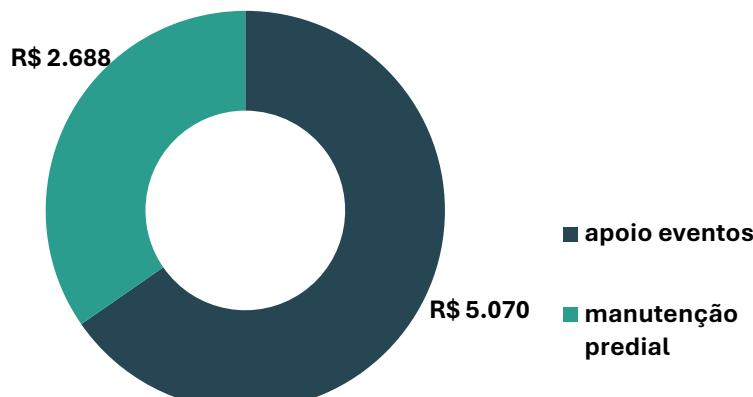
Fonte: CComp, 2025.

Gráfico 90 - Contratações diretas – CCTS



Fonte: CComp, 2025.

Gráfico 92 - Contratações diretas - CECH



Fonte: CComp, 2025.

Gráfico 93 - Contratações diretas - ProACE

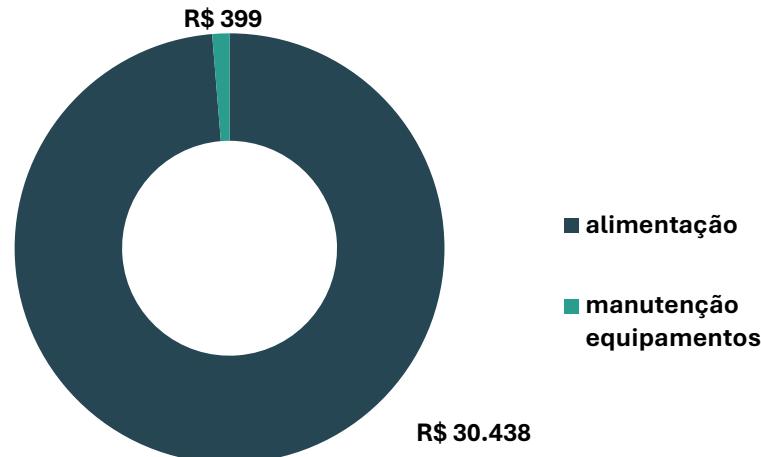


Gráfico 95 - Contratações diretas - SIBi

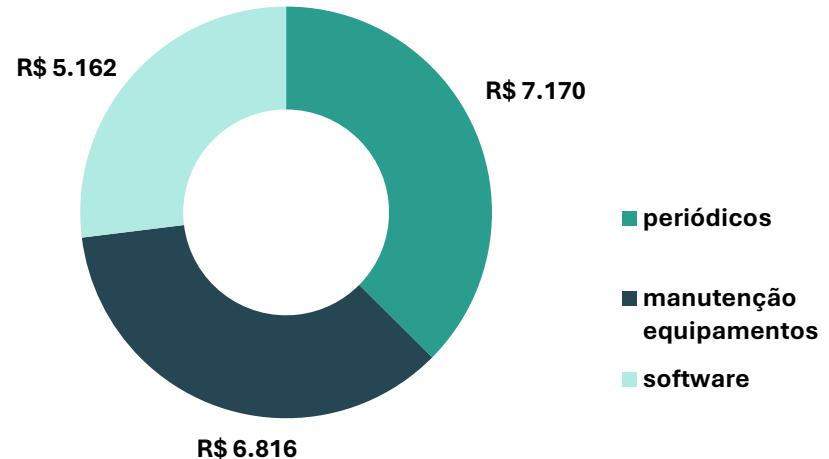


Gráfico 94 - Contratações diretas - USS

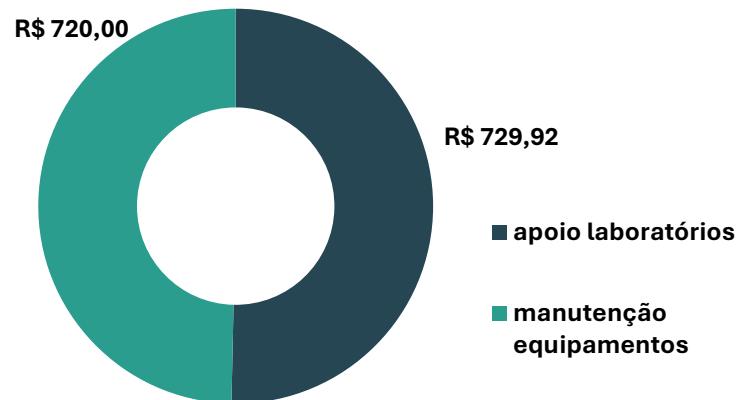
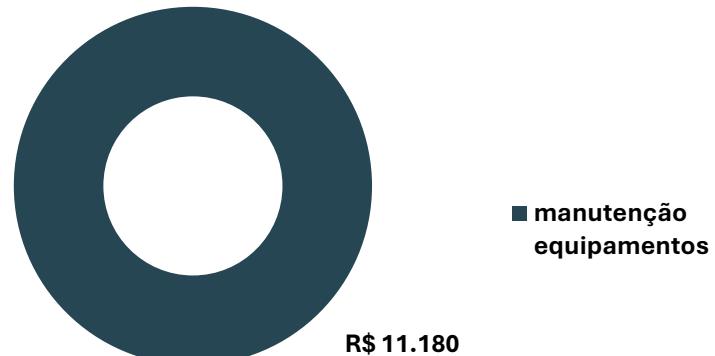


Gráfico 96 - Contratações diretas - USE



Importante destacar que as contratações diretas por dispensa de licitação são procedimentos mais rápidos e de menor valor, razão pela qual nem todos os centros fizeram uso desse dispositivo.

Ainda dentro de apoio às atividades-fim, houve a necessidade de duas contratações emergenciais por falta de tempo hábil para concluir licitação, conforme apresentado na Tabela 39.

Pregão Eletrônico - Serviços e materiais de apoio para atividades-fim

O Gráfico 97 mostra as contratações de serviços realizadas por meio de pregão eletrônico, organizadas em conformidade com as unidades solicitantes e com os valores de cada contratação.

Entre os serviços licitados destacam-se: administração e gerenciamento de

Tabela 39 - Dispensas emergenciais para serviços de apoio acadêmico

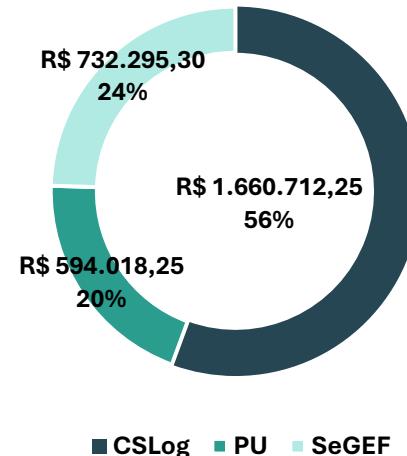
Tipo	Unid	Apoio prestado	Objeto	Valor (R\$)	Processo
Dispensa emergencial	PU	Segurança dos campi	Empresa especializada na prestação do serviço de vigilância patrimonial desarmada, com dedicação exclusiva de mão-de-obra nos <i>campi</i> da UFSCar em caráter emergencial	7.603.738,80	23112.015135/2024-93
Dispensa	SeGEF	Manutenção Elevadores	Contratação emergencial de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, emergencial e de adequação às normas em elevadores e plataformas elevatórias, com fornecimento reembolsável de insumos e de peças, nos <i>campi</i> São Carlos, e/ou de Sorocaba e/ou de Araras	554.360,00	23112.011646/2024-36

Fonte: CComp, 2025.

frotas (Prefeituras Universitárias Multimcampi: R\$594.018,25), reforma para manutenção da Biblioteca de Araras (SEGEF: R\$732.295,30), atas de registro de preços para eventual contratação de manutenção e instalação de aparelhos de ar-condicionado (CSLog).

Conforme observado no gráfico, a maior parte é referente aos pregões eletrônicos gerados pela CSLog, todos no sistema de registro de preços para que, quando houver os recursos orçamentários, a administração tenha possibilidade de utilizar atas de registro de preço com rapidez.

Gráfico 97 - Pregão Eletrônico 2024 - Serviços de apoio à área acadêmica



Fonte: CComp, 2025.

Para materiais e equipamentos, foram realizados 12 pregões eletrônicos, todos em sistema de registro de preços e organizados pela CSLog, dentre os quais destacam-se: insumos para o biotério, armarinhos e aviamentos, acessórios para aulas práticas em laboratórios, materiais esportivos, EPIs e reagentes para uso em laboratórios.

Concorrências- Obras

Tabela 40 - Concorrência - Obras 2024

Processo	Unid	Fonte recurso	Objeto	Orçado (R\$)	Licitado (R\$)	Economia (R\$)
23112.0237 81/2024-24	SeGEF	TED 02/2024- MEC- PAC	Execução da construção do Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Ciclos de Vida e Saúde Humana (CIVISA) - campus São Carlos.	3.700.188,93	2.663.766,02	1.036.422,91
23112.0262 65/2024-51	SeGEF	TED 14462- MEC- PAC	Execução, com fornecimento de serviços, materiais e equipamentos, para a Construção do Pórtico de entrada localizado no campus Lagoa do Sino da Universidade federal de São Carlos – UFSCar.	807.510,77	564.450,02	243.060,75
23112.0266 42/2024-52	SeGEF	TED 14459- MEC-PAC	Execução, com fornecimento de serviços, materiais e equipamentos, para a Construção de Cabine de entrada e substituição da rede aérea de média tensão por rede compacta, localizada no campus Lagoa do Sino da Universidade federal de São Carlos – UFSCar	1.489.050,52	1.101.897,38	387.153,14
23112.0319 16/2024-25	SeGEF	Aproveitamento de empenho remanescente de abandono por empresa anterior	Execução da construção do Edifício do Laboratório de Anatomia da UFSCar - campus São Carlos	2.920.160,56	2.186.616,23	733.544,33
23112.0319 11/2024-01	SeGEF	Aproveitamento de empenho remanescente de abandono por empresa anterior	Contratação da execução com fornecimento de serviços, materiais e equipamentos para a adequação às normas de Acessibilidade nos espaços públicos dos campi da UFSCar - Universidade federal de São Carlos	636.477,74	535.000,00	101.477,74

Fonte: CComp, 2025.

Tabela 41 - Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) 2024

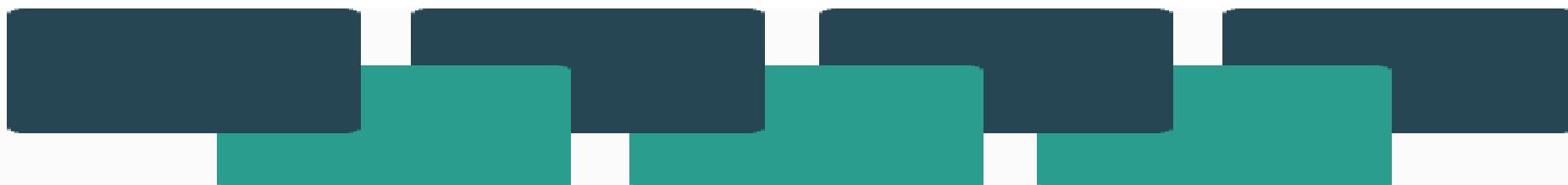
Status	Objeto	Valor
Formalizada em 2024	Obra 4 - Expansão Lagoa do Sino - Pórtico e Guarita	R\$ 807.510,77
Formalizada em 2024	Obra 1 - Expansão Lagoa do Sino - Infra Elétrica	R\$ 1.489.050,52
Formalizada em 2024	Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Ciclos de Vida e Saúde Humana	R\$ 3.700.188,93
Formalização e execução 2025	Construção do Prédio para o Curso de Tradutor Intérprete de Língua de Sinais	R\$ 4.000.000,00
Formalização e execução 2025	Construção do Departamento de Artes e Comunicação	R\$ 14.000.000,00
Formalização e execução 2025	Conclusão da Obra do Departamento de Medicina II - DMED	R\$ 4.000.000,00
Formalização e execução 2025	Restaurante Universitário para o Campus Sorocaba	R\$ 5.000.000,00
Formalização e execução 2025	Obra 2 - Expansão Lagoa do Sino - Biblioteca e Auditório do Acervo Raduan	R\$ 11.000.000,00

Fonte: CComp, 2025.

2. Apoio à Graduação

Envolve a aquisição de materiais, equipamentos e serviços diretamente solicitados pelos centros acadêmicos, notadamente com recursos decorrentes de descentralização, sendo:

- Em São Carlos: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET), Centro de Ciências Humanas (CECH), Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS);
- Em Sorocaba: Centro de Ciências e Tecnologias para a Sustentabilidade
- Em Lagoa do Sino: Centro de Ciências Naturais (CCN).



Contratações Diretas

Tabela 42 - Contratações diretas - apoio graduação

Processo	Licitação	Unidade	Tipo	Objeto	Orcado
23112.030553/2024-19	Inexigibilidade	CCGT	Serviço	Pagamento da taxa de publicação no congresso ANPCONT - prof. Flávio Leonel de Carvalho	R\$ 990,00
23112.029063/2024-61	Inexigibilidade	CCGT	Serviço	Inscrições do prof. Flávio Leonel de Carvalho e da profa. Neila Conceição Cunha Nardy no XXVII Seminários em Administração SEMEAD 2024	R\$ 700,00
23112.025033/2024-86	Inexigibilidade	CCBS	Serviço	Pagamento da empresa EDUDATA INFORMÁTICA S/S LTDA para realização da prova de Teste de Progresso do Curso de Enfermagem da UFSCar.	R\$ 739,50
23112.024797/2024-54	Inexigibilidade	CCGT	Serviço	Inscrições para o XXXI SIMPEP	R\$ 2.600,00
23112.044653/2023-33	Dispensa	CCBS	Serviço	Alimentação de 50 estudantes e 4 docentes em viagem didática de 25 a 27 de janeiro 2024, para Floresta Nacional Ipanema (Flona Ipanema) em Iperó, SP.	R\$ 9.828,00
23112.001210/2024-39	Dispensa	NuMIEcoSol	Serviço	Contratação de empresa para prestação de serviço de coffee-break	R\$ 800,00
23112.032568/2023-22	Dispensa	SEAD	Serviço	Contratação de prestação de serviços especializados para a realização de Processo Seletivo Simplificado de forma remota, para ingresso em 2024 no curso de graduação a distância de Licenciatura em Pedagogia da UFSCar.	R\$ 110.367,13
23112.000688/2024-41	Dispensa	CECH	Material	Aquisição de pasta transparente com fechamento zip zap, tamanho 33cm x 22cm	R\$ 396,74
23112.004816/2024-26	Dispensa	CECH	Serviço	Prestação de serviço de organização do evento Semana Inaugural do curso de Bacharelado em Biblioteconomia e Ciência da Informação da Universidade Federal de São Carlos	R\$ 2.060,00
23112.001005/2024-73	Dispensa	CCTS	Serviço	Serviço de manutenção de um sistema de exaustão de capela de exaustão de gases, incluindo peças	R\$ 4.880,00
23112.010756/2024-81	Dispensa	CCGT	Serviço	Inscrição de docente em Simpósio que ocorrerá nas seguintes datas: 15, 16 e 17 de maio de 2024 Local: ESPM - Escola Superior de Propaganda e Marketing de São Paulo	R\$ 1.464,00
23112.009804/2024-98	Dispensa	CCBS	Serviço	Taxa para realização de teste de progresso 2024 para o curso de Medicina	R\$ 2.282,50
23112.017117/2024-46	Dispensa	CCET	Material	Aquisição de camisetas personalizadas para identificação dos membros da Comissão Organizadora da XI Bienal da Matemática	R\$ 4.425,00
23112.019476/2024-38	Dispensa	CCGT	Serviço	Inscrição de docentes no XLVIII Encontro da ANPAD – EnANPAD 2024	R\$ 2.559,00
23112.019716/2024-02	Dispensa	CCGT	Serviço	Pagamento de inscrição para publicação e/ou participação no XLIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	R\$ 1.404,00

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E ATIVIDADES DA UFSCAR - 2024

Processo	Licitação	Unidade	Tipo	Objeto	Orçado
23112.004675/2024-41	Dispensa	CCET	Serviço	Pagamento da Anuidade de 2024 da Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO)	R\$ 1.500,00
23112.021343/2024-21	Dispensa	CCET	Serviço	Inscrição de 7 docentes para participação no 52º Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia (COBENGE 2024)	R\$ 5.625,00
23112.019712/2024-16	Dispensa	CCTS	Serviço	Pagamento de inscrição de servidores docentes para participação no LVI Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional - SBPO 2024	R\$ 1.320,00
23112.033975/2024-38	Dispensa	CECH	Serviço	Contratação de Coffee break para o evento "XII Jornada de Políticas Linguísticas e Seminário de Pesquisas em Andamento da UHEPOSOL - edição 2024", que ocorrerá no dia 21 de novembro de 2024	R\$ 1.000,00
23112.033063/2024-66	Dispensa	CECH	Serviço	Contratação de Coffee break para o evento "Hélder Macedo: uma homenagem ao escritor, ao crítico, ao poeta", que ocorrerá no dia 19 de novembro de 2024, às 16h00, no NAP UFSCar.	R\$ 949,80

Fonte: CComp, 2025.

3. Apoio à pós-graduação

Contratações diretas

Tabela 43 - Contratações diretas - apoio à pós-graduação

Processo	Licitação	Recurso	Unidade	Tipo	Objeto	Valor
23112.026525/2024-99	Dispensa	Recurso Próprio	PPGPE	Serviço	Aquisição de Coffee Break para aula inaugural de recepção de estudantes ingressantes no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação - PPGPE/CECH	R\$ 800,00
23112.030852/2024-45	Dispensa	PROAP	PPGTO	Serviço	Contratação de serviços de diagramação e editoração de periódicos científicos indexados em base de dados, tais como SciELO, Scopus e Web of Science	R\$ 24.800,00
23112.029663/2024-20	Dispensa	PROAP	PPGECiv	Serviço	Contratação de serviço de usinagem de Câmara Triaxial com pistão 2 diâmetros de tubo de acrílico	R\$ 7.000,00
23112.001431/2024-15	Dispensa	Recurso próprio	PPGEP-So	Serviço	Pagamento de anuidade da ABEPRO 2024	R\$ 1.500,00
23112.033002/2024-07	Dispensa	Recurso Próprio	PPGAS	Serviço	Confecção de Material Gráfico para o evento "VI Semana de Antropologia", organizado pelo corpo discente do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade Federal de São Carlos	R\$ 99,50

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E ATIVIDADES DA UFSCAR - 2024

Processo	Lição	Recurso	Unidade	Tipo	Objeto	Valor
23112.032726/2024-25	Dispensa	RTN CECH	PPGFil	Serviço	Contratação de coffee-break para o evento internacional VII Congresso da Associação Latino-Americana de Estudos sobre Fichte (ALEF), que ocorrerá entre os dias 5 e 7 de novembro na UFSCar.	R\$ 1.950,00
23112.033654/2024-33	Dispensa	Recursos próprios	PPGTO	Serviço	Fornecimento de coffee-break no Departamento de Terapia Ocupacional para 50 convidados	R\$ 780,15
23112.022997/2024-72	Inexigibilidade	RP-DEP-So	CCHB	Serviço	Pagamento de inscrição para participação da servidora docente no 48º encontro anual da Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Sociais / ANPOCS 2024	R\$ 440,00
23112.022302/2024-52	Inexigibilidade	PROAP	PPGFil	Serviço	Anuidade 2024 da Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia (ANPOF)	R\$ 1.500,00
23112.023278/2024-79	Inexigibilidade	PROAP	PPGEP	Serviço	Licença de utilização do software "STELA EXPERTA©-PG	R\$ 4.290,00
23112.027890/2024-11	Inexigibilidade	Recursos próprios	PPGIS	Serviço	Pagamento da anuidade 2024 da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (COMPÓS)	R\$ 2.000,00
23112.005215/2024-31	Inexigibilidade	Recursos Próprios	PPGADM-So	Serviço	Pagamento da anuidade (2024) de filiação do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) na ASSOCIAÇÃO NACIONAL	R\$ 2.115,00
23112.025056/2024-91	Inexigibilidade	Recursos Próprios	PPGED-So	Serviço	Pagamento de anuidade ANPED	R\$ 1.150,00
23112.029068/2024-94	Inexigibilidade	Recursos Próprios	PPGPol	Serviço	Pagamento de anuidade ANPOCS 2024	R\$ 2.750,00
23112.032979/2024-07	Inexigibilidade	PROAP	PPGECiv	Serviço	Contratação de serviço de Calibração Tração e Compressão em célula de carga de 20 kN e 300 kN	R\$ 2.892,00
23112.033036/2024-93	Inexigibilidade	PROAP	PPGECiv	Serviço	Contratação de serviço pontual de calibração das células de compressão da prensa hidráulica de patrimônio nº 108461	R\$ 6.940,00
23112.035496/2024-56	Inexigibilidade	PROAP	PPGPol	Serviço	Editoração de artigos científicos da Revista Teoria & Pesquisa	R\$ 10.240,81

Fonte: CComp, 2025.

Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações

Tabela 44 - Contratações mais importantes em 2024

Tipo	Fonte do Recurso	Objeto	Valor final (R\$)	Relevância para a UFSCar
Obra	TED 02/2024- MEC- PAC	Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Ciclos de Vida e Saúde Humana (CIVISA) - campus São Carlos.	1.036.422,91	<p>Trata-se de uma demanda represada há muitos anos pela Universidade para o atendimento à pesquisa, ensino e extensão na área das ciências da saúde, motricidade e cuidado com diversos públicos vulneráveis, como parte importante do conhecimento sobre ciclo de vida humano e suas alterações. Os laboratórios desses grupos de pesquisa integrarão a estrutura do Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Ciclos de Vida e Saúde Humana, na forma de laboratórios associados, dando suporte específico aos programas integrados do CIVISA, que foi concebido para criar um ambiente facilitador e promotor da integração entre os docentes e para impulsionar a produção científica e o conhecimento gerados pelos atuais cinco programas de pós-graduação da área da saúde do CCBS</p>
Obra	TED 14462-MEC- PAC	Execução, com fornecimento de serviços, materiais e equipamentos, para a Construção do Pórtico de entrada localizado no campus Lagoa do Sino	243.060,75	<p>O campus Lagoa do Sino foi implantado em 2014 e até hoje não dispõe de marco distintivo de entrada, tampouco quaisquer dispositivos de controle de acesso, o que traz enorme sensação de insegurança para os trabalhadores, estudantes e usuários do campus. O pórtico segue modelo padronizado para os 4 campi UFSCar. A guarita deve contar com sala de apoio e sanitário aos vigilantes e porteiros, e os acessos receberão controles de entrada, garantido a segurança e identidade ao campus.</p>

Tipo	Fonte do Recurso	Objeto	Valor final (R\$)	Relevância para a UFSCar
Obra	TED 14459-MEC-PAC	Execução, com fornecimento de serviços, materiais e equipamentos, para a Construção de Cabine de entrada e substituição da rede aérea de média tensão por rede compacta, localizada no campus Lagoa do Sino	387.153,14	No Campus Lagoa do Sino há constante instabilidade e oscilações de energia nas instalações elétricas, por se tratar de área afastada da zona urbana. O Campus tem 9.947,15 m ² de área construída, entre edificações da antiga fazenda que foram adaptadas para atender às novas necessidades e edifícios construídos pela Universidade, sendo que recentemente um novo prédio para salas de aula está quase concluído e a infraestrutura elétrica de todo o campus ainda é bastante precária, prejudicando atividades de ensino, pesquisa e extensão que lá ocorrem. A infraestrutura para entrada e distribuição de energia elétrica (cabine de entrada e substituição da rede aérea de média tensão por rede compacta) atenderá todo o campus e possibilitará as obras de ampliações previstas em sequência.
Reforma para manutenção	Recursos Próprios CCA	Execução, com fornecimento de serviços, materiais e equipamentos de reforma para manutenção da Biblioteca Central do CCA da UFSCar-Campus Araras	732.295,30	A reforma em questão se faz necessária devido à urgência em prover a atualização e adequação dos espaços de ensino e pesquisa, devido aos processos naturais de desgaste e obsolescência da edificação da biblioteca de Araras no tempo, bem como garantir a devida segurança e acessibilidade, dado o alto fluxo de pessoas atendidas no espaço.
Pregões para registros de preços que visam conforto de espaços	RTN: utilização apenas quando há recurso disponível	Registro para a instalação de persianas; registro para instalação de aparelhos de ar-condicionado	1.660.712,25	Conforto térmico e de luminosidade para diversos espaços. Troca de equipamentos obsoletos por outros que consomem menos energia elétrica.

Tipo	Fonte do Recurso	Objeto	Valor final (R\$)	Relevância para a UFSCar
Pregões de registro de preços para aulas práticas	RTN: utilização apenas quando há recurso disponível	reagentes e vidrarias, material esportivo, EPIS, móveis acadêmicos	1.764.059,96	Para que aulas teóricas e práticas ocorram há necessidade de insumos e investimentos de móveis em laboratórios e em salas de aulas. As aulas práticas vêm recebendo importantes investimentos.
Aulas práticas e Viagens didáticas e administrativas	RTN funcionamento	Seguro para todos os estudantes da UFSCar, motoristas credenciados, manutenção e combustível da frota de veículos	688.743,92	O fato de ser multicampi exige viagens entre os campi para uma melhor administração. O ônibus novo, conseguido por doação, permitiu que as viagens didáticas voltassem a ocorrer. Também foram recebidos veículos em doação; Contratação de motorista por credenciamento e seguro para todos os estudantes por um valor muito econômico.

Fonte: CComp, 2025.

Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização

As contratações diretas foram todas pormenorizadas em tópicos anteriores, organizadas conforme a área a que se destina. No presente tópico destacam-se as contratações diretas realizadas com a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFSCar.

Importante ressaltar que a maior parte das contratações diretas se referem a recursos recebidos por meio de TEDs, como importantes parcerias entre a UFSCar e Ministérios e outros órgãos da Administração envolvendo ensino, pesquisa e, sobretudo, extensão voltados à construção de políticas públicas. O recurso é todo gerenciado pela FAI, entretanto, apenas cerca de 10% dos

valores totais de cada contrato se referem à remuneração da FAI pelos serviços prestados, a maior parte dos recursos constitui insumos para que os projetos sejam efetivados e muitos ultrapassam o exercício financeiro de 2024.

O total de recursos decorrentes de projetos de extensão, para os quais a FAI foi contratada para fazer a gestão totaliza R\$29.984.272,24.

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E ATIVIDADES DA UFSCAR - 2024

Tabela 45 - Contratações realizadas com a FAI em 2024

Processo	Fonte recurso	Unid	Objeto	Valor
23112.039126/2024-98	TED- Ministério dos Povos indígenas	PROACE	Prestação de serviços de gestão administrativa-financeira e de apoio logístico a Atividade de Extensão: Resgate da dignidade humana e pertencimento: projeto piloto	R\$ 3.000.000,00
23112.013732/2024-83	Emenda do Deputado Vitor Lippi	CCHB	Contratação de prestação de serviços de gestão administrativa-financeira e de apoio logístico ao Projeto de Extensão “Coopera rural tur”	R\$ 200.000,00
23112.013812/2024-39	Emenda Deputado Vitor Lippi	CCN	Contratação de prestação de serviços de gestão administrativa-financeira e de apoio logístico do projeto de extensão “Formação de multiplicadores para produção e uso de bioinsumos”, a ser realizado no município de Buri – SP	R\$ 200.000,00
23112.016775/2024-11	TED-SECADI-MEC	CECH	Contratação da prestação de serviços de gestão administrativa - financeira e de apoio logístico ao Projeto de Extensão do Curso de Aperfeiçoamento em "Coensino".	R\$ 187.375,20
23112.016773/2024-21	TED-SECADIMEC	CECH	Contratação da prestação de serviços de gestão administrativa - financeira e de apoio logístico ao Projeto de Extensão do Curso de Aperfeiçoamento em "Alfabetização para Educandos com Deficiência" - 7ºEdição	R\$ 165.854,40
23112.017968/2024-99	TED-SEB-MEC	CECH	Contratação da prestação de serviços de gestão administrativa - financeira e de apoio logístico a Atividade de Extensão: Atividade de Extensão Formação de Profissionais da Educação de Universidades Parceiras do PRODITEC, uma parceria entre a Secretaria de Educação Básica (SEB) do Ministério da Educação (MEC), por meio da Diretoria de Formação Docente e Valorização dos Profissionais da Educação e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)	R\$ 1.906.455,92
23112.023091/2024-75	TED-SECADI-MEC	CECH	Contratação da prestação de serviços de gestão administrativa-financeira e de apoio logístico a Atividade de Extensão “Curso de Especialização em Educação do Campo – Programa Escola da Terra”.	R\$ 120.000,00
23112.023521/2024-59	Emenda deputada Erica Hilton	SAADE	Contratação de serviços de gestão administrativa - financeira e de apoio logístico ao Projeto de Extensão “Fortalecimento e formação multiprofissional para atenção integral em saúde de populações LGBTIAPN+”	R\$ 100.000,00
23112.016776/2024-65	TED-SECADI-MEC	CECH	Prestação de serviços de gestão administrativa e financeira e de apoio logístico ao Projeto de Extensão do Curso de Aperfeiçoamento em Gestão e Educação Especial	R\$187.375,20

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E ATIVIDADES DA UFSCAR - 2024

Processo	Fonte recurso	Unid	Objeto	Valor
23112.018472/2024-32	TED- Ministério do Desenvolvimento Agrário- MDA	CCN	Contratação de pessoa jurídica especializada (Fundação de Apoio), que garanta os procedimentos operacionais e a gestão administrativa necessária para a realização de todas as etapas (planejamento, organização e realização das atividades) previstas no projeto de extensão "Assistência Técnica em Extensão Rural no âmbito do Programa Mais Gestão"	R\$ 2.000.000,00
23112.020808/2024-27	TED-CAPES	SEaD	Contratação da prestação de serviços de gestão administrativa-financeira e de apoio logístico ao Projeto de Extensão "Mídias na Educação (Curso de Especialização pela UAB-UFSCar)"	R\$ 164.250,00
23112.020792/2024-52	TED-CAPES	SEaD	Contratação da prestação de serviços de gestão administrativa-financeira e de apoio logístico ao Projeto de Extensão "Curso de Especialização em Gestão Pública - Modalidade EaD Pós-Graduação"	R\$ 82.125,00
23112.020011/2024-20	TED-CAPES	SEaD	Contratação da prestação de serviços de gestão administrativa - financeira e de apoio logístico ao Projeto de Extensão do "Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal - Modalidade EaD Pós-Graduação Lato Sensu - turma 2024/2026"	R\$ 164.250,00
23112.027361/2024-17	TED-SECADI	CECH	Contratação da prestação de serviços de gestão administrativa-financeira e de apoio logístico a Atividade de Extensão "Curso de Aperfeiçoamento em Educação Escolar Quilombola: Programa Escola Quilombo"	R\$ 100.000,00
23112.028863/2024-65	Recursos Próprios	CECH	Contratação da prestação de serviços de gestão administrativa-financeira e de apoio logístico a atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do DPsi, garantindo acessibilidade e otimização de processos.	R\$ 154.978,47
23112.031179/2024-61	TED-SECADI	CECH	Contratação da prestação de serviços de gestão administrativa - financeira e de apoio logístico ao Projeto de Extensão do Evento: Boas práticas educativas com estudantes surdos#CasaLibras".	R\$ 144.741,78
23112.036567/2024-38	TED-SEAB-MDA	CCN	Contratação da FAI para a prestação de serviço de gestão administrativo-financeira e de apoio logístico ao projeto de extensão " SEMENTES PARA SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR"	R\$ 500.000,00
23112.037145/2024-80	TED-SEB-MEC	CECH	Contratação da prestação de serviços de gestão administrativa-financeira e de apoio logístico a Atividade de Extensão às atividades curriculares integradoras de ensino, pesquisa e extensão do Curso	R\$ 1.299.500,00
23112.036848/2024-91	TED-SECADI-MEC	CECH	Contratação da prestação de serviços de gestão administrativa e financeira e de apoio logístico a um produto de produção de materiais didáticos para educação das relações étnico-raciais em EJA	R\$ 181.552,80

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E ATIVIDADES DA UFSCAR - 2024

Processo	Fonte recurso	Unid	Objeto	Valor
23112.037415/2024-52	TED-SECADI-MEC	CECH	Contratação da prestação de serviços de gestão administrativa e financeira e de apoio logístico para o projeto Mapeamento dos indicadores de qualidade da Educação Bilíngue de Surdos na Ed. Básica.	R\$ 217.017,52
23112.036690/2024-59	TED-SECADI-MEC	CECH	Contratação da prestação de serviços de gestão administrativa e financeira e de apoio logístico a produto Produção de Caderno de Orientações para educadores e Material de apoio didático para o PBA	R\$ 262.640,40
23112.037897/2024-41	Emenda Deputada Sâmia Bonfim	ProPq	Contratação da prestação de serviços de gestão administrativa e financeira e de apoio logístico para o desenvolvimento de atividades do Observatório Mulheres-UFSCar	R\$ 308.604,88
23112.037604/2024-25	LOA-Idiomas sem fronteiras- ISF	SEaD	Contratação de serviços especializados em gestão administrativa-financeira e apoio logístico ao projeto de extensão “Produção de Material Didático para o Curso de Especialização da Rede Andifes Idiomas sem Fronteiras”	R\$ 97.623,07
23112.035646/2024-21	TED-INCRA	CECH	Contratação da prestação de serviços de gestão administrativa-financeira e de apoio logístico a Atividade de Extensão: Apoio às atividades curriculares integradoras de ensino, pesquisa e extensão do Curso de Licenciatura em Pedagogia	R\$ 4.296.000,00
23112.038066/2024-96	TED-SEB-MEC	CECH	Contratação da prestação de serviços de gestão administrativa-financeira e de apoio logístico a Atividade de Extensão: Apoio às atividades curriculares integradoras de ensino, pesquisa e extensão do Curso de Tecnologias Digitais e Inovação Pedagógica na Educação Básica (SEB/MEC)	R\$ 4.247.410,00
23112.037423/2024-07	TED-Serviço Florestal Brasileiro	CCHB	Contratação da prestação de serviços de gestão administrativa e financeira e de apoio logístico a um projeto de Concessão Florestal recuperação florestal da Floresta Nacional de Capão Bonito	R\$ 2.017.542,88
23112.038211/2024-39	TED-SESU-MEC	SEaD	Contratação da prestação de serviços de gestão administrativa - financeira e de apoio logístico ao Atividade de Extensão “Portal de Internacionalização do Ensino Superior Público Brasileiro	R\$ 300.000,00
23112.038407/2024-23	TED-MDS	CCN	Contratação da prestação de serviços de gestão administrativa-financeira e de apoio logístico a Atividade de Extensão: ALIMENTA CIDADES: PILOTO DE AGRICULTURA PERIURBANA NAS COMUNAS DA TERRA	R\$ 500.000,00 (cancelado - recurso não recebido do MDS)
23112.037943/2024-10	TED-MDA	CCN	Contratação da prestação de serviços de gestão administrativa e financeira e de apoio logístico para produção e transferência de embriões de Gir Leiteiro para agricultores da reforma agrária	R\$ 2.000.000,00
23112.039213/2024-45	TED-MDA	CCN	Contratação da prestação de serviços de gestão administrativa-financeira e de apoio logístico a Atividade de Extensão universitária, Integração Regional e Transição Agroecológica	R\$ 900.000,00

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E ATIVIDADES DA UFSCAR - 2024

Processo	Fonte recurso	Unid	Objeto	Valor
23112.040224/2024-78	TED-INCRA	CCN	Contratação de serviços especializados em gestão administrativa-financeira e apoio logístico ao projeto de extensão "Atividades de apoio à implementação do curso de Bacharelado em Administração com Linha de Formação em Sistemas Agroindustriais da Agricultura Familiar"	R\$ 4.291.869,60
23112.040626/2024-72	Recursos Próprios	SEaD	Contratação da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FAI•UFSCar para a prestação de serviços de gestão administrativa-financeira e apoio logístico, para a execução das atividades necessárias à consecução do Projeto de Desenvolvimento Institucional (ProDin): "Ensino-aprendizagem e formação do estudante em contextos práticos"	R\$ 40.000,00
23112.028137/2024-42	TED-SECADI-MEC	CCGT	Contratação da FAI-UFSCar para apoio técnico operacional ao projeto de extensão "Curso de Aperfeiçoamento em Gestão e Formação de Professoras e Professores em Educação para as , sob o número de Relações Étnico-raciais: História e Cultura Africana e Afro-brasileira"	R\$ 147.105,12

Fonte: CComp, 2025.

Principais metas não alcançadas, principais desafios, ações e perspectivas para os próximos exercícios

Com relação às compras, os principais desafios para 2025 são:

- Criar e implementar métodos e procedimentos seguindo a legislação com as recentes atualizações. Para isso, vem participando de reuniões e de grupos de trabalho com o objetivo de

planejar de forma mais satisfatória as futuras contratações;

- Aprimorar o tempo hábil para a realização dos processos licitatórios pela Coordenadoria de Compras;
- Fazer melhor uso de novas ferramentas disponibilizadas pelo Governo Federal, e a partir da obrigatoriedade da aplicação da nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021), com contratações ainda mais bem

planejadas e realizadas, por meio de processos otimizados, alcançando maior economia com maior qualidade e melhores resultados, ou seja, mais eficiência e eficácia diante das demandas recebidas.

Com relação aos contratos, o Quadro 36 apresenta uma avaliação das ações que foram planejadas em 2023 e realizadas em 2024.

Quadro 36 - Avaliação das ações planejadas para 2024 com parâmetro no relatório de 2023

Objetivos	Ações	Resultados
Melhorar o acompanhamento dos serviços prestados	<ul style="list-style-type: none"> Auxiliar na implementação de Instrumentos de Medição de Desempenho para contratos com dedicação exclusiva de Mão de Obra e serviços; Implementação do módulo de Ocorrências do sistema Contratos.gov na execução dos contratos. 	<ul style="list-style-type: none"> Análise com a gestão dos contratos com maior número de funcionários terceirizados as barreiras para implementação de Instrumentos de Medição de Desempenho (IMR); Participação em Grupo de Trabalho para implementação de glosa a partir de IMR; Elaboração junto à gestão dos contratos de limpeza de plano para implementação de IMR; Elaboração de planejamento para implementação do registro de ocorrência no sistema Contratos.gov
Aumentar a interação da CContrat com gestores e fiscais de contratos	<ul style="list-style-type: none"> Implementação do atendimento presencial; 	<ul style="list-style-type: none"> Implementação de atendimento presencial com agendamento; Implementação de canais para troca de informações sobre fiscalização; Treinamento individualizado de fiscais para análise de repactuações de contratos; Análise com gestores de contratos para diminuição de valores das contratações.
Revisar procedimentos realizados durante a execução dos contratos conforme a Lei 14.133 de abril de 2021	<ul style="list-style-type: none"> Diminuir o tempo de resposta aos pedidos de repactuação de preços, conforme o § 6º do art. 135 desta Lei; Implementar procedimento interno para emitir decisão sobre todas as solicitações e reclamações relacionadas à execução dos contratos regidos pela Lei 14.133; Aprimoramento dos procedimentos de aplicação de sanção e notificações, conforme a Lei 14.133; 	<ul style="list-style-type: none"> Treinamento individualizado de fiscais para análise de repactuações de contratos. Aprimorar procedimento de aplicação de sanções e atualização de multas.
Manter o nível de satisfação dos servidores alocados na Rede Contratos	<ul style="list-style-type: none"> Continuar proporcionando aos servidores interessados a adesão ao Plano de Gestão e Desenvolvimento 	<ul style="list-style-type: none"> Mantida a adesão ao Plano de Gestão e Desenvolvimento, porém com aprimoramento de indicadores de desempenho dos servidores.

Fonte: CContrat, 2025.

Quadro 37 – Ações da CContrat planejadas para 2025

Objetivos	Ações
Melhorar o acompanhamento dos serviços prestados	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de Instrumentos de Medição de Desempenho junto com fiscais e gestores com objetivo de simplificar o processo de glosa; • Auxiliar no aprimoramento de Instrumentos de Medição de Desempenho para novas contratações.
Diminuir o número de ações trabalhistas	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a interação com fiscais e gestores quanto a fiscalização administrativa; • Elaborar ferramentas para auxiliar na fiscalização administrativa de contratos.
Continuar atendendo as demandas internas da UFSCar dentro dos prazos necessários	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar e definir junto a CSLog uma sistemática para prorrogação de atas, de forma a tornar o processo mais simples e rápido; • Alinhamento junto à CSLog de forma a planejar as demandas de prorrogação e reajuste de atas de registro de preços durante o ano; • Implementar ferramentas internas de forma a facilitar o atendimento às exigências da análise jurídica para alterações de contratos (Termo Aditivos)
Manter o nível de satisfação dos servidores alocados na Rede Contratos	<ul style="list-style-type: none"> • Continuar proporcionando aos servidores interessados a adesão ao Plano de Gestão e Desenvolvimento

Fonte: CContrat, 2025.



Gestão de suprimentos e logística

A gestão de suprimentos e logística envolve as atividades referentes ao planejamento das demandas e suprimento de materiais de consumo e permanentes de uso comum das unidades da UFSCar.

Nesse sentido, vale destacar a gestão de atas de registro de preços e de

estoque com uso de tecnologias. A implementação de tecnologias, como softwares de gestão de logística e suprimentos pode, no curto prazo, auxiliar na automatização de processos manuais, resultando em redução imediata de erros humanos e aumento da eficiência. Além disso, a otimização dos processos pode

resultar em melhor controle sobre prazos de entrega, reposição de estoque e níveis

de inventário. A utilização contínua de tecnologias avançadas, como inteligência artificial e análise preditiva, pode oferecer um planejamento de compras muito mais preciso e eficiente.

3.5.4 Gestão Patrimonial e de Infraestrutura

A gestão patrimonial da UFSCar abrange o controle dos bens móveis, semoventes e imóveis do ativo imobilizado, assim como os bens do ativo intangível e seu estado de conservação. Esse processo assegura a identificação clara e segura dos bens, além de gerar e sistematizar informações sobre sua situação patrimonial na Instituição.

Ativo imobilizado – Bens móveis

Os bens móveis do imobilizado são mensurados pelo seu custo de aquisição e/ou produção, estando sujeitos à depreciação uma vez estabelecidos os prazos limitados de vida útil econômica de tais itens. A baixa ou transferência desses ativos é realizada pelo seu valor líquido contábil, contabilizando contra o seu saldo contábil a respectiva depreciação acumulada até o momento de sua baixa e/ou transferência.

O sistema de controle patrimonial da UFSCar ainda não contempla as funcionalidades para o registro de redução ao valor recuperável e reavaliação de bens. As Tabelas 46 e 47 apresentam o balanço patrimonial de bens móveis das UGs 154049 e 156403, respectivamente, no exercício de 2024.

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E ATIVIDADES DA UFSCAR - 2024

Tabela 46 - Demonstrativo da composição da conta de bens móveis da UG 154049

Conta Patrimonial	Denominação	Saldo (R\$) em 31/12/2023	Movimento (R\$) de 2024	Saldo (R\$) em 31/12/2024
12.311.05.05	Aeronaves	123.964,57	9.736,90	133.701,47
12.311.01.01	Aparelhos de Medição e Orientação	9.062.288,48	101.567,23	9.163.855,71
12.311.01.02	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	2.383.394,34	84.826,11	2.468.220,45
12.311.01.03	Equipam/Utensílios Médicos, Odonto., Lab. e Hosp.	147.861.338,45	2.741.958,86	150.603.297,31
12.311.01.04	Aparelhos e Equip. p/ Esportes e Diversões	259.360,19	0,00	259.360,19
12.311.03.01	Aparelhos e Utensílios Domésticos	6.171.718,16	1.343.965,20	7.515.683,36
12.311.04.02	Coleções e Materiais Bibliográficos	5.966.272,75	12.496,91	5.978.769,66
12.311.05.06	Embarcações	35.318,36	0,00	35.318,36
12.311.01.18	Equipamentos de Manobras e Patrulhamento	4.828,97	0,00	4.828,97
12.311.01.05	Equipamentos de Proteção, Segurança e Socorro	741.332,04	7.497,00	748.829,04
12.311.04.04	Instrumentos Musicais e Artísticos	118.657,55	3.980,00	122.637,55
12.311.01.06	Máquinas e Equipamentos Industriais	1.300.032,09	1.350,00	1.301.382,09
12.311.01.07	Máquinas e Equipamentos Energéticos	6.277.871,73	308.098,57	6.585.970,30
12.311.01.08	Máquinas e Equipamentos Gráficos	718.205,73	0,00	718.205,73
12.311.04.05	Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	12.646.440,00	754.395,86	13.400.835,86
12.311.01.25	Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	1.809.520,43	161.439,27	1.970.959,70
12.311.02.01	Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC	6.601.881,39	916.758,50	7.518.639,89
12.311.03.02	Máquinas e Utensílios de Escritório	171.260,96	978,20	172.239,16
12.311.01.09	Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	2.884.438,16	29.612,00	2.914.050,16
12.311.01.21	Equipamentos Hidráulicos e Elétricos	339.081,59	1.529,88	340.611,47
12.311.01.20	Máquinas e Utensílios Agropecuários/Rodoviários	1.493.660,83	45.094,79	1.538.755,62
12.311.03.03	Mobiliário em Geral	15.466.849,96	1.521.816,63	16.988.666,59
12.311.04.06	Obras de Arte e Peças para Exposição	30.200,00	0,00	30.200,00
12.311.05.01	Veículos em Geral	102.146,88	18.069,70	120.216,58
12.311.99.09	Peças não Incorporáveis a Imóveis	1.132.529,68	441.721,77	1.574.251,45
12.311.05.03	Veículos de Tração Mecânica	6.121.885,56	295.826,71	6.417.712,27
12.311.01.12	Equipamentos, Peças e Acessórios p/ Automóveis	42.718,30	0,00	42.718,30
12.311.01.13	Equipamentos, Peças e Acessórios Marítimos	20.840,01	0,00	20.840,01
12.311.99.10	Material de Uso Duradouro	9.241,47	0,00	9.241,47
12.311.04.07	Máquinas e Equipamentos para Fins Didáticos	8.667.710,48	0,00	8.667.710,48
TOTAIS		238.564.989,11	8.802.720,09	247.367.709,20

Fonte: CPat, 2025.

Tabela 47 - Demonstrativo da composição da conta de bens móveis da UG 156403

Conta Patrimonial	Denominação	Saldo (R\$) em 31/12/2023	Movimento (R\$) de 2024	Saldo (R\$) em 31/12/2024
12.311.05.05	Aeronaves	6.899,00	0,00	6.899,00
12.311.01.02	Aparelhos e Equipamentos de Comunicação	19.086,80	0,00	19.086,80
12.311.03.01	Aparelhos e Utensílios Domésticos	2.517,00	0,00	2.517,00
12.311.01.05	Equipamentos de Proteção, Segurança e Socorro	1.732.053,20	0,00	1.732.053,20
12.311.01.07	Máquinas e Equipamentos Energéticos	13.463,79	0,00	13.463,79
12.311.04.05	Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto	1.330.009,79	0,00	1.330.009,79
12.311.01.25	Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	3.489,33	0,00	3.489,33
12.311.02.01	Equip. Tecnol. Informação e Comunicação	8.464.760,80	427.523,76	8.892.284,56
12.311.01.09	Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina	334,77	0,00	334,77
12.311.03.03	Mobiliário em Geral	2.191,75	0,00	2.191,75
12.311.08.01	Estoque Interno - Bens Móveis em Almoxarifado	57.400,00	- 46.200,00	11.200,00
TOTAIS		11.632.206,23	381.323,76	12.013.529,99

Fonte: CPat, 2025.

Ativo imobilizado – Bens imóveis

Na UFSCar, a Portaria GR 5264/2021, de 20/09/2021, designou a Comissão Permanente que é responsável pela elaboração a atualização anual do inventário dos bens imóveis no âmbito da instituição, para os devidos registros no Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet). A partir de 2023, os imóveis públicos federais

passaram a ser geridos no Sistema de Gestão Integrada dos Imóveis Públicos Federais (SPUnet). A apuração dos valores patrimoniais, estado de conservação, vida útil, dentre outros, de cada construção, prédio ou benfeitoria dos imóveis da UFSCar são objeto dos laudos de avaliação realizados pela Comissão Permanente. Os valores são

contabilizados por campus/unidades especiais.

Anualmente, até o fechamento do exercício corrente, é realizada a atualização dos dados constantes do SPIUnet e SPUnet, mediante os laudos de avaliação/reavaliação realizados pela Comissão Permanente designada pela Portaria GR 5264/2021 para os imóveis pertencentes à UFSCar.

Dessa maneira, até o encerramento do balanço patrimonial do exercício de 2024, foi realizado no SPIUnet e SPUnet o registro contábil dos valores reavaliados de todos os 7 imóveis da instituição: os *campi* de São Carlos, Araras e Sorocaba, o Núcleo de Educação, Tecnologia e Cultura (NETC) do campus Sorocaba, a Estação Experimental de Valparaíso do *campus* Araras e as duas glebas que compõem o *campus* Lagoa do Sino (Tabela 48).

Conforme manual do SPIUnet, a avaliação dos imóveis obedece aos seguintes critérios: as reavaliações dos imóveis cadastrados são elaboradas pela Comissão Permanente levando em consideração as alterações que agregam valor ao patrimônio imobiliário, sendo que os valores de reavaliações são calculados

Tabela 48 - Bens Imóveis de Uso Educacional de Propriedade da UFSCar lançados no SPIUnet/SPUnet

Registro Imobiliário Patrimonial (RIP) do Imóvel	RIP da Utilização	Identificação	Regime	Estado de Conservação	Data da Reavaliação	Valor do Imóvel	Valor Reavaliado (R\$)
7079000075003	7079000045007	Campus São Carlos	Uso em serviço público	Regular	17/12/2024	616.775.140,93	
6165000055003	6165000065009	Campus Araras	Uso em serviço público	Regular	17/12/2024	122.885.751,05	
7227000035001	7227000025006	Est. Exp. de Valparaíso	Uso em serviço público	Regular	17/12/2024	7.991.434,91	
7145002365000	7145002375006	Campus Sorocaba	Uso em serviço público	Regular	17/12/2024	105.319.029,59	
7145001625009	7145001085004	NETC	Uso em serviço público	Regular	17/12/2024	6.294.857,02	
6261000035006	6261000045001	Campus Lagoa do Sino (Gleba A)	Uso em serviço público	Regular	17/12/2024	62.253.249,97	
6261000055007	6261000065002	Campus Lagoa do Sino (Gleba III)	Uso em serviço público	Regular	17/12/2024	8.528.098,38	
							TOTAL 930.047.561,85

Fonte: CPat, 2025.

pelo sistema conforme critérios pré-definidos considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais atualizados periodicamente.

Os registros contábeis dos imóveis próprios estão devidamente operacionalizados na lógica da integração entre os sistemas SPIUnet, SPUnet e SIAFI. A depreciação dos imóveis de propriedade dos órgãos ligados à Administração Pública Federal é contabilizada em observância ao princípio da competência e ao disposto na Portaria Conjunta STN/SPU nº 703/2014.

Tabela 49 - Demonstrativo da composição da conta de bens imóveis

Conta Patrimonial	Denominação	Saldo (R\$) em 31/12/2023	Movimento (R\$) de 2024	Saldo (R\$) em 31/12/2024
12.321.01.07	Imóveis de Uso Educacional	788.641.732,98	141.405.828,87	930.047.561,85
12.321.06.01	Obras em Andamento	12.253.184,04	1.736.049,12	13.989.233,16
12.321.07.00	Instalações	2.584.833,27	- 1.107.333,63	1.477.499,64
TOTAIS		803.479.750,29	142.034.544,36	945.514.294,65

Fonte: CPat, 2025.

Ativo intangível

Os bens intangíveis são mensurados pelo seu custo de aquisição e/ou desenvolvimento, estando suscetíveis à amortização linear (apenas no caso de seu prazo de vida útil econômica ser definida em contrato ou por outros critérios que evidenciam o fim da geração de

benefícios futuros ou potenciais serviços decorrentes de sua utilização).

Os Bens Intangíveis da UFSCar, das UGs 154049 e 156403, estão distribuídos nas contas contábeis demonstradas na Tabela 50.

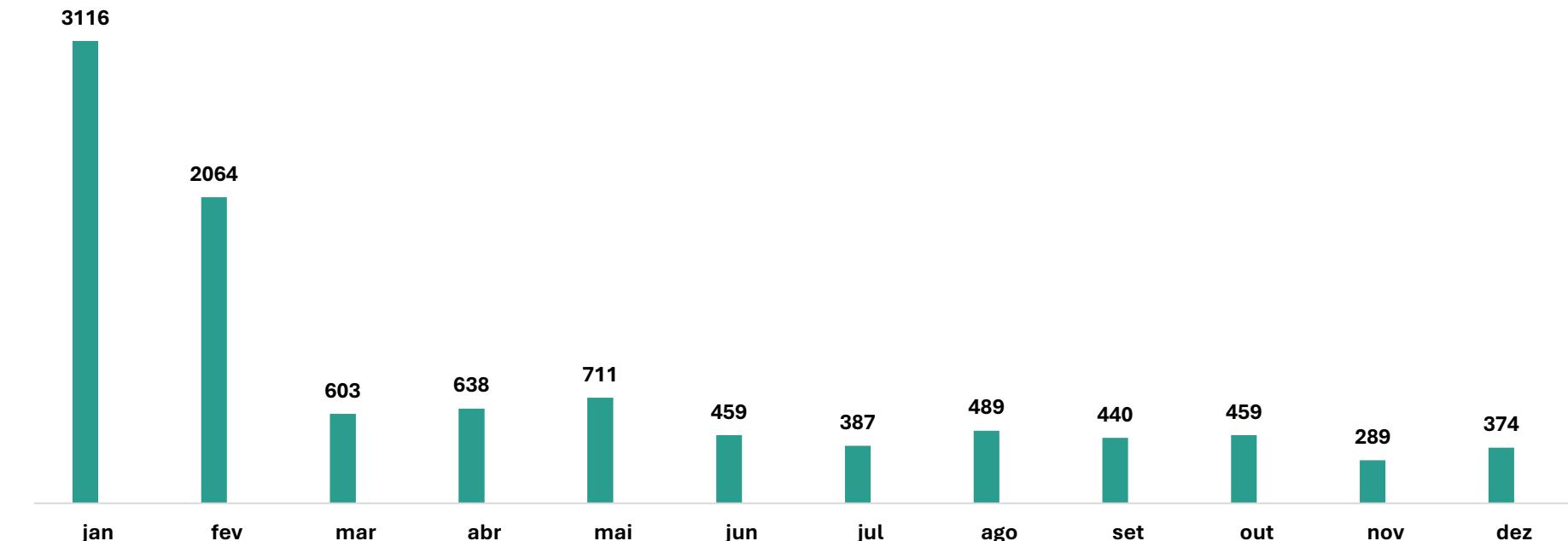
Uma das ações de maior destaque foram os recolhimentos de inservíveis, conforme indicado no Gráfico 98.

Tabela 50 - Demonstrativo da composição da conta de bens intangíveis (softwares com vida útil definida)

Conta Patrimonial	Denominação	Saldo (R\$) em 31/12/2023	Movimento (R\$) de 2024	Saldo (R\$) em 31/12/2024
12.411.01.01	Softwares (com vida útil definida) - UG 154049	7.999,98	0,00	7.999,98
12.411.02.01	Softwares (com vida útil indefinida) - UG 154049	1.997.956,74	0,00	1.997.956,74
12.411.02.01	Softwares (com vida útil indefinida) - UG 156403	210.484,20	0,00	210.484,20
TOTAIS		2.216.440,92	0,00	2.216.440,92

Fonte: CPat, 2025.

Gráfico 98 - Quantidade de itens inservíveis recolhidos durante os meses do exercício de 2024



Fonte: CPat, 2025.

A Coordenadoria implementou ações significativas para a otimização da gestão de bens e recursos da Universidade. Entre essas ações, destaca-se o aumento das operações de recolhimento de bens inservíveis nas unidades acadêmicas e administrativas, o que resultou na liberação de espaços físicos anteriormente ocupados por materiais obsoletos. Esse processo melhorou a organização dos ambientes e contribuiu para a criação de um espaço mais seguro e funcional. Além disso, a remoção desses bens permitiu um controle mais eficiente do patrimônio ativo da Universidade, fortalecendo a cultura organizacional e incentivando uma gestão mais sustentável e contínua.

No curto prazo, a iniciativa gerou uma conscientização imediata da

comunidade acadêmica sobre a importância do descarte adequado e da gestão patrimonial. No médio prazo, a remoção desses bens possibilitou a redução de custos de manutenção e armazenamento, gerando economia para a instituição. A longo prazo, a combinação entre a economia obtida e a melhoria na gestão patrimonial tende a gerar benefícios financeiros e operacionais ainda mais significativos. Além disso, os espaços liberados podem ser reutilizados para fins acadêmicos ou administrativos, contribuindo para a melhoria da infraestrutura da Universidade e fortalecendo o compromisso da UFSCar com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente no que se refere ao consumo responsável e à gestão de resíduos.

Outra ação relevante foi a venda, por meio de leilão público, de máquinas e implementos agrícolas considerados antieconômicos ou irrecuperáveis no campus Araras. Essa iniciativa permitiu à Universidade obter receita financeira, a qual pode ser reinvestida em áreas prioritárias, como infraestrutura, pesquisa e ensino. Além disso, a venda desses equipamentos eliminou os custos associados à sua manutenção, armazenamento e seguro, proporcionando uma economia adicional para a instituição.

No médio prazo, os recursos obtidos com a venda podem ser direcionados para projetos de pesquisa, extensão ou modernização de laboratórios. A iniciativa

também contribuiu para o reaproveitamento de materiais, evitando descartes inadequados e reduzindo o impacto ambiental, reforçando o compromisso da Universidade com a sustentabilidade. No longo prazo, a receita gerada poderá ser utilizada para a aquisição de equipamentos agrícolas modernos e tecnologicamente avançados, aumentando a eficiência das atividades do campus. Além disso, a UFSCar fortalece sua imagem como uma instituição comprometida com a gestão eficiente de recursos e práticas sustentáveis, podendo se tornar referência para outras universidades na adoção de medidas semelhantes.

Regulamentação do uso de espaços físicos por terceiros

Foram dados importantes passos para o acompanhamento dos espaços “terceirizados”, conforme destaque a seguir.

1. Avaliação de todos os imóveis (IN SPU 67 de 20/09/2022)

Para essa avaliação foi celebrado o Contrato administrativo 16/2023, cujo instrumento consistia na prestação de serviços técnico-profissionais de elaboração de laudos de avaliações de imóveis, conforme IN SPU/ME 67/2022, de prédios públicos da UFSCar, em seus quatro *campi*, totalizando 30 imóveis.

2. Regulamentação da cessão onerosa dos Restaurantes Universitários

A cessão onerosa dos espaços nos restaurantes já está regulamentada. A empresa que venceu a licitação comprometeu-se a pagar mensalmente o valor da taxa de concessão de uso e das despesas de rateio referentes aos serviços de manutenção, conservação e vigilância do prédio.

Em 2023, foi acordado que, ao invés de receber o valor da taxa de cessão onerosa do uso do espaço, devido ao teto de arrecadação de Recursos Próprios previsto na Lei Orçamentária Anual (LOA), houve um acordo pelo qual ficou estabelecido que a empresa realizaria

obras para melhorias necessárias no espaço usado pelos estudantes (melhorias essas que não são de responsabilidade contratual da empresa) e os valores investidos serão amortizados no valor da cessão onerosa. Toda esta transação está sendo acompanhada e fiscalizada pelo Fiscal do Contrato Administrativo nº 057/2023.

As reformas estruturais necessárias para garantir a segurança e bom funcionamento dos Restaurantes Universitários estão sendo executadas pela empresa contratada como forma de pagamento pelo uso do espaço. Após a conclusão das reformas, a empresa contratada apresentará o relatório à UFSCar e o Fiscal do Contrato fará um

documento explicativo, que será anexado ao processo.

O Fiscal dos contratos tem a responsabilidade de registrar todos os investimentos (documentalmente), anexando notas fiscais dos valores investidos pela empresa, bem como de acompanhar corretamente as compensações e eventuais pagamentos em razão do uso dos espaços.

3. Cantinas e reprografias com contratos e fiscais de contrato

O Quadro 38 apresenta um resumo dos espaços e ações tomadas.

A Figura 9 a seguir demonstra as melhorias realizadas nas cantinas no Campus Araras.



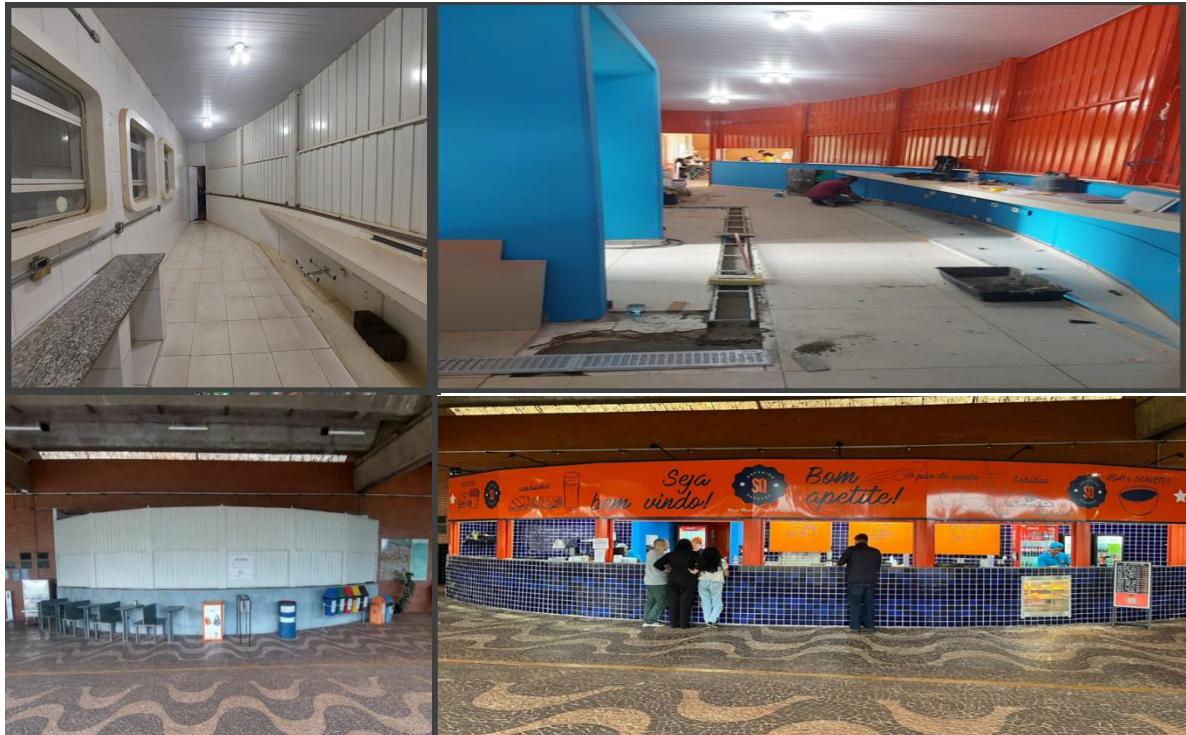
Quadro 38 - Espaços "terceirizados" e ações tomadas

Campus	Local	Status
São Carlos	Cantina BCo	A cantina começou a funcionar em 01/04/2024. Contrato 62/2023. A proposta vencedora foi a que ofertou o menor preço para o cardápio básico. Em 27/09/2024, foi rescindido amigavelmente o Contrato 62/2023, chamando assim a empresa classificada em segundo lugar, celebrando o Contrato 44/2024. Houve substituição da Fiscalização desse contrato. A Fiscal do contrato tem acompanhado assiduamente todos os pagamentos e tem a responsabilidade de registrar todos os investimentos (documentalmente), anexando notas fiscais dos valores investidos pela empresa, bem como de acompanhar corretamente as compensações e eventuais pagamentos em razão do uso dos espaços e de fiscalizar funcionamento, preços e grau de satisfação dos usuários, além do correto pagamento pelo uso da energia elétrica.
	Cantina USE	A cantina começou a funcionar em 26/09/2023. Contrato 40/2023. A proposta vencedora foi a que ofertou o menor preço para o cardápio básico. Valores devidos da concessionária para a UFSCar sendo compensados conforme investimentos comprovados. Houve substituição da Fiscalização desse contrato. A Fiscal do contrato tem acompanhado assiduamente todos os pagamentos e tem a responsabilidade de registrar todos os investimentos (documentalmente), anexando notas fiscais dos valores investidos pela empresa, bem como de acompanhar corretamente as compensações e eventuais pagamentos em razão do uso dos espaços e de fiscalizar funcionamento, preços e grau de satisfação dos usuários, além do correto pagamento pelo uso da energia elétrica.
	Quiosque AT10	A comunidade optou por deixar o espaço para uso coletivo dos estudantes, técnicos e docentes que compram refeições nos <i>food trucks</i> dos arredores e usam o espaço para alimentação e descanso.
	Quiosque DEMa	A comunidade optou por deixar o espaço para uso coletivo dos estudantes, técnicos e docentes que compram refeições nos <i>food trucks</i> dos arredores e usam o espaço para alimentação e descanso.
	Quiosques ATs 1 e 2 e espaços contíguos à área conhecida como "palquinho"	Espaço gerenciado pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE) conforme decisão do ConsUni em 1995. Esta é uma das mudanças organizacionais mais desafiadoras já informadas aos órgãos de controle, uma vez que envolve mudança de cultura arraigada na comunidade e uma norma do Conselho Universitário. Foi agendada reunião com o Ministério Pùblico Federal com o objetivo de alinhar o entendimento previamente às ações a serem conduzidas na universidade, além das sugestões da Auditoria Interna para superação desse desafio.
Araras	Cantina	Começou a funcionar em 04/2024. Contrato 75/2023. A proposta vencedora foi a que ofereceu o menor preço no cardápio básico. O Fiscal do contrato tem a responsabilidade de acompanhar assiduamente todos os pagamentos e tem a responsabilidade de registrar todos os investimentos (documentalmente), anexando notas fiscais dos valores investidos pela empresa, bem como de acompanhar corretamente as compensações e eventuais pagamentos em razão do uso dos espaços e de fiscalizar funcionamento, preços e grau de satisfação dos usuários, além do correto pagamento pelo uso da energia elétrica.
	Reprografia	Comunidade optou por não ter este serviço.
Sorocaba	Cantina	A comunidade local optou por transformar o espaço em um espaço de convivência com cozinha comunitária. Foram disponibilizados refrigerador e micro-ondas, além de algumas mesas e cadeiras para que os usuários possam lanchar e descansar no local. Não há neste momento ocupação por terceiros.

Campus	Local	Status
Lagoa do Sino	Reprografia	Começou a funcionar em abril de 2024. Contrato 13/2024. O pregão eletrônico foi realizado no mesmo modelo que as cantinas. Venceu a empresa que ofereceu o menor preço para os serviços prestados aos estudantes.
	Reprografia	Comunidade optou por não ter este serviço.
	Cantina	Contrato 51/2023. A proposta vencedora foi a que ofereceu o menor preço no cardápio básico. O Fiscal do contrato tem a responsabilidade de acompanhar assiduamente todos os pagamentos e tem a responsabilidade de registrar todos os investimentos (documentalmente), anexando notas fiscais dos valores investidos pela empresa, bem como de acompanhar corretamente as compensações e eventuais pagamentos em razão do uso dos espaços e de fiscalizar funcionamento, preços e grau de satisfação dos usuários, além do correto pagamento pelo uso da energia elétrica.

Fonte: ProAd, 2025.

Figura 9 - Melhorias na Cantina de Araras



Fonte: ProAd, 2025.

4. Sindicatos

Cada espaço cedido está sendo tratado em processo individual, conforme apresentado no Quadro 39.

Cabe destacar que a minuta da norma interna de uso de espaços continua sob análise formal da Procuradoria Federal. Na mesma minuta, são estabelecidos fluxos de permissão e cessão de uso. Assim que aprovada pela PF, esta será submetida ao CoAd. Com base nessas informações, é possível observar que houve avanços significativos apesar da morosidade que a complexidade do assunto impele. A única pendência são os espaços cedidos ao DCE, problema de maior complexidade, razão pela qual foi solicitada reunião com representante do MPF.

Quadro 39 - Espaços com uso cedido para sindicatos

Espaço	Processo SEI	Valor anual	Status
SINTUFSCar São Carlos	23112.031022/2023-54	R\$ 12.252,00	Em análise PF
SINTUFSCar Araras	23112.033941/2023-62	R\$ 1.239,73	Em análise PF
SINTUFSCar - Sorocaba	23112.031023/2023-07	R\$ 6.449,40	Em análise PF
SINTUFSCar - Lagoa do Sino	23112.033946/2023- 95	R\$ 7.911,72	Em análise PF
ADUFSCar São Carlos	23112.001092/2012-25	R\$ 13.614,94	Contrato vigente desde 2017. Valores devidos da ADUFSCar para a UFSCar sendo compensados conforme investimentos comprovados. Tudo analisado e aprovado pela Procuradoria Federal AGU junto à UFSCar
ADUFSCar Araras	23112.031021/2023-18	R\$ 7.997,16	Em análise PF com laudo de investimentos mais recentes
ADUFSCar Lagoa do Sino	23112.0310020/2023-65	R\$ 11.607,00	Em análise PF com laudo de investimentos mais recentes
ADUFSCar Sorocaba	23112.0310019/2023-31	R\$ 15.486,60	Em análise PF com laudo de investimentos mais recentes

Fonte: ProAd, 2025.

Segurança eletrônica e iluminação pública

No *campus* São Carlos, a sala de monitoramento está instalada nas dependências da SIn, que têm a gestão do sistema, abrangendo as áreas de maior interesse e/ou risco.

Em relação à iluminação pública, as luminárias têm sido substituídas gradativamente por luminárias LED que são mais eficientes, têm maior vida útil e menor consumo de energia, além de contribuírem para melhoria nas condições de segurança. No ano de 2024, devido à escassez de recursos, não houve novas instalações de iluminação pública, no entanto, os pontos considerados críticos já recebem iluminação pública. Há ainda pontos que podem receber iluminação,

mas que dependem de liberação de mais recursos e pessoal.

No *campus* Araras, em 2024 foi concluída a instalação de refletores solares em substituição às lâmpadas queimadas, além da substituição do cabeamento elétrico em trechos danificados pela ação do vento e das chuvas. Também foi realizada a manutenção da rede de fibra e de toda parte de iluminação do *campus*.

O processo de implantação das câmeras de vigilância foi concluído com o apoio da SIn. Os equipamentos abrangem toda a área externa, reforçando a segurança do local, e são monitorados pelo *campus* de São Carlos.

Todas essas melhorias foram viabilizadas com o apoio do CCA, que

disponibilizou recursos por meio da RTI/FAI.

Em Sorocaba, com a finalidade de melhorar as condições de iluminação do *campus*, foram realizadas algumas ações, como trocas de 171 luminárias dos postes das vias e dos espaços externos, além da manutenção e da troca de lâmpadas e refletores das demais dependências do *campus* (352 lâmpadas e 60 refletores).

Ainda com o objetivo de melhorar a iluminação e a segurança, será realizada no ano de 2025 a manutenção preventiva das instalações já existentes e o planejamento do processo de iluminação das vias de acesso ao viveiro do *campus*.

Atualmente, o Viveiro Florestal, que fica em área isolada, não conta com a instalação de fibra óptica, no entanto, este assunto está no planejamento de 2025, o

que também possibilitará a instalação de câmeras de vigilância. Outro objetivo é levar a rede Eduroam até o local para garantir a conectividade com a comunidade.

A Usina Fotovoltaica do *campus* precisou ser realocada, pois o local não era adequado, afetando as atividades do ATLabs devido aos ruídos causados. A partir de 20/09/2024 voltou ao seu pleno funcionamento. Aproveitando a mudança, foi realizada a limpeza das placas solares o que gerou economia de R\$30.900,00 na conta de energia.

A segurança do Núcleo ETC - Educação, Tecnologia e Cultura também recebeu melhorias. Foram instaladas 4 câmeras de segurança que estão ligadas à central de monitoramento.

Atualmente, o *campus* conta com 33 câmeras operantes e integradas à central de monitoramento da Universidade. Para 2025, está prevista a instalação de mais 8 câmeras, que já foram adquiridas, e a aquisição de mais 22 unidades. Desta maneira, será possível concluir projeto apresentado pela SIn para monitoramento geral do *campus*.

No *campus* Lagoa do Sino, em 2024 trabalhou-se em diferentes áreas para a ampliação e reestruturação do sistema de iluminação de espaços críticos do *campus*, tendo como foco a segurança da comunidade e a preservação das estruturas físicas.

Foi dada sequência na reestruturação iniciada em 2023 de toda a rede elétrica que interliga os prédios mais afastados, como o Almoxarifado, o Núcleo

de Estudos em Ecologia Espacial e Desenvolvimento Sustentável (NEEDS), Atlética, Sítio Agroecológico e Laboratório de Produção Vegetal. Com a conclusão da reestruturação elétrica, foi possível realizar a instalação de novas luminárias públicas com hastas em ferro galvanizado em todo o percurso de acesso à atlética e nas proximidades dos demais prédios mencionados. Tal ação necessitou da realocação de postes, caixas subterrâneas de passagem elétrica e corrugados, desencadeando na ampliação da estrutura elétrica secundária dessas áreas.

O mesmo processo foi realizado na ligação entre o acesso ao Bloco 04 (prédio administrativo) e a Fazenda Escola Lagoa do Sino (FELS), reestruturando a rede elétrica e instalando luminárias em áreas

que até então não contavam com iluminação.

A execução destas ações permitiu atingir aproximadamente 80% das áreas críticas carentes de iluminação, superando a meta do planejamento para o ano de 2024.

O planejamento para o ano de 2025 inclui a substituição de todas as luminárias externas existentes por luminárias tipo públicas em led, revitalizando 100% da iluminação externa das áreas de concentração de estruturas físicas do *campus*. Seguindo a mesma linha, espera-se que no primeiro semestre de 2025 seja realizada a interligação elétrica do Ciclo 02, fato que permitirá instalar luminárias públicas neste espaço recém-inaugurado. Para o médio prazo (2026-2027), o planejamento prevê a instalação

de luminárias na avenida de acesso ao *campus*, facilitando principalmente a circulação de pedestres e ciclistas, além de permitir maior segurança para os colaboradores da portaria. Essas ações dependem da ampliação da estrutura elétrica com foco principalmente na implantação da cabine primária que está prevista para ser iniciada no ano corrente.

Na área de segurança eletrônica, houve um avanço em parceria com o Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação do Campus Lagoa do Sino (DeTIC-LS). Foram implantadas duas câmeras de segurança nas proximidades do Bloco 04, monitoradas diretamente pela central em São Carlos.

O mesmo foi realizado nos Laboratórios Informatizados de

Graduação (LIG) com foco na segurança dos usuários e preservação dos patrimônios presentes.

Para longo prazo, o objetivo é implantar câmeras no acesso aos prédios e instalar fechadura eletrônica em áreas específicas. Considerando a construção da portaria prevista para iniciar em 2025, pretende-se implantar sistema de monitoramento no acesso ao *campus*.

Gestão de consumo e cobrança de despesas nos locais cedidos

Nos locais cedidos a terceiros, no *campus* de São Carlos, há medidores de energia elétrica. Cabe à DeIE/CMan/PU fazer a leitura mensalmente, encaminhar à ProAdjMultiCampi, por meio de processo SEI, planilha com o consumo de cada local, em KWh e em Reais, de acordo com

o valor da tarifa de cada mês, constante na conta de energia da CPFL enviada, mensalmente, por e-mail à DeIE/CMan/PU. Quanto à cobrança, a medição dos pontos de consumo de energia é realizada pela PU e a gestão e cobrança são feitos pela ProAdjMultiCampi.

No campus Sorocaba, para cumprir a legislação, implementou-se a medição mensal da energia elétrica para as instituições sindicais SINTUFSCar e ADUFSCar, instalados no campus e também deu-se início à emissão das GRUs para a cobrança mensal do uso do espaço físico.

Ainda sobre o uso do espaço físico por empresas ou instituições nas dependências do campus, é emitida a GRU mensal para a empresa contratada

para o serviço de reprografia. O serviço deixará de ser prestado a partir de 2025, pois a empresa apresentou relatório de vendas e a oferta desse serviço se mostrou financeiramente insustentável pela baixa demanda.

Foi concluída no ano de 2024 a instalação de medidores de consumo de energia e água para os prédios da cantina e serviço terceirizado de fotocópia (prédio 06 - atualmente cedido para a Empresa Júnior) no campus Lagoa do Sino. A cobrança para a cantina já está sendo realizada mensalmente, sendo a gestão feita pela fiscalização do contrato.

Para o período 2025/2026, pretende-se concluir a implantação do sistema de controle de despesas de consumo para o espaço do Restaurante Universitário do campus. Já foi iniciada a instalação e os

medidores já foram adquiridos, sendo necessário a realização de um projeto para identificar os melhores pontos para implantação, visto que o prédio é antigo da fazenda e sua alimentação de energia elétrica e água ocorre por mais de um local, dificultando a implantação. O processo está parcialmente implantado, sendo a conclusão total prevista para 2026.

Plano de ação para adequação dos espaços coletivos

Em 2024, no campus Araras, foi concluído o remanejamento do novo Data Center, abrangendo a reorganização da mobília, a instalação de equipamentos e a realização das obras necessárias para seu pleno funcionamento. Foram realizadas diversas melhorias na

infraestrutura da universidade, incluindo a instalação de forros de PVC em ambientes administrativos e acadêmicos, a pintura de áreas comuns para a preservação dos espaços, bem como a instalação e manutenção de vidros em diferentes locais. Além disso, foi realizada a instalação, realocação e manutenção de aparelhos de ar-condicionado em todo o ambiente universitário, garantindo melhores condições térmicas para a comunidade acadêmica. Outra ação relevante foi a readequação das instalações de gás em ambientes acadêmicos, assegurando maior segurança e conformidade com as normas vigentes.

Visando melhorar a vivência da comunidade no *campus* Sorocaba, já que não há muitos espaços de uso coletivo,

em 2024 foram construídos dois quiosques nos quais foram instalados bancos, energia elétrica e rede de internet. Um dos quiosques foi implantado em uma área já calçada e foi equipado com bancos de madeira, servindo como espaço de descanso e convivência.

O segundo quiosque foi construído em um espaço coberto onde foram instalados dois *food trucks* (empresas privadas) para fornecimento de alimentação (não há cantinas no *campus*). Este segundo espaço é mais completo, contando com calçamento e ainda estrutura para uma breve alimentação, como mesas e cadeiras, além de toda a infraestrutura de energia elétrica e internet.

Existe apenas uma quadra não coberta no *campus*. Pensando em

melhores condições de entretenimento e mais possibilidade de organização de jogos comunitários entre os alunos, foi realizada a revitalização do espaço com a instalação de nova tabela de basquete e novas traves para futebol, além de novas redes. A estrutura física também foi revitalizada com a execução de pintura do prédio da quadra e dos alambrados. Em 2024 também foi realizada a limpeza do pórtico pela equipe da manutenção, tornando o espaço mais agradável para a comunidade acadêmica. Para 2025, está prevista a reforma do telhado dos vestiários e das salas de apoio da quadra.

O prédio que abriga as equipes de colaboradores terceirizados também recebeu melhorias, entre elas: limpeza no entorno do prédio, eliminação de inservíveis, alocação correta de postes,

transformadores e containers. Essas ações ajudaram a diminuir o risco de aparecimento de animais peçonhentos ou indesejados, proporcionando mais segurança a todos.

Ainda para melhorar as condições físicas do local e as condições de trabalho da equipe de colaboradores terceirizados, já foram adquiridos os materiais necessários (placas de isopor e equipamentos de ar-condicionado) para adequação do prédio. Em 2025, será realizada a instalação de forro e a conclusão da instalação dos aparelhos de ar-condicionado naquele local, cumprindo assim a meta de oferecer melhores condições de trabalho e saúde à equipe.

A área de segurança do trabalho recebeu atenção especial. Com a participação do técnico em segurança do

trabalho, foi realizada a revisão de toda a infraestrutura de combate a incêndio do *campus*, foram verificadas também as condições das caixas de hidrante e distribuição dos extintores.

Além disso, para manter as instalações em conformidade com a legislação, parte dos materiais necessários para adequação já foi providenciado e em 2025 serão providenciados os demais.

No *campus* Lagoa do Sino, a obra da quadra poliesportiva foi concluída em sua totalidade em 2024. Buscando ampliar o aproveitamento para o espaço, foi realizada a interligação de rede elétrica subterrânea e hidráulica. Foi construído um estacionamento no acesso à quadra e uma cobertura para alojar cadeiras e

bebedouro para os usuários, conforme ilustrado na Figura 10.

Figura 10 - Quadra poliesportiva *campus* Lagoa do Sino



Fonte: PU-LS

Ainda no âmbito de ambientes coletivos, em 2024 foi realizada a construção de oca/maloca indígena nas proximidades da quadra poliesportiva.

Para o período de 2024-2028, o planejamento prevê a realização de

investimentos em espaços de uso coletivo, conforme indicado no Quadro 40.

Quadro 40 - Planejamento de investimento em espaços de uso coletivo

Local	Planejamento
Quiosques	Instalar bebedouro, realizar ligação de sistema de esgoto
Anfiteatro – Ciclo 02	Instalar cortinas; ar-condicionado; reestruturar sistema de perfilados e eletrocalhas
Rotatória do Sino	Ampliar o sistema de iluminação; instalar bancos; realizar pavimentação
Rotatória Atlética	Plantar árvores; instalar bancos; disponibilizar Wi-Fi aos usuários
Oca/maloca	Melhorar o acesso; trazer elétrica; hidráulica e fibra em sua proximidade
Saguão Ciclo 02	Instalar bancadas de estudo
Quadra Poliesportiva	Viabilizar a construção de banheiro/vestiário; disponibilizar Wi-Fi
Laboratório Informatizado de Graduação (Ciclo 01)	Instalação de ventiladores e ar-condicionado

Fonte: PU-LS

Identificação de espaços ociosos para uso coletivo

Na área de vivência do *campus* Sorocaba, há uma sala que ficou ociosa até março de 2024, quando se iniciou o contrato n. 13/2024 de serviços de reprografia e papelaria. Contudo, para 2025, o contrato não será renovado, considerando a baixa demanda para o serviço, o que gera insustentabilidade financeira. Estão sendo discutidas novas possibilidades de reutilização desse espaço para uso de entidades estudantis.

Com apoio da SeGEF, foi realizado um estudo de adequação do espaço da antiga cantina, que está desocupado há anos, objetivando destiná-lo a outros usos na comunidade. A reforma do espaço e sua destinação para a implantação de um

Espaço de Economia Solidária ocorrerá em 2025.

Para 2025, deverá ser avaliado novamente pela gestão junto à comunidade a viabilidade ou não de realizar tal contratação para o local, considerando também a demanda para o serviço e sustentabilidade financeira.

No prédio administrativo foram identificadas algumas salas ociosas, anteriormente destinadas à ProAd, mas que atualmente estão desocupadas devido ao trabalho remoto dos servidores.

Duas salas foram destinadas para novos usos, sendo uma delas destinada à SAADE, servindo de sala para trabalho da intérprete de libras, bem como sala de atendimento da SAADE, e a outra foi destinada à SPDI.

Para 2025, está planejada a destinação de mais uma sala para implantação do gabinete itinerante da reitoria.

No período de 2024, foi realizado o mapeamento dos espaços físicos do *campus* Lagoa do Sino. O mapeamento permitiu identificar que praticamente todos os espaços físicos do *campus* possuem alguma destinação e estão ocupados pela comunidade acadêmica, resultado de um *campus* jovem e que está em fase de expansão. O único espaço que está desocupado em sua totalidade é o prédio 010 – Igreja, uma vez que necessita de manutenção e apresenta riscos caso seja utilizado, sendo necessário submetê-lo ao processo de restauração.

Para o Ciclo 02, a área destinada para o gabinete dos docentes está

desocupada até que a conclusão total da obra seja realizada. A direção do CCN apontou que já executou a distribuição dos espaços entre os servidores TAs e Docentes, aguardando apenas a liberação do espaço para efetivação da realocação.

Dentre os resultados alcançados, o mapeamento permitiu concluir que todos os espaços físicos (com exceção da Igreja) estão ocupados e sua utilização varia de acordo com a demanda dos responsáveis. Possibilitou identificar também que alguns espaços são utilizados com menor frequência devido ao formato de trabalho remoto dos servidores, entendendo haver subutilização de algumas áreas, possibilitando realizar estudos para readequação.

Preservação do Patrimônio Histórico

A maior parte da estrutura física do *campus* Lagoa do Sino é formada por prédios antigos, oriundos da fazenda dada para a criação do *campus*. Com o intuito de preservar estes prédios mantendo suas histórias e estruturas em boas condições, foi realizada a revitalização externa de 100% dos prédios recebidos na doação da fazenda e que estão ocupados, no período de 2023-2024.

O prédio 010 (Igreja) é o mais indicado para compor o patrimônio histórico do *campus* Lagoa do Sino. Ele passou por processo de desocupação e limpeza em 2023 e 2024 e sua pintura não foi realizada, uma vez que necessita de processo de restauração mais detalhado, de trabalhos mais específicos

estruturalmente sem que suas características sejam alteradas. Pretende-se realizar a recuperação total do espaço, a médio prazo.

Fiscalização de obras

O ano de 2024 foi caracterizado pela continuidade do estreito relacionamento entre a SeGEF e a ProAd, bem como com a SGAS, as PUs e diversas diretorias e instâncias de gestão multicampi, sempre na busca de aprimoramento dos procedimentos de elaboração de documentação da fase interna de licitações para obras e serviços de engenharia, aditamentos contratuais de obras em andamento, notificação e autuação de fornecedores, controle de prazos de execução e vigência, etc., com a divisão de responsabilidades,

especialmente no recebimento, análise e certificação da documentação trabalhista apresentada pelas construtoras, em especial no que tange às obrigações previdenciárias, feita pela ProAd. Desde então, a Coordenadoria de Fiscalização de Obras tem exigido das empresas contratadas o encaminhamento de livro de obra em formato digital.

Planejamento básico das construções nos atos licitatórios

No ano de 2024, foram realizadas sete licitações para obras e uma para projetos executivos e complementares, das quais 6 (obras) e um (projeto) foram bem-sucedidas, resultando em empenhos com recursos próprios, provenientes do Novo PAC ou ainda de emendas parlamentares ainda em 2024. Esse

volume de obras e projetos licitados somaram o valor de aproximadamente R\$8.260.000,00. Tal ação só foi possível por conta do trabalho conjunto de uma equipe de planejamento formalmente designada, com o envolvimento de todas as coordenadorias da SeGEF, além da CContrat, CComp e CSLog, na preparação de peças processuais de contratação de obras que atendessem a todos os critérios mais atuais definidos pelo TCU para o planejamento de licitações, incluindo a adoção de formulários da plataforma compras.gov.br que vieram a se juntar aos projetos básicos, orçamentos e elementos técnicos já tradicionalmente empregados.

Sistema eletrônico de gerenciamento de projetos e obras

O sistema de geração e acompanhamento de demandas de manutenção e serviços gerais de apoio foi elaborado por meio da Central de Serviços da UFSCar, baseando-se nas diretrizes organizadas pelo Grupo de Governança em Redes Multicampi da UFSCar, e empreendido pela articulação entre PU e SIn, permitindo à universidade obter relatórios em tempo real, sempre que solicitado, do quantitativo e do status de todas as demandas relacionadas aos espaços físicos dos *campi*, bem como das solicitações de serviços de manutenção, reformas e adequações. Esta nova abordagem, que considera uma demanda como um ‘chamado técnico’ ao invés de um processo administrativo formal,

reorienta a gestão por processos anteriormente aplicada para uma nova abordagem por resultados e com foco no cliente, facilita a identificação e responsividade pelo atendimento e permite a visualização do histórico de ações tomadas em cada solicitação de modo mais amigável e intuitivo que a organização por pastas do processo SEI.

Em relação aos macroprocessos relativos a obras e serviços de engenharia, em virtude da impossibilidade de lançamento de sistema centralizador das atividades relativas à gestão de obras, os diversos setores da UFSCar envolvidos com a temática buscaram melhorar a articulação do preenchimento dos relatórios e sistemas já existentes, tanto internamente (SEI, SAGUI) como externamente (e-CGU, módulo de gestão

de obras SIMEC, CIPI/ObrasGov, ContratosGov, etc.). Ainda que a SeGEF não tenha iniciado a utilização da Central de Serviços para o recebimento de demandas de maior escala, está prevista a migração da recepção das solicitações de pequena escala para a Central de Serviços.

Proteção e prevenção contra incêndios

Em conjunto com a ProAd, as Coordenadorias de Fiscalização de Obras (CoFis) e de Engenharia Civil (CoECiv) realizaram uma série de tratativas para a realização de novas licitações, tendo em vista que a empresa que se responsabilizou pelos contratos de prestação de serviços anteriormente abandonou todas as obras e foi devidamente sancionada. Desta forma,

será possível promover a continuidade das obras paralisadas tão logo quanto possível.

A execução de Obras de Combate a Incêndio tornou-se prioridade na alocação de recursos para investimentos, a fim de atender o mais rapidamente possível às normativas técnicas e exigências de ocupação pelas autoridades competentes, tais como CBMSP e MPU, bem como fornecer os esclarecimentos necessários ao inquérito Público que acompanha a evolução das obras desse caráter.

Acessibilidade na infraestrutura física

A reserva de recursos para obras de acessibilidade continua sendo respeitada conforme determinação judicial e TAC assinado entre a UFSCar e o Ministério Público Federal. A Coordenadoria de

Arquitetura (CoAU) realiza estudos e projetos de forma regular, visando à adequação e reformas para implantação e manutenção de ambientes e equipamentos de acessibilidade. No último ano, foram retomadas, por meio de novos processos licitatórios, a contratação das obras anteriormente paralisadas dentro desse escopo, tais como a Reforma para acessibilidade dos sanitários e acessos dos Edifícios BCo e Teatro Florestan Fernandes, elevadores e plataformas de ligação ao palco e plateia do auditório, etc.

Segurança baseada em controle eletrônico/digital

A Coordenadoria de Engenharia Elétrica e Mecânica tem apoiado as PUs nas ações de substituição da matriz

luminotécnica dos *campi* para a inclusão de lâmpadas LED. Junto à FAI, a SeGEF tem atuado constantemente na especificação e escolha de locais que receberão usinas fotovoltaicas nos *campi*. Em conjunto com docentes do Departamento de Engenharia Elétrica e Mecânica, a SeGEF está atuando na realização de atividades do GT de Eficiência Energética.

A SeGEF apoiou a SIn nos trabalhos de iluminação e segurança da reforma da Moradia Estudantil, com a inclusão de projetos relacionados à área no escopo do mais recente edital de reforma do bloco 5,

bem como dos passeios do entorno.

Com o início das obras de infraestrutura elétrica no *campus* Lagoa do Sino, poderão ser postos em funcionamento as placas solares que já

estão implantadas no *campus*. Parques solares também já estão em funcionamento nos *campi* de Sorocaba e São Carlos.

Sistema eletrônico de gestão de controle e cobrança de despesas de contas de consumo

O Grupo de Trabalho - GT Espaços Físicos, instituído pela Portaria GR Nº 5131/2021 tem como objetivo elaborar proposta para a gestão de imóveis de propriedades da UFSCar. Este grupo, cuja composição conta com membros da SeGEF, está elaborando estudos para a implementação de medidores de energia em cada bloco e/ou departamento da universidade, a fim de melhorar o levantamento do gasto com serviços de energia. O andamento para esta

implementação esbarra nas dificuldades financeiras relativas ao investimento nos equipamentos medidores. Novos convênios com as empresas concessionárias de prestação de serviços de energia elétrica poderão mitigar este problema no futuro.

Adequação de espaços e ambientes de uso coletivo

O Grupo de Trabalho - GT Espaços Físicos realizou levantamento junto à comunidade universitária sobre as demandas referentes aos espaços comunitários e de vivência. O resultado desta pesquisa está norteando as ações contínuas de melhoria dos espaços comuns, o que pode ser visualizado nos diversos novos ambientes de convivência que vem surgindo nos *campi*, tais como: a

nova oca no *campus* Lagoa do Sino; a manutenção da área de quiosques e food-trucks dos *campi*; o espaço *maker* da BCo; a proposta de ligação do prédio da Vivência com o RU de Sorocaba, etc.

Os espaços de usos coletivos e abertos foram o foco dos projetos e obras ao longo de 2024. Seguem em obra de adequação de acessibilidade os seguintes prédios da UFSCar:

Campus São Carlos: A Reforma para adequação de acessibilidade no Auditório Florestan Fernandes (relicitada); Obra de adequação da cozinha da UAC que foi entregue em fevereiro de 2024;

Campus de Sorocaba Obras na Biblioteca envolvem telhado e obras de adequação de combate a incêndio, entregues em 2024, contribuindo

para a melhoria das condições de segurança e acessibilidade no local;

Campus Lagoa do Sino: Iniciou-se neste ano o projeto executivo da nova Biblioteca de Lagoa do Sino;

Barragem Monjolinho: No GT Barragem, cuja coordenação é realizada pela Reitora e a Secretaria Geral da SeGEF, são debatidos temas multidisciplinares que envolvem um dos maiores locais de compartilhamento de convivência: O Lago da UFSCar. Neste ano de 2024 foi concluída com sucesso a contratação do projeto de Renaturalização do Monjolinho e Parque Multifuncional, que receberam indicação para financiamentos pelos organismos de fomento público e privado indicados pela ONG WRI que, de forma voluntária, assessorou o desenvolvimento do projeto

escolhido entre os de melhor potencial de uso das Soluções Baseadas na Natureza (SBNs) em áreas urbanizadas.

saguão da biblioteca, tendo recebido centenas de visitantes.

Mobilidade urbana

Servidoras da CoAU e professoras do Departamento de Engenharia Civil da UFSCar, que tratam do tema mobilidade como área de pesquisa e extensão, estão buscando alternativas para um planejamento conjunto de novas alternativas relativas à mobilidade urbana *infra campi* e no seu entorno. Os planos e projetos preexistentes de um circuito ciclovário no *campus* São Carlos serão priorizados em 2026, sempre de acordo com a disponibilidade orçamentária e, se possível, priorizadas como demanda pela Comissão de Governança em Rede Multicampi.

Planos futuros para a execução de uma ciclovia no *campus* São Carlos envolvem projetos referentes ao corte de árvores na passagem da via, a construção de praças de acolhimento nas duas extremidades, junto às portarias e o plantio de espécies nativas no entorno.

Autorização e fiscalização do uso temporário de espaços nos campi

Os ambientes outrora ociosos na universidade foram requalificados com ações conjuntas elaboradas pela ProAd e PUs para a realização de novos contratos de concessão dos espaços, no sentido de ofertá-los a novos locatários. Novas lanchonetes foram inauguradas na BCo e USE. Outros espaços foram sendo racionalizados com a ocupação por departamentos acadêmicos. Os serviços

de portaria e vigilância da universidade fazem constante controle de acesso por pessoas de fora da comunidade acadêmica, contribuindo para o controle de ocorrências relativas à segurança.

Destaques e desafios em obras e projetos de engenharia e arquitetura

A grande conquista relacionada à temática de obras e projetos de engenharia e arquitetura para a UFSCar no ano de 2024 foi a obtenção de recursos do Novo PAC para obras há muito paralisadas na universidade, com destaque para a conclusão dos edifícios do Departamento de Medicina 2, DAC/Área Sul e a construção do novo Laboratório de Anatomia, Departamento de Engenharia Mecânica e CIVISA.

Além disso, por ordem presidencial, a UFSCar começa seus preparativos para a implantação do *campus* São José do Rio Preto. Ainda em 2024, tratativas com o poder executivo municipal possibilitaram a transferência do terreno onde se darão as obras iniciais do novo *campus* nos próximos meses e anos. Desde o início de 2025 a SeGEF, participa do **Grupo de Trabalho para elaborar plano de trabalho base, visando à implantação de novo campus da UFSCar no município de São José do Rio Preto - GT-SJRP**, conforme Portaria GR 7414/2025.

A SeGEF segue se mantendo atenta e adequada às normativas e aos termos de ajustamento realizados com o Ministério Público e o Tribunal de Contas, com a constante atualização dos

procedimentos de trabalho (com o apoio da AudIn), tanto nas fases de planejamento das contratações quanto de fiscalização de obras e serviços de engenharia, bem como com o cumprimento das metas de reserva de recursos para obras de acessibilidade e combate a incêndios. Os recursos para contemplar estas ações foram provenientes de emendas parlamentares da Bancada Paulista, por meio de convênios operados por Termos de Execução descentralizada e pelos Projetos de Desenvolvimento Institucional, contando com o apoio da SPDI.

Entre os desafios para 2025, podem-se destacar os esforços para manter os contratos vigentes e a finalização de todas as obras em andamento nos 4 *campi*. Esse esforço se dá no sentido de agilizar

aditamentos de prazo e de valores para adequar as obras às condições de projeto e de execução. Tais ações precisam do apoio e celeridade dos engenheiros e da ProAd. Para tanto, SeGEF e ProAd continuam mantendo estreito contato com empresas e coordenadoria de fiscalização para garantir as condições de finalização dos contratos vigentes nos prazos.

Para o ano de 2025, espera-se iniciar o processo de atualização dos Planos Diretores dos 4 *campi*, tendo em vista novas demandas, especialmente por acessibilidade e mobilidade ativa. Além da expansão do *campus* de Lagoa do Sino e a implantação do novo *campus* São José do Rio Preto.

3.5.5 Gestão de Tecnologia da Informação

No ano de 2024, a gestão da tecnologia da informação na UFSCar avançou significativamente com a implementação e consolidação de diversos sistemas e módulos voltados à modernização e eficiência da administração universitária. Destaca-se a expansão do uso do módulo de bolsas por diversas unidades da instituição, permitindo a padronização no pagamento e o armazenamento centralizado dos dados de bolsistas. Essa medida facilitará, futuramente, a disponibilização das informações no portal de dados abertos, ampliando a transparência institucional.

Além disso, houve a consolidação da implantação do módulo de processo seletivo do Sistema de Apoio à Gestão

Universitária Integrada (SAGUI), promovendo a padronização dos procedimentos e garantindo maior eficiência na gestão e execução dos processos seletivos.

No âmbito da gestão patrimonial, consolidou-se o módulo de patrimônio, reforçando a transparência dos dados e aprimorando o controle e a administração dos bens da universidade.

Outro avanço importante foi a implantação do módulo do Programa de Gestão por Desempenho (PGD), em conformidade com as Instruções Normativas SEGES-SGP-SRT nº 24/2023 e nº 52/2023, viabilizando uma gestão mais estratégica do desempenho institucional.

Na área de infraestrutura digital, a UFSCar realizou a migração de 26 sites

institucionais como parte do programa de atualização dos servidores Plone. Além disso, no contexto do projeto de implantação do Portal de Periódicos da universidade, foi realizada a atualização de versão de 18 revistas científicas, garantindo melhorias na acessibilidade e na gestão editorial.

O aprimoramento da segurança da informação também foi uma prioridade, com a atualização das versões dos sistemas e bibliotecas utilizadas nos sistemas institucionais, incluindo o repositório institucional e o SAGUI, fortalecendo a proteção contra vulnerabilidades. Ainda nesse sentido, houve um trabalho contínuo no tratamento de incidentes de segurança e no aprimoramento das regras do firewall,

garantindo maior segurança ao ambiente computacional da universidade.

Com relação aos atendimentos prestados pela SIn à comunidade, a Tabela 51 apresenta o quantitativo referente ao período de 2021 a 2024.

Novamente destaca-se a preocupação com a falta de recursos financeiros e humanos para garantir a execução dos serviços e, também, a manutenção dos equipamentos do polo computacional da Universidade. Nos últimos 4 anos é possível observar a queda nos investimentos e no quadro funcional técnico. Contudo, a demanda por soluções de TIC e recomendações para aprimoramento da segurança da informação só aumentam a cada ano.

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E ATIVIDADES DA UFSCAR - 2024

Tabela 51 - Número de atendimentos realizados pela SIn

Atendimentos	2021	2022	2023	2024
Gerenciamento do serviço de e-mail / Suporte	1427	5440	2266	1924
Gerenciamento do serviço de listas de discussão	121	25	19	26
Gerenciamento da Cloud / Cluster	111	222	163	84
Certificado SSL	3	5	11	33
Gerenciamento de servidor / dataCenter	489	442	559	253
Backbone (*)	76	60	29	-
Sites e portais concluídos	30	27	33	37
Hospedagem de sites (Plone, WordPress, HTML/PHP)	71	181	209	61
Manutenção de sites / suporte ao usuário / treinamentos	523	539	474	514
Implantação, atualização e suporte de revistas eletrônicas	30	31	16	19
Carteirinha Institucional	121	375	455	568
ProEx-Web	155	223	120	37
ProPG-Web	982	725	368	150
Repositório Institucional (*)	18	18	3	28
SACI	26	11	8	3
SAGUI & ERP	271	565	424	312
SEI	516	598	472	519
SIGA	526	593	450	114
Sistema de Votação	180	107	154	94
Questionários	25	1	7	14
Relatórios – Diversos	70	50	82	78
Moodle	4244	2869	2640	1871
Microcomputador e periféricos	653	1987	3295	2104
Gerenciamento da Rede (cabeada e sem fio)	433	375	24	19
Impressora	74	362	448	404
Telefonia	131	434	343	238
Projetor	13	289	355	288
Drive / Armazenamento de Arquivos	24	5	19	9
Certificado digital	48	29	13	31
Videoconferência	8	13	46	55
Sala de Aula Informatizada	22	56	51	34
Segurança - Firewall (*)	-	-	-	99
Gerenciamento de Dispositivos de Rede (Câmeras e Fechaduras)(*)	-	-	-	339
G Suite – Classroom/Meet	142	81	44	7
Total	11563	16738	13600	10366

Fonte: SIn, 2025.

Os serviços relacionados ao backbone foram migrados para a categoria Gerenciamento da Rede (cabeada e sem fio); Os atendimentos relacionados ao repositório são contabilizados com os dados da central de serviços e caixa colaborativa de e-mail; Segurança – Firewall e Gerenciamento de Dispositivos de Rede foram categorias criadas em 2024

Processos digitais estratégicos

Em 2024, foram solicitados a implementação de 45 fluxos de processo pelo Departamento de Processos Digitais e Governança de TIC (DePDG-TIC), sendo a quantidade por categoria:

- 1 de Assuntos Comunitários e Estudantis;
- 20 da Administração;
- de Conselho;
- 1 de Extensão;
- 6 da Graduação;
- 1 da Relações Internacionais;
- 1 de Pesquisa;
- 1 de Pessoal;
- 1 da Pós-Graduação;
- do SEI;
- de TIC.

Destas solicitações, foram atualizados 23 processos, 14 estão em andamento, 8 foram publicados.

Considerando os pedidos de 2024, que totalizaram 45 processos, foram implementados 31, ou seja, 68% da demanda requerida em 2024 foi atendida.

da UFSCar. A equipe técnica aprimorou o sistema de monitoramento de rede garantindo o funcionamento com qualidade da rede wi-fi. Atualmente, a rede é composta por mais de 969 de *access points* e 626 *switches* para garantir uma ampla cobertura da rede wi-fi.

O desafio para manter a cobertura da rede em todos os campi é, novamente, garantir o recurso orçamentário para manutenção dos equipamentos e aquisição de licenças para o software de gestão.

Disponibilidade da rede de internet

Em 2024, foi realizada a contratação de *links backup* de internet para os *campi* de Araras e Sorocaba. Dessa forma, os quatro *campi* da UFSCar estão com redundância de *link* mitigando as interrupções de acesso à Internet. O desafio para os próximos anos é garantir o recurso orçamentário para manutenção desses *links backups*.

Além disso, em 2024 foi consolidada a cobertura de rede wi-fi nos quatro *campi*

Integração de sistemas

Atualmente, todos os sistemas institucionais utilizam o número UFSCar para autenticação. Como melhoria para os próximos anos, pretende-se implementar uma solução de login único (SSO - *Single*

Sign-on) que permita aos sistemas institucionais a utilização de uma mesma sessão de autenticação, evitando a entrada repetitiva de credenciais e possibilitando maior segurança no processo de autenticação.

Segurança cibernética e privacidade

Em relação ao programa de privacidade e segurança da informação (PPSI), apresentado pela Diretoria de Privacidade e Segurança da Informação da Secretaria de Governo Digital, a SIn aplicou 67 das 310 recomendações em 2024, atingindo o índice de 21%. As orientações estão previstas no *framework* de Privacidade e Segurança da Informação na Portaria SGD/MGI nº 852/2023 de 28 de março de 2023.

3.5.6 Diversidade e equidade

Dentre as ações realizadas em 2024, destacam-se dois importantes documentos para o refinamento das ações afirmativas: a Resolução ConsUni nº 8, de 09 de agosto de 2024, que dispõe sobre a **Política de Identidade de Gênero** e dá outras providências para o ensino, pesquisa, extensão, gestão e administração na UFSCar, e a Resolução ConsUni nº 16, de 09 de dezembro de 2024 que dispõe sobre a **regulamentação das comissões e bancas de heteroidentificação** da UFSCar, no âmbito dos processos seletivos para ingresso nos cursos de graduação, pós-graduação, concursos públicos e demais certames que se fizerem necessários.

No caso do primeiro documento, a proposta inicial apresentada pela CoDG

era a de atualizar a Resolução ConsUni nº 861, de 23 de setembro de 2016, que alterava a Resolução ConsUni 780/2014, que dispõe sobre o uso de nome social de travestis e transexuais nos registros funcionais e nos registros acadêmicos no âmbito da UFSCar. A CoDG trouxe a demanda que foi levada ao Comitê Gestor, que refinou o texto e a proposta, e encaminhou ao Conselho de Ações Afirmativas, Diversidade e Equidade (CAADE) que ampliou a proposta de ser apenas uma resolução sobre nome social e passou a ser uma Política de Identidade de Gênero. A proposta foi encaminhada ao ConsUni que aprovou o documento por aclamação.

No caso do segundo documento, a proposta surge da necessidade de uniformizar os procedimentos de

heteroidentificação em todos os ingressos que possuem reservas de vagas para pessoas pretas, pardas, indígenas e quilombolas. Foi constituído um Grupo de Trabalho (GT) com representantes da ProGrad, ProGPe, ProACE, ProPG e NEAB, com a presidência da CoRE-SAADE. Após realizar um levantamento minucioso e exaustivo de propostas de outras instituições e de todos os documentos legais e/ou instrutivos a nível federal, o GT elaborou uma proposta de normativa que foi analisada pelo Comitê Gestor da SAADE e encaminhada ao CAADE. O Conselho fez algumas sugestões de refinamento e aprimoramento do texto e, após aprovação unânime, encaminhou para o ConsUni que aprovou por unanimidade na

semana da Consciência Negra, em novembro de 2024.

Além dessas ações, houve também a proposição do **Projeto de Desenvolvimento Institucional (ProDI)** para promoção da saúde mental, da ética, da mitigação da violência e para a construção da cultura de paz na **UFSCar**, construído em parceria com a Ouvidoria, Coordenadoria de Articulação em Saúde Mental (CASM), ProACE, Comitê Permanente de Ética e CoGMeC.

O objetivo do projeto é consolidar um programa integrado interunidades comprometido com a implementação de ações e de estratégias para a promoção da saúde mental, qualidade de vida, cultura de paz, direitos humanos e responsabilidades junto à UFSCar, por meio de formação, gestão e cuidado em

saúde mental, mitigação de violências e *compliance*, construindo e fortalecendo profissionais, cidadãs e cidadãos comprometidos com uma sociedade que seja cada vez mais justa, equitativa, ética e democrática.

Diante disso, o projeto visa promover, por meio de recurso mobilizado via emendas parlamentares, ações de apoio à formação, a projetos de extensão, de promoção, prevenção, acessibilidade e acolhimento em saúde mental, de mitigação da violência e promoção da cultura de paz e dos direitos humanos; à promoção de eventos, produção de indicadores para a gestão, ações de comunicação integrada e ações de promoção da ética, integridade e de boas práticas de condutas orientadas pela

legalidade dentre outros princípios constitucionais.

Em 2024 o projeto foi iniciado com a contratação de profissionais de saúde mental para atuar nos 4 *campi* da universidade (psicólogos e terapeutas ocupacionais) e um profissional de comunicação para promover a divulgação das ações. Por meio do ProDIn, diversas ações das Coordenadorias de *Campi* foram impulsionadas como o Novembro Negro e a Feira da Visibilidade Trans. A equipe do ProDIn tem atuado em três frentes: (i) construção de protocolos institucionais; (ii) realização e promoção de eventos; e (iii) atuação sentinela em casos de saúde mental.

Em 2024, foi submetido o desdobramento acadêmico e extensionista do ProDin com o projeto

Por uma comunidade plural e diversa: promoção da diversidade, ética e saúde mental para a mitigação da violência e a construção da cultura de paz na UFSCar

que possui como objetivo consolidar um programa integrado interunidades comprometido com a implementação de ações e de estratégias para a promoção da saúde mental, qualidade de vida, cultura de paz, direitos humanos e responsabilidades, junto à UFSCar por meio de formação, gestão e cuidado em saúde mental, mitigação de violências e compliance, construindo e fortalecendo profissionais, cidadãs e cidadãos comprometidos com uma sociedade que seja cada vez mais justa,

equitativa, ética e democrática. O projeto se propõe em articular ações e estratégias organizadas nos seguintes eixos: 1- Ações

de Apoio à Formação; 2- Ações de Apoio à Comunidade Externa; 3 - Ações de Promoção, Prevenção, Acessibilidade e Acolhimento em Saúde Mental; 4 - Ações de Mitigação da Violência e Promoção da Cultura de Paz e dos Direitos Humanos; 5- Promoção de Eventos; 6 - Produção de Indicadores para a Gestão; 7- Ações de Comunicação Integrada; 8 - Ações de promoção da ética, integridade e de boas práticas de condutas orientadas pela legalidade dentre outros princípios constitucionais.

Representatividade das diversidades nos espaços institucionais

Em 2023, as Coordenadorias da SAADE foram inseridas na estrutura formal da universidade por meio da alocação de funções gratificadas e da

nomeação de seus coordenadores e respectivos substitutos legais. Desse modo, as coordenadorias que já existiam no Regimento da SAADE, aprovada pela Resolução CoAd no 087 de 19 de agosto de 2016, passaram a compor o organograma da instituição junto com quatro novas coordenadorias criadas pela Portaria GR Nº 6541/2023. Das quatro novas coordenadorias, três são destinadas à atuação exclusiva nos outros campi fora de São Carlos. Nesse sentido, as coordenadorias que compõe a SAADE após a reestruturação são: Coordenadoria de Inclusão e Direitos Humanos (CoIDH), Coordenadoria de Relações Étnico-Raciais (CoRER), Coordenadoria de Diversidade e Gênero (CoDG), Coordenadoria do Serviço de Tradução e Interpretação de Língua de Sinais

(CoSETILS), Coordenadoria SAADE Araras (CoSAADE-Ar), Coordenadoria SAADE Lagoa do Sina (CoSAADE-LS) e Coordenadoria SAADE Sorocaba (CoSAADE-So). Para cada uma das coordenadorias, foi criada uma página oficial no SEI a fim de oferecer operacionalidade institucional nas demandas ligadas a cada uma delas.

A CoSETILS já funcionava como um serviço integrado entre os servidores tradutores e intérpretes de Libras lotados na SAADE e no Departamento de Psicologia. Com a criação da coordenadoria, essa atuação passou a ser sistematizada e visibilizada nos processos da instituição. As coordenadorias dos campi foram criadas a fim de oferecer acolhimento à comunidade local, bem como operacionalizar processos ligados

às ações afirmativas, como as Comissões de Verificação de Autodeclaração (CVAs) étnico-racial e o apoio na solicitação do uso de nome social por pessoas trans e travestis, além de ser uma articuladora para campanhas, formações, rodas de conversas e outras ações realizadas pela SAADE.

Em 2024 o regimento da SAADE foi atualizado a fim de incorporar essa nova configuração administrativa. A Comissão *multicampi*, presente no primeiro regimento, foi diluída para dar lugar às coordenadorias dos campi que possuem autonomia para construir representações locais dos campos temáticos que a SAADE atua (relações étnico-raciais, inclusão e direitos humanos, diversidade e gênero e tradução e interpretação de língua de sinais).

Desafios e perspectivas para o futuro

Apesar dos avanços institucionais, desafios a médio e longo prazo se impõem ao campo de atuação da SAADE, como a ampliação do mapeamento das demandas de acessibilidade arquitetônica e comunicacional, com a adequação das estruturas da universidade para promoção de autonomia de pessoas com deficiência que compõem a comunidade e a adoção de recursos de acessibilidade audiovisual em todas as produções audiovisuais institucionais da UFSCar.

Somado a isso, a formação constante da universidade para o convívio com a diversidade se faz necessário a fim de mitigar violências e ampliar o acesso e permanência de pessoas de grupos vulnerabilizados na graduação e na pós-graduação. Para que essas ações sejam

amplificadas, a SAADE precisa passar por uma ampliação do seu corpo técnico-administrativo com a dedicação total do Secretário-geral e dos coordenadores às atividades ligadas à unidade.

Além disso, se faz necessário nos próximos anos revisitar as Políticas de Ações Afirmativas para refiná-las e aperfeiçoá-las a fim de ampliar os públicos atingidos e avaliar o que já foi realizado até o momento. Com as mudanças sociais, acadêmicas e institucionais, bem como com as mudanças na legislação nacional, como a Lei 14.723/2023 e outras, se faz necessário retomar os seminários de discussão das políticas de ações afirmativas e discutir com a comunidade as novas formas de acesso e de permanência.

Nesse cenário, um dos desafios que se impõe à SAADE é a necessidade de definição clara da unidade frente às diferentes demandas ligadas à saúde mental, pois, embora a unidade, de certa forma, seja um ponto de acolhimento do público-alvo das ações afirmativas, ela não se configura como um espaço de atendimento psicológico à essas demandas. Por isso, a construção de redes de apoio de saúde mental, que vem sendo implantada pelas ações institucionais de acolhimento às vítimas de violência, por exemplo, pode colocar a SAADE na posição estratégica de promoção da saúde mental por meio de ações formativas preventivas e não apenas corretivas.

O planejamento para o próximo ano inclui: (i) continuar a execução o “Projeto

de Desenvolvimento Institucional (ProDIIn) para promoção da saúde mental, da ética, da mitigação da violência e para a construção da cultura de paz na UFSCar” em parceria com as unidades envolvidas no projeto por meio da contratação de profissionais da saúde mental para atuarem como articulares nos campi e entre as unidades, (ii) concluir, como a continuidade do ProDIIn, um projeto de extensão a fim de construir protocolos formativos e de intervenção nas temáticas da diversidade por meio de cursos de capacitação online e de rodas de conversa propositivas nos centros e departamentos acadêmicos e que possam ser adotados em medidas disciplinares para servidores, em progressões de carreiras e pela comunidade externa; (iii) elaborar proposições no âmbito do CAADE para

criação e institucionalização das disciplinas obrigatórios de Educação para as Relações Étnico-raciais para graduação e pós-graduação; (iv) concluir a reserva de vagas para pessoas transexuais e transgêneros e (v) efetivar o emplacamento dos banheiros como resultado da Política de identidade de gênero da UFSCar.

3.5.7 Bibliotecas

Em 2024, foram apresentadas importantes propostas para discussão, como a proposta de ampliação do acervo digital por meio da assinatura de bibliotecas virtuais; a proposta de aquisição de um software antiplágio, com a apresentação de estudo detalhado realizado pela equipe do SIBi, comparando softwares proprietários, além

da disponibilização de períodos de *trials*; e a proposta de cronograma de implantação de novas Coleções no RI. Tais iniciativas evidenciam o compromisso com a modernização e o fortalecimento dos recursos disponibilizados à comunidade acadêmica.

Ainda no âmbito da gestão, foi articulada junto à equipe da FAI e à SIn a disponibilização da BV Pearson para os egressos da UFSCar, uma ação importante em prol do fortalecimento dos laços com sua comunidade egressa.

Para subsidiar a gestão e o planejamento, está sendo desenvolvido um Estudo de Usuários com o objetivo de compreender as necessidades do público atendido, identificar como as Bibliotecas, produtos e serviços estão sendo utilizados e fornecer insumos para aprimorar os

recursos oferecidos. Em 2024, o projeto avançou com a análise dos resultados e a elaboração do relatório, com previsão de conclusão para 2025.

No âmbito dos Recursos Informacionais, foram renovados os contratos com a BV Pearson, que disponibiliza mais de 16 mil títulos de e-books nas diversas áreas do conhecimento e foi renovado o contrato com a *Target GedWeb*, que disponibiliza acesso à Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e *International Organization for Standardization* (ISO).

No âmbito do Portal de Periódicos UFSCar (PP/UFSCar), com a aprovação de seu Regimento e contratação do *Digital Object Identifier* (DOI), foram iniciadas as ações para implantação de uma

plataforma única para disponibilização dos Periódicos da UFSCar. Além disso foi instituído o Comitê Gestor do PP/UFSCar e realizada a inscrição dos periódicos no serviço *Similarity Check*, incluído no contrato do DOI. Essas iniciativas permitem um trabalho mais bem qualificado, elevando a visibilidade das publicações da UFSCar.

No contexto de novos serviços, foi disponibilizada a funcionalidade de emissão automática da Declaração de Nada Consta por meio do sistema Pergamum. Esse recurso possibilita que o próprio estudante emita o documento, obrigatório para o processo de desligamento da universidade. A iniciativa moderniza e agiliza o processo, além de contribuir para a otimização do trabalho da equipe.



Teve continuidade o projeto da Starteca, um espaço para criação, inovação e empreendedorismo de base tecnológica e social, dentro da Biblioteca Comunitária, *Campus São Carlos*. Foi atualizado o projeto de extensão que passou a ter uma parceria mais efetiva com a Agência de Inovação da UFSCar, por meio do planejamento e realização de atividades conjuntas e com a destinação de recursos financeiros pela Aln.

Infraestrutura

A Tabela 52 apresenta a infraestrutura das Bibliotecas do SIBi-UFSCar.

Tabela 52 - Infraestrutura Física das Bibliotecas

Unid.	Tipo	Item	2021	2022	2023	2024
B-Ar	Área Física (m ²)	Acervo	199	199	199	199
		Espaço para estudo	422,7	422,7	422,7	422,7
		Múltiplo uso	771,56	771,56	771,56	771,56
	Computadores	Estação de trabalho	8	8	8	8
		Acesso e uso da informação	5	5	5	5
		Autoempréstimo**	2	2	1	2
		Consulta de acervo**	2	2	1	2
	Postos de estudo	Assentos	177	200	196	196
		Salas de estudo em grupo	6	6	6	6
		Salas de treinamento	1	1	1	1
BCo	Área Física (m ²)	Acervo	2.120	2.120	2.120	2.120
		Espaço para estudo	1.350	1.350	1.350	1.350
		Múltiplo uso	392	392	392	392
	Computadores	Estação de trabalho	28	27	26	35
		Acesso e uso da informação	12	20	20	18
		Autoempréstimo**	5	4	3	8
		Consulta de acervo**	8	9	9	8
	Postos de estudo	Assentos	550	647	887	962
		Salas de estudo em grupo	10	8	8	10
		Salas de treinamento	1	1	1	1



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E ATIVIDADES DA UFSCAR - 2024

Unid.	Tipo	Item	2021	2022	2023	2024
B-LS	Área Física (m ²)	Acervo	51,33	59,3	59,3	59,3
		Espaço para estudo	30,19	30,19	30,19	30,19
		Múltiplo uso	41,94	0	0	0
B-LS	Computadores	Estação de trabalho	4	2	2	2
		Acesso e uso da informação	0	0	0	0
		Autoempréstimo	0	1	1	1
		Consulta de acervo	0	1	1	1
B-So	Postos de estudo	Assentos	15	11	11	12
		Salas de estudo em grupo	0	1	1	1
		Salas de treinamento	0	0	0	0
B-So	Área Física (m ²)	Acervo	520	520	520	520
		Espaço para estudo	520	520	520	520
		Múltiplo uso	640	640	640	640
B-So	Computadores	Estação de trabalho	12	12	12	12
		Acesso e uso da informação	1	1	1	1
		Autoempréstimo	2	2	2	2
		Consulta de acervo	4	4	4	4
SIBi*	Postos de estudo	Assentos	239	244	240	240
		Salas de estudo em grupo	1	1	1	1
		Salas de treinamento	2	2	2	2
SIBi*	Área Física (m ²)	Sala Individual				11
		Sala de trabalho coletiva				62
		Sala de Reunião				29
		Copa e Sanitários				25,20
SIBi*	Computadores	Estação de trabalho	11	11	11	10

Fonte: SIBi, 2025. *A partir de 2024 o SIBi tem nova sede. ** Os computadores são utilizados tanto para autoempréstimo como para consulta.

Acervo

O acervo das Bibliotecas é composto por diferentes tipos de itens como livros, folhetos, periódicos, teses, dissertações, TCCs, gibis, obras raras e especiais, CDs, DVDs, mapas, e em diferentes suportes como impresso e digital.

Na Tabela 53 apresenta-se o número de títulos e exemplares do acervo impresso das unidades.

Nota-se um tímido crescimento do acervo em 2024, principalmente de livros recebidos por meio de doações. Sabendo das atualizações dos projetos pedagógicos de diversos cursos, o SIBi optou por aguardar as mudanças, visando uma aquisição mais assertiva e alinhada a essas transformações.

Tabela 53 - Acervo físico bibliotecas

Unid.	Tipo de obra	2021		2022		2023		2024	
		Nº T	Nº E						
B-Ar	Livros	9.159	17.788	9.424	18.294	9.493	18.301	9.529	18.350
	Periódicos	284	14.592	361	18.078	360	18.082	359	18.080
	Dissertações e Teses	1.758	1.828	1.758	1.828	1.758	1.828	1.758	1.828
BCo	Livros	97.880	168.648	98.508	169.402	121.654	193.051	120.933	192.079
	Periódicos	3.371	69.640	3.391	70.003	3.781	72.315	3.781	72.317
	Dissertações e Teses	10.115	12.103	10.115	12.120	10.377	12.360	10.381	12.365
B-So	Livros	8.288	21.559	8.408	22.307	8.601	22.576	8.821	22.871
	Periódicos	55	2.175	55	2.229	15	1.039	15	1.039
	Dissertações e Teses	896	896	408	413	408	413	408	413
B-LS	Livros	1.597	6.501	2.485	7.481	2.676	8.492	3.007	8.837
	Periódicos	1	1	1	1	1	1	2	3
	Dissertações e Teses	3	3	3	3	3	3	3	3
Total	Livros	116.924	214.496	118.825	217.485	142.421	238.493	142.290	242.137
	Periódicos	3.711	86.408	3.808	90.311	4.157	91.439	4.157	91.439
	Dissertações e Teses	12.772	14.830	12.284	15.244	12.546	14.604	12.550	14.609

Fonte: SIBi, 2025.

São disponibilizados também recursos informacionais digitais como Portais, Bibliotecas Virtuais, Repositório Institucional. O acervo de recursos informacionais digitais gerenciados e disponibilizados pelo SIBi é composto por e-books, normas técnicas, periódicos, teses e dissertações, trabalhos de conclusão de curso, dados de pesquisa, artigos e bases de dados, conforme pode-se observar na Tabela 54.

As quatro Bibliotecas da UFSCar possuem Coleções Especiais que tem a finalidade de salvaguardar e preservar coleções de personalidades importantes do nosso país, da cidade ou região. São acervos que apresentam itens de obras raras e especiais, servindo como importante recurso para a pesquisa (Tabela 55).

Tabela 54 - Recursos Informacionais Digitais do SIBi

Recurso	2021	2022	2023	2024
Normas Técnicas (Target GEDWeb)	120	100	100	105
Bases de dados (Portal CAPES)	294	455	393	351
E-books (Portal CAPES)	6.869	460.791	274.092	274.730
Periódicos (Portal CAPES)	23.596	49.000	38.534	38.553
E-books comprados (UFSCar)	1.098	1.098	1.115	1.115
E-books BV Pearson	12.400	14.773	15.182	17.236
Repositório Institucional UFSCar	14.617	16.335	18.251	20.281
Periódicos (Portal UFSCar)	*	34	34	31
E-books CPOI-UFSCar	52	70	70	70

Fonte: SIBi, 2025. *Não coletado.

Tabela 55 - Número de exemplares nas Coleções Especiais das Bibliotecas

Unidade	Coleção	2021	2022	2023	2024
B-Ar	Instituto de Açúcar e Álcool	333	599	599	348
	Total B-Ar	333	599	599	348
B-LS	Raduan Nassar*		858	858	1.136
	Total B-LS		858	858	1.136
B-So	Histórias em Quadrinhos	5.182	5.182	5.040	5.040
	Coleção especial – Toledo Pizza	309	309	341	341
	Total B-So	5.491	5.491	5.341	5.341
BCo	Brasiliiana	552	552	552	548
	Ficção científica	3.064	3.064	3.064	3.056
	Florestan Fernandes	15.307	15.307	15.307	15.307
	Florestan Fernandes (Fundo)	9.009	9.009	9.009	9.009
	Henrique Luis Alves	6.559	6.559	6.559	6.576
	Luís Martins	3.737	3.737	3.737	3.709
	Luiz Carlos Prestes	1.410	1.410	1.410	1.450
	Revista Ilustração Brasileira	229	229	229	226
	Total BCo	39.867	39.867	39.867	3.981
Total Geral		45.691	46.815	46.665	46.706

Fonte: SIBi, 2025. * O acervo de Raduan Nassar foi doado à B-LS em 2021.

Usuários

Os indicadores de usuários demonstram os usuários cadastrados nas Bibliotecas do SIBi, os usuários que acessaram a BV Pearson, a Target.

O SIBi possui uma diversidade de categorias de usuários, considerando a comunidade acadêmica interna - discentes de graduação, pós-graduação, docentes, TAs e pesquisadores. Usuários externos, que não têm vínculo com a Universidade e podem frequentar e utilizar o acervo e os espaços das Bibliotecas, mas não podem retirar livros, com exceção da Biblioteca Comunitária, do Campus São Carlos, que permite o empréstimo de livros para a comunidade externa, por se tratar de uma biblioteca que nasceu com o conceito de abrir suas portas para a sociedade (Tabela 56).

Tabela 56 - Usuários cadastrados nas Bibliotecas do SIBi por categoria

Tipo de Usuário	2021	2022	2023	2024
Graduação	19.092	21.683	19.742	21.816
Pós-Graduação	4.889	8.313	9.413	13.477
TA	307	572	603	697
Docente	603	1.209	1.331	1.503
Pesquisador	39	263	351	491
Aluno IFSP*			5	8
Docente IFSP*			4	5
Pós-Graduação IFSP*				1
Comunidade externa	1.507	1.471	1.563	1.621
Biblioteca externa	2	19	19	21
Unidade do SIBi	3	15	12	12
Unidade da UFSCar	0	4	4	4
Total por ano	26.442	33.549	33.047	39.656

Fonte: SIBi, 2025.

A Tabela 57 apresenta os usuários que acessaram o conteúdo da BV Pearson e da TargetGedWeb que permite o acesso às Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) por ano e por usuário.

Tabela 57 - Usuários dos recursos informacionais BV Pearson e TargetGedWeb

Recurso	Quantidade de Usuários			
	2021	2022	2023	2024
BVPearson	5.264	5.558	6.856	7.086
Target		259	434	541

Fonte: SIBi, 2025. *Não coletado em 2021

Com relação ao número de usuários que acessaram o conteúdo a BV Pearson no ano, houve uma crescente de mais de 36% desde 2021, ano em que foi realizada a assinatura. Esse aumento pode estar diretamente relacionado às contínuas iniciativas de melhoria, como o Plano de Ações desenvolvido a partir do estudo da BV Pearson.

Também houve um crescimento de mais 100% no número de usuários que acessaram as Normas disponível por meio da TargetGedWeb.

Percebe-se que anualmente há acréscimo no número de usuários que utilizam esses recursos, o que justifica a manutenção de sua continuidade.

A partir de 2022, passou a ser monitorado o número de usuários das mídias sociais do SIBi. Percebe-se o

aumento gradual e anual no número de seguidores do Facebook, Instagram e Youtube e de visitantes nos sites (Tabela 58). Esse crescimento pode estar relacionado à consolidação das mídias sociais como um meio de comunicação eficaz do SIBi.

Tabela 58- Usuário das Mídias Sociais do SIBi

Mídia Social	2022	Ano 2023	2024
Facebook	7.633	16.705	17.108
Instagram	2.727	10.517	14.075
Site	51.900	57.700	124.900
Youtube	3.194	4.112	4.486

Fonte: SIBi, 2025.

A seguir são apresentadas uma série de tabelas que indicam a frequência de usuários nas Bibliotecas, o uso do acervo por meio do empréstimo, devolução e renovação, o uso da BV Pearson, da TargetGedWeb, dos e-books comprados pela UFSCar, do Portal de Periódicos

Capes, do Repositório Institucional e da SciVal. Também são apresentados os números referentes ao uso do site e YouTube.

A Tabela 59 demonstra a quantidade de pessoas que frequentaram as quatro Bibliotecas do SIBi no período de 2020 a 2024. Destaca-se que a partir de junho de 2022 as Bibliotecas reabriram seus espaços para frequência de usuários. Cabe destacar que em 2024 as Bibliotecas permaneceram fechadas devido à greve dos servidores técnico-administrativos, que teve um período de duração de 113 dias.

Tabela 59 - Frequência de usuários nas Bibliotecas

Unidade	2022	2023	2024
B-Ar*	21.245	43.404	28.245
BCo	174.693	215.062	147.973
B-LS	26.777	28.563,60	27.821
B-So	21.060	57.786	45.063
Total	222.530	344.816	249.102

Fonte: SIBi, 2025.

*Período de apuração de 20/06/22 a 16/12/22. Antes disso, o portão não fez a contagem.

O empréstimo domiciliar é disponibilizado pelas Bibliotecas de duas formas: o convencional, realizado no balcão de atendimento, e o autoemprestímo, serviço que permite ao usuário realizar seu próprio empréstimo em terminais, proporcionando maior autonomia e agilidade no processo. Também é permitido realizar a renovação *online* dos itens, por duas vezes consecutivas (Tabela 60).

Percebe-se a diminuição dos empréstimos, devoluções e renovações justificada pelo período da greve dos TAs. No entanto, ao considerar apenas o período em que o serviço os serviços estiveram disponíveis, é possível sugerir que a demanda se manteve proporcionalmente estável em relação ao ano anterior.

Tabela 60 - Empréstimo, Renovações e Devoluções nas Bibliotecas

Unidade	Atividade	2021	2022	2023	2024
B-Ar	Empréstimo	0	1.964	2.663	1.275
	Renovação**	0	618	1.259	629
	Devolução	39	2021	2.628	1.314
BCo	Empréstimo	0	21.353	25.213	14.728
	Renovação	0	10.181	17.743	10.698
	Devolução	465	21.756	25.566	14.698
B-LS	Empréstimo	0	2.697	3.735	2.204
	Renovação	0	902	1.619	835
	Devolução	21	2.521	3.712	2.080
B-So	Empréstimo	0	3.833	6.067	4.017
	Renovação	0	1.942	3.771	2.514
	Devolução	70	3.914	6.203	4.233
Total	Empréstimo	0	29.847	37.678	22.224
	Renovação	0	13.643	24.392	14.676
	Devolução	595	30.212	38.109	22.325

Fonte: SIBi, 2025.

Em relação a BV Pearson, é possível perceber um aumento de 9,7% no número de títulos acessados em comparação a 2023 (Tabela 61). Esse crescimento, somado ao aumento de 5% na frequência de acessos, demonstram o interesse da comunidade acadêmica por essa modalidade de acervo, bem como a consolidação do uso desse recurso. Isso sugere a importância do investimento para promover a democratização do acesso ao conhecimento, oportunizando tanto o acesso ao acervo físico como digital.

Tabela 61 - Uso da BV Pearson

Tipo	Ano			
	2021	2002	2023	2024
Nº Títulos Acessados	4.269	3.679	3.862	4.239
Frequência de acesso a BV Pearson	10.979	7.548	8.595	8.960

Fonte: SIBi, 2025.

Apesar da redução no acesso às Normas disponibilizadas via TargetGedWeb, a demanda por liberação de normas tem apresentado crescimento, conforme demonstrado na Tabela 62.

Tabela 62 - Uso da Target GedWeb

Tipo	Ano		
	2022	2023	2024
Nº Acessos	3.203	4.462	2.468

Fonte: SIBi, 2025.

A Tabela 63 apresenta os dados de frequência de acesso ao RI UFSCar. Essa métrica começou a ser extraído a partir de 2023, por meio Google Analytics e permite

visualizar a quantidade de visitas ao Repositório.

Tabela 63 - Uso do Repositório Institucional

Atividade	2023	2024
Frequência de Acesso	645.000	681.000

Fonte: SIBi, 2025.

Nota-se um aumento de 5,5% de acesso ao RI UFSCar em comparação ao ano de 2023 e demonstra uma tendência no uso desse tipo de recurso informacional, bem como sugere que os esforços institucionais para promover o RI, por meio de iniciativas de divulgação e melhorias na plataforma, têm gerado resultados efetivos. No mais, demonstra que tem cumprido seu papel de promover o acesso aberto à informação produzida na instituição, aumentando a visibilidade da produção intelectual da UFSCar.

De forma geral, o crescimento no número de usuários e do uso dos recursos

informacionais disponibilizados e nos serviços oferecidos podem ser justificados pelo trabalho de divulgação realizado pelo SIBi, ao longo dos últimos anos.

Em relação ao site do SIBi foi registrado um aumento expressivo, com um crescimento de cerca de 188% no número de usuários e 165% na frequência de acessos em relação ao ano anterior.

Serviços

Reforçando seu caráter extensionista e o papel social das bibliotecas, todas as quatro Bibliotecas da UFSCar desenvolvem atividades de incentivo à cultura, a arte, leitura e lazer, voltadas tanto para o público acadêmico, como para a comunidade da cidade e região.

A Tabela 64 demonstra a quantidade de eventos culturais realizados pelas Bibliotecas e o público estimado atingido.

Foram realizados 63 eventos culturais ao longo de 2024, contendo um público estimado de 5.243 participantes (Tabela 65).

É um número significativo considerando que houve um período de greve de aproximadamente 4 meses e que as bibliotecas permaneceram fechadas. Mesmo diante dessa interrupção, a realização de um volume expressivo de eventos demonstra o compromisso com a promoção de atividades culturais.

Tabela 64 - Eventos Acadêmicos do SIBi

Unidade	Tipo	Número de pessoas capacitadas			
		2021	2022	2023	2024
BCo	Treinamentos em grupo	80	255	266	174
	Orientações individuais	77	55	86	55
	Palestras evento científico BCo	226	0	0	0
	Treinamento representante externo	134	110	0	0
	Total BCo	517	420	352	229
B-Ar	Aula	0	0	0	24
	Evento Acadêmico	880	0	48	0
	Treinamento	0	0	48	0
	Palestra	0	0	0	315
	Orientações individuais	0	0	0	20
	Total B-Ar	880	0	96	359
B-So	Aula	116	196	48	48
	Minicurso	753	0	65	153
	Palestra	484	94	37	157
	Total B-So	1353	290	150	358
	Workshop	0	43	0	0
B-LS	Orientações à pesquisa acadêmica (individual)	0	653	0	0
	Apresentação dos recursos de pesquisa	0	76	160	0
	Palestra	0	0	0	150
	Total B-LS	0	772	160	150
	Treinamento representante externo	0	53	1.532	53
SIBi	Treinamento para equipe	0	3	83	0
	Treinamento em grupo	0	12	0	0
	Curso no POCA*		408	323	261
	Orientação para editores do PP UFSCar**			29	33
	Total SIBi	0	476	1.967	347
		Total Geral	2.750	1.186	2.725
					1.443

Fonte: SIBi, 2025. *Curso on-line, de fluxo contínuo elaborado por bibliotecários do SIBi e da B-So.

**Dados coletados à partir de 2023.

Tabela 65 - Eventos Culturais do SIBi

Unid.	2021		2022		2023		2024	
	Nº de Eventos	Público estimado						
B-Ar	1	80	12	880	21	1.457	19	1.055
B-LS	2	537	3	0	0	0	1	180
B-So	4	123	4	467	17	1.285	14	1.109
BCo	10	2.287	31	3.732	50	6.149	29	2.899
Total Geral	17	3.027	50	5.079	88	8.891	63	5.243

Fonte: SIBi, 2025.

O Departamento de Produção Gráfica (DePG) foi incorporado ao SIBi em 2018. Na Tabela 66 é possível visualizar as atividades desenvolvidas durante o período.

Nota-se que anualmente, desde 2021, há um crescimento significativo no número de impressões de mais de 1.000%. O aumento da demanda por esse serviço pode ser justificado pelo retorno das atividades presenciais após o período de pandemia.

Tabela 66 - Atividades realizadas pelo DePG

Atividades	2021	2022	2023	2024
Impressões	26.624	116.272	294.599	319.655
Digitalizações	54.000	172.000	0	0
Encadernações*	0	0	2.941	1.383
Embalagens	10.091	11.264	4.809	4.891

Fonte: SIBi, 2025.

*Média de 200 p. cada exemplar = 172.00 páginas.

**Durante o ano de 2022 não foram feitas encadernações devido à falta de recursos para a manutenção da máquina de colar capas.

Além disso, o serviço de digitalização de teses e dissertações da BCo foi concluído, o que explica sua não realização nos anos seguintes. Houve também a redução no serviço de embalagens, que é realizado para a EdUFSCar.

Com base nos dados apresentados e nas ações desenvolvidas, pode-se afirmar que o SIBi mantém sua atuação alinhada ao PDI e ao Plano de Desenvolvimento Setorial (PDS), adotando estratégias para atender às necessidades da comunidade acadêmica. Esse compromisso se reflete em iniciativas voltadas à disseminação do conhecimento, à oferta de produtos e serviços de informação, à ampliação das ações de divulgação e ao fortalecimento da Competência em Informação, tanto da

comunidade acadêmica quanto de sua equipe. Dessa forma, o SIBi-UFSCar reafirma seu compromisso com a excelência e a inovação no suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

3.5.8 Memória e Preservação Histórica

Em 2024 foi apresentada pela unidade uma proposta de política de recebimento de acervos na UMMA que faria parte de uma política mais ampla de memória da Universidade. Essa proposta foi inicialmente discutida em um grupo de trabalho, mas não foi implementada devido a inexistência de um Conselho Deliberativo da Unidade. Mesmo sem a aprovação da normativa, uma série de ações e iniciativas com o objetivo de promover a preservação do patrimônio

histórico-cultural da UFSCar ocorreram no ano de 2024, conforme apresentado a seguir.

Em janeiro, foi publicado o Boletim UMMA 08, direcionado ao SINTUFSCar. No mês seguinte, houve o planejamento das atividades do ano, a entrega do relatório das ações de 2023 e um levantamento da situação arquivística do acervo de educação a distância. Além disso, foi divulgado o Boletim UMMA 09 pelo Diretório Central dos Estudantes (DCE).

Nos meses de março e abril, a UMMA concentrou esforços na conferência e organização de parte do acervo acadêmico dos cursos de educação a distância. Também foram gravadas novas edições do programa “Histórias da UFSCar” na Rádio UFSCar,

com participação de um servidor do Restaurante Universitário e dos servidores com mais tempo de instituição lotados na Prefeitura Universitária. Em maio, foi realizada a conferência dos alunos matriculados nos anos anteriores nos cursos de educação a distância, seguida da organização de 850 dossiês e do descarte de documentos de candidatos não matriculados ou não aprovados em processos seletivos anteriores. Além disso, houve a separação e catalogação das fichas de inscrição de diversos cursos, a finalização da triagem de documentos a serem descartados conforme a tabela de temporalidade e o descarte de 280 kg de materiais prescritos.

Em junho, foram localizados objetos institucionais doados à UFSCar e armazenados na reitoria para futura

exposição. Também se deu continuidade à organização do acervo acadêmico dos cursos de educação a distância sob a responsabilidade da UMMA.

No mês seguinte, a unidade se preparou para sua inauguração, organizando três exposições: “50 anos da UFSCar”, “Memórias da UFSCar” e “Coleção de objetos institucionais presenteados à UFSCar ao longo de seus 50 anos”. Foram realizadas diversas ações, como a colocação de quadros em exposição fixa, a organização de fotos, a contratação de serviços para montagem de exposições e melhorias na unidade, além da produção de vídeos de apresentação da UMMA e das exposições. Também foram solicitados serviços gráficos, iniciada a montagem dos dossiês dos alunos do curso de

Gestão Pública (EAD) e digitalizadas fotos do acervo. A UMMA foi oficialmente inaugurada em 31 de julho de 2024.

Durante agosto, foram intensificadas as ações de digitalização e organização fotográfica, com a criação de tabelas para indicadores de atividades e índice de fotos. A montagem e arquivamento dos dossiês dos alunos de Gestão Pública (EAD) prosseguiram, enquanto a UMMA encaminhou um projeto para a FINEP e levantou orçamentos para sua execução. Também foi aberto um chamado para criação de um e-mail institucional específico para gestão de acervos, e iniciou-se a catalogação da coleção de objetos presenteados à UFSCar. Além disso, ocorreram a desmontagem das exposições e a devolução do mobiliário à Biblioteca Comunitária (BCo), bem como a

solicitação de orçamentos para confecção de móveis destinados à área expositiva da UMMA.

Em setembro, avançou-se na digitalização de fotos e na catalogação dos objetos institucionais, agora finalizada. Houve ainda o descarte de documentos prescritos, reuniões para organização de uma exposição sobre Física e para a realização de um seminário, além da gravação de uma nova edição do programa “Histórias da UFSCar” com servidoras aposentadas do Departamento de Física. Foi concluída a edição e divulgação do documentário “Histórias da UFSCar” sobre o Departamento de Produção Gráfica.

No mês seguinte, continuaram os processos de digitalização e organização do acervo, e foi publicado o Boletim UMMA

12, abordando os “Lugares de Memórias” do Departamento de Física. Houve reuniões com o DCE para orientação sobre acervos documentais e fornecimento de EPIs e caixas para armazenamento. Também foi realizado o X Seminário de Política de Informação e Memória, celebrando os 50 anos da primeira turma de Física da UFSCar.

Em novembro, a UMMA organizou materiais didáticos da Secretaria Geral de Educação a Distância (SeAd), participou do programa “Central da UFSCar” na Rádio UFSCar e contribuiu para o Projeto de Desenvolvimento Institucional (ProDIn) voltado ao tratamento do acervo acadêmico da graduação. Além disso, foi feito um levantamento da situação arquivística da universidade, encaminhado ao MEC e ao Arquivo

Nacional. A unidade também marcou presença nos eventos comemorativos dos 10 anos do SIBi UFSCar e publicou o Boletim UMMA 13, destacando a UAC-CAU.

Encerrando o ano, em dezembro, a UMMA elaborou um recurso referente ao resultado preliminar do edital FINEP 2024 e recebeu o primeiro módulo de arquivo deslizante para acondicionamento adequado dos documentos. Também foram finalizadas as edições das entrevistas do programa “Histórias da UFSCar”, com exibição na Rádio UFSCar, e publicado o Boletim UMMA 14, em uma edição especial de Natal.

3.5.9 Gestão Ambiental e Sustentabilidade

Em 2024, a UFSCar realizou diversas ações voltadas à sustentabilidade e à preservação ambiental, alinhadas com os princípios institucionais e com as diretrizes da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA). Entre as iniciativas em andamento, destaca-se a formação contínua de estudantes participantes de atividades de extensão para atuarem na vertente crítica da Educação Ambiental, além da proposta de elaboração de um Programa Institucional de Educação Ambiental, construído de forma participativa e fundamentado em bases teóricas e nos interesses da comunidade.

No campo da gestão de resíduos, estão em curso ações para estabelecer e consolidar protocolos que minimizem, caracterizem, segreguem, recuperem e

disponham corretamente os resíduos, incluindo medidas para aprimorar a segurança nos laboratórios e a gestão de resíduos perigosos. Paralelamente, desenvolvem-se parâmetros econômicos e ambientais, com a construção de equipamentos em escala piloto, para consolidar rotinas integradas de tratamento e recuperação de resíduos químicos.

Na área da conservação ambiental, há o acompanhamento contínuo da manutenção anual dos aceiros e a criação e instalação de placas informativas em áreas do Cerrado. Além disso, foram concluídas diversas ações estratégicas, como o resgate e tratamento de um lobo-guará que circulava nos arredores da UFSCar, a elaboração de laudos para licenciamento de vegetação e açudes nos

campi Lagoa do Sino e Araras, e a orientação técnica para a restauração florestal de Áreas de Preservação Permanente (APPs) na Bacia Hidrográfica do Alto Paranapanema.

A UFSCar também conduziu o plantio e a recuperação de diversas áreas, incluindo a restauração de uma reserva legal atingida por incêndio (PRAD1) e a revegetação de áreas degradadas com alto risco de incêndio (PRAD2). Foram realizados plantios de árvores e medições de áreas gramadas na Avenida do Bosque, além da supervisão do corte de eucaliptos atingidos por incêndios anteriores e do acompanhamento de inventários florestais.

Outras iniciativas concluídas incluem a publicação do livreto "UFSCar em Plantas: 25 espécies encontradas no

Cerrado", a instalação de um meliponário, a negociação e doação de tratores entre *campi*, e o apoio a brigadistas durante incêndios na Estação Ecológica de Jataí. Além disso, foram gravadas reportagens sobre os impactos ambientais dos incêndios e a importância da restauração do Cerrado no *campus* São Carlos.

Dentre as ações ainda em andamento, destacam-se o estreitamento da relação com o Ministério Público Estadual e a Fundação Florestal para estratégias de prevenção e controle de incêndios, a produção de mudas nativas do Cerrado, a elaboração da Planilha de Riscos, a instalação de novas placas de sinalização para áreas nativas e a supervisão da manutenção de árvores na Avenida do Bosque.

Com essas iniciativas, a UFSCar reafirma seu compromisso com a sustentabilidade e a preservação ambiental, consolidando-se como uma instituição de ensino e pesquisa comprometida com a responsabilidade socioambiental e o desenvolvimento sustentável.

Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

No ano de 2024, foram levantados os passivos ambientais nos quatro *campi* da UFSCar. Iniciou-se o acompanhamento dos processos ambientais ainda não finalizados, encaminhando-os para que fossem regularizados em termos ambientais. Para o *campus* de Araras, retomou-se o processo de regularização das captações de água (obtenção de

outorgas) e adequação de fossas sépticas. Em Sorocaba, deu-se seguimento à regularização ambiental de TCRAs que estavam pendentes. O *campus* de Lagoa do Sino recebeu outorgas para captações, lançamentos e reversão de bacia do SP Águas, porém adequações físicas em seus barramentos foram solicitadas pelo órgão ambiental, sendo que a execução está em andamento.

No que diz respeito à gestão de resíduos, deu-se continuidade aos levantamentos de dados necessários à elaboração do inventário de Resíduos Sólidos dos *campi* da UFSCar, informações imprescindíveis à elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Instituição. Como atividades previstas neste processo foram

conduzidas ações para identificar passivos ambientais nos quatro *campi*. Sobre os resíduos de podas e remoções gerados nos *campi*, identificaram-se os passivos existentes e iniciou-se a implantação de medidas para garantir sua disposição em conformidade com a legislação ambiental. Foi solicitado às Prefeituras Universitárias que identificassem áreas destinadas à disposição dos resíduos de podas, sendo que essas deverão ser licenciadas pelo órgão ambiental competente, de forma a atender às exigências legais e ambientais.

Dada a falta de mão-de-obra, maquinário e recursos financeiros na Universidade para o manejo adequado desses resíduos, sugeriu-se que a retirada seja realizada pelos prestadores de serviços responsáveis pelas podas. Para

os resíduos provenientes de podas executadas pela equipe interna, haverá a necessidade de contratação periódica de serviço especializado de retirada e destinação. Esse serviço deverá incluir transporte e descarte adequado, em conformidade com as normas ambientais.

No que diz respeito aos resíduos químicos, foram desenvolvidas ações de controle da geração, estocagem, coleta, transferência, transporte, processamento e disposição dos resíduos gerados nos laboratórios. Dentre as ações, destacam-se a realização de cursos, palestras e treinamentos de capacitação e aperfeiçoamento; divulgação dos novos rótulos utilizados para correta identificação dos resíduos químicos, atendendo normas técnicas; implementação e validação de formulário

online para solicitação de coletas; e levantamento dos resíduos químicos gerados no *campus* São Carlos, tendo por objetivo à caracterização e classificação destes.

Para os resíduos passíveis de reciclagem e/ou Logística Reversa, houve problemas em relação ao recebimento da comprovação dos pesos dos materiais coletados pela Cooperativa de Catadores de São Carlos devido às falhas internas de gestão da própria cooperativa. Em curto, médio e longo prazo, há dependência do retorno das próprias cooperativas para que o monitoramento dessa tipologia de resíduos seja garantido. Assim, existe uma fragilidade no processo de monitoramento dos dados da Coleta Seletiva. Em complementação, para um melhor registro dos dados referentes à

entrega voluntária dos resíduos eletrônicos, pilhas e baterias pela comunidade, se faz necessário um investimento em curto e médio prazo em coletores adequados a serem distribuídos em diferentes pontos e na implantação de uma logística de coleta que faça a contabilização dos volumes retirados.

Uso de energia sustentável

Para esse objetivo, cabe destacar o projeto CNPQ Universal 2023: “Aproveitamento de Resíduos Sólidos Urbanos para Produção de Biogás e Integração com Energia Fotovoltaica: Impulsionando a Transição Energética Sustentável na UFSCar”. A proposta desse projeto considerou o ODS 7 “Energia Limpa e Acessível”. Foi submetido por meio de um coletivo, que

envolve dez pesquisadores de diferentes IES e a comunidade interna e externa. Há a participação no desenvolvimento de pesquisas experimentais, envolvendo amostragem, segregação e caracterização qualitativa quanto à composição (fração de celulose, hemicelulose e lignina) e teor de: umidade, cinzas, matéria orgânica e carbono orgânico total (TOC) dos RSU gerados na UFSCar.

Planejamento de ações ambientais considerando as legislações e os ODS

Para atender as diretrizes e recomendações do ODS 6 “Água Potável e Saneamento”, ODS 7 “Energia Limpa e Acessível” e ODS 12 “Consumo e Produção Responsáveis”, bem como as legislações ambientais, são realizados

continuamente tratamentos e/ou recuperação de resíduos químicos tendo como focos a economia de recursos e o maior aproveitamento dos constituintes dos reagentes ou substâncias, proporcionando a redução do consumo de matérias-primas.

Dentre as ações conduzidas em 2024, a fim de evitar acidentes com produtos químicos, destacam-se a orientação aos laboratórios e a outros setores que manipulam e/ou têm contato com produtos químicos de qualquer natureza quanto à segurança no manuseio e procedimentos relacionados ao correto manejo de resíduos. Os treinamentos são desenvolvidos nas modalidades presencial e *online* e são acessíveis para todos os servidores e

discentes da Universidade e para a comunidade externa.

Está sendo desenvolvido, em parceria com o Departamento de Engenharia Química, a Comissão de Resíduos CCA - Campus de Araras e Comissão de Resíduos do Campus Sorocaba, um guia intitulado “Guia Prático de Descarte de Resíduos Perigosos da UFSCar”, que será disponibilizado aos quatro *campi*.

Ainda no escopo da gestão de resíduos, o Plano de Gestão de Resíduos Sólidos, em construção junto a SGAS, segue a proposta dos ODS e proporcionará um panorama dos locais geradores, bem como as quantidades de resíduos geradas, disponibilizando planos e programas que conduzirão à correta gestão desses materiais na universidade,

além de gerar métricas de avaliação a serem obtidas por meio da análise de indicadores.

Em relação às adequações ambientais, no *campus* de São Carlos, e alinhados com o ODS 15 “Vida Terrestre” e ODS 4 “Educação de Qualidade”, foram conduzidos dois grandes Planos de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD1 e PRAD2). A metodologia para a elaboração dos PRADs seguiu as

diretrizes da Resolução SMA nº 32, de 03 de abril de 2014, que estabelece orientações e critérios para restauração ecológica no Estado de São Paulo. As ações de controle das espécies invasoras registradas nas áreas de estudo foram fundamentadas na Instrução Normativa IBAMA nº 07, de 02 de julho de 2012, que trata do uso de herbicidas para controle de

espécies vegetais exóticas invasoras em áreas protegidas. O controle de eucaliptos remanescentes, após o corte, seguiu os mesmos critérios.

Além disso, o controle de formigas cortadeiras vem sendo realizado com iscas granuladas à base de sulfluramida (N-ethylperfluoro-octane-1-sulfonamide), uma solução amplamente utilizada pela eficácia, facilidade de aplicação e baixa toxicidade.

O PRAD1 foi finalizado no início de 2024 e abrangeu uma área de 5,5 hectares localizada na porção norte do *campus*, em uma Reserva Legal (RL-D) anteriormente ocupada por eucaliptos. Cerca de 10 mil mudas de espécies nativas do Cerrado foram plantadas, com espaçamento de 3 metros entre linhas e 2 metros entre plantas, totalizando uma

densidade de 1.666 mudas por hectare. As mudas foram adubadas durante o plantio e novamente três meses depois. O projeto foi registrado no SARE (Sistema Informatizado de Apoio à Restauração Ecológica), conforme previsto no Artigo 7º da Resolução SMA nº 32/2014. Entre fevereiro e março de 2025 será realizado o monitoramento da área, de acordo com a Portaria CBRN 01/2015.

Alguns estudos estão sendo desenvolvidos na área e podem ser citados:

- Iniciação Científica: “Taxa de sobrevivência e crescimento de espécies generalistas e especialistas do Cerrado paulista”, desenvolvido por Olivier Akira Laverde, com bolsa PIBITI - Edital ProPq 001/2024 - Seleção 2024-2025, sob orientação da Dra.

Raquel S. Boschi e coorientação do Dr. Lucas Dias Sanglade;

- Doutorado: “Saúde do solo e regeneração natural em áreas de Cerrado: avaliação comparativa e impactos da fertilização com microrganismos eficientes”, realizado pelo estudante Jhonas A.F. Canhete, no Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, da UFSCar, sob orientação da Dra. Raquel S. Boschi.

O PRAD2 foi concluído em novembro de 2024 e abrangeu 2,8 hectares na porção oeste do *campus* de São Carlos, onde antes havia um depósito de resíduos de poda. Após a remoção de capins invasores e o preparo do solo, foram plantadas 2.404 mudas de espécies nativas do Cerrado, todas provenientes do viveiro da SGAS.

Além dos PRADs, a SGAS atuou em processos ambientais em andamento. Em abril de 2024, foi elaborado o primeiro relatório de acompanhamento do TCRA nº 21739/2024, relacionado ao AIA nº 318562/2014, solicitando o encerramento do processo devido ao estabelecimento de um bosque no local, onde foram plantadas 40 árvores. Em setembro de 2024, foi realizado o replantio parcial de mudas na área vinculada ao TCRA nº 77183/2018.

Três autorizações para remoção e manejo de bosques urbanos também foram conduzidas. A remoção dos bosques de *Pinus* atrás do Departamento de Química e de eucaliptos próximos à USE foi autorizada visando a segurança das edificações. Além disso, foi protocolada na CETESB a solicitação de

manejo do Bosque da Saúde, com objetivo de remover espécies exóticas senescentes ou em risco de queda.

Em parceria com a Prefeitura Universitária, houve a supervisão das podas e remoções realizadas no *campus* de São Carlos, além da realização de vistorias técnicas e elaboração de laudos para árvores em risco de queda. Conduziram-se também os processos de contratação de aceiros, incluindo vistorias iniciais e verificações após a execução dos serviços por empresas terceirizadas.

No *campus* Sorocaba, acompanhou-se a finalização de TCRA firmados em 2014. O processo foi reativado na Secretaria de Meio Ambiente do Município, e um relatório final foi submetido para encerramento. No *campus* Araras, em outubro de 2024, foi

concluído o relatório final do TCRA firmado em 2012, solicitado pela CFB. Em Lagoa do Sino, acompanhou-se um plantio originado de um AIA. Durante 2024, houve manutenção das mudas, e o segundo relatório foi enviado à CETESB.

A Secretaria foi responsável pelo envio dos Relatórios de Atividades Potencialmente Poluidoras desenvolvidas em todos os *campi* da UFSCar para o IBAMA, garantindo o cumprimento das normas ambientais.

Além da atuação em processos ambientais, a SGAS realiza a produção de mudas nativas de Cerrado, abrangendo as diferentes formas de vida do bioma: árvores, arbustos e ervas. A produção de mudas do Cerrado ainda é um desafio devido ao conhecimento limitado sobre a ecologia da maioria das espécies,

especialmente no que se refere à germinação e ao desenvolvimento inicial. Dessa forma, esta atividade visa atender tanto as necessidades de restauração ecológica do Cerrado do *campus* de São Carlos, quanto contribuir para avanços no conhecimento do Cerrado.

Alguns estudos estão vinculados a esta atividade, como:

- Iniciação Científica: “Emergência e desenvolvimento inicial de plântulas de *Aristida circinalis* sob diferentes doses de um bioestimulante à base de hidrolisado de peixe”, realizada pela estudante Alana Moraes Scardovelli no programa ICTSR - Iniciação Científica e Tecnológica Sem Remuneração.

Como resultado dos estudos conduzidos pelos estagiários e estudantes de pós-graduação, foram produzidos 6

resumos completos para o XV Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental.

Ainda no contexto da ODS 4 "Educação de Qualidade" e ODS 5 "Igualdade de Gênero", a Secretaria se destaca por fomentar um ambiente inclusivo, pautado no diálogo e na colaboração em equipe, além de adotar uma postura de intolerância a qualquer forma de preconceito. No ano de 2024, o grupo realizou 3 orientações de iniciação científica, 2 de mestrado e 1 de doutorado. No que diz respeito aos estágios, foram acolhidos 11 estagiários, dos quais 3 realizaram estágio obrigatório.

Os departamentos da SGAS mantêm página no Instagram dedicada à educação ambiental, cujos conteúdos são elaborados por estagiários e servidores.

Elaboração do Plano de Logística Sustentável

A SGAS, em parceria com a ProAd, iniciou no ano de 2024 a construção do Plano de Logística Sustentável da UFSCar. O instrumento se apresenta como o dispositivo responsável pelo estabelecimento da estratégia de contratação e logística, estruturando objetivos e ações referentes a critérios e práticas de sustentabilidade necessárias às compras públicas, devendo ser considerado durante todo o ciclo da contratação (planejamento, seleção do fornecedor, execução e fiscalização do contrato até a destinação final dos rejeitos e resíduos). Esclarece-se que o PLS da UFSCar está sendo estruturado considerando-se os quatro *campi* da UFSCar.

Programa de Coleta Seletiva Solidária

No ano de 2024 foram realizadas as ações referentes ao Programa de Coleta Seletiva Solidária nos 4 *campi*. Os termos de compromisso dos *campi* de Sorocaba e Araras estão atualizados e com perspectiva de continuidade nos próximos 4 anos. Em Buri, não existe uma cooperativa ou associação de catadores formalmente constituída, assim não há convênio entre os catadores autônomos que atendem o *Campus* de Lagoa do Sino e a UFSCar.

Em São Carlos, o termo de compromisso com a Cooperativa de Catadores de São Carlos (Coopervida) está em vias de renovação após ter estado sem atualização ao longo de 2024 por falta de documentos da Coopervida. Para a viabilidade da continuidade do Programa

de Coleta Seletiva Solidária, especialmente em São Carlos, é de caráter urgente e essencial o investimento em infraestrutura. Frequentes questionamentos são recebidos, advindos da comunidade, em relação ao mau acondicionamento e dispersão dos resíduos. Há necessidade, em curto prazo, de substituição e aquisição de novos contentores para o armazenamento dos materiais recicláveis e dos resíduos orgânicos. Outro problema enfrentado e que tem colaborado para a resolução por meio da participação na Comissão Municipal de Acompanhamento da Coleta Seletiva é a questão do próprio funcionamento da coleta seletiva em São Carlos, que está falha. É possível que seja implantado um novo modelo e que sejam demandadas novas adequações por parte

da UFSCar, observando-se períodos de curto a médio prazo.

Prevenção e combate a incêndios florestais

Em relação ao PPCIF, estão sendo realizadas ações piloto no *campus São Carlos*. Em parceria com a Prefeitura Universitária, foi confeccionada uma minuta do PPCIF e iniciada a formação de uma Brigada de Incêndios Florestais. Essas ações serão gradualmente ampliadas para os outros *campi*.

A SGAS participou da queima prescrita realizada em 2023 e 2024 em partes das áreas naturais do *campus São Carlos*. A atividade integra a "Operação São Paulo Sem Fogo", cujo objetivo principal é prevenir e combater incêndios florestais e queimadas em grandes áreas

verdes próximas a zonas rurais e urbanas.

A operação envolve os seguintes órgãos: Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL), por meio da Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade (CFB); Secretaria de Segurança Pública e Defesa Civil do Estado; Corpo de Bombeiros; Polícia Militar Ambiental; Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB); DER (Departamento de Estradas de Rodagem); Fundação Florestal (FF); e Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA).

Todos os procedimentos de queima realizados pelo Corpo de Bombeiros foram acompanhados por equipe da SGAS. Atualmente, há a negociação de um acordo de cooperação mútua com a Fundação Florestal para a realização de queimas prescritas e o estudo do

comportamento da vegetação em resposta a essa atividade.

A equipe da SGAS realiza o monitoramento do comportamento da vegetação em áreas submetidas ao fogo controlado. Essa atividade visa gerar dados científicos para embasar futuras ações de manejo utilizando o fogo de forma segura e eficaz. Além disso, é feito o monitoramento entomológico dessas áreas, já que insetos são importantes indicadores ecológicos de respostas rápidas às mudanças ambientais. Os dados levantados vêm sendo apresentados periodicamente ao Ministério Público Estadual nas reuniões sobre a operação Corta Fogo.

Como parte da capacitação dos servidores, foram realizados treinamentos de combate a incêndios florestais em

parceria com a Embrapa e o SENAR. Durante esses treinamentos, a equipe do campus São Carlos participou de uma simulação no Plano de Atendimento a Emergências, promovida pela Embrapa. Além do combate a incêndios florestais, o treinamento abordou outras situações de emergência predial.

No campus Araras, o SENAR ofereceu treinamento específico de combate a incêndios florestais para os servidores técnicos. A iniciativa de realização de treinamentos para situações de emergência será expandida para todos os *campi*, com o objetivo de capacitar o maior número possível de servidores envolvidos em atividades de risco.

Projetos e ações para uso consciente de produtos descartáveis

Foram desenvolvidas as ações do 'Programa para a minimização de resíduos sólidos nos restaurantes universitários (RU): o "Projeto Canecas". Com os já tradicionais eventos de entregas de canecas e as atividades de sensibilização para a importância do uso dessas em substituição aos copos descartáveis, é proporcionada a forma e o ambiente propício para a implantação de uma cultura sustentável em torno do consumo de líquidos nos RUs dos 4 *campi* da UFSCar. Essa cultura se expande para além do uso interno e tem inspirado outras iniciativas de instituições e pessoas que nos procuram para o desenvolvimento de ações similares em outros contextos.

Outra ação a ser mencionada foi a participação, pelo terceiro ano consecutivo, nas atividades do 'Dia Mundial da Limpeza', que acontecem em setembro. Através de um coletivo de instituições e pessoas do município de São Carlos, em 2024 houve uma série de eventos, sendo um realizado no Cerrado da UFSCar, envolvendo a comunidade interna e externa. Essas ações tendem a ganhar mais espaço e visibilidade no atual contexto de enfrentamento à crise ambiental.

Projetos e ações de sustentabilidade ambiental considerando os ODS

Atendendo ao ODS 3 "Saúde e Bem-Estar", ODS 4 "Educação de qualidade" e ODS 15 "Vida Terrestre", foram desenvolvidas ações relativas à atividade

de extensão "Visitas Orientadas à Trilha da Natureza: Disseminando Cultura Ambiental". Essa atividade promove amplo atendimento à comunidade interna e externa, promovendo saúde e bem-estar, educação de qualidade ao longo da vida e educação ambiental para a conservação de ecossistemas terrestres e biodiversidade. Houve-se dificuldade para a oferta contínua ao longo do ano devido ao curto período de bolsas (seis meses) concedido pela ProEx. Um maior investimento, especialmente em bolsas para os monitores de forma ininterrupta de 12 a 24 meses, é essencial para garantir a oferta da atividade com qualidade nos próximos 4 anos.

Em complementação ao exposto, outros projetos, relacionados a resíduos, foram desenvolvidos: a) O projeto

"Elaboração de Manual de Práticas de Tratamento "in situ" de Resíduos Químicos Laboratoriais para Universidades.", uma colaboração entre a SGAS; o DEQ/UFSCar e a UFG; e b) o projeto "Estudo da viabilidade de recuperação do poliestireno expandido", uma colaboração entre o SGAS e o DEQ/UFSCar.

Somando-se ao escopo dos projetos, pode-se citar a condução da disciplina "Desenvolvimento de Processos Químicos 1" na qual foi desenvolvido o projeto: "Promovendo a Sustentabilidade Através da Análise de Resíduos: Avanços na Gestão de Resíduos Químicos na UFSCar" em colaboração com a Profª.

Dra. Paula Rúbia Ferreira Rosa- DEQ/UFSCar.

Considerando ainda o ODS 4 “Educação de qualidade”, algumas ações foram empreendidas, sendo essas: a) entrega de material educativo e livretos com espécies do Cerrado da UFSCar durante o dia nacional do Cerrado no RU da UFSCar campus São Carlos (11/09/2024); b) instalação de placas informativas no Cerrado da UFSCar campus São Carlos para educação ambiental da comunidade (ano 2024); e c) Projetos de Recuperação Ambiental (PRAD) sendo conduzidos em áreas degradadas do campus de São Carlos (ano 2023 – em andamento).

Desenvolvimento físico ambiental

Houve a orientação e a contratação para a reforma do Tablado da Trilha da Natureza, uma passarela de madeira que

integra o trajeto de visitação ao Cerrado da UFSCar, *campus São Carlos*, e que permite a visualização e a experimentação sem interferência direta em uma zona de mata de galeria dentro da área de proteção permanente. Essa adequação contribui para a sensibilização ambiental de estudantes e demais pessoas que participam das atividades promovidas pela equipe da Trilha da Natureza ou que fazem uso da área de forma independente. Algumas dificuldades foram enfrentadas na relação com a empresa contratada, mas que foram muito bem mediadas pela FAI UFSCar. Existe a necessidade de se prever a manutenção do tablado anualmente (rever a afixação das toras de madeira, fixação dos parafusos e pintura) para evitar danos às pessoas visitantes e para um menor

dispêndio de recursos financeiros em médio e longo prazo.

Entre 2021 e 2024, o depósito de resíduos químicos e o prédio do laboratório de tratamento químico passaram por reformas e adequações do espaço físico. As reformas permitiram adequar à estrutura física frente à expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFSCar e aumentar a segurança operacional. Após essas reformas, as novas instalações possibilitam um manejo seguro e ambientalmente adequado dos materiais perigosos.

São disponibilizados, nas páginas dos departamentos da SGAS, informações detalhadas sobre os serviços e procedimentos relacionados à gestão ambiental nos *campi*. A página também

conta com fluxogramas detalhados que descrevem os passos necessários para cada atividade, além de disponibilizar os formulários obrigatórios para requisições específicas. Em complementação, perfis no Instagram compartilham vídeos e publicações explicativas sobre os procedimentos e serviços oferecidos. Essa abordagem visa ampliar a comunicação e facilitar o acesso às informações por parte da comunidade acadêmica e do público externo.

Gestão de resíduos

Desenvolveu-se em 2024, em colaboração com o DEQ, o projeto "Promovendo a Sustentabilidade Através do Gerenciamento de Resíduos Químicos de Laboratórios Universitários: Um Estudo

de Caso da UFSCar." Com esse projeto foi possível identificar as principais fontes geradoras de resíduos químicos do DEQ. Do total de 44 laboratórios (incluindo o Laboratório de Ensino), identificou-se 21 unidades geradoras, indicando que, praticamente metade (47,8%) dos laboratórios do DEQ geram resíduos químicos em suas atividades. O georreferenciamento das fontes geradoras auxilia no processo de coleta no departamento. O questionário aplicado levantou informações sobre a quantidade e características dos resíduos gerados e destacou os maiores produtores.

Ainda no âmbito desse projeto foram propostas e testadas metodologias para recuperação e/ou tratamento dos resíduos, por destilação, degradação e/ou

inertização química. A elaboração das medidas de gerenciamento considerou o contexto e os padrões de geração do departamento. Entre as propostas recomendadas estão o fortalecimento de informações por meio de cursos, treinamentos e material informativo. Foi proposto, implementado e validado um sistema de documentação e acompanhamento dos resíduos, e melhorias no tratamento interno com ênfase para o reaproveitamento. Notavelmente, a recuperação de isopropanol por destilação foi destacada como uma prática exemplar, evidenciando o potencial de reciclagem e minimização de resíduos.

3.6 Supervisão, controle e correição

No contexto dinâmico e desafiador da administração universitária, a eficácia da gestão é essencial para garantir a excelência acadêmica e o cumprimento dos princípios éticos e legais que regem as instituições de ensino superior. Nesse sentido, é importante destacar a atuação das unidades que desempenham um papel crucial na manutenção da transparência, integridade e responsabilidade, fundamentais para assegurar o bom funcionamento da universidade e o atendimento às expectativas da comunidade acadêmica e da sociedade em geral. A análise aprofundada desses temas fornecerá uma visão abrangente das práticas de supervisão e controle implementadas, destacando tanto os êxitos quanto os

desafios, visando aprimorar continuamente a gestão e fortalecer os alicerces institucionais.

3.6.1 Auditoria Interna

A AudIn promoveu ajustes em seus instrumentos de trabalho desde 2021 para melhor refletir o Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal. As adequações se aprofundaram ainda mais após o trabalho de avaliação pela CGU junto à AudIn, cujas recomendações foram prontamente implementadas.

Além disso, a AudIn tem trabalhado junto às UORGs para implementar as recomendações em aberto emitidas pela unidade, o qual tem gerado resultados.

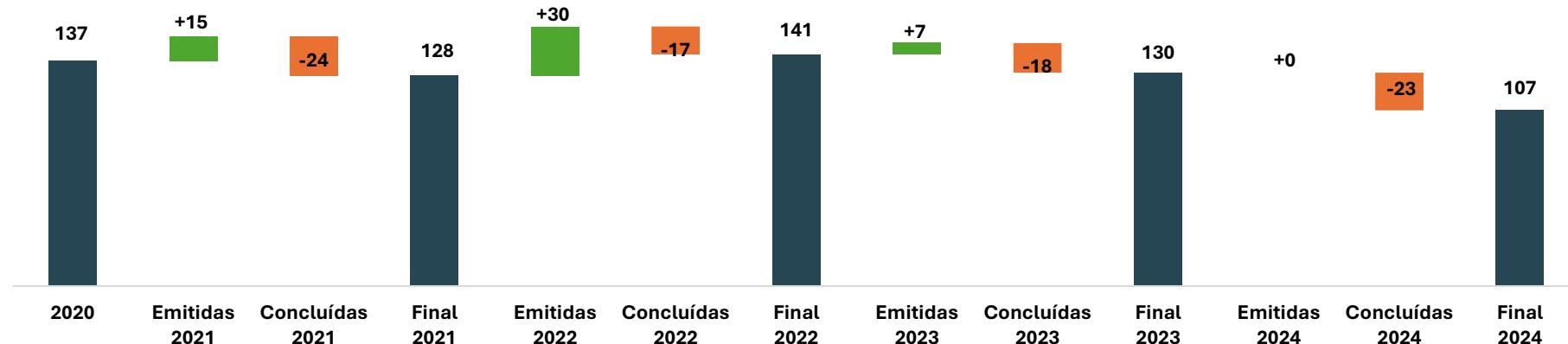
Destaca-se que a emissão de

recomendações em 2024 se viu impactada pela greve de servidores técnico-administrativos e docentes, postergando a conclusão das ações de auditoria em andamento (Gráfico 99).

Auditoria de Processos

A AudIn foi eficaz na execução das auditorias de processo e cumpriu com o seu objetivo de melhorar a governança e a transparência entre 2021-2024. Nesse período, 8 ações de avaliação e consultoria e um total de 79 recomendações de auditoria foram concluídas. A AudIn acompanhou as 12 ações de auditoria iniciadas pela CGU e 85 demandas do TCU durante esse período.

Gráfico 99 - Evolução Recomendações AudIn 2020-2024



Fonte: AudIn, 2025

A AudIn se comprometeu com a sua melhoria contínua da unidade ao implementar o Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ), em 2021, e, desde então, as UORGs auditadas avaliam os trabalhos de auditoria. Aplica-se também o Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM) nos moldes do PGMQ. Os resultados desses esforços se refletem na melhoria dos indicadores de

recomendações implementadas e eficiência da AudIn entre 2021 e 2024.

Principais ações de supervisão, controle e de correição adotadas para a garantia da legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos

As avaliações realizadas pela AudIn entre 2021 e 2024 enfocaram tópicos de conformidade e controle quanto à

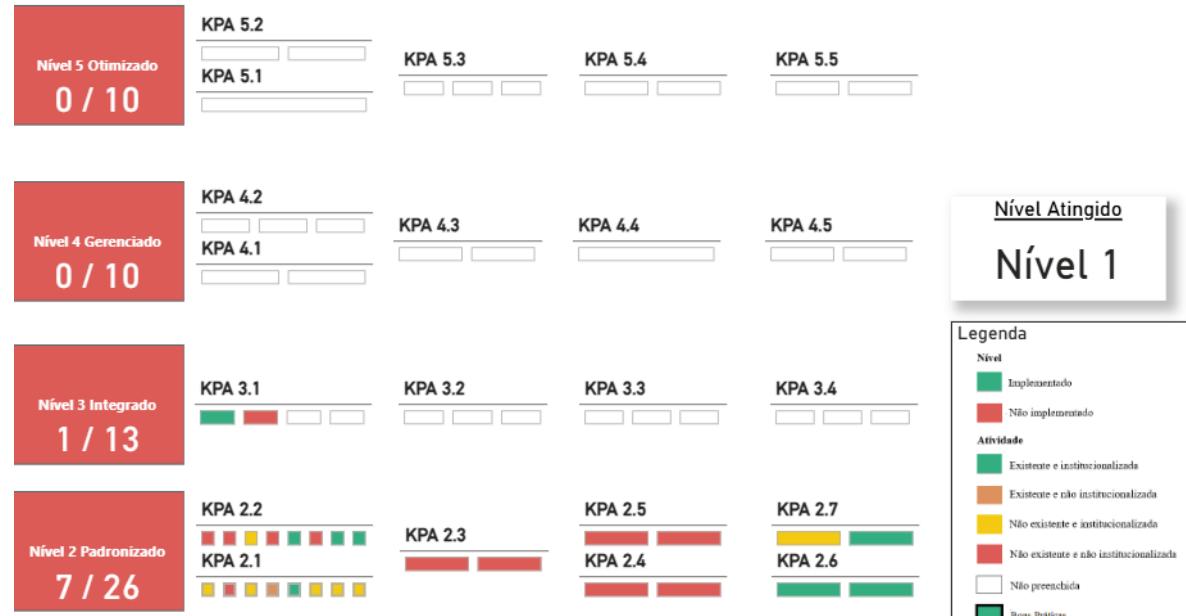
implementação dos recursos públicos. Dentre elas destacam-se duas ações de avaliação do cumprimento do Acórdão

TCU nº 1.178/2018 quanto à transparência de ações das fundações de apoio às instituições de ensino e duas ações de avaliação e apuração junto à Secretaria Geral de Informática (SIn) e à Prefeitura Universitária, com foco em controles internos referentes à gestão de contratos de serviços terceirizados.

3.6.2 Gestão e Mediação de Condutas

Em 2024 a Controladoria-Geral da União promoveu mais uma rodada de autoavaliação do modelo de maturidade da gestão correcional (CRG-MM 3.0) entre 12 e 30 de agosto de 2024, e apontou que a unidade se encontra no Nível 1 de maturidade, ou seja, “*Desempenho dependente de esforços individuais*”, conforme ilustrado na Figura 11. Importante frisar que depender de esforços individuais para o adequado andamento das atividades de uma unidade crítica como a de correição é um risco de grande impacto institucional. Espera-se que a partir do próximo ano, com a alocação de mais uma vaga na unidade e estagiárias bolsistas, a situação seja minimizada.

Figura 11 - Modelo de Maturidade da Gestão Correcional - UFSCar



Fonte: e-PAD CGU, 2025.

No mencionado modelo, há 5 níveis de maturidade. Cada um deles é composto por uma série de requisitos denominados “KPA”, conforme apresentado na figura.

O detalhamento de cada KPA consta no Referencial técnico CRG-MM.

Embora existam processos básicos estabelecidos, ainda há oportunidades significativas para formalização, consistência e melhoria dos processos. Sendo realizada a identificação dos pontos críticos, foram adotadas uma série de medidas visando a melhoria dos

processos e práticas da unidade, com o objetivo de alcançar o Nível 2.

Desta forma, objetivando atender aos critérios estabelecidos pela CGU para aprimorar os processos e elevar a unidade ao próximo nível de maturidade, conforme indicadores apontados na figura acima, a unidade procedeu - com apoio da Gestão Superior da Universidade - às ações que se seguem.

Dando continuidade aos trabalhos de normatização das atividades correcionais, em 2024, foi publicada a Resolução ConsUni nº 133/2024, de 05 de março de 2024, que dispõe sobre a composição e atribuições do **Banco Permanente de Servidores aptos a compor Comissões de Apuração Disciplinar no âmbito da UFSCar - BPCAD**. Tal regulamento traz segurança e norteia a condução de

comissões disciplinares a fim de garantir o devido processo legal nos procedimentos.

Além da Norma BPCAD, a proposta elaborada pela CoGMeC, conjuntamente com a Ouvidoria e Vice-Reitoria de normativa de enfrentamento a Assédios e Discriminações de qualquer natureza, encaminhada para ampla discussão nos colegiados acadêmicos, conforme processo SEI nº 23112.013080/2021-34, foi publicada por meio da Resolução ConsUni nº 9/2024, de 2 de Outubro de 2024, que define o que são e exemplos de condutas, bem como estabelece protocolos para tratamento das ocorrências no âmbito da UFSCar.

A unidade atualizou e disponibilizou [Fluxos Administrativos no site institucional](#). Assim, qualquer pessoa interessada pode conferir de maneira

clara quais são as etapas das diversas modalidades dos processos de apurações disciplinares.

Com o intuito de dar celeridade na avaliação inicial das denúncias, em 2024 foram realizadas sucessivas reuniões estratégicas designadas “Grupo de Apoio Ouvidoria”, com a participação, além da Ouvidoria e CoGMeC, da Assessoria de Relações Institucionais e Chefia do Gabinete da Reitoria. Por meio dessas reuniões, demandas de não alcance disciplinar foram tratadas no âmbito de gestão de conflitos junto às unidades envolvidas. Como resultado, processos foram tratados e solucionados, preservando-se o sigilo das informações.

Com relação aos procedimentos correcionais, previstos na Lei nº 8.112/1990 e Portaria Normativa CGU nº

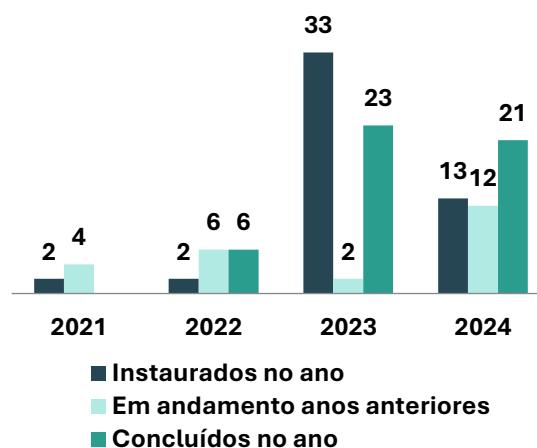
27/2022 e Regimento Geral da UFSCar, adotados pela unidade para exame preliminar e apuração de supostas irregularidades de agentes públicos e discentes da UFSCar, são apresentados a seguir os principais indicadores.

1. Admissibilidade Inicial (Portaria Normativa CGU nº 27/2022): manifestação técnica para subsidiar decisão da autoridade competente para instauração de processos investigatórios e acusatórios. Em 2024, foram concluídos 21 exames, dos quais 12 eram do ano anterior e 13 instaurados no mesmo ano (Gráfico 100).

O Gráfico evidencia o aumento de procedimentos dessa modalidade, com maior índice de instaurações e conclusões

no ano de 2023. Em 2024, nota-se aumento de estoque referente ao ano anterior.

Gráfico 100 - Admissibilidade inicial CoGMeC

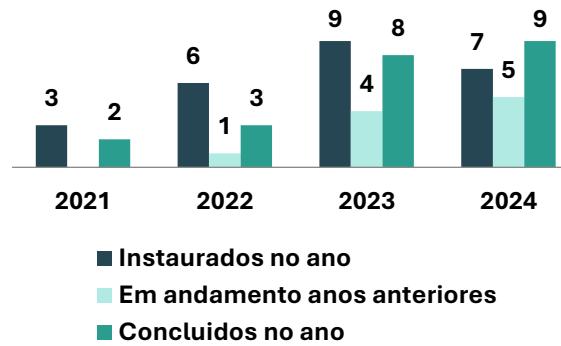


Fonte: CoGMeC, 2025.

2. Investigação Preliminar Sumária (IPS, art. 41, Portaria Normativa CGU nº 27/2022): visa a coleta aprofundada de informações acerca da existência de indícios de materialidade e autoria de supostas irregularidades. Em 2024, 9

expedientes foram concluídos, dos quais 5 apurações do ano de 2023 e 7 instaurados no ano. Dessa forma, há 3 IPS em andamento para o ano de 2025. Das IPS concluídas, 2 resultaram na abertura de Processo Administrativo Disciplinar, e 1 IPS resultou na celebração de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), instrumento de resolução consensual de conflitos em caso de condutas de menor potencial ofensivo. As demais foram arquivadas por ausência de materialidade.

Gráfico 101 - Investigação Preliminar Sumária



Fonte: CoGMeC, 2025.

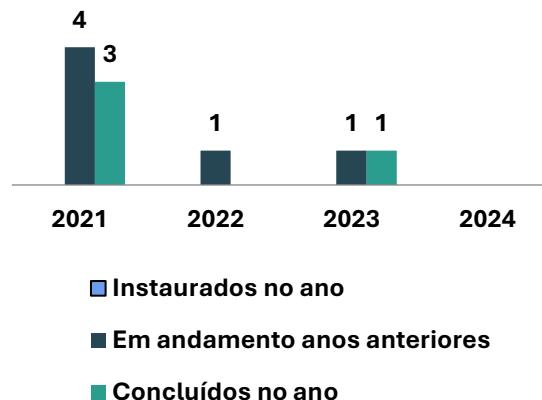
Nota-se um crescente aumento dos processos dessa modalidade nos últimos 4 anos. Ressalta-se que tanto a admissibilidade quanto a IPS têm por finalidade evitar abertura desnecessária de processos contraditórios, garantindo maior eficiência e economicidade para a gestão correcional, bem como amparar decisões da autoridade de modo que essa não incorra em crime previsto na Lei nº 13.869/2019.

3. Sindicância Investigativa (SINVE, art. 46, Portaria Normativa CGU nº 27/2022): Similar ao procedimento IPS, tal modalidade de apuração preparatória não foi instaurada entre os anos de 2021 e 2024.

Observando o Gráfico 102, temos que 3 processos de anos anteriores foram

concluídos em 2021 e 1 em 2023. Como já mencionado, optou-se por adotar procedimentos de IPS em vez de SINVE.

Gráfico 102 - Sindicância Investigativa



Fonte: CoGMeC, 2025.

4. Sindicâncias Acusatórias (SINAC, art. 73, Portaria Normativa CGU nº 27/2022): Procedimento acusatório sob o crivo de ampla defesa e contraditório que visa apurar conduta de menor potencial ofensivo, isto é passível de penalidades de

advertência ou suspensão até 30 dias. Comumente instaurado após recusa de celebração de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC - instrumento de resolução consensual de conflitos).

Gráfico 103 - Sindicância Acusatória



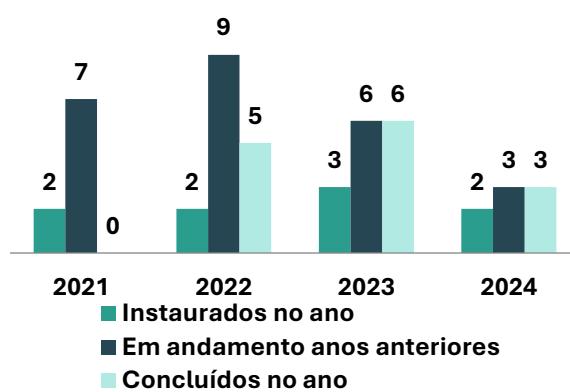
Fonte: CoGMeC, 2025.

Entre os anos de 2021 e 2024, houve a instauração de um procedimento, precisamente em 2021, e conclusão de 2 processos no ano de 2023 em andamento de anos anteriores (2018 e 2021).

5. Processo Administrativo Disciplinar

(Lei nº 8.112/1990): Procedimento acusatório imprescindível para o exercício dos direitos constitucionais de ampla defesa e contraditório no rigor do devido processo legal. O Gráfico 104 apresenta os PADs instaurados, em andamento e concluídos nos últimos 4 anos.

Gráfico 104 - Processos Administrativos Disciplinares



Fonte: CoGMeC, 2025.

Ao contrário dos procedimentos investigatórios preparatórios

apresentados anteriormente, o número de processos PAD tende a ser menor, posto que se trata de expediente cujos fatos são de maior gravidade/complexidade.

Os PADs instaurados entre os anos de 2021 e 2023 resultaram em 4 apenações e 1 arquivamento. Os processos instaurados no segundo semestre de 2024 seguem em andamento.

Nos últimos 4 anos, a instituição envidou esforços para concluir todos os processos com andamento superior a 2 anos. Relevante destacar que na [Avaliação preliminar promovida pela CGU](#) em julho do ano de 2022, foi constatado um tempo médio muito maior no andamento de PAD, de 933 dias no recorte de 2019-2021. Após levantamento criterioso e identificação de

inconsistências nos dados lançados no CGU-PAD, o tempo médio para o mesmo período foi reduzido para 870 dias.

Atualmente, o tempo médio de tramitação para processos dessa modalidade é de 362 dias, conforme informações disponíveis no [Painel Correição em Dados da CGU](#) (Figura 12).

6. Apuração de Conduta Discente

(Regimento Geral da UFSCar): a partir do segundo semestre de 2022, a CoGMeC retomou o acompanhamento e apoio a procedimentos apuratórios relacionados a discentes na instituição. Embora não contabilizado em indicadores da CGU, a prevenção e apuração de conduta discente é essencial para a harmonia das relações universitárias.

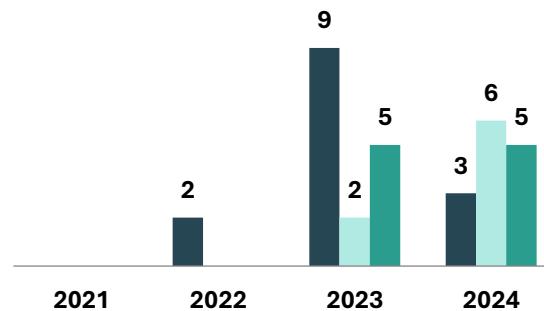
Figura 12 - Tempo médio de tramitação dos PADs na UFSCar



Fonte: CoGMeC, 2025.

Considerando os 3 últimos anos, a maior incidência de processos instaurados entre procedimentos investigatórios preliminares e acusatórios envolvendo discentes foi em 2023, com estoque em andamento maior em 2024 e mesmo quantitativo de processos concluídos entre 2023 e 2024 (Gráfico 105).

Gráfico 105 - Apurações Discentes CoGMeC



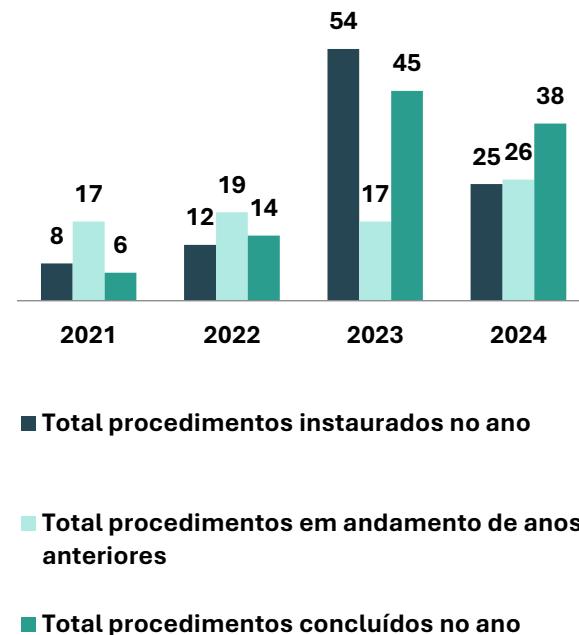
Fonte: CoGMeC, 2025.

7. Total geral de procedimentos correcionais

Avaliando o total de admissibilidades e apurações realizadas no período de 2021 a 2024, percebe-se que a maior incidência de instaurações e conclusões de processos foi em 2023. O aumento de demandas em 2023 refletiu em um estoque maior de expedientes em andamento do ano anterior em 2024. Conclui-se que, embora os indicadores ainda possam melhorar com adoção de novos critérios técnicos que visem atender aos requisitos/KPAs estabelecidos pela CRG/CGU, aproximadamente 75% dos processos do ano de 2024 foram concluídos, restando aproximadamente 25% para o ano seguinte, o que demonstra um cenário positivo na

eficiência da gestão correcional da UFSCar.

Gráfico 106 - Total de Procedimentos Correcionais



Fonte: CoGMeC, 2025.

8. Iniciativas de Mediação/Gestão de Conflitos:

Embora a CoGMeC tenha procedido experimentalmente com

algumas tratativas de resolução consensual de conflitos de não alcance disciplinar, o atual quadro de servidores da unidade ainda não consegue absorver tal demanda dada a extensão universitária e multiplicidade de agentes. É certo que a UFSCar necessita de implementação de mecanismos de mediação. Ademais, faz-se necessária a formação específica para atuação de mediadores. Por isso, a demanda foi inserida nos Projetos de Desenvolvimento Institucional e de Extensão para ***"Promoção da saúde mental, da ética, da mitigação da violência e para a construção da cultura de paz na UFSCar"***. Espera-se que, à medida que as atividades previstas nos projetos sejam executadas, tal política seja efetivamente implementada na instituição.

Principais ações de supervisão, controle e de correição adotadas para a garantia da legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação dos recursos públicos

As seguintes ações são executadas a fim de resguardar os princípios constitucionais da Administração Pública no âmbito desta UPC:

- Reuniões semanais estratégicas com a Gestão Superior e Ouvidoria;
- Reuniões de Assessoramento Jurídico com a Procuradoria Federal junto à UFSCar;
- Acompanhamento e orientações técnicas a membros do BPCAD, investigadores e Comissões de Apuração instauradas;
- Reuniões com gestores, sempre que requisitado pelas unidades;

- Material de divulgação, capacitação e apoio aos trabalhos apuratórios disponibilizados no [site da CoGMeC](#);
- Disponibilização dos dados envolvendo agentes públicos e discentes na página [Transparência do site](#) e sistema e-PAD da CGU;

- Levantamento de processos para identificação dos pontos críticos;
- Participação nas rodadas de Autoavaliação de Maturidade Correcional promovida pela CRG/CGU, bem como lives, encontros e reuniões.

Dentro de suas limitações, nota-se que a CoGMeC tem atuado com empenho para contribuir para a melhoria da gestão da Administração Pública, para apoiar a UFSCar na implementação de um conjunto estruturado de medidas institucionais voltadas para a prevenção,

detecção, punição de irregularidades, desvios éticos e de conduta que objetivam aprimorar a governança institucional, permitir ações transformadoras da cultura organizacional, para uma universidade muito menos violenta e mais harmoniosa, orientada à paz.



4. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS,

4.1 Gestão orçamentária

O ano orçamentário teve início com a publicação da LOA no Diário Oficial da União (DOU), em 23/01/2024, por meio da Lei nº 14.822, de 22/01/2024.

Em 22/02/2024, foi publicado o Decreto nº 11.927, que trata do crédito adicional, conforme a Portaria GM/MPO nº 206, de 4 de julho de 2024 – Edição Extra. Este decreto possibilitou que a UFSCar solicitasse o recurso referente ao superávit financeiro dos recursos próprios arrecadados em 2023, por meio do Sistema Integrado de Orçamento e Planejamento (SIOP):

- Fonte 3050: R\$ 518.163,00 - Superávit 2023 de Recursos Próprios – Custeio;
- Fonte 3051: R\$ 1.000,00 - Superávit 2023 de Recursos Próprios – Capital.

Em meados de maio de 2024, a UFSCar recebeu um crédito referente à Recomposição da LOA, no valor de R\$4.534.425,00, por meio da Fonte 3008.

Foi possível aumentar o teto de arrecadação de Recursos Próprios de 2024 em aproximadamente 157%, devidos à arrecadação do superávit financeiro da Fundação de Apoio Institucional (FAI) e à autorização da Secretaria de Orçamento Federal (SOF) do Ministério da Educação (MEC).

No entanto, apesar dos créditos recebidos, o valor não foi suficiente para que a UFSCar cumprisse integralmente suas obrigações financeiras, resultando em um saldo devedor referente às despesas correntes dos meses de novembro e dezembro de 2024, no valor de aproximadamente R\$ 14.000.000,00.

A Coordenadoria de Orçamento (Cor) tem desempenhado um papel essencial no monitoramento e análise dos recursos obtidos pela UFSCar, gerando relatórios detalhados que auxiliam na gestão financeira e no cumprimento das obrigações anuais. Essa iniciativa proporciona maior visibilidade sobre os recursos disponíveis e sua aplicação, garantindo transparência e permitindo uma prestação de contas mais eficiente à comunidade acadêmica e aos órgãos de controle.

No curto prazo, essa ação oferece uma visão clara sobre os recursos financeiros da Universidade, possibilitando a identificação de gargalos na captação e aplicação dos mesmos. Isso permite uma detecção precoce de

problemas e aprimora a transparência na gestão.

Em um horizonte de médio prazo, o monitoramento contínuo contribui para a eficiência na gestão financeira, reduzindo desperdícios e retrabalho. Além disso, favorece um planejamento estratégico mais embasado, garantindo a sustentabilidade financeira da instituição e possibilitando a identificação de novas oportunidades de captação de recursos.

A longo prazo, essas medidas fortalecem a credibilidade institucional da UFSCar perante a sociedade e os órgãos reguladores, consolidando uma estrutura financeira robusta, sustentada por múltiplas fontes de financiamento. Esse cenário contribui diretamente para a ampliação de projetos de ensino, pesquisa e extensão, promovendo impactos sociais

significativos e beneficiando tanto a comunidade acadêmica quanto a sociedade em geral.

Aperfeiçoamento dos modelos de planejamento, controle e distribuição orçamentários

O modelo UFSCar de (Re) Planejamento, acompanhamento e controladoria de gestão orçamentária foi rodado trimestralmente e delineado caminhos de replanejamento dinâmico do orçamento de 2024, auferindo erros menores de 5% no período e possibilitando ajustes necessários para o déficit alcançado ter sido reduzido. O modelo foi 75% implementado, número acima do planejamento, com perspectivas plenas do modelo em 2026.

Descentralização da execução orçamentária

No modelo orçamentário da UFSCar em 2024, foram descentralizados os recursos para unidades administrativas gestoras e centro acadêmicos, como mostra a Tabela 67. Destacaram-se a

ProACE, pelas bolsas assistenciais e os subsídios dos Restaurantes Universitários, bem como, a Prefeitura Universitária de São Carlos pelo montante de contratos gestados. Novamente, foram distribuídos recursos para os Centros acadêmicos, para diferentes atividades. Finalmente, a Secretaria de Informática ficou com uma fatia importante, mas ainda muito aquém da necessidade.



Tabela 67 - Consolidação por Unidade Executora Orçamentária (UEO) - Custeio UFSCar - 2024

UEO	Custeio anual 2024 (R\$)	Custeio Mensal 2024 (R\$)	2024%
Reitoria	R\$ 41.869,02	R\$ 3.489,09	0,07%
PU – São Carlos	R\$ 23.018.250,29	R\$ 1.918.187,52	37,40%
PU-So	R\$ 3.058.928,62	R\$ 254.910,72	4,97%
PU-Ar	R\$ 3.133.640,66	R\$ 261.136,72	5,09%
PU-LS	R\$ 1.453.199,97	R\$ 121.100,00	2,36%
ProACE	R\$ 25.478.373,82	R\$ 2.123.197,82	41,40%
ProAd	R\$ 1.122.417,55	R\$ 93.534,80	1,82%
ProGPe	R\$ 473.720,93	R\$ 39.476,74	0,77%
ProGrad	R\$ 971.915,48	R\$ 80.992,96	1,58%
ProPq	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
ProPG	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
ProEx	R\$ 137.780,00	R\$ 11.481,67	0,22%
SIn	R\$ 2.030.618,68	R\$ 169.218,23	0,00%
SRInter	R\$ 151.590,71	R\$ 12.632,56	0,25%
SeGEF	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
SGAS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
Aln	R\$ 50.000,00	R\$ 4.166,67	0,08%
SEaD	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
SAADE	R\$ 203.388,00	R\$ 16.949,00	0,00%
CCS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
IL	R\$ 80.000,00	R\$ 6.666,67	0,13%
USE	R\$ 617.758,87	R\$ 51.479,91	1,00%
SIBI	R\$ 252.581,69	R\$ 21.048,47	0,41%
CCBS	R\$ 50.816,00	R\$ 4.234,67	0,08%
CCET	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
CECH	R\$ 106.591,35	R\$ 8.882,61	0,17%
CCA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
CCN	R\$ 2.493,59	R\$ 207,80	0,00%
CCTS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
CCHB	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
CCGT	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
CSLOG	R\$ 1.339.107,22	R\$ 111.592,27	2,18%
Total	R\$ 61.541.035,77	R\$ 5.128.419,65	100,00%

Fonte: ProAd, 2025.

Gestão de termos de execução descentralizada

Entre 2021 e 2024, a UFSCar avançou significativamente na captação e gestão de recursos por meio dos TEDs. Durante esse período, observou-se um crescimento expressivo tanto no número de TEDs celebrados quanto no volume financeiro movimentado, consolidando essa ferramenta como um mecanismo essencial para projetos de extensão, infraestrutura e desenvolvimento institucional.

Em 2024, foram firmados 23 TEDs, totalizando um montante de R\$ 31.398.509,94, financiados por órgãos como SESU, INCRA, FNDE, CAPES e SECADI, dentre outros, conforme indica a Tabela 68. Os projetos contemplam diversas áreas, incluindo infraestrutura e

obras, formação acadêmica, inclusão social e sustentabilidade, com prazos de execução variando entre seis meses e quatro anos.

Tabela 68 - termos de execução descentralizada (2021-2024)

Ano	Nº TEDs	Valor Captado
2021	10	R\$13.451.729,80
2022	6	R\$14.050.284,97
2023	16	R\$36.566.694,61
2024	23	R\$31.398.509,94

Fonte: ProAd, 2025.

4.2 Gestão Contábil

A estrutura da Coordenadoria de Contabilidade passou por mudanças em sua equipe no segundo semestre de 2024, com a entrada de uma assistente em administração lotada nas atribuições pertinentes a emissão de empenhos, e o remanejamento de uma contadora para desempenho de atividades rotineiras e funções ligadas à CContab.

Atualmente, a equipe é composta por 5 servidores (3 contadores e 2 assistentes em administração).

Entre suas atribuições e responsabilidades, podemos citar:

- Coordenar e executar os procedimentos contábeis obrigatórios no âmbito da instituição e suas UGEs;
- Monitorar diariamente a rotina contábil no Sistema Integrado de Administração Financeira e Orçamentária do Governo Federal (SIAFI), procurando coibir desequilíbrios contábeis que possam resultar em restrições na gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade;
- Analisar, providenciar e acompanhar para que sejam feitos os ajustes necessários nas contabilizações

inadequadas para a obtenção de conformidade contábil;

- Orientar e supervisionar outras UGEs e Departamentos de Administração dos diversos campi quanto aos procedimentos com implicações contábeis;

- Gerar planilhas e relatórios para fornecer informações relevantes aos gestores da universidade com objetivo de auxiliar a tomada de decisão;

- Classificar Natureza de Despesa Orçamentária;

- Efectuar, orientar e regularizar os lançamentos de Contratos, Termos Aditivos e Seguros nas respectivas contas Contábeis de Controle;

- Coordenar e executar todas as atividades relacionadas a Cartões Corporativos: Concessão, pagamento e

prestação de contas de Suprimentos de Fundos;

- Acompanhar e efetuar mensalmente a contabilização dos lançamentos do Resumo Material de Estoque (Almoxarifado) e Depreciação/Amortização (Patrimonial) no SIAFI;

- Providenciar os cálculos e efetuar os lançamentos e pagamentos referentes à Recolhimentos Previdenciários;

- Apropriar mensalmente os lançamentos de provisão de férias e 13º;

- Supervisionar, através de análise contábil, a execução orçamentária, financeira e patrimonial da ProAd;

- Efetuar nas datas definidas pela Setorial contábil a Conformidade Contábil das UG's e Órgão UFSCar;

- Receber e registrar anualmente a Contabilização da reavaliação de bens móveis e imóveis;

- Acompanhar a divulgação de Portarias e outros instrumentos administrativos ou de legislação emitidos por órgãos de Governo ou internamente à UFSCar, e que tenham relevância para as atividades da Coordenadoria;

- Subsidiar a Pró-Reitora de Administração com emissão de planilhas, e relatórios gerenciais exigidos por órgãos de controle ou quando requisitado;

- Realizar ações para obtenção das certidões de regularidade fiscal do CNPJ da UFSCar;

- Monitorar, acompanhar e cobrar a baixa dos Termos de Execução Descentralizada (TED) que já tiveram a prestação de contas efetuada;

- Emitir relatórios sobre as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas a cada trimestre e no encerramento do exercício contábil;

- Elaborar a Declaração do Contador sobre a fidedignidade das Demonstrações Contábeis (anual);

- Atender aos usuários internos e externos da UFSCar, fornecedores e outros órgãos para orientações e esclarecimentos de dúvidas relacionadas com as atividades da Coordenadoria;

- Emitir empenhos após consulta de certidões de regularidade fiscal;

- Liquidar e pagar a folha de pessoal e seus respectivos encargos mensalmente.

Registra-se que a atual Contadora Responsável foi designada para esta coordenadoria a partir de janeiro de 2021

e a Coordenadoria de Contabilidade atuou com uma equipe nova e quantitativo reduzido de servidores desde então, composto por apenas dois servidores na CContab: uma contadora e um assistente em administração.

A CContab tem desempenhado um papel fundamental no monitoramento e análise dos recursos obtidos pela UFSCar, gerando relatórios detalhados que auxiliam na gestão financeira e no cumprimento das obrigações anuais. Esse acompanhamento proporciona maior clareza sobre os recursos disponíveis e sua aplicação, garantindo mais visibilidade e transparência na administração financeira da Universidade.

No curto prazo, essa ação possibilita uma visão mais estruturada dos recursos financeiros, permitindo a identificação de

gargalos na captação e aplicação. Dessa forma, a detecção precoce de problemas contribui para uma gestão mais ágil e eficiente. Além disso, a prestação de contas para a comunidade acadêmica e os órgãos de controle se torna mais clara e acessível.

Em um horizonte de médio prazo, os relatórios financeiros detalhados viabilizam um uso mais eficiente dos recursos, reduzindo desperdícios e retrabalho. A análise contínua também fortalece o planejamento estratégico da Universidade, proporcionando uma tomada de decisões mais embasada e orientada para a sustentabilidade financeira. Outro impacto importante é a identificação de novas oportunidades de captação de recursos, ampliando as

possibilidades de financiamento para a UFSCar.

A longo prazo, essas medidas contribuem para a consolidação de uma estrutura financeira sólida, baseada em múltiplas fontes de recursos. Com isso, a Universidade fortalece sua credibilidade institucional perante a sociedade e os órgãos de controle, reforçando a confiança em sua gestão. Além disso, a sustentabilidade financeira garantida por essa abordagem possibilita a ampliação de projetos de ensino, pesquisa e extensão, beneficiando não apenas a comunidade acadêmica, mas também a sociedade como um todo.

4.3 Gestão de Finanças

A Coordenadoria Financeira (CFIN) implementou a contratação de um

programa de gestão de notas fiscais, incluindo o sistema Quive/Arquivei e o acesso à Plataforma GT-Fácil, que oferece consultas tributárias automatizadas. Essa iniciativa possibilitou a captura automática de notas fiscais eletrônicas (NF-e) e o gerenciamento centralizado, promovendo maior controle e eficiência na gestão fiscal da Universidade.

No curto prazo, a adoção dessas ferramentas proporcionou maior agilidade na verificação da validade das notas fiscais e na conformidade com as normas fiscais. Além disso, houve uma significativa redução de erros manuais no registro e processamento das notas, além da integração com sistemas contábeis e financeiros, facilitando a conciliação e o fechamento de contas. A automatização

também permitiu a realização de consultas rápidas sobre tributos como ICMS, IPI, PIS e COFINS, garantindo conformidade com a legislação vigente.

Em um horizonte de médio prazo, a implementação do sistema resultou em uma redução de 50% no tempo gasto com a gestão de notas fiscais e consultas tributárias. A melhoria nos processos levou à eliminação de multas e penalidades por erros tributários, garantindo maior conformidade fiscal. Além disso, a economia gerada com a otimização da gestão fiscal representou uma redução de aproximadamente 20% nos custos operacionais.

A longo prazo, a iniciativa busca consolidar a automatização completa dos processos de gestão de notas fiscais e consultas tributárias, garantindo ainda

mais eficiência e segurança. A total integração dos sistemas financeiros e contábeis da instituição contribuirá para a melhoria contínua da gestão fiscal, permitindo ajustes baseados em auditorias e feedbacks constantes. A geração de relatórios detalhados facilitará a análise e a tomada de decisões estratégicas, promovendo uma administração mais eficaz e transparente.



São Carlos

Rodovia Washington Luís, km 235 - Monjolinho
São Carlos - SP - CEP 13565-905 - Telefone: (16) 3351-8111

Araras

Rodovia Anhanguera, km 174
Araras - SP - CEP 13600-970 - Telefone: (19) 3543-2600

Sorocaba

Rodovia João Leme dos Santos, Km 110 - Bairro do Itinga
Sorocaba - SP - CEP 18052-780 - Telefone: (15) 3229-5937

Lagoa do Sino

Rodovia Lauri Simões de Barros, km 12 - Bairro Aracaçú
Buri - São Paulo - CEP 18290-000 - Telefone: (15) 3256-9000